

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA**

**MATHEUS FACHIN BORGES**

**QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO MUNICIPAL: UMA  
ABORDAGEM MICRORREGIONAL PARA O ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL**

**Porto Alegre  
2010**

**MATHEUS FACHIN BORGES**

**QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO MUNICIPAL: UMA  
ABORDAGEM MICRORREGIONAL PARA O ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como quesito parcial para obtenção do título de Mestre em Economia, ênfase em Economia Aplicada.

Orientador: Prof. Dr. Eugenio Lagemann

**Porto Alegre  
2010**

B732i

Borges, Matheus Fachin

Qualidade do gasto público municipal : uma abordagem microrregional para o estado do Rio Grande do Sul / Matheus Fachin Borges . – Porto Alegre, 2010.

170 f. : il.

Orientador: Eugênio Lagemann.

Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Economia, Porto Alegre, 2010.

1. Dívida pública. 2. Política monetária. 3. Política fiscal. 4. Economia : Rio Grande do Sul. I. Lagemann, Eugênio. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Programa de Pós-Graduação em Economia. III. Título.

CDU 336.27

**MATHEUS FACHIN BORGES**

**QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO MUNICIPAL: UMA  
ABORDAGEM MICRORREGIONAL PARA O ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como quesito parcial para obtenção do título de Mestre em Economia, ênfase em Economia Aplicada.

Aprovada em: Porto Alegre, 22 de abril de 2010.

---

Orientador - Prof. Dr. Eugenio Lagemann  
Economia/UFRGS

---

Prof. Dr. Stefano Florissi  
Economia/UFRGS

---

Prof. Dr. Luis Roque Klering  
Administração/UFRGS

---

Prof. Dr. Alfredo Meneghetti Neto  
Economia/PUCRS

*Aos Pais, Enedir Borges e Eliane Fachin Borges,  
Aos demais familiares,  
À namorada Patricia Pires Philipi,  
Aos amigos,  
Uma dedicação especial.*

## **AGRADECIMENTOS**

O agradecimento inicial deve ser concedido a toda minha família, em especial meus pais Enedir Borges e Eliane Fachin Borges, por todo o carinho e a paciência que tiveram nos últimos anos. Da mesma forma, agradeço a minha namorada Patricia Pires Philipi pela compreensão dos diversos momentos de ausência e pela troca de conhecimento, visto que também graduada em Ciências Econômicas.

Agradeço também ao Professor Eugenio Lagemann pela dedicação que conduziu este trabalho, apesar de suas muitas atribuições, sempre apresentando sugestões quando solicitado. Além disso, agradeço pela experiência proporcionada na realização do Estágio Docência nas disciplinas de História Econômica Geral e Economia do Setor Público, no primeiro semestre de 2009.

Aos colegas da Advocacia-Geral da União pelo entendimento e companheirismo com os quais não seria possível conciliar as inúmeras atividades laborais com o estudo de alto rendimento requerido pela Universidade.

Para finalizar gostaria de agradecer a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em especial ao Programa de Pós-Graduação em Economia pela contribuição que agregou a minha formação.

## RESUMO

O bem-estar social depende das decisões tomadas pelos gestores públicos. O direito de voto deve ser exercido com a maior racionalidade possível, de tal forma que o interesse coletivo se sobressaia sobre o privado. Para tanto, a sociedade deve absorver a maior quantidade de informação, propiciando não apenas a fiscalização da administração como também a participação na escolha pública. O Índice de Qualidade do Gasto Público representa um método capaz de auxiliar na tomada de decisão. Reflete o retorno social, em termos de indicadores, das despesas *per capita* realizadas, permitindo estabelecer uma hierarquia das microrregiões e definir referenciais de qualidade do gasto público. Aplicando o referido método para as microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul, funções Educação e Cultura, Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento, observa-se a presença de deseconomias de escala, ou seja, o aumento da despesa não gera um retorno proporcional em termos de indicadores sociais, revelando ineficiência na alocação dos recursos públicos.

Palavras-chave: Acesso à informação. Racionalidade nas decisões. Bem-estar social. Despesa realizada. Qualidade do gasto público.

## ABSTRACT

Social well-being depends on the decisions taken by government administrators. The right to vote should be exercised with the greatest rationality possible, in such a way that public interest outweighs private interests. In order to do so, society must absorb the greatest amount of information, empowering not only the assessment of administration but also participation in government choice. The Government Spending Quality Index represents a method capable of assisting the decision making process. It reflects social return, in terms of indicators, of *per capita* executed expenses, allowing a hierarchy of micro-regions to be established and references in quality government spending to be defined. Applying the aforementioned method in the micro-regions of the State of Rio Grande do Sul, Education and Culture, Habitation and Urbanism, and Health and Sanitation functions, one notes the presence of diseconomies of scale, that is, the increase in spending does not generate a proportional return in terms of social indicators, revealing inefficiency in the allocation of government resources.

Key words: Access to information. Rationality of decisions. Social well-being. Executed expense. Quality of government spending.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Representação Gráfica do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Educação e Cultura .....	53
Gráfico 2 - Representação Gráfica do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Habitação e Urbanismo .....	58
Gráfico 3 - Representação Gráfica do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Saúde e Saneamento .....	63
Mapa 1 - Mapa do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Educação e Cultura .....	54
Mapa 2 - Mapa do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Habitação e Urbanismo .....	59
Mapa 3 - Mapa do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Saúde e Saneamento.....	64
Quadro 1 - Políticas econômicas governamentais .....	17
Quadro 2 - Resultados Esperados da Implementação de Políticas de Acesso à Informação Pública .....	36

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Pontuação de cada posição para os Índices de Bem-Estar e da Despesa .....	47
Tabela 2 - Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Educação e Cultura .....	50
Tabela 3 - Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Habitação e Urbanismo .....	55
Tabela 4 - Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Saúde e Saneamento.....	60

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PÚBLICO NA REALIZAÇÃO DA DESPESA .....</b>	<b>13</b>
2.1 O CRESCIMENTO DAS DESPESAS PÚBLICAS: ALGUMAS HIPÓTESES FORMULADAS.....	13
2.2 A PROVISÃO DE BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS: A FUNÇÃO ALOCATIVA.....	16
2.3 O PLANEJAMENTO E A REALIZAÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS .....	23
<b>3 ASPECTOS RELEVANTES PARA A QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO .....</b>	<b>32</b>
3.1 A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PÚBLICA .....	32
3.2 AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: A ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO.....	37
3.3 MODELO: O ÍNDICE DE QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO .....	41
<b>4 A ANÁLISE DO GASTO PÚBLICO MUNICIPAL NAS MICRORREGIÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .....</b>	<b>49</b>
4.1 A FUNÇÃO EDUCAÇÃO E CULTURA .....	49
4.2 A FUNÇÃO HABITAÇÃO E URBANISMO .....	55
4.3 A FUNÇÃO SAÚDE E SANEAMENTO .....	60
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>66</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>68</b>
<b>ANEXO A – Índice de Bem-Estar – Funções Educação e Cultura, Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento .....</b>	<b>71</b>
<b>ANEXO B – Índice da Despesa – Funções Educação e Cultura, Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento .....</b>	<b>121</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O início da vida acadêmica de um estudante de Ciências Econômicas requer um esforço adicional para absorver os inúmeros conceitos apresentados para consolidação das teorias desenvolvidas com o andamento do curso. Uma das abordagens iniciais refere-se a diferenciação entre crescimento e desenvolvimento econômico. Por crescimento econômico compreende-se a melhoria na economia, demonstrada por indicadores como o Produto Interno Bruto (PIB). Por outro lado, uma situação de desenvolvimento econômico associa crescimento da economia à melhoria nas condições de vida da população em serviços como educação, habitação, saúde, entre outros.

Uma variável fundamental nesse sentido é o gasto público. Mais precisamente a qualidade com que esse gasto é executado. A realização da despesa passa por diversas etapas até a sua concretização e inicia antes mesmo da posse de qualquer governo. Eliminando a figura do eleitor mediano, ou seja, assumindo que a população toma sua decisão de voto com o máximo de informação possível, espera-se que a candidatura que apresente o melhor Programa de Governo seja vitoriosa.

A partir de então, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei do Orçamento Anual refletem as prioridades do governo e servem de ponto de partida para o gasto público. O objetivo da Dissertação de Mestrado é analisar a qualidade do gasto público municipal nas microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul com base em um Índice de Qualidade do Gasto Público que compara a despesa *per capita* realizada e o retorno em termos de indicadores sociais para as Funções Educação e Cultura, Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento. Em suma, pretende-se hierarquizar as microrregiões de acordo com a qualidade do gasto público efetuado pelos municípios que as compõem.

Paralelamente, outros objetivos específicos serão realizados: discutir a função alocativa do setor público, apresentar o planejamento e as etapas da despesa pública, destacar aspectos que auxiliam na qualidade do gasto público e estabelecer microrregiões de referência na alocação da despesa pública para cada uma das funções analisadas.

O desenvolvimento da análise empírica, mesmo considerando as limitações do modelo, permite visualizar que um maior volume de despesa pública realizada nem sempre reflete em melhoria da qualidade de vida da população, de tal forma que observa-se a presença de deseconomias de escala. Além disso, possibilita averiguar se a reconhecida

supremacia econômica da metade norte do Estado, em comparação com a metade sul, reflete-se em termos de qualidade na alocação dos recursos públicos.

À medida que os serviços públicos são utilizados pela imensa maioria da população e que a qualidade da sua oferta para a sociedade depende dos gastos realizados pelo governo, a realização de pesquisas sobre este tema visa disponibilizar informações em busca de uma sociedade com maior *accountability*, conceito usual para representar senso de responsabilidade, suprimindo uma carência tanto acadêmica quanto social.

A parte inicial do capítulo 2 apresenta as hipóteses consagradas a respeito do crescimento das despesas públicas. A etapa seguinte destaca a importância da participação do Estado na economia. O capítulo é finalizado com a apresentação das etapas do planejamento e da realização da despesa pública, com base nos dispositivos legais. O capítulo 3 apresenta fatores que podem ajudar na qualidade do gasto público realizado, com destaque para o papel da informação e para os instrumentos matemáticos e estatísticos que auxiliam na tomada de decisão entre diferentes políticas públicas, enfatizando a Análise Custo-Benefício. Além disso, formaliza o Índice de Qualidade do Gasto Público, modelo aplicado na análise empírica. Por último, o capítulo 4 realiza a aplicação do Índice de Qualidade do Gasto Público para as microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul, considerando as Funções Educação e Cultura, Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento, desenvolvendo uma análise empírica, gráfica e ilustrativa com base nos dados extraídos junto ao Atlas de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (indicadores sociais) e Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (despesa pública).

## **2 A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PÚBLICO NA REALIZAÇÃO DA DESPESA**

Nas últimas décadas a participação do setor público na economia, no que se refere à atividade produtiva, mudou consideravelmente. De principal agente na produção, sobretudo em setores vitais da economia, o Estado passou a desempenhar um papel regulatório, administrando conflitos entre produtores e consumidores. Entretanto, em relação à disponibilidade de bens e serviços a sociedade, principalmente para as classes mais necessitadas, a participação estatal permanece fundamental.

O presente capítulo tem o objetivo de analisar o papel da administração pública na realização da despesa. Dessa forma, apresenta três seções distintas. A primeira apresenta as hipóteses formuladas por diversos pensadores em Ciências Econômicas para o crescimento da despesa por parte do Estado. A seção seguinte destaca as funções do setor público, com ênfase na função alocativa. E, por último, a terceira seção apresenta o planejamento e a realização da despesa pública, com base nos dispositivos legais sobre a matéria.

### **2.1 O CRESCIMENTO DAS DESPESAS PÚBLICAS: ALGUMAS HIPÓTESES FORMULADAS**

A participação do setor público para a satisfação das necessidades ilimitadas da sociedade é bastante razoável, principalmente em funções como educação, habitação, saúde, entre outras. Esse fato requer um volume de recursos muito elevado que, quando empregados corretamente pela administração pública, não sofrem contestação por parte da sociedade. Entretanto, as despesas do Estado não se referem apenas a essas funções básicas. Alguns pensadores apresentaram suas idéias relativas ao crescimento das despesas públicas, o que se mostra a seguir.

Não existe uma teoria capaz de explicar esse comportamento. Na realidade, existem estudos empíricos descrevendo o crescimento das despesas a uma taxa superior à renda nacional, apresentando as razões que fizeram com que a participação do setor público na economia aumentasse.

Dentre as contribuições destaca-se a de Adolph Wagner<sup>1</sup>. A chamada “Lei de Wagner” indica que o crescimento da despesa pública é maior que o crescimento da renda nacional. De acordo com suas idéias, podemos afirmar que três são as razões para esta situação. A primeira refere-se ao crescimento das atividades administrativas e das despesas com segurança pública, responsabilidade do Estado. A segunda trata-se da intervenção direta ou indireta do Estado no processo produtivo para solucionar falhas de mercado, evitando a formação de monopólios em determinados setores da produção.

Por último, destaca a industrialização e urbanização da economia que aumentam a demanda por serviços sociais como educação, habitação, saúde, entre outros. Ele explica essa situação através das elasticidades-renda da demanda, ou seja, a medida da variação na quantidade demandada de um bem quando a renda do consumidor é alterada, mantendo-se constantes todos os demais fatores que influenciam a procura pelo bem ou serviço. De acordo com seu entendimento, esses serviços representam bens superiores em relação à renda. Dessa forma, com o aumento da renda real da economia, os gastos públicos nesses tipos de serviços cresceriam mais que proporcionalmente à renda, ocasionando um aumento na relação entre os gastos públicos e o produto nacional.

Outra hipótese relevante é a de Alan Peacock<sup>2</sup> e Jack Wiseman<sup>3</sup>. Tomando por base dados do Reino Unido, no período 1890-1950, os pensadores observaram que os gastos públicos *per capita* aumentaram sete vezes em termos reais. Eles concluíram que o crescimento da despesa pública está relacionado com o comportamento da receita, principalmente a receita tributária. Em síntese, é necessário observar o comportamento dos indivíduos em relação à demanda de bens públicos e em relação à contribuição com os recursos necessários para produção desses bens. Existe um limite tolerável pela sociedade para o nível de tributação por parte do setor público. Esse limite pode variar em situações especiais como períodos de guerra ou crises econômicas, quando o governo adota medidas excepcionais para aumentar o volume de recursos arrecadados. Após o impacto negativo à elevação da carga tributária, o retorno aos níveis anteriores torna-se altamente improvável. A justificativa para isso seria a mudança na distribuição dos gastos públicos. As necessidades

---

<sup>1</sup> Economista alemão representante da nova escola histórica alemã. Crítico conservador do liberalismo econômico defendia a intervenção do Estado a fim de assegurar justiça social aos trabalhadores.

<sup>2</sup> Economista inglês com ênfase em pesquisas na área de políticas públicas. Além da carreira acadêmica, encerrada na Universidade de Buckingham (1978-1984), atuou em órgãos governamentais.

<sup>3</sup> Economista inglês, desenvolveu suas pesquisas sobre finanças públicas, indústria e escolha pública, tendo como cenário a reconstrução Pós-Guerra.

não satisfeitas no período, devido às limitações impostas pela disponibilidade prioritária de recursos para as despesas militares ou para a retomada da atividade econômica, seriam retomadas, não sendo possível uma redução na arrecadação. Nesse sentido, os recursos provenientes do aumento da tributação seriam utilizados para a solução dos problemas sociais ou econômicos, em se tratando de períodos pós-guerra ou pós- crise na economia.

Richard Musgrave<sup>4</sup> observou o crescimento da despesa pública nos Estados Unidos e o associou a uma série de fatores: a estrutura de formação de capital do país pode requerer uma maior/menor participação do setor público, dependendo do estágio do desenvolvimento econômico; as mudanças tecnológicas que demandam maiores investimentos por parte dos governos; o crescimento e a mobilidade populacional que requerem uma elevação dos gastos para a provisão de bens e serviços públicos como educação, habitação, saúde, transporte, entre outros; o financiamento de guerra que aumenta significativamente os dispêndios militares no orçamento público e, além dessas, todas as razões que justifiquem o aumento da participação estatal na economia.

Outros fatores determinantes para a expansão das despesas públicas foram apontados por Hugh Dalton<sup>5</sup>: manutenção e equipamento das forças armadas e da polícia em períodos de guerra e de paz; administração do Poder Judiciário; cumprimento da agenda do Chefe de Estado; manutenção da máquina pública, inclusive com os salários de ministros, legisladores e servidores públicos; encargos com juros da dívida e despesas com a administração pública; despesas necessárias ao fomento da indústria e do comércio, principalmente com serviços de transporte e despesas com os serviços sociais de educação, saúde, programas de transferência, entre outros.

Por outro lado, a explicação de Arthur Lewis<sup>6</sup> e Alison Martin<sup>7</sup> apresenta a baixa produtividade do setor público como causa do crescimento da despesa pública. A idéia é que

---

<sup>4</sup> Nascido na Alemanha, desenvolveu sua vida acadêmica nos Estados Unidos. Pesquisador de finanças públicas e economia política, utilizou ferramentas da Microeconomia e da Macroeconomia para desenvolver suas teorias. Sua principal obra "*The Theory of Public Finance*" (1959), constituiu-se no livro texto mais lido por muitos anos pelos estudantes de finanças públicas.

<sup>5</sup> Nascido no País de Gales, teve carreira política ligada ao Partido Trabalhista Britânico. Pós-Primeira Guerra Mundial dedicou-se ao estudo de finanças públicas, principalmente a relação entre renda e bem-estar social. Sua principal contribuição ficou conhecida como Princípio Pigou-Dalton, o qual afirmava que uma transferência de renda de um indivíduo mais rico para um mais pobre, desde que essa transferência não inverta a posição social entre os dois, resulta em uma maior igualdade social.

<sup>6</sup> Economista inglês especializado em modelos de desenvolvimento com ênfase no papel dos setores não capitalistas e da agricultura. Em 1979, ganhou o Prêmio Nobel de Economia por seus trabalhos sobre os problemas do desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

<sup>7</sup> Economista inglês pesquisador de finanças públicas.



setores intensivos em mão-de-obra apresentam produtividade inferior aos setores intensivos em capital. Assim, o Estado, por característica intensivo em mão-de-obra, para desempenhar suas atividades necessita de um volume maior de recursos.

O crescimento da despesa pública no século XX, independente das hipóteses que se formularam para evidenciar essa situação, é inegável. As atividades desempenhadas pelo Estado na economia contribuem para a elevação dos gastos. A seguir, com destaque para a alocação dos recursos públicos, apresenta-se as principais funções estatais.

## 2.2 A PROVISÃO DE BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS: A FUNÇÃO ALOCATIVA

A presença do Estado na economia, seja ela de forma ativa na atividade produtiva ou como fornecedora da infra-estrutura necessária à produção, é ponto consensual. Mas, a participação estatal não se resume a isso. Em algumas ocasiões faz-se indispensável a intervenção do governo para solucionar conflitos de interesse entre produtores e consumidores. A seguir, pretende-se demonstrar situações nas quais o comparecimento do setor público é imperativo para a economia, sobretudo nos aspectos ligados a provisão de bens e serviços.

Para avaliar a eficiência das políticas implementadas pelo setor público, em seus mais variados níveis de atuação, ou seja, governo federal, estadual ou municipal, é necessário utilizar uma metodologia adequada. Na realidade, essa abordagem representa aprofundar a chamada Economia do Bem-Estar<sup>8</sup>, que analisa o comportamento da população frente às políticas desenvolvidas pelo governo.

Entretanto, antes de qualquer avaliação sobre as atividades governamentais torna-se vital uma discussão sobre a necessidade de um setor público. A participação pública emerge pelo fato do sistema de mercado não ser capaz de desempenhar todas as atividades fundamentais para o melhor andamento da economia. Dessa forma, a participação do setor público e o tamanho do seu papel na economia dependem muito mais das falhas de mercado presentes do que de questões ideológicas.

Os instrumentos utilizados pelos governos para corrigir distorções na economia recaem sobre duas políticas fundamentais: política fiscal e política monetária. Dado que o

---

<sup>8</sup> Ramo da Economia que usa técnicas microeconômicas para determinar simultaneamente a eficiência alocativa dentro de uma economia e a distribuição de renda associada a ela.

objetivo geral do presente é avaliar a qualidade do dispêndio público municipal nas microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul, então, a análise se concentrará prioritariamente sobre a política fiscal.

Em relação à política fiscal, o setor público apresenta três funções distintas. A função distributiva preocupa-se com ajustes na distribuição de renda da população, tornando-a menos desigual possível. A função estabilizadora refere-se à manutenção de níveis elevados de emprego, estabilidade dos preços, crescimento da economia e equilíbrio no balanço de pagamentos. Por último, a função alocativa que representa a provisão de bens e serviços públicos. O Quadro 1 sintetiza as funções do governo no que se refere à política fiscal.

POLÍTICAS	OBJETIVOS
Alocativa	alocação econômica intersetorial e intra-setorial eficaz crescimento econômico
Distributiva	modificação do perfil distributivo prevalecente
Estabilizadora	estabilização da produção, emprego, preços e liquidez cambial no nível de pleno emprego

Quadro 1 – Políticas econômicas governamentais

Fonte: Filellini (1994, p. 57)

O planejamento dos administradores públicos deve levar em consideração que as demais funções serão desempenhadas satisfatoriamente. Nesse sentido, a utilização de recursos visando à satisfação das necessidades públicas, característica da função alocativa, deve presumir que os recursos estão plenamente empregados e que a distribuição de renda está apropriada. Da mesma forma, a distribuição equitativa da renda, característica da função distributiva, deve pressupor que existe renda disponível a pleno emprego e que as demandas sociais estão atendidas. Além disso, a função estabilizadora, responsável pelo equilíbrio de indicadores como nível de emprego e estabilidade dos preços, deve atuar tentando conciliar-se com a política de distribuição de renda e com a política de fomento às necessidades públicas. Algumas considerações sobre cada uma dessas funções com destaque para a função alocativa (MUSGRAVE, 1980).

A função distributiva influencia diretamente na política fiscal, à medida que repercute sobre as transferências entre a população. A distribuição de renda depende necessariamente da alocação das dotações dos fatores de produção. Alguns fatores adicionais também devem ser considerados como a produtividade de cada indivíduo, que difere o nível salarial entre trabalhadores, e a transmissão da riqueza via herança, que transfere renda por vínculo familiar ou afetivo.

Procedimentos discriminatórios também influenciam na distribuição de renda. Tratamento desigual para determinados grupos como negros, mulheres, idosos, entre outros, ocasionam uma remuneração não mensurada com base na produtividade das pessoas ou não permitem a obtenção de empregos onde sua produção seria maximizada. Estes aspectos apontados geram uma distribuição de renda não equitativa e não eficiente.

Salienta-se que a remuneração das pessoas é realizada com base na sua produção, ou seja, o esforço implementado não representa um elemento significativo, conforme observa Filellini (1994, p. 54):

As pessoas com baixos níveis de educação e treinamento, com limitações intelectuais ou saúde precária, que produzem artigos de oferta excessiva em relação à demanda, provavelmente ganharão pouco. Contrastando a isso, aqueles com maior habilidade, educação e treinamento superiores e talentos de reduzida oferta tenderão a ganhar mais, mesmo trabalhando menor número de horas e desfrutando de condições atrativas de trabalho.

A distribuição de renda deve ser realizada de forma a maximizar o montante de bem-estar da sociedade, objetivando níveis de equidade entre a população. Algumas alternativas fiscais de política distributiva que podem ser utilizadas: imposto de renda progressivo para famílias de nível de renda elevada e subsídios para famílias de baixa renda; imposto de renda progressivo para financiamentos de serviços públicos; impostos para bens consumidos pelas camadas superiores e subsídios para bens de consumo popular. Em suma, as transferências e a tributação são os mecanismos mais utilizados e que, independente das críticas, propiciam resultado no curto prazo.

Para ilustrar essa situação podemos considerar as vinculações orçamentárias, principalmente para educação e saúde. Os serviços públicos disponibilizados nessas áreas são utilizados principalmente por pessoas de menor renda. Dessa forma, apesar de toda a sociedade arcar com os custos (tributação) apenas parte dela se aproveita dos benefícios (serviços públicos), independente da qualidade dos serviços prestados.

Por outro lado, a política de estabilização procura atingir níveis desejáveis de produção, emprego, preços e equilíbrio no balanço de pagamentos, ou seja, tem o objetivo de regular grandes variáveis macroeconômicas. Assim, representa um complexo problema de coordenação econômica, à medida que deve conciliar os objetivos domésticos com aqueles ligados ao comércio internacional. Além disso, a política de gastos públicos deve ser conduzida de tal forma que o crescimento da demanda seja paralelo ao crescimento da produção, sob pena de um surto inflacionário na economia. Nesse sentido, os efeitos na

demanda agregada decorrente de medidas orçamentárias serão proporcionais ao tamanho dos gastos governamentais.

A estabilidade da economia requer a coordenação das políticas fiscais e monetárias. O crescimento econômico da mesma forma. Uma política monetária expansionista (aumento do crédito, por exemplo) associada a uma política fiscal contracionista (redução dos gastos públicos, por exemplo) favorece o crescimento. Assim, qualquer alteração em determinada variável da economia repercute significativamente, demonstrando a complexidade da função estabilizadora.

Por último, mas não menos importante, a função alocativa surge à medida que determinados bens públicos não podem ser fornecidos pelo sistema de mercado, ou seja, pelas transações entre produtores e consumidores. Isso ocorre, visto que os benefícios provenientes dos bens públicos não estão limitados a um consumidor específico (aquele que compra o bem), como ocorre com os bens privados, mas se encontram disponíveis para toda população. Dessa forma, a disponibilidade de benefícios para todos os consumidores inviabiliza pagamentos voluntários aos fornecedores dos bens públicos. O pagamento individual constitui-se apenas uma parcela insignificante do total. Assim, rompe-se o vínculo entre produtores e consumidores e o governo deve intervir para garantir o fornecimento desses bens (MUSGRAVE, 1980).

Nesse sentido, o governo apresenta-se como um elemento intervencionista na alocação de recursos, atuando simultaneamente ao setor privado, visando a produção ótima de bens e serviços que satisfaçam às necessidades da população. Quatro aspectos podem ser considerados como falhas no mecanismo de mercado<sup>9</sup> para atender às necessidades sociais: indivisibilidade do produto, externalidades<sup>10</sup>, custo de produção decrescente e mercados imperfeitos e, por último, riscos e incertezas na oferta dos bens (RIANI, 1997).

Quando não é possível estabelecer o preço para um bem através do sistema de mercado, este tipo de bem é chamado indivisível. As características principais desses bens é a não-exclusividade e a não-rivalidade<sup>11</sup>. Em se tratando de bens econômicos, os indivíduos que

---

<sup>9</sup> Situação em que os mecanismos de mercado, não regulados pelo Estado e deixados livremente ao seu próprio funcionamento, originam resultados econômicos não eficientes ou indesejáveis do ponto de vista social.

<sup>10</sup> Efeitos positivos ou negativos, em termos de custos ou de benefícios, gerados pelas atividades de produção ou consumo exercidas por um agente econômico e que atingem os demais agentes, sem que haja incentivos econômicos para que seu causador produza ou consuma a quantidade referente ao custo de oportunidade social.

<sup>11</sup> Diz-se dos tipos de bens cujo consumo por um indivíduo não diminui a quantidade a ser consumida pelos demais indivíduos.

não dispuserem de renda para exercer o consumo estarão excluídos do mercado. De outra forma, em relação aos bens indivisíveis, todos os indivíduos são beneficiados igualmente da sua oferta, independente da sua disponibilidade e disposição em pagar, não sendo excluídos desse benefício.

Bens indivisíveis são classificados como bens públicos puros, ou seja, aqueles que, de acordo com as suas características, só são ofertados pelo poder público que obtém, compulsoriamente, através de tributos, recursos para provê-los. Dessa forma, a existência de bens públicos puros representa a impossibilidade do sistema de mercado em atender a todas as necessidades sociais, justificando a intervenção do governo na economia.

Além da indivisibilidade do produto, outro aspecto que representa uma falha de mercado são as chamadas externalidades. As ações de determinado agente econômico podem influenciar as atividades dos demais agentes de forma positiva ou negativa. O surgimento de externalidades representa uma desigualdade entre o custo marginal e a receita marginal (preço), ocasionando um estado não-ótimo de Pareto<sup>12</sup>, ou seja, ineficiência em termos de alocação e de distribuição do consumo. A interferência estatal nesse processo, atuando de forma punitiva ou proporcionando um trabalho de conscientização, representa uma tentativa de solucionar ou minimizar os efeitos externos negativos sobre a sociedade. Da mesma forma, o governo pode atuar estimulando a presença de efeitos externos positivos, ofertando, por exemplo, educação e saúde de tal forma que a sociedade aumente seus benefícios externos com uma população mais educada e saudável.

A participação estatal na atividade econômica pode ser necessária também para a provisão de bens e serviços de custos decrescentes, ou seja, bens e serviços desejáveis pela sociedade, mas que as empresas privadas não teriam como ofertá-los com lucro. O desenvolvimento tecnológico associado à especialização da mão-de-obra e a outros fatores de produção permite a obtenção de economias de escala<sup>13</sup> que reduzem o custo da produção e propiciam a concentração do mercado. Sendo este bem necessário e desejável a sociedade, o governo pode garantir, mediante subsídios ou até mesmo da própria produção, que a oferta seja disponibilizada.

---

<sup>12</sup> Economista italiano, Vilfredo Pareto aplicou matemática à economia, aprimorando o método do Equilíbrio Geral. Seu maior legado foi o conceito de Ótimo de Pareto, situação em que os recursos de uma economia são alocados de tal maneira que nenhuma reordenação diferente possa melhorar a situação de qualquer agente econômico sem piorar a situação de qualquer outro.

<sup>13</sup> Redução de custos unitários decorrente de um aumento no volume de produção, seja de uma empresa, setor, região ou país.

Os riscos inerentes a determinadas atividades econômicas e a incerteza quanto à maximização dos lucros por parte de uma empresa privada, por diversos fatores tais como desconhecimento de mercado, falta de mobilidade de fatores, dificuldade de acesso à matéria-prima, entre outros, configuram situações onde a provisão de bens não ocorre naturalmente, necessitando a participação do setor público na alocação dos recursos.

De acordo com Nosvitz (2003), a intervenção do Estado na economia não se resume a aspectos econômicos, ou seja, não se limita a solucionar falhas de mercado. De fato, além de demonstrar as três etapas evolutivas da Teoria da Demanda por Regulação (estudo das instituições/indivíduos que exercem pressão sobre o governo), as quais denominam-se Teoria do Interesse Público<sup>14</sup>, Teoria da Captura<sup>15</sup> e Teoria Econômica da Regulação<sup>16</sup>, e apresentar a Teoria da Oferta por Regulação (explica a forma assumida pela regulação através da análise da relação entre legislador e regulador), enfatiza que devido a aspectos jurídicos e políticos a participação estatal também faz-se necessária.

Com a liberalização comercial e a atuação de diferentes agentes no mercado o Estado apresenta uma nova estrutura. A atividade reguladora tem seu alicerce na utilização do poder coercitivo do Estado para restringir as decisões dos agentes econômicos. O efeito da regulação depende de como ela é formulada, implementada e do problema que ela se propõe a resolver. Entretanto, sem uma legislação adequada de nada adianta criar agências reguladoras, emergindo a necessidade de adaptações do sistema jurídico nacional. Esse fato ressalta a necessidade de providências pelo Estado, caracterizando o aspecto jurídico como um novo elemento de intervenção estatal.

Além do aspecto jurídico, considerando que as políticas de regulação são distintas entre os países, devido a diversos fatores como quantidade de recursos, capacidade burocrática, restrições de participação na tomada de decisões e impactos econômicos, a regulação pode ser implementada por razões políticas, constituindo-se, assim como a questão jurídica, em um outro argumento para a existência de regulação que não o argumento clássico do aspecto econômico (solução de falhas de mercado).

A provisão de bens e serviços pelo setor público apresenta algumas dificuldades, conforme comentado. A determinação do tipo e da quantidade dos bens públicos que devem

---

<sup>14</sup> Teoria que visa à intervenção nas indústrias que apresentam falhas de mercado. O regulador atua com o objetivo de maximizar o bem-estar social.

<sup>15</sup> Teoria que visa à intervenção nas indústrias onde não existem falhas de mercado, mas sim um viés pró-produtor. O regulador procura maximizar o lucro da indústria e não o bem-estar social.

<sup>16</sup> Teoria que apresenta como premissas a utilização do poder coercitivo do Estado e a escolha da política de regulação por parte do regulador tendo como objetivo maximizar sua base eleitoral.

ser ofertados e a contribuição dos consumidores, à medida que é impossível mensurar os benefícios de cada um, ilustram essa situação, conforme observa Musgrave (1980, p. 29):

As necessidades sociais são aquelas que devem ser satisfeitas através de serviços que precisam ser consumidos por todos em quantidades iguais. As pessoas que não pagam pelos serviços não podem ser excluídas dos benefícios que deles resultam; e, já que não podem ser excluídas, jamais se disporão a pagar voluntariamente. Daí a razão pela qual o mercado não pode satisfazer tais necessidades.

A necessidade de um governo intervencionista fica ainda mais clara, conforme salienta Musgrave (1980, p. 31):

Os benefícios resultantes serão comuns para todos os moradores de um certo local ou sociedade onde os serviços são prestados. Talvez alguns se beneficiem mais do que outros, mas todos sabem que seu benefício será independente de sua contribuição particular. Daí, como já dissemos, não se pode esperar do consumidor uma contribuição voluntária. O governo deve intervir e impor-se.

Nesse sentido, o processo político pode substituir o sistema de mercado. A decisão de satisfazer uma necessidade em detrimento de inúmeras existentes deve respeitar um sistema democrático. Os eleitores votam de acordo com suas preferências individuais. Assim, a decisão de voto entre projetos de governo distintos transforma-se num substituto para a revelação das preferências pelo sistema de mercado. As demandas da sociedade são realizadas através do processo político, materializada com o exercício do direito de voto. Porém, o sucesso dessa participação mais efetiva só é possível com uma ampla articulação dos indivíduos.

A população pode organizar-se, normalmente em grupos, para ampliar sua participação na vida política, com o objetivo de aumentar seu bem-estar. Fazendo parte desse processo, os membros da sociedade passam a ter voz ativa na definição e implantação das políticas públicas, buscando a provisão coletiva de certos bens e serviços inviáveis via mercado.

Sabendo que o seu bem-estar será afetado pelos resultados das políticas implementadas pelo governo, as pessoas podem tentar influenciar as instituições responsáveis pela tomada de decisão através do exercício de voto ou até mesmo através de *lobby*<sup>17</sup>.

Considerando este cenário apresentado, deve ser ressaltado o papel da informação no processo decisório. O sistema democrático baseia-se na produção e disseminação da informação, constituindo-se num aspecto fundamental para a eficiência das decisões

---

<sup>17</sup> Termo em inglês que significa “vestíbulo” ou “ante-sala”, mas que se refere à pessoa ou grupo organizado para procurar influenciar procedimentos e atos dos poderes públicos.

governamentais. Entretanto, este é um processo dispendioso. Dessa forma, o encaminhamento da participação social no processo político de forma agregada, ou seja, através de grupos, constitui-se numa ferramenta determinante.

As funções distributiva e estabilizadora podem ser desempenhadas no nível federal de governo. Porém, para que obtenha maior eficiência, a função alocativa, ou seja, a provisão de bens públicos deve ser descentralizada. Os benefícios decorrentes do fornecimento de bens pelo setor público são limitados no espaço, visto que as preferências dos indivíduos variam entre as comunidades. Dessa forma, a elaboração do orçamento deve ser baseada nas necessidades de cada jurisdição.

Nos últimos anos, tanto o planejamento quanto a execução da despesa pública, bem como a responsabilidade dos administradores mudou consideravelmente. Com base nos dispositivos legais, apresenta-se a seguir as etapas para a concretização dos gastos públicos.

### 2.3 O PLANEJAMENTO E A REALIZAÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS

A Constituição Federal de 1988<sup>18</sup> propiciou diversas alterações no que se refere ao sistema federativo nacional, aumentando as responsabilidades das três esferas de governo. Uma dessas mudanças é a realocação dos recursos financeiros através de transferências estaduais e federais ocasionando novas atribuições aos municípios, em virtude da descentralização dos gastos públicos.

Após apresentar algumas hipóteses para o crescimento da despesa pública e comentar as razões para a necessidade de um setor público na economia, passamos a analisar a participação do governo, sobretudo na alocação de bens e serviços públicos. Com a Constituição Federal de 1988 e seus reflexos sobre as Constituições Estaduais e as Leis Orgânicas dos Municípios, a participação e responsabilidade do administrador público aumentou consideravelmente. Em relação à matéria orçamentária alguns aspectos devem ser ressaltados, com base nos dispositivos legais.

Inicialmente, devemos fazer uma distinção entre gastos governamentais e gastos públicos. Consideram-se gastos governamentais as despesas realizadas pelas unidades que

---

<sup>18</sup> Promulgada em 05 de outubro de 1988, estabelece o Brasil como um Estado democrático de Direito de estrutura federativa. Em 1993, conforme determinação do texto constitucional, foi realizado um plebiscito para que o povo determinasse a forma de governo, prevalecendo o regime republicano e o presidencialismo já existentes, junto com a tripartição dos poderes.



fazem parte da Administração Direta e Indireta, ou seja, as esferas do governo mais suas autarquias e fundações. Por outro lado, gastos públicos englobam além dos gastos governamentais as despesas do governo com as atividades produtivas. Uma definição mais precisa pode ser observada em Riani (1997, p. 69):

Os gastos públicos podem, em última instância, ser conceituados como uma escolha política dos governos no que se refere aos diversos serviços que ele presta à sociedade. Representam o custo da quantidade e da qualidade dos serviços e bens oferecidos pelo governo. A interpretação mais usual dos gastos públicos considera o custo da provisão dos bens e serviços executados pelo setor público que aparece nas contas orçamentárias do governo.

Os gastos governamentais podem ser apresentados de três formas distintas, de acordo com o nível de detalhamento das informações, assim nomeadas: despesas agregadas, por categorias econômicas e por funções.

A análise das despesas de forma agregada permite avaliar a situação macroeconômica da administração pública, mesmo que superficialmente. A classificação agregada da despesa representa a consolidação dos gastos totais das diversas esferas de governo distribuídos entre consumo final das administrações públicas, subsídios, transferências de assistência e previdência e juros da dívida pública interna. Assim, mesmo que o nível de agregação seja elevado já é possível visualizar qual componente tem maior participação relativa na composição dos gastos governamentais.

A classificação das despesas por categorias econômicas é estruturada de acordo com o estabelecido pela Lei Federal nº 4.320/64<sup>19</sup>. Apresentado para as três esferas de governo, federal, estadual e municipal, os gastos governamentais são divididos entre despesas correntes e despesas de capital.

As despesas correntes são aquelas necessárias para o custeio das atividades governamentais, ou seja, sem as quais a administração pública não consegue exercer suas atividades. Estão incluídas dentro desta categoria as despesas com pessoal, manutenção, consumo e encargos da dívida pública. Por outro lado, as despesas de capital representam os investimentos realizados pelo governo tanto em capital físico quanto em integralização de capital financeiro necessários para um melhor andamento da administração. Nesse sentido, ressalta-se que quanto maior o volume de recursos necessários para a manutenção do governo,

---

<sup>19</sup> Vigente desde 17 de março de 1964, institui normas gerais de Direito Financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União Federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

menor será sua capacidade de realizar investimentos que são fundamentais para o desenvolvimento do país, estados e municípios.

Por último, as despesas podem ser apresentadas por funções, refletindo as prioridades do governo em relação à alocação dos recursos. Destacam-se as despesas com os Poderes Legislativo e Judiciário e com os serviços de educação, habitação, saúde, entre outros. O volume de recursos aplicados em cada uma dessas funções dependerá da política governamental, ou seja, refletirá as prioridades apresentadas desde o programa de governo.

A instituição de um sistema integrado que envolva planejamento na elaboração do orçamento, através da necessidade, em todos os níveis de governo, de um Plano Plurianual (PPA), de uma Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e de uma Lei do Orçamento Anual (LOA), com prazos para encaminhamento e devolução dos instrumentos de planejamento-orçamento fixados por Lei Complementar, torna o processo mais burocrático mas, da mesma forma, aumenta a racionalidade das decisões.

A participação governamental deve obedecer ao planejamento, visando à promoção do desenvolvimento econômico e social do país através dos seguintes instrumentos: o Plano Geral de Governo, o PPA, a LDO e a LOA. O planejamento deve ser realizado de forma a compatibilizar os planos nacionais e regionais de desenvolvimento, elaborados pelo governo federal, com base no PPA e apreciação do Congresso Nacional (WILGES, 2006).

Em relação aos instrumentos de planejamento utilizados pelo governo, em seus diferentes níveis de atuação, o Plano Geral de Governo é aquele apresentado a sociedade durante a realização das eleições que, de acordo com a racionalidade de cada eleitor, deve servir de instrumento para a decisão de voto. Os demais, ou seja, o PPA, a LDO e a LOA, têm suas diretrizes de elaboração baseados em legislação.

Assim como a Constituição Estadual<sup>20</sup> foi elaborada com base na Constituição Federal, as Leis Orgânicas dos Municípios<sup>21</sup>, por sua vez, foram desenvolvidas tendo como referência os preceitos estabelecidos pela Constituição Estadual. Nesse sentido, destacam-se algumas observações sobre o PPA no Estado do Rio Grande do Sul que analogamente servem para as Leis Orgânicas dos Municípios:

Artigo 149, § 1º - A lei que aprovar o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes objetivos e metas, quantificados física e financeiramente, dos programas da administração direta e indireta, de suas fundações, das empresas públicas e das empresas em que o Estado detenha, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto;

---

<sup>20</sup> Elaborada com base na Constituição Federal de 1988, teve seu texto publicado em 03 de outubro de 1989, estabelecendo as normas gerais legais para o Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>21</sup> Dispositivo legal que estabelece as normas gerais para cada município.

Artigo 149, § 2º - O plano plurianual será elaborado em consonância com o plano global de desenvolvimento econômico e social do Estado, podendo ser revisto quando necessário;

Artigo 149, § 8º - Os orçamentos anuais e a lei de diretrizes orçamentárias, compatibilizados com o plano plurianual, deveram ser regionalizados e terão, entre as suas finalidades, a de reduzir desigualdades sociais e regionais;

Artigo 155 - No plano plurianual e no orçamento anual, as dotações relativas a investimentos, subvenções e auxílios destinadas a Municípios ou regiões terão por finalidade reduzir desigualdades regionais e serão definidas com base em critérios demográficos, territoriais, econômicos e sociais, nos termos da lei;

Disposições Transitórias, Artigo 56 - A lei que instituir o plano plurianual deverá prever, nos próximos vinte anos, recursos destinados a programas de despoluição do rio Guaíba e demais rios da Região Metropolitana e à manutenção da potabilidade e balneabilidade restabelecidas.

Após a elaboração do Projeto de Lei do PPA, o chefe do Poder Executivo deve enviá-lo à Assembléia Legislativa até trinta de março do primeiro ano do mandato. Esta, após sua apreciação, deve encaminhá-lo para sanção até quinze de julho do mesmo ano. O PPA tem vigência de quatro anos, iniciados no exercício financeiro referente ao segundo ano do mandato e vigorará até o final do exercício financeiro do primeiro ano do mandato subsequente.

Na legislação está prevista a participação popular, através de emendas ao projeto tanto do PPA, quanto da LDO e da LOA, mediante proposta de no mínimo quinhentos eleitores ou encaminhamento por duas entidades representativas da sociedade.

Conforme abordado anteriormente, o PPA estabelece as diretrizes, objetivos e metas, de forma regionalizada, para as despesas de capital e outras delas decorrentes. Além disso, apresenta as prioridades que a elaboração da LDO deve respeitar. Alguns aspectos presentes na Constituição Estadual sobre a LDO no Estado do Rio Grande do Sul que merecem destaque e que também são observados nas Leis Orgânicas dos Municípios:

Artigo 149, § 3º - A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública estadual, contidas no plano plurianual, para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração dos orçamentos anuais, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política tarifária das empresas da administração indireta e a de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento;

Disposições Transitórias, Artigo 56, Parágrafo Único - A lei de diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais especificarão os recursos necessários, anualmente, para a implementação dos programas de despoluição do rio

Guaíba e demais rios da Região Metropolitana e à manutenção da potabilidade e balneabilidade restabelecidas.

Finalizado o projeto da LDO, este deve ser encaminhado pelo chefe do Poder Executivo para a Assembléia Legislativa, anualmente, até quinze de maio. Após a análise do Legislativo, deve retornar para sanção até quinze de julho de cada ano.

Dos instrumentos utilizados pelo governo para o planejamento dos gastos públicos, aquele que discrimina os recursos no nível mais específico da realização da despesa é a LOA. De acordo com a Constituição Estadual, a Lei Orçamentária do Estado do Rio Grande do Sul deve conter:

Artigo 149, § 4º, I - o orçamento geral da administração direta, compreendendo as receitas e despesas dos Poderes do Estado, seus órgãos e fundos;

Artigo 149, § 4º, II - os orçamentos das autarquias estaduais;

Artigo 149, § 4º, III - os orçamentos das fundações mantidas pelo Estado.

A LOA deve ser encaminhada anualmente ao Poder Legislativo até quinze de setembro, retornando para sanção até trinta de novembro. Cabe ressaltar que esses prazos são fixados pela legislação, não ocorrendo na prática obrigatoriamente. Ao projeto da LOA são facultativas emendas, desde que sejam compatíveis com o PPA e com a LDO e, além disso, devem indicar os recursos necessários para sua realização. O orçamento deve ser equilibrado, ou seja, a fixação da despesa deve limitar-se aos recursos disponíveis. Assim, o governo deve definir prioridades para alocação dos recursos.

O orçamento anual do Estado do Rio Grande do Sul apresenta algumas vinculações dos recursos, conforme dispositivo constitucional:

Artigo 201, § 3º - O Estado aplicará 0,5 % (meio por cento) da receita líquida de impostos próprios na manutenção e desenvolvimento do ensino superior comunitário, através de crédito educativo e de bolsa de estudos, integral ou parcial, cabendo à lei complementar regular a alocação e fiscalização desse recurso;

Artigo 202 - O Estado aplicará, no exercício financeiro, no mínimo, trinta e cinco por cento da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino público;

Artigo 202, § 2º - Não menos de dez por cento dos recursos destinados ao ensino previstos neste artigo serão aplicados na manutenção e conservação das escolas públicas estaduais, através de transferências trimestrais de verbas às unidades escolares, de forma a criar condições que lhes garantam o funcionamento normal e um padrão mínimo de qualidade;

Artigo 236 - O Estado cobrirá as despesas de investimentos e custeio de seus órgãos envolvidos com pesquisa científica e tecnológica e, além disso, destinará dotação equivalente no mínimo a um e meio por cento de sua receita líquida de impostos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, para aplicação no fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.

Para efeito de divulgação e fiscalização da matéria orçamentária a legislação determina que algumas medidas sejam adotadas. O Poder Executivo deve publicar até o trigésimo dia após o encerramento de cada mês, relatório resumido da execução orçamentária, assim como, deve encaminhar ao Poder Legislativo, trimestralmente, relatório com o comportamento das finanças públicas, principalmente, em relação a receita, despesa e a evolução da dívida pública da Administração Direta e Indireta. Além disso, anualmente, o governo deve publicar relatório da execução financeira da despesa em educação, por fonte de recursos, discriminando os gastos mensais.

A complexidade imposta pela legislação para a elaboração da LOA cresceu desde a Constituição Federal de 1988. A partir de então, os administradores públicos tiveram que ampliar suas ações para que suas gestões fossem eficientes e atuassem dentro da legalidade. A elevação da responsabilidade pode ser ilustrada pelos aspectos que devem ser observados para matéria orçamentária.

O orçamento assume aspecto jurídico, à medida que é tratado como lei sendo objeto de sanção e podendo ser vetado. Além disso, apresenta consequências para os direitos e obrigações dos agentes públicos. O aspecto político caracteriza-se pela revelação dos grupos sociais e regiões ou problemas e necessidades que o orçamento pretende atender. O ato orçamentário assume aspecto econômico, visto que gera efeitos sobre a política fiscal e a conjuntura econômica, principalmente em relação a política de redistribuição da renda nacional, política contra a depressão e política antiinflacionária. E, por último, assume aspecto técnico, apresentando regras para concretização das medidas anteriores, através de processos estatísticos apropriados para previsão da receita e fixação da despesa (WILGES, 2006).

O ciclo de um governo compreende três etapas distintas: o planejamento, a execução e a avaliação. O planejamento já foi objeto de análise. Dessa forma, passamos a análise da execução. A realização da receita apresenta duas etapas: 1º) orçamentária, constituindo a previsão da receita, o lançamento e a arrecadação; 2º) financeira, com o recolhimento. A despesa apresenta as mesmas etapas, porém as fases da etapa orçamentária denominam-se fixação da despesa, empenho e liquidação, enquanto que a única etapa financeira é o pagamento.

De acordo com a Lei Federal nº 4.320/64, artigo 58, “o empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.” Na realidade, representa um contrato bilateral, no qual o Estado se compromete a pagar pela prestação de um serviço ou fornecimento de bens.

Toda despesa deve ser precedida de empenho. Para despesas cujo montante de recursos despendidos não pode ser determinado, o empenho deve ser feito por estimativa. A materialização do empenho ocorre com a emissão da Nota de Empenho, que especifica o nome do credor, a descrição física do bem ou serviço, o valor da despesa e a dedução deste valor na dotação apropriada (LEI FEDERAL Nº 4.320/64).

Após a realização do empenho, o próximo estágio da execução da despesa é a liquidação. Conforme a Lei Federal nº 4.320/64, artigo 63, “a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.” A verificação apura a origem e o objeto do que se deve pagar, a importância e o objeto do que se deve pagar e a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação.

A obrigação se extingue com o pagamento da despesa. De acordo com a Lei Federal nº 4.320/64, artigo 64, “ordem de pagamento é o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.” O pagamento, efetuado apenas após regular liquidação é feito através de ordem bancária ou cheque nominal contabilizado pelo órgão competente e, necessariamente, assinado pelo ordenador da despesa e pelo responsável pelo setor financeiro.

Analisando seus diversos artigos, podemos observar que a Lei Federal nº 4.320/64 define as oportunidades para o exercício do controle orçamentário, o que fica nítido em seu artigo 77, “a verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária será prévia, concomitante e subsequente.” A prévia verificação pode ser realizada pelo empenho, segundo estágio da realização da despesa, bem como através de relatórios e balancetes periódicos, ao passo que a verificação subsequente tem por base os relatórios finais, as prestações de conta e a elaboração de balanços após o encerramento do exercício.

Em suma, com a Constituição Federal de 1988, o processo orçamentário teve consideráveis alterações. Conforme Sanches (1995 *apud* WILGES, 2006) o ciclo orçamentário passou a ter oito fases:

- a) formulação do Planejamento Plurianual, pelo Poder Executivo;
- b) apreciação e adequação do Plano, pelo Poder Legislativo;
- c) proposição de metas e prioridades para a administração e da política de alocação de recursos, pelo Poder Executivo;

- d) apreciação e adequação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, pelo Poder Legislativo;
- e) elaboração da proposta de orçamento, pelo Poder Executivo;
- f) apreciação, adequação e autorização legislativa;
- g) execução dos orçamentos aprovados;
- h) avaliação da execução e julgamento das Contas.

O planejamento e a realização dos gastos emergem da necessidade da satisfação das carências da sociedade por parte do setor público. A organização de um excelente Plano de Governo, que indique as prioridades da população e que sirva de base para a elaboração do PPA, da LDO e da LOA e que possibilite a realização da despesa, através dos dispositivos legais (empenho, liquidação e pagamento), conforme exposto no orçamento, não permite afirmar que os recursos estão sendo aplicados corretamente.

Nesse sentido, faz-se necessário a atuação de órgãos de controle interno e externo, conforme determinação da Constituição Federal de 1988:

- Artigo 74 – Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:
- I- avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;
  - II- comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
  - III- exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;
  - IV- apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Surge assim, a terceira etapa do ciclo de um governo, a avaliação. Na realidade constitui-se de registros como as demonstrações contábeis anuais, a prestação de contas anual e os relatórios e pareceres dos Tribunais de Contas que servem de parâmetro para a apreciação do Poder Legislativo.

Realizando o contraponto com constituições anteriores, a Constituição Federal de 1988 apresenta dispositivos mais rígidos no que se refere ao controle da política orçamentária. Primeiro, porque envolve os três poderes no processo e não apenas o Executivo e, principalmente, pois determina avaliações sobre o cumprimento dos objetivos e metas constantes dos instrumentos de planejamento: PPA, LDO e LOA.

Porém, um planejamento bem estruturado e um orçamento bem executado, não garantem que a despesa realizada melhorará a qualidade de vida da população. A avaliação da qualidade do gasto público, de tal forma que repercuta no bem-estar social, deve ser realizada com base em uma metodologia adequada. O capítulo seguinte pretende apresentar alguns

aspectos que podem auxiliar na eficiência da alocação dos recursos públicos. Além disso, tem o objetivo específico de demonstrar o Índice de Qualidade do Gasto Público, modelo utilizado para a análise empírica desenvolvida.



### **3 ASPECTOS RELEVANTES PARA A QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO**

A preocupação com a qualidade do gasto público aumentou muito nos últimos anos, sobretudo com a promulgação da Constituição Federal de 1988. De fato, com o referido dispositivo legal, a responsabilidade dos gestores para com a administração pública atingiu um novo patamar. Existem múltiplas abordagens sobre a maneira mais adequada de se gerir o Estado, entretanto é unanimidade a necessidade de implementar melhores políticas públicas. Nesse sentido, a alocação das verbas, ou mais precisamente, a qualidade do gasto público realizado é fundamental.

Para que o setor público realize seu objetivo principal que é o bem-estar social, a despesa pública, ou melhor, a qualidade com que essa despesa é executada constitui-se em um aspecto primordial. O objetivo desse capítulo é destacar alguns aspectos que podem auxiliar no processo de alocação dos recursos de tal forma que a sociedade seja beneficiada. A primeira seção destaca a importância do acesso à informação como um instrumento capaz de modificar o comportamento dos gestores públicos. A segunda, apresenta alguns métodos que auxiliam na tomada de decisão entre projetos de investimento, com destaque para a Análise Custo-Benefício. Por último, a terceira seção demonstra o modelo desenvolvido para avaliar a qualidade do gasto público realizado e que será utilizado na análise empírica proposta no capítulo seguinte.

#### **3.1 A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PÚBLICA**

Debates recentes discutem quais as condições necessárias para um governo promover a melhora da qualidade de seus gastos, propiciando maior benefício social para a população. O aprimoramento dos mecanismos de avaliação, associados a programas de gestão do conhecimento, parecem ser alternativas concretas para um governo responsável.

Um aspecto fundamental para a concretização do objetivo de melhorar a qualidade do gasto público é a disponibilidade de informação. Sendo um direito garantido nas sociedades

democráticas e constituindo-se num elemento essencial para um governo transparente, a informação pode ser utilizada como um instrumento de avaliação governamental.

A motivação principal de um governo deve ser o interesse público. Independente da ideologia ou da corrente política do governante. Exercer uma atividade ligada à administração pública, num regime democrático, consiste em atender a coletividade. Para garantir a busca do interesse da sociedade, alguns mecanismos de controle são necessários. A ausência de um regramento leva a uma tendência de transgressão da regra do interesse coletivo, possibilitando a supremacia do interesse privado sobre o público.

O exercício de uma atividade no alto escalão da administração pública consiste em tomar decisões entre diversas possibilidades, ocasionando benefícios para alguns e malefícios para outros. Com diferentes alternativas de políticas públicas, com variados resultados, a atuação de grupos de interesse, visando ao seu benefício é facilmente observável. Assim, a necessidade de mecanismos de controle que garantam o melhor social é fundamental.

O uso da informação é um dos métodos mais eficazes para assegurar o interesse da sociedade nas decisões tomadas pelos administradores públicos. Um governo transparente e uma sociedade com acesso a informação, não garantem o melhor funcionamento da administração, mas sem esses elementos é impossível imaginar o andamento de um governo.

Utilizando-se de conceitos comumente apresentados no estudo de Economia da Informação<sup>22</sup>, pode-se afirmar que existe assimetria de informação<sup>23</sup> entre agente (planeja e executa políticas públicas) e principal (afetado pelas decisões tomadas pelo agente). Na administração pública, essa assimetria de informação, corresponde à diferença de conhecimento das políticas públicas entre os administradores e a sociedade. O acesso à informação corresponde a um instrumento capaz de mitigar os efeitos negativos da diferença de informação entre as partes.

É indispensável a eliminação da assimetria de informação entre os agentes públicos e a população. Nas sociedades em que a assimetria se mostra mais intensa, observa-se pouca transparência e, conseqüentemente, a utilização da máquina pública em prol de uma minoria. Possibilitando a sociedade o acesso à informação pública que motivou a alocação dos recursos para determinada política pública, de tal forma que seja possível uma avaliação se esta

---

<sup>22</sup> Campo de estudo entre a Economia, a Ciência da Informação e a Comunicação que trata da informação como mercadoria e bem de produção necessário às atividades econômicas no sistema capitalista pós-industrial. Os principais pesquisadores desse ramo da Economia são George Akerlof, Michael Spence e Joseph Stiglitz.

<sup>23</sup> Fenômeno que ocorre quando dois ou mais agentes econômicos estabelecem entre si uma transação econômica com uma das partes envolvidas detendo informações qualitativa ou quantitativamente superiores as da outra parte.

realmente era a melhor alternativa dentre tantas outras, garante-se a supremacia do interesse público em relação ao privado.

Dado os malefícios causados pela assimetria de informação no setor público, nos últimos anos observam-se diversas medidas estimulando a transparência da administração. Nesse sentido, não só o acesso a informação, mas também medidas que incentivem a participação na tomada de decisão de políticas públicas são recomendadas.

Dessa forma, ao invés de uma relação unidirecional, onde o governo apresenta a sociedade apenas as informações que julga pertinentes e que atendam as suas conveniências, o ideal é o desenvolvimento das políticas públicas de forma bidirecional, através de ampla participação social. Essa prática aliada ao aumento da transparência governamental contribui para a redução da assimetria de informação e, em consequência, para o prevalecimento do interesse público sobre o privado. Entretanto, apenas um cidadão bem informado é capaz de participar desse processo, exercendo a fiscalização dos atos do governo.

Ao contrário do que era preconizado, o acesso à informação pública não constitui-se apenas na divulgação de informações sobre o andamento da administração. Na realidade, ações que buscam o provimento do acesso à informação pública também podem ser: prestação de contas à sociedade, fóruns de discussão sobre políticas públicas, proteção contra a negação da prestação de informações por parte da administração, liberdade de imprensa, entre outras (LOPES, 2007).

Um nível desejável de transparência em um governo só é possível se existir facilidade no acesso à informação. Porém, a divulgação das informações à sociedade depende da liberdade de imprensa e de liberdade de expressão. A ausência de uma política oficial que disponibilize as informações públicas dificulta a fiscalização por parte da imprensa e da sociedade.

Assim, pode-se afirmar que um governo transparente só é possível quando existe a disponibilidade de dados que possam ser analisados, de tal forma que, com base nas informações prestadas, a sociedade tenha condições de avaliar as ações dos gestores públicos, aprovando-as ou tomando as providências no caso de reprovação.

O aspecto econômico também requer transparência da administração pública. Evidências empíricas demonstram que governos mais transparentes são mais eficientes. O acesso à informação por parte da sociedade é um fator que garante o melhor funcionamento estatal e evita o dispêndio de recursos em atividades não recomendadas. O compartilhamento da informação pública e a troca de conhecimento entre os gestores e a sociedade pode resultar

em alocações mais eficientes, ocasionando melhores resultados para as políticas públicas implementadas.

Considerando a importância do acesso à informação para o andamento do governo, atualmente pode-se definir informação como um bem público. Dessa forma, assim como ocorre com os demais bens públicos, o governo deve assumir papel destacado na sua provisão. Para isso, a sociedade deve estar consciente da sua responsabilidade e usufruir das informações prestadas visando ao interesse coletivo.

Além de uma maior eficiência das políticas públicas, o objetivo de se estimular o acesso à informação é propiciar a correta alocação dos recursos, visando a combater a corrupção e seus impactos econômicos (redução dos investimentos, por exemplo) e sociais (prejuízo à educação, saúde, entre outros serviços públicos). Nesse sentido, mecanismos que aumentem a responsabilidade dos gestores públicos, através da punição dos corruptos ou de aumento da transparência governamental, devem ser estimulados.

De fato, a ausência de transparência é um elemento que propicia a corrupção assim como a falta de mecanismos de controle da atividade governamental, a ausência de responsabilização/punição dos corruptos, a escassez de políticas que incentivem o acesso à informação pública, entre outros.

Por estes motivos apresentados, alguns governos se mostram avessos ao acesso irrestrito das informações governamentais, visto que podem ocasionar diminuição do seu poder e supremacia do interesse coletivo em relação ao privado. Nesses casos, políticas que promovam a transparência governamental não são estimuladas. O acesso à informação sobre as políticas públicas implementadas, principalmente sobre a despesa realizada e os resultados obtidos, permite uma avaliação do governo não apenas por especialistas, mas também pela sociedade que dará continuidade ou não ao modelo de gestão vigente.

Inegavelmente, o acesso à informação pública propicia o monitoramento das políticas públicas realizadas pelos administradores, garantindo a alocação eficiente dos gastos. A redução da assimetria de informação entre os gestores públicos e a sociedade, através da transparência governamental, faz com que as decisões tomadas estejam voltadas ao interesse social. Dessa forma, os gastos públicos que ocorrem sob transparência têm a tendência de serem mais eficientes. O Quadro 2, apresenta os resultados esperados com o desenvolvimento de políticas que estimulam o acesso à informação pública.



Quadro 2 – Resultados Esperados da Implementação de Políticas de Acesso à Informação Pública

Fonte: Lopes (2007)

O acesso à informação pública é um pré-requisito fundamental aos países que procuram combater a corrupção e, além disso, melhorar a qualidade dos gastos públicos. Não existe um conceito claro do que seja informação pública. O acesso garantido está previsto superficialmente na Constituição Federal de 1988. Isto porque, com o processo de redemocratização nacional, a busca por participação na tomada de decisão é crescente. A sociedade passa a controlar as administrações públicas, cobrar políticas sociais, exigir racionalidade na alocação dos recursos públicos, entre outros aspectos, com maior intensidade. A demanda por informação pública torna-se primordial para que a população possa não apenas exigir resultados, como também auxiliar no planejamento através dos instrumentos ao seu alcance, modificando a médio prazo o comportamento dos gestores.

Salienta-se que o objetivo do setor público é o bem-estar social, medido em termos de indicadores sociais de resultado, decorrentes da satisfação da população com os serviços prestados. A contrapartida dos tributos pagos pelos cidadãos são serviços públicos qualificados. Considerando uma sociedade democrática, com crescente participação popular nas demandas sociais, a sequência Programa de Campanha → Programa de Governo → Execução → Resultados → Prestação de Contas, não pode ser esquecida. A informação pública representa um aspecto fundamental para que esse processo ocorra da forma mais clara possível e com os resultados mais satisfatórios.

### 3.2 AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: A ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO

Conforme destacado, apesar de não ser uma condição suficiente para a melhoria da qualidade do gasto público, o acesso a informação é fundamental para um governo que pretende alocar de modo mais eficiente seus recursos e gerar melhores resultados sociais em termos de indicadores. A transparência governamental permite uma avaliação das políticas públicas implementadas, permitindo correções em caso de insucesso.

Para que os fracassos sejam a exceção à regra, a introdução das políticas públicas na sociedade deve ser baseada em um planejamento anterior. Os projetos desenvolvidos pelas administrações públicas representam uma maneira estruturada de ofertar bens e serviços vitais à sociedade como educação, habitação, saúde, entre outros. Pelo fato desses serviços terem as características de não-exclusividade e não-rivalidade, são passíveis de propiciar externalidades positivas que aumentam o bem-estar da sociedade como um todo. Entretanto, caso a oferta não atinja o nível desejado, tanto em quantidade quanto em qualidade, então a satisfação social não vai estar garantida.

Utilizando-se de conceitos ligados à economia e de ferramentas matemáticas e estatísticas é possível realizar a mensuração de uma política pública tanto antes quanto após sua efetivação. Diversos métodos auxiliam nesse processo. O objetivo da presente seção é apresentar alguns desses métodos, com destaque para a chamada Análise Custo-Benefício, observando quando a utilização desse tipo de abordagem ajuda na tomada de decisão, principalmente dos gestores públicos.

A distinção entre o setor público e o setor privado é facilmente compreensível, sobretudo quando analisamos o objetivo principal de cada um deles. Na teoria, a principal função do setor público é garantir o bem-estar da população, observado através dos indicadores sociais de resultado, ao passo que o setor privado visa ao lucro econômico através da minimização das despesas/custos e maximização das receitas. Denota-se assim uma racionalidade maior da esfera privada em relação à pública, principalmente no aspecto econômico.

Nos últimos anos, observa-se uma mudança desse panorama apresentado. O reconhecimento de muitos agentes públicos agirem de forma a garantir seus próprios interesses em detrimento do interesse coletivo, fez com que se intensificassem medidas de eficiência nas ações do setor público tornando o processo mais racional. Nesse sentido, diversas medidas podem ser adotadas. Como já comentado, a facilidade de acesso à

informação pública possibilita governos mais transparentes e, além disso, permite a participação da sociedade através de audiências públicas e da elaboração orçamentária.

A racionalização do setor público, além de estabelecer um regramento mais claro para o planejamento e a realização do gasto público através dos dispositivos legais, exige uma avaliação das medidas adotadas, a fim de verificar se os gastos implementados atingiram as metas estabelecidas. Especificamente no Estado do Rio Grande do Sul um aspecto deve ser destacado. A Lei Ordinária nº 11.075/98, conhecida como “Lei Postal”<sup>24</sup>, estabelece padrões mínimos de qualidade dos serviços públicos, através de indicadores básicos de desempenho para as áreas de energia elétrica, águas e esgotos, telecomunicações, saúde pública, educação básica, segurança pública, proteção do meio-ambiente, transporte, justiça e assistência social básica.

Em nível federal, o Tribunal de Contas da União possui dois indicadores de seu *portfolio* completo<sup>25</sup>, que avaliam a execução do que foi planejado: 1º) Eficiência na aplicação de recursos orçamentários: relação entre o percentual de cumprimento das metas do plano anual de diretrizes e o percentual da execução dos recursos orçamentários da instituição; 2º) Índice de execução orçamentária: relação entre a execução orçamentária e o orçamento da instituição.

Esses critérios específicos do Estado do Rio Grande do Sul e da União Federal representam alternativas de avaliação dos serviços prestados e da execução orçamentária, o que, considerando um orçamento bem planejado, repercute na qualidade dos serviços públicos. Entretanto, são medidas *ex post*, que não agregam informação na tomada de decisão entre diferentes projetos públicos.

O desenvolvimento das Ciências Econômicas emerge da necessidade de administrar os escassos recursos para satisfazer as ilimitadas demandas sociais. Objetivando evitar desperdício e promover melhor qualidade de vida à população, muitas economias estão utilizando sistemas de planejamento econômico para realizar a alocação de recursos. A experiência brasileira de planejamento econômico apresenta tanto a participação do setor público, através da alocação dos recursos, quanto o setor privado, que participa da atividade produtiva beneficiada pelos incentivos recebidos. Dessa forma, o planejamento deve ser

---

<sup>24</sup> Conhecida assim, visto que foi proposta pelo Deputado Estadual Alexandre Postal. Disponível em [www.al.rs.gov.br](http://www.al.rs.gov.br).

<sup>25</sup> No intuito de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão pública e conseqüente melhoria da prestação dos serviços públicos, o TCU elaborou um *portfolio* com indicadores adotados por instituições públicas, no Brasil e no exterior, para mensuração de desempenho. Disponível em [www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br).

compreendido como uma etapa que prima pela organização, desenvolvido por governos (setor público) ou empresas (setor privado).

Para a tomada de decisão sobre a viabilidade de um projeto único ou a ordenação de preferência entre diversos projetos, alguns métodos podem ser utilizados para tornar a escolha mais racional. Em princípio, os métodos apresentados não fazem distinção entre projetos públicos ou privados, podendo ser aplicados às diferentes esferas. Dentre os diversos métodos, cinco podem ser destacados conforme observa Contador (1997, p. 46-60):

1 *PAYBACK* – O *payback* é o indicador mais simples e conhecido. Mostra o número de períodos necessários para recuperar os recursos despendidos na implantação do projeto. É um indicador de grande aceitação nos meios empresariais e não exige informações externas ao projeto.

2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL) – O indicador do Valor Presente Líquido (VPL) é um critério mais rigoroso e isento de falhas técnicas. Corresponde à soma algébrica dos valores do fluxo de um projeto, atualizados à taxa ou taxas adequadas de desconto. O projeto será viável se apresentar um VPL positivo e, na escolha entre projetos alternativos, a preferência recai sobre aquele com maior VPL positivo.

3 VALOR PRESENTE LÍQUIDO UNITÁRIO (VPLU) – Este indicador corresponde simplesmente à relação entre o valor presente líquido e a soma atualizada dos investimentos na implantação do projeto.

4 TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR) – Por definição, Taxa Interna de Retorno (TIR) é aquela taxa de juros que iguala a zero o valor presente líquido de um projeto. Logo, é a taxa de desconto que iguala o valor presente dos benefícios de um projeto ao valor presente dos seus custos.

5 RELAÇÃO BENEFÍCIO-CUSTO (B/C) – Este indicador consiste na relação entre o valor presente dos benefícios e o valor presente dos custos. Segundo a regra, um projeto deve apresentar um B/C maior que a unidade para que seja viável e, quanto maior esta relação, mais atraente o projeto.

Dada as definições de cinco dos principais métodos que auxiliam na tomada de decisão entre alternativas de investimentos, vamos destacar um deles que mesmo apresentando muitas limitações é um instrumento bastante utilizado em projetos públicos e que, ao invés de Relação Benefício Custo, chamaremos de Análise Custo-Benefício. O embasamento dessa metodologia está localizado no estudo da Economia do Bem-Estar, utilizando-se de conceitos econômicos como Custos de Oportunidade<sup>26</sup> e Externalidades.

Conforme pode ser deduzido através de seu nome, a Análise Custo-Benefício é um método utilizado para a avaliação de projetos, realizando uma comparação entre os custos e os

---

<sup>26</sup> Conceito utilizado por Alfred Marshall, no qual os custos não devem ser considerados absolutos, mais iguais a uma segunda melhor oportunidade de benefícios não aproveitada.



benefícios caso o projeto seja implementado. Os primeiros registros que denotam o surgimento da Análise Custo-Benefício remontam ao século XIX, através dos trabalhos de Jules Dupuit<sup>27</sup>. Posteriormente, a formalização teórica do método foi desenvolvida por Alfred Marshall<sup>28</sup>. Porém, a aplicação prática da Análise Custo-Benefício ocorreu apenas pela necessidade do governo dos Estados Unidos em desenvolver projetos que melhorassem o transporte aquático americano, já na primeira metade do século XX.

A Análise Custo-Benefício pode ser utilizada independente do tamanho do projeto ou da esfera de atuação (governos ou empresas). Entretanto, sua utilização principal ocorre na análise de obras públicas, nas quais os prazos de realização são elevados e é possível averiguar com maior critério os custos e benefícios gerados. Conceitua-se custos as avaliações específicas de despesas/dispêndios/gastos, ou seja, todos os componentes que oneram o empreendimento analisado. Por outro lado, benefícios são as avaliações específicas de dividendos/faturamentos/receitas, ou seja, todos os elementos que geram retorno econômico/social provenientes do projeto avaliado. (HIRSCHFELD, 1998)

De acordo com Ehrlich (1979), a Análise Custo-Benefício é uma metodologia utilizada para avaliar alternativas de investimento na qual compara-se os custos e os benefícios, num mesmo período de tempo e, caso os benefícios excedam os custos, o projeto é viável economicamente e pode ser aceito, caso contrário deve ser rejeitado. Matematicamente, observa-se o quociente da divisão (Benefício / Custo) e se o resultado for maior que 1 (um) ou, de uma outra forma, analisa-se o resto da subtração (Benefício – Custo) e se o resultado for maior que 0 (zero) o projeto pode ser aceito.

A Análise Custo-Benefício apresenta três objetivos essenciais, conforme destaca Gersdorff (1979, p. 276):

Contribuir na decisão sobre a economicidade geral e a desejabilidade social de um projeto público ou privado de qualquer gênero;

Contribuir na seleção do melhor entre vários projetos alternativos;

Assistir na seleção do tempo de início e do prazo de vida do projeto selecionado.

Desde os anos setenta, a utilização da Análise Custo-Benefício para a avaliação de projetos no Brasil aumentou de modo considerável, principalmente no setor público. Nesse

---

<sup>27</sup> Engenheiro civil francês, desenvolveu diversos projetos viários e a rede de esgotos em Paris. Seu trabalho como engenheiro estimulou seus estudos de Economia, ciência na qual era auto-didata.

<sup>28</sup> Economista e matemático inglês, procurou tratar a Economia de modo científico, observando as relações entre a oferta, a demanda e o valor, analisando o comportamento econômico humano em busca do equilíbrio entre a satisfação e a negação do sacrifício.

sentido, destacam-se projetos que visam o bem-estar social em diferentes setores como educação, habitação, saúde, entre outros, inclusive com aspectos ligados a preservação do meio-ambiente. A realização de uma análise social através do método Custo-Benefício busca atribuir valor aos efeitos negativos (custos) e positivos (benefícios) de um determinado projeto ou política pública. A comparação entre custos e benefícios deve ser realizada em uma mesma unidade, normalmente o comparativo é feito em termos monetários.

A tomada de decisão entre projetos distintos leva em consideração o objetivo de tornar cada vez mais eficiente a utilização dos recursos. Assim, a Análise Custo-Benefício é utilizada para orientar as decisões de investimento dos recursos públicos. Dentre as limitações desse tipo de análise podemos citar a dificuldade de identificação dos custos e dos benefícios, bem como a identificação dos beneficiários de um determinado projeto, dificuldade de agregação de valores individuais e impossibilidade de valoração da vida humana, dificuldade na determinação da taxa de desconto para avaliação, dificuldade de tratar com questões ligadas ao meio-ambiente, entre outras. Outro aspecto que merece destaque é o tratamento dado aos custos de manutenção que normalmente não são considerados pelos avaliadores e em alguns projetos, hospitalares e rodoviários, por exemplo, podem representar 100% (cem por cento) sobre os custos de implementação (CONTADOR, 1997).

Considerando as limitações teóricas da Análise Custo-Benefício fica claro que esse método consiste apenas em um instrumento adicional para auxiliar na tomada de decisão entre os projetos a serem desenvolvidos, não substituindo as preferências políticas dos gestores públicos, desde que essas visem ao interesse coletivo.

### 3.3 MODELO: O ÍNDICE DE QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO

Após destacarmos a importância do acesso a informação para a qualidade do gasto público, bem como apresentarmos alguns instrumentos utilizados para a correta alocação dos recursos, com destaque para a Análise Custo-Benefício, passamos agora a apresentar o modelo que será implementado na análise empírica para comparar a qualidade do gasto público municipal nas microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul. O Índice de Qualidade do Gasto Público (IQGP), baseado no trabalho realizado por pesquisadores da Secretaria do

Planejamento e Gestão estadual<sup>29</sup>, procura medir a qualidade dos gastos, comparando a despesa realizada e a melhoria nas condições de vida da população.

Dessa forma, a implementação do IQGP permite classificar as microrregiões estaduais de acordo com a qualidade da despesa realizada em diferentes funções características da atuação governamental. Assim, através da comparação entre as despesas selecionadas na classificação funcional dos orçamentos municipais e os indicadores socioeconômicos que refletem os resultados das políticas públicas junto a população, é possível estabelecer uma hierarquia dentre as microrregiões para cada função analisada.

Salientamos que o referido instrumento apresenta limitações: 1º) utiliza os indicadores sociais de resultado, mas não é possível afirmar que estes são resultado das políticas públicas implementadas pelos governos municipais através de seus programas/projetos; 2º) limita a análise apenas nas despesas realizadas pelos municípios, desconsiderando os investimentos federais, estaduais e privados que também agregam nos indicadores sociais de resultado; 3º) reflete apenas o retrato de um momento, não se constituindo um histórico das microrregiões; 4º) não é capaz de mensurar aspectos intangíveis relativos a custos e benefícios de programas/projetos dos governos municipais, principalmente seus efeitos sobre a sociedade. Ainda assim, constitui-se em uma alternativa de avaliação da qualidade do gasto público para as microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul.

As despesas realizadas pelos governos municipais têm o objetivo de atender as demandas sociais nas diferentes áreas de atuação: educação, habitação, saúde, entre outras. O atendimento dessas necessidades é garantido através das políticas públicas desenvolvidas pelos governos. A eficácia das políticas implementadas pode ser medida através dos indicadores sociais de resultado.

O IQGP é obtido através de outros dois índices: Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa. O Índice de Bem-Estar reflete o nível de bem-estar da população e é mensurado através da ponderação de indicadores sociais de resultado que retratam os resultados das políticas implementadas pelos governos municipais em determinada função. Por outro lado, o Índice da Despesa representa a quantidade de recursos utilizados por função orçamentária, tanto despesa corrente quanto despesa de capital, e é utilizado de forma *per capita*, ou seja, considerando a despesa realizada por cada membro da população.

---

<sup>29</sup> BRUNET, Júlio Francisco Gregory; BERTÊ, Ana Maria de Aveline; BORGES, Clayton Brito. **Estudo Comparativo das Despesas Públicas dos Estados Brasileiros: um Índice de Qualidade do Gasto Público**, 2007. Disponível em [www.seplag.rs.gov.br](http://www.seplag.rs.gov.br).

Para analisar a relação entre o nível de bem-estar da população, refletido em indicadores sociais de resultado para cada função selecionada, e a despesa realizada para estas funções, possibilitando hierarquizar as microrregiões do Estado para cada função, temos:

$$\text{IQGP} = \frac{\text{Índice de Bem-Estar}}{\text{Índice da Despesa}}$$

Cabe ressaltar que não se trata de uma divisão de um índice pelo outro, mas sim de uma relação estabelecida através do posicionamento de cada microrregião em relação as demais, conforme destacaremos mais adiante. Dessa forma, como o IQGP para uma determinada função governamental e para determinada microrregião estadual é obtido considerando a relação entre indicadores sociais de resultado e as despesas realizadas para um mesmo exercício, pode-se avaliar quais microrregiões estão obtendo os melhores e piores indicadores sociais de resultado, quais estão aplicando mais e menos recursos e, principalmente a relação entre esses dois índices que permite avaliar as microrregiões que apresentam melhor qualidade de gasto público quando comparadas às demais. Assim, conhecer o desempenho de uma microrregião em particular na comparação com as demais microrregiões é mais significativo do que observar o seu resultado individual. A análise dessas informações permite identificar políticas públicas equivocadas e, mais do que isso, permite visualizar um referencial de qualidade do gasto público para determinada função.

O Índice de Bem-Estar é calculado através de uma combinação de escores padronizados de indicadores sociais de resultado. A ponderação dos indicadores depende da avaliação de cada pesquisador. Entretanto, para evitar juízo de valor, a escolha mais razoável é utilizar todos os indicadores com o mesmo peso.

Dessa forma, o Índice de Bem-Estar para determinada microrregião do Estado do Rio Grande do Sul em determinada função é definido como:

$$\text{Índice de Bem-Estar} = \frac{[(EB1 - M1)/DP1] + [(EB2 - M2)/DP2] + \dots + [(EBn - Mn)/DPn]}{n}$$

De uma outra forma,

$$\text{Índice de Bem-Estar} = \frac{\left[ \sum_{i=1}^n (\text{EB}_i - \text{M}_i) / \text{DP}_i \right]}{n}$$

Onde:

EB: escore bruto da função analisada para determinada microrregião do Estado.

M: média dos escores brutos de todas as microrregiões do Estado para determinada função analisada.

DP: desvio padrão dos escores brutos de todas as microrregiões do Estado para determinada função analisada.

n: número total de indicadores da função analisada.

Demonstrativo do Índice de Bem-Estar - Função Educação e Cultura, para a Microrregião Cachoeira do Sul.

$$\begin{aligned} & \text{Índice de Bem-Estar para o Município de Cachoeira do Sul} \\ & = \{ [(64,92 - 65,0567)/13,4111] + [(97,81 - 96,6219)/1,6901] + [(47,89 - 45,9167)/9,5508] + [(10,78 - 5,7689)/4,2941] + [(6,02 - 5,0807)/0,8282] + [(21,33 - 17,7786)/8,0458] + [(89,33 - 76,1806)/14,7277] + [(121,39 - 118,3722)/4,4562] + [(84,19 - 80,9135)/5,1196] + [(89,74 - 90,8360)/4,2029] \} / 10 \\ & = 0,5591 \end{aligned}$$

Realizamos o procedimento análogo para os demais seis municípios que compõem a Microrregião Cachoeira do Sul. A média do Índice de Bem-Estar dos municípios representa o Índice de Bem-Estar da Microrregião (= - 0,2915).

O Índice de Bem-Estar de cada microrregião do Estado para cada uma das funções analisadas pode assumir valores positivos ou negativos. O posicionamento da microrregião na hierarquia depende do índice. Quanto maior o número (mais próximo do  $+\infty$ ) melhor é o Índice de Bem-Estar, ou seja, melhores são os indicadores sociais de resultado da microrregião na comparação com as demais. Por outro lado, quanto menor o número (mais

próximo de  $-\infty$ ) pior é o Índice de Bem-Estar, ou seja, piores são os indicadores sociais de resultado da microrregião quando comparados às demais.

Um aspecto que deve ser observado é a natureza do indicador. Se o indicador for positivo, ou seja, se quanto maior for o escore bruto observado melhor for a situação da população, o sinal será positivo. Por outro lado, se o indicador for negativo, ou seja, se quanto maior for o escore bruto observado pior for a situação da população, o sinal será negativo.

Após a análise do Índice de Bem-Estar, resta apresentar o outro componente do IQGP. Conforme comentado anteriormente, o Índice da Despesa é resultado da ponderação da despesa *per capita*, na função analisada, para cada microrregião do Estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, o Índice da Despesa é definido como:

$$\text{Índice da Despesa} = \frac{[(DT1 + DT2 + \dots + DTn)/n]/POP - m}{Dp}$$

De uma outra forma,

$$\text{Índice da Despesa} = \frac{\left[ \left( \frac{\sum_{i=1}^n DT_i}{n} \right) / POP \right] - m}{Dp}$$

Onde:

DT: despesa total realizada na microrregião do Estado por função analisada.

n: número de exercícios considerados.

POP: total da população na microrregião do Estado.

m: média da despesa *per capita* de todas as microrregiões do Estado na função analisada.

Dp: desvio padrão da despesa *per capita* de todas as microrregiões do Estado na função analisada.

Demonstrativo do Índice da Despesa - Função Educação e Cultura, para a Microrregião Cachoeira do Sul.

$$\begin{aligned}
 & \text{Índice da Despesa para o Município de Cachoeira do Sul} \\
 & = \{[(5.637.152,62 + 5.323.456,10 + 8.198.959,31 + 7.127.000,64 + \\
 & 8.179.194,72)/5]/87.873\} - 155,07\}/57,48 \\
 & = - 1,3329
 \end{aligned}$$

Realizamos o procedimento análogo para os demais seis municípios que compõem a Microrregião Cachoeira do Sul. A média do Índice da Despesa dos municípios representa o Índice da Despesa da Microrregião (= - 0,4936).

Assim como o Índice de Bem-Estar, o Índice da Despesa de cada microrregião do Estado para cada uma das funções analisadas pode assumir valores positivos ou negativos. Quanto maior o número (mais próximo do  $+\infty$ ) maior será a despesa realizada pela microrregião na comparação com as demais. Por outro lado, quanto menor o número (mais próximo de  $-\infty$ ) menor será a despesa realizada comparada com as demais microrregiões.

Dessa forma, através do Índice de Bem-Estar e do Índice da Despesa, define-se o Índice de Qualidade do Gasto Público através da relação apresentada abaixo:

$$\text{IQGP} = \frac{\frac{\sum_{i=1}^n (EB_i - M_i)/DP_i}{n}}{\frac{[(\sum_{i=1}^n DT_i)/n]/POP - m}{D_p}}$$

O método apresentado acima consiste numa relação entre o Índice de Bem-Estar e o Índice da Despesa. Quanto maior o Índice de Bem-Estar, melhores serão os indicadores sociais de resultado na comparação com as demais microrregiões. Quanto maior o Índice da Despesa, maior será a despesa *per capita* realizada comparada às demais microrregiões. As situações inversas são verdadeiras. Assim, para a mensuração do IQGP estabeleceu-se a seguinte pontuação para cada posição dentro da hierarquia das microrregiões.

Tabela 1 – Pontuação de cada posição para os Índices de Bem-Estar e da Despesa

<b>Posição</b>	<b>Pontuação Índice de Bem-Estar (quanto maior melhor)</b>	<b>Pontuação Índice da Despesa (quanto menor melhor)</b>
01°	35	01
02°	34	02
03°	33	03
04°	32	04
05°	31	05
06°	30	06
07°	29	07
08°	28	08
09°	27	09
10°	26	10
11°	25	11
12°	24	12
13°	23	13
14°	22	14
15°	21	15
16°	20	16
17°	19	17
18°	18	18
19°	17	19
20°	16	20
21°	15	21
22°	14	22
23°	13	23
24°	12	24
25°	11	25
26°	10	26
27°	09	27
28°	08	28
29°	07	29
30°	06	30
31°	05	31
32°	04	32
33°	03	33
34°	02	34
35°	01	35

Fonte: Elaboração própria do autor, com base no modelo desenvolvido.

Com base na Tabela 1, que determina as pontuações de cada posição para o Índice de Bem-Estar e para o Índice da Despesa é possível transformar a relação apresentada anteriormente em um numerador capaz de representar o IQGP de cada microrregião para cada função que se pretenda analisar.



Para compreender melhor a metodologia vamos propor três situações distintas:

- Microrregião A
  - 01º Posição Índice de Bem-Estar: melhores indicadores sociais, 35 pontos
  - 01º Posição Índice da Despesa: menor despesa realizada, 01 ponto
  - $IQGP = 35 \text{ pontos}/01 \text{ ponto} = 35,0000$ ;
- Microrregião B
  - 02º Posição Índice de Bem-Estar: segundo melhor nível de indicadores sociais, 34 pontos
  - 34º Posição Índice da Despesa: segunda maior despesa realizada, 34 pontos
  - $IQGP = 34 \text{ pontos}/34 \text{ pontos} = 1,0000$ ;
- Microrregião C
  - 35º Posição Índice de Bem-Estar: piores indicadores sociais, 01 ponto
  - 35º Posição Índice da Despesa: maior despesa realizada, 35 pontos
  - $IQGP = 01 \text{ ponto}/35 \text{ pontos} = 0,0285$ .

A Microrregião A representa a melhor situação possível, à medida que mesmo sendo a microrregião com menor despesa *per capita* realizada apresentou os melhores indicadores sociais de resultado, possuindo o melhor IQGP possível. O extremo oposto é representado pela Microrregião C. Demonstra-se a total ausência de qualidade na alocação dos gastos públicos, visto que tendo a maior despesa realizada *per capita*, apresenta os piores indicadores sociais, obtendo o pior IQGP. A Microrregião B representa uma situação intermediária, na qual a despesa *per capita* realizada está em um mesmo nível dos indicadores sociais, o que representa um IQGP igual a 1,0000.

Ressalta-se que a grande vantagem do IQGP é que este método permite interpretar os resultados obtidos comparativamente. Microrregiões com maior IQGP possuem maior retorno na alocação dos gastos públicos. Esse instrumental possibilita a avaliação por parte dos gestores públicos de seus programas de governo, permitindo correções e apresentando soluções de políticas implementadas em outras microrregiões. No capítulo seguinte, o modelo apresentado será aplicado para as microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul para três funções típicas da atividade governamental: Educação e Cultura, Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento.

## 4 A ANÁLISE DO GASTO PÚBLICO MUNICIPAL NAS MICRORREGIÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O capítulo anterior apresentou o modelo que será utilizado para mensurar a qualidade do gasto público municipal nas microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul. Em suma, o que se propõe é estabelecer uma relação entre a utilização dos recursos públicos municipais, nas atividades típicas dessa esfera de governo, e as condições de vida da população, em termos de bem-estar social, através do nominado IQGP.

A despesa pública pode ser agregada de acordo com a sua finalidade, ou seja, conforme a função a que se refere. No ano de 2000 ocorreu uma nova classificação das funções que passaram de 16 (dezesesseis) para 28 (vinte e oito)<sup>30</sup>. Porém, como a análise empírica utiliza dados da despesa entre 1996 e 2000, então utilizou-se a classificação antiga, a saber: (1) legislativa; (2) judiciária; (3) administração e planejamento; (4) agricultura; (5) defesa nacional e segurança pública; (6) desenvolvimento regional; (7) educação e cultura; (8) assistência e previdência social; (9) trabalho; (10) relações exteriores; (11) saúde e saneamento; (12) habitação e urbanismo; (13) indústria, comércio e serviços; (14) comunicações; (15) energia e (16) transportes.

Para tanto, considerando a disponibilidade de dados agregados por microrregião, três funções de atividade governamental que impactam na qualidade de vida e no bem-estar da população serão analisadas: Educação e Cultura, Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento.

### 4.1 A FUNÇÃO EDUCAÇÃO E CULTURA

Para a composição do IQGP – Função Educação e Cultura, estabeleceu-se a relação entre o Índice de Bem-Estar e o Índice da Despesa. O cálculo do Índice de Bem-Estar – Função Educação e Cultura, desagregado por município e agregado por microrregião, consta no Anexo A. Da mesma forma, o cálculo do Índice da Despesa – Função Educação e Cultura, municipal e microrregional pode ser observado no Anexo B.

---

<sup>30</sup> Para os municípios brasileiros a Classificação Funcional, que substituiu a Classificação Funcional-Programática, entrou em vigor a partir de 2002, quando os balanços passaram a lançar as despesas com base na nova diretriz.

Os indicadores sociais utilizados para a análise da Função Educação e Cultura, todos no ano de 2000, com destaque se é uma variável positiva (+) ou negativa (-) foram os seguintes:

- (+) Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola;
- (+) Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental;
- (+) Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau;
- (+) Percentual de pessoas de 18 a 24 anos com acesso ao curso superior;
- (+) Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade;
- (+) Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos;
- (+) Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos;
- (+) Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos;
- (+) Taxa bruta de frequência à escola;
- (+) Taxa de alfabetização.

Em relação à despesa efetuada na Função Educação e Cultura, foram utilizadas tanto as correntes quanto de capital para os exercícios de 1996 a 2000, sendo calculado o Índice da Despesa, com base na média desses cinco anos.

A Tabela 2 apresenta o Índice de Bem-Estar e o Índice da Despesa, com suas respectivas pontuações, o IQGP e a classificação da microrregião para a Função Educação e Cultura.

Tabela 2 – Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Educação e Cultura

<b>Microrregião</b>	<b>Índice de Bem-Estar</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Índice da Despesa</b>	<b>Pontuação</b>	<b>IQGP</b>	<b>Classificação</b>
Cachoeira do Sul	-0,2915	09	-0,4936	07	1,2857	10°
Camaquã	-0,8217	02	-0,4704	08	0,2500	33°
Campanha Central	0,2008	27	-1,4888	01	27,0000	01°
Campanha Meridional	0,0782	20	-0,4965	06	3,3333	05°
Campanha Ocidental	-0,0580	15	-0,1293	19	0,7895	19°
Carazinho	-0,0740	14	0,2938	29	0,4828	28°
Caxias do Sul	0,7009	34	0,4298	30	1,1333	12°
Cerro Largo	0,5115	33	-0,1710	17	1,9412	08°
Cruz Alta	0,3524	30	0,1809	27	1,1111	13°
Erechim	-0,0087	16	0,0622	23	0,6957	22°

Frederico Westphalen	-0,2439	12	-0,2229	14	0,8571	18°
Gramado-Canela	0,1924	25	0,1060	25	1,0000	15°
Guaporé	0,3526	31	0,6400	33	0,9394	17°
Ijuí	0,3062	29	0,0756	24	1,2083	11°
Jaguarão	-0,3089	07	-0,4610	09	0,7778	20°
Lajeado-Estrela	0,0419	19	0,2728	28	0,6786	26°
Litoral Lagunar	0,1130	23	-0,5677	04	5,7500	04°
Montenegro	0,0981	22	0,6297	32	0,6875	24°
Não-me-Toque	0,8737	35	0,8250	35	1,0000	14°
Osório	-0,1847	13	-0,1704	18	0,7222	21°
Passo Fundo	0,0264	17	0,7262	34	0,5000	27°
Pelotas	-0,4650	05	-0,6257	03	1,6667	09°
Porto Alegre	0,1936	26	-0,8284	02	13,0000	02°
Restinga Seca	0,0402	18	0,1084	26	0,6923	23°
Sananduva	0,1912	24	-0,2653	11	2,1818	07°
Santa Cruz do Sul	-0,6315	04	-0,2587	12	0,3333	31°
Santa Maria	-0,2729	11	-0,2093	16	0,6875	25°
Santa Rosa	0,5034	32	-0,5066	05	6,4000	03°
Santiago	-0,2975	08	0,5765	31	0,2581	32°
Santo Ângelo	0,0791	21	0,0293	22	0,9545	16°
São Jerônimo	-0,2854	10	0,0172	21	0,4762	29°
Serras de Sudeste	-0,4242	06	-0,2370	13	0,4615	30°
Soledade	-1,0085	01	-0,1191	20	0,0500	35°
Três Passos	0,2645	28	-0,3207	10	2,8000	06°
Vacaria	-0,7867	03	-0,2093	15	0,2000	34°
<b>Média do IQGP para a Função Educação e Cultura</b>					<b>2,3516</b>	
<b>Desvio Padrão do IQGP para a Função Educação e Cultura</b>					<b>4,9236</b>	

Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

De acordo com a Tabela 2, a Campanha Central é a microrregião mais bem classificada com um IQGP de 27,0000. Corresponde ao nono melhor Índice de Bem-Estar (27 pontos) e ao melhor Índice de Despesa (01 ponto), ou seja, apesar de ser a microrregião de menor despesa *per capita*, apresenta indicadores sociais de resultado melhor do que outras vinte e seis microrregiões, tornando-se a microrregião com o melhor IQGP para a Função Educação e Cultura. A segunda microrregião melhor colocada é a de Porto Alegre, cujo IQGP é 13,0000. Essa microrregião apresenta o décimo melhor Índice de Bem-Estar (26 pontos) e o segundo melhor Índice de Despesa (02 pontos).

A seguir, na terceira, quarta e quinta colocação temos as microrregiões Santa Rosa, Litoral Lagunar e Campanha Meridional. Seus IQGP são, respectivamente, 6,4000; 5,7500 e 3,3333. A característica comum entre essas cinco microrregiões é que elas estão entre as seis com menor Índice da Despesa, ou seja, estão entre as que tiveram as menores despesas *per*

*capita*. A única microrregião que está entre as seis com menor Índice da Despesa e que não faz parte do grupo dos cinco melhores IQGPs é a microrregião de Pelotas, visto que apesar de ser a terceira que menos gastou (03 pontos), apresenta o trigésimo primeiro pior Índice de Bem-Estar (05 pontos) o que representa um IQGP de 1,6667.

Por outro lado, a microrregião com pior classificação é Soledade com um IQGP de 0,0500. Apresenta o pior Índice de Bem-Estar (01 ponto) e foi a décima sexta microrregião com maior despesa *per capita* (20 pontos), o que permite afirmar que, comparativamente a outras microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul, a despesa realizada na Função Educação e Cultura não está ocasionando retorno em termos de bem-estar social para a população da microrregião. Com um IQGP de 0,2000 a microrregião de Vacaria apresenta a segunda pior classificação. Seu Índice de Bem-Estar é o terceiro pior (03 pontos) e representa a vigésima primeira maior despesa *per capita* (15 pontos).

As microrregiões Camaquã, Santiago e Santa Cruz do Sul, apresentam respectivamente o terceiro, quarto e quinto pior IQGP com os seguintes valores 0,2500; 0,2581 e 0,3333. A similaridade entre as cinco microrregiões com pior IQGP é que elas estão entre as oito com menor Índice de Bem-Estar, ou seja, estão entre as que tiveram os piores indicadores sociais de resultado. As únicas microrregiões que apresentaram baixo Índice de Bem-Estar e que não estão entre os piores IQGPs são as microrregiões de Pelotas e Jaguarão, pois a despesa *per capita* realizada por ambas está entre as mais baixas.

A microrregião Não-me-Toque apresenta o maior Índice de Bem-Estar (35 pontos), porém apresenta a maior despesa realizada, em termos *per capita*, o que representa a pior colocação no Índice da Despesa (35 pontos), obtendo um IQGP igual a 1,0000. Da mesma forma, destacam-se Caxias do Sul (IQGP igual a 1,1333), com o segundo melhor Índice de Bem-Estar (34 pontos), mas com a sexta maior despesa *per capita* (30 pontos) e Guaporé (IQGP igual a 0,9394), obtido através de um elevado Índice de Bem-Estar, quinto melhor (31 pontos), porém com uma significativa despesa, terceiro maior (33 pontos).

Um fato significativo que pode ser observado é que das dez microrregiões com maior Índice da Despesa, ou seja, as dez microrregiões que tiveram as maiores despesas *per capita*, nenhuma delas está posicionada entre as dez com maior IQGP. De forma geral, esse fato permite afirmar que para a Função Educação e Cultura, altas despesas realizadas não necessariamente geram retorno elevado, em termos de bem-estar social. Assim, acima de um determinado nível de despesa não observa-se retorno proporcional nos indicadores sociais, verificando-se deseconomia de escala para a referida função.

Através de um gráfico de dispersão, é possível observar o posicionamento de cada uma das microrregiões. O eixo das abscissas representa o Índice da Despesa, enquanto o eixo das ordenadas representa o Índice de Bem-Estar, conforme Gráfico 1. Quanto mais próximo do canto superior esquerdo do gráfico, mais alto é o IQGP, da mesma forma, quanto mais próximo do canto inferior direito, mais baixo é o IQGP.

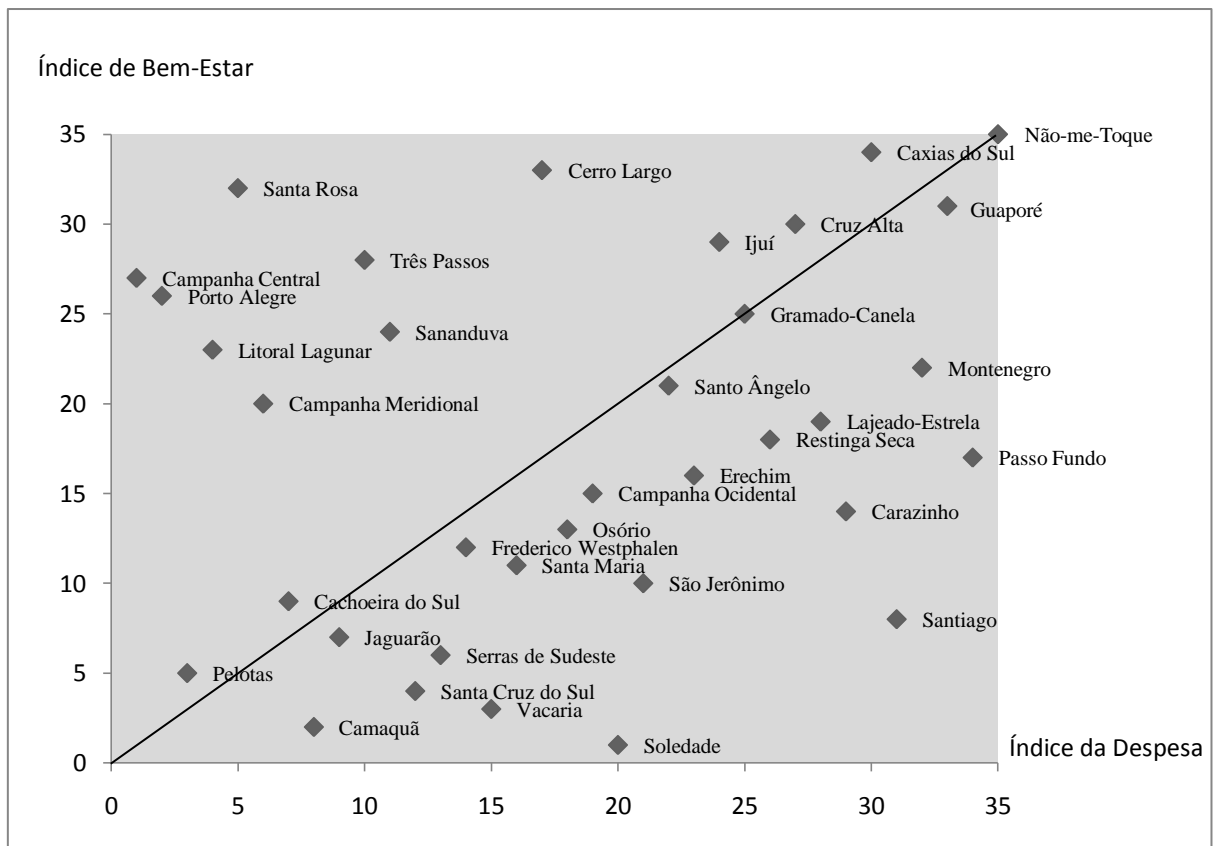


Gráfico 1 – Representação Gráfica do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Educação e Cultura.

Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

Através da análise do Gráfico 1, observa-se uma considerável dispersão entre as microrregiões sobre a área do gráfico, demonstrando a variação existente entre a despesa *per capita* realizada e os indicadores sociais de resultado.

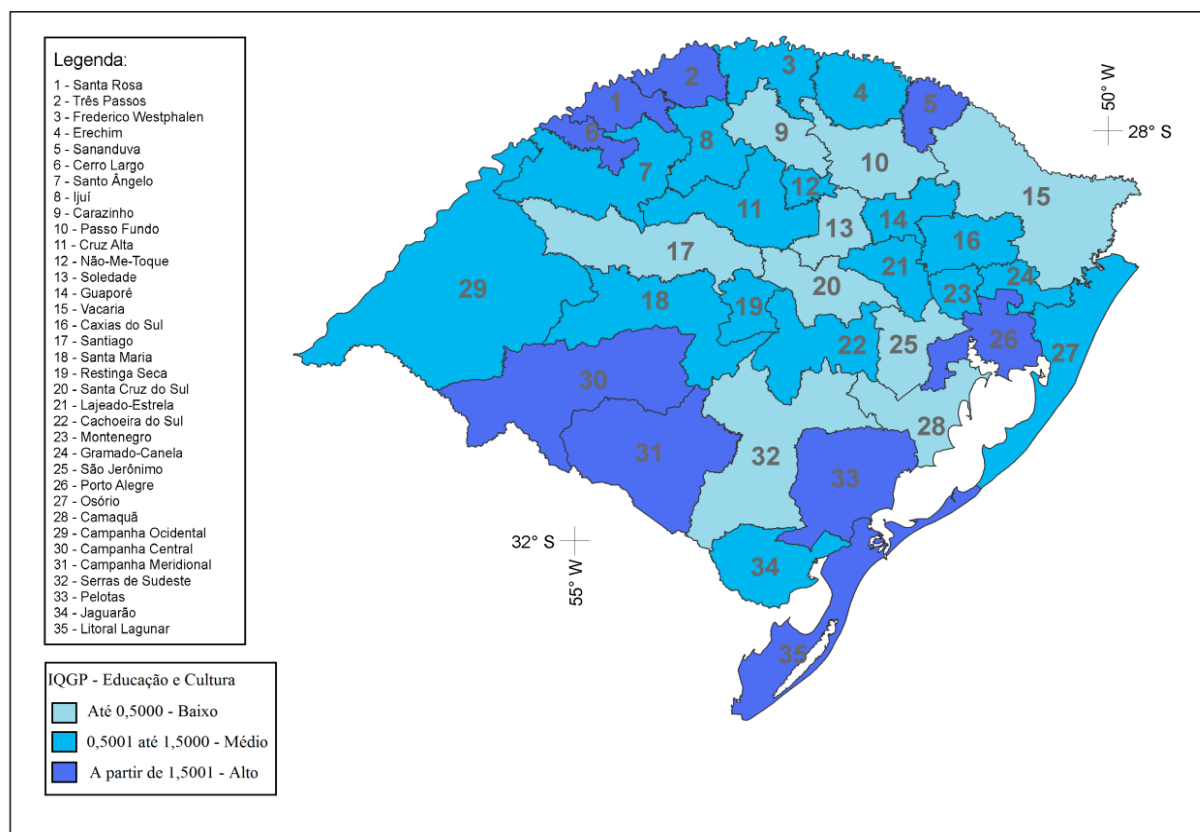
Podem ser notadas todas as combinações possíveis na relação entre Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa:

- Baixo Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa: Camaquã, Pelotas, Jaguarião, entre outras;
- Alto Índice de Bem-Estar e Baixo Índice da Despesa: Campanha Central, Porto Alegre, Santa Rosa, entre outras;
- Baixo Índice de Bem-Estar e Alto Índice da Despesa: Santiago, Carazinho, São Jerônimo, entre outras;

- Alto Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa: Não-me-Toque, Caxias do Sul, Guaporé, entre outras.

Analisando em termos de “Custo/Benefício”, ou seja, observando as microrregiões que tiveram Índice de Despesa no mesmo nível do Índice de Bem-Estar, destacam-se Não-me-Toque e Gramado-Canela, ambas com IQGP igual a 1,0000. Além dessas, outras microrregiões apresentam esse comportamento e estão próximas à bissetriz, ou seja, a linha que representa Índice de Bem-Estar igual ao Índice da Despesa, em termos de pontuação. Essa situação pode ser observada no Gráfico 1.

O Mapa 1 separa as microrregiões, com base no valor dos seus IQGPs, em três faixas distintas: baixo, médio e alto.



Mapa 1 – Mapa do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Educação e Cultura  
Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

O critério utilizado para a classificação do IQGP em cada uma das três faixas foi arbitrário. Dessa forma, classifica-se baixo até 0,5000; médio no intervalo 0,5001 até 1,5000 e alto a partir de 1,5001.

A seção seguinte apresenta o IQGP para a Função Habitação e Urbanismo. Para tanto, utilizou-se o mesmo modelo aplicado para a Função Educação e Cultura.

## 4.2 A FUNÇÃO HABITAÇÃO E URBANISMO

Assim como na análise anterior, o IQGP – Função Habitação e Urbanismo é calculado com base no Índice de Bem-Estar e no Índice da Despesa. O Índice de Bem-Estar – Função Habitação e Urbanismo, na forma municipal e microrregional, pode ser observado no Anexo A. Já o Índice da Despesa – Função Habitação e Urbanismo, nos mesmos moldes que a seção anterior, está presente no Anexo B.

A seguir, apresenta-se a lista de indicadores sociais de resultado para a Função Habitação e Urbanismo, dados do exercício de 2000, destacando se o indicador corresponde a uma variável positiva (+) ou negativa (-):

- (+) Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada;
- (+) Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica;
- (+) Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone;
- (+) Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo;
- (-) Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais.

Para a composição do Índice da Despesa, utilizou-se as despesas correntes e de capital realizadas para a Função Habitação e Urbanismo nos exercícios de 1996 a 2000, sendo calculado com base na média desses anos.

O Índice de Bem-Estar e o Índice da Despesa, suas pontuações, o IQGP e a classificação de cada uma das microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul, para a Função Habitação e Urbanismo, podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 – Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Habitação e Urbanismo

Microrregião	Índice de Bem-Estar	Pontuação	Índice da Despesa	Pontuação	IQGP	Classificação
Cachoeira do Sul	-0,3028	08	-0,1932	13	0,6154	25°
Camaquã	-0,3151	07	-0,5725	04	1,7500	08°
Campanha Central	0,1382	25	0,1003	23	1,0870	18°
Campanha Meridional	-0,0826	16	0,0707	22	0,7273	24°
Campanha Ocidental	-0,0047	19	-0,0344	18	1,0556	20°
Carazinho	-0,2858	09	0,0467	21	0,4286	29°
Caxias do Sul	0,8022	35	0,3583	29	1,2069	16°
Cerro Largo	-0,1594	13	-0,2628	10	1,3000	11°
Cruz Alta	0,1882	26	0,5775	33	0,7879	23°



Erechim	-0,0845	15	0,1470	25	0,6000	26°
Frederico Westphalen	-0,5779	02	-0,1267	17	0,1176	35°
Gramado-Canela	0,5293	33	0,2391	28	1,1786	17°
Guaporé	0,6055	34	-0,1931	14	2,4286	06°
Ijuí	-0,0433	17	0,4884	32	0,5313	27°
Jaguarão	-0,0065	18	-0,7129	01	18,0000	01°
Lajeado-Estrela	0,3612	31	0,1064	24	1,2917	12°
Litoral Lagunar	-0,1356	14	0,4683	31	0,4516	28°
Montenegro	0,2702	28	-0,5433	05	5,6000	03°
Não-me-Toque	0,3867	32	1,2941	35	0,9143	21°
Osório	0,2555	27	0,4671	30	0,9000	22°
Passo Fundo	0,3000	30	0,0450	20	1,5000	10°
Pelotas	0,0167	21	-0,3321	08	2,6250	05°
Porto Alegre	0,0440	23	0,0108	19	1,2105	15°
Restinga Seca	0,2999	29	0,2193	27	1,0741	19°
Sananduva	-0,0047	20	-0,1580	16	1,2500	13°
Santa Cruz do Sul	-0,2668	10	-0,4706	06	1,6667	09°
Santa Maria	-0,1815	12	-0,6297	02	6,0000	02°
Santa Rosa	0,0363	22	-0,3584	07	3,1429	04°
Santiago	-0,5410	03	-0,1716	15	0,2000	33°
Santo Ângelo	-0,5163	04	-0,2287	11	0,3636	30°
São Jerônimo	0,1120	24	-0,2270	12	2,0000	07°
Serras de Sudeste	-0,4340	06	0,1944	26	0,2308	32°
Soledade	-1,0884	01	-0,5838	03	0,3333	31°
Três Passos	-0,4806	05	0,6891	34	0,1471	34°
Vacaria	-0,2341	11	-0,2865	09	1,2222	14°
<b>Média do IQGP para a Função Habitação e Urbanismo</b>					<b>1,8268</b>	
<b>Desvio Padrão do IQGP para a Função Habitação e Urbanismo</b>					<b>3,1063</b>	

Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

Conforme observa-se na Tabela 3, Jaguarão é a microrregião melhor classificada com um IQGP de 18,0000. Apresenta o décimo oitavo melhor Índice de Bem-Estar (18 pontos), porém possui o melhor Índice de Despesa (01 ponto), o que permite afirmar que, mesmo sendo a microrregião com menor despesa *per capita*, para a função analisada, possui indicadores sociais de resultado superior a dezessete microrregiões, sendo considerada a microrregião com melhor IQGP para a Função Habitação e Urbanismo. A microrregião de Santa Maria, com um IQGP de 6,0000, é a segunda melhor colocada, possuindo o décimo segundo melhor Índice de Bem-Estar (12 pontos) e o segundo melhor Índice da Despesa (02 pontos).

As microrregiões que aparecem na terceira, quarta e quinta posição, com seus respectivos IQGPs são: Montenegro (5,6000), Santa Rosa (3,1429) e Pelotas (2,6250). Pode-

se observar que essas cinco microrregiões estão localizadas entre as oito com menor Índice da Despesa, ou de uma outra forma, estão entre as com menor despesa *per capita* realizada para a Função Habitação e Urbanismo. Outra microrregião que merece destaque é Soledade. Apesar de ter o terceiro menor Índice da Despesa (03 pontos), não está entre os melhores IQGPs, visto que apresenta os piores indicadores sociais de resultado (01 ponto), o que gera um IQGP de 0,3333.

A microrregião com pior classificação é Frederico Westphalen, com um IQGP de 0,1176. Seu Índice de Bem-Estar é o segundo pior (02 pontos), entretanto, apresenta a décima nona maior despesa *per capita* realizada (17 pontos). Assim, comparando com as demais microrregiões, os gastos em Habitação e Urbanismo não estão trazendo retornos proporcionais para as cidades da microrregião. O mesmo raciocínio serve para a segunda pior classificação. A microrregião de Três Passos, com um IQGP de 0,1471; apresenta o quinto pior Índice de Bem-Estar (05 pontos), mas, em termos *per capita*, representa a segunda maior despesa (34 pontos), caracterizando uma possível ineficiência na alocação dos recursos.

Santiago, Serras de Sudeste e Soledade são as microrregiões com a terceira, quarta e quinta pior classificação. Respectivamente, seus IQGPs são 0,2000; 0,2308 e 0,3333. Uma característica similar das cinco microrregiões com pior IQGP é que pertencem ao grupo das seis com menor Índice de Bem-Estar. Em outras palavras, apresentam baixos indicadores sociais de resultado. Por outro lado, as únicas microrregiões que possuem baixos Índices de Bem-Estar e não estão localizadas entre os piores IQGPs são Camaquã e Santa Cruz do Sul, visto que a despesa das duas microrregiões, em termos *per capita*, está entre as menores realizadas.

O maior Índice de Bem-Estar (35 pontos), pertence a microrregião de Caxias do Sul. Entretanto, a despesa realizada por esta microrregião foi a sétima maior (29 pontos), ocasionando um IQGP de 1,2069. No mesmo sentido, destacam-se Guaporé (IQGP igual a 2,4286), com o segundo melhor Índice de Bem-Estar (34 pontos), porém com a vigésima segunda maior despesa *per capita* (14 pontos) e Gramado-Canela (IQGP igual a 1,1786), conquistado através de um alto Índice de Bem-Estar, terceiro melhor (33 pontos), mas prejudicado por uma elevada despesa, oitava maior (28 pontos).

Assim como na função anterior, das dez microrregiões com maior despesa *per capita*, portanto com os maiores Índices da Despesa, nenhuma está posicionada entre as dez primeiras classificações no IQGP. Nesse sentido, para a Função Habitação e Urbanismo, volumes significativos de recursos aplicados não geram retorno proporcional para a população, caracterizando deseconomia de escala para a função.

O posicionamento de cada uma das microrregiões pode ser observado no Gráfico 2, que estabelece uma relação entre Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa, permitindo visualizar as microrregiões com maior eficiência na alocação dos recursos.



Gráfico 2 – Representação Gráfica do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Habitação e Urbanismo

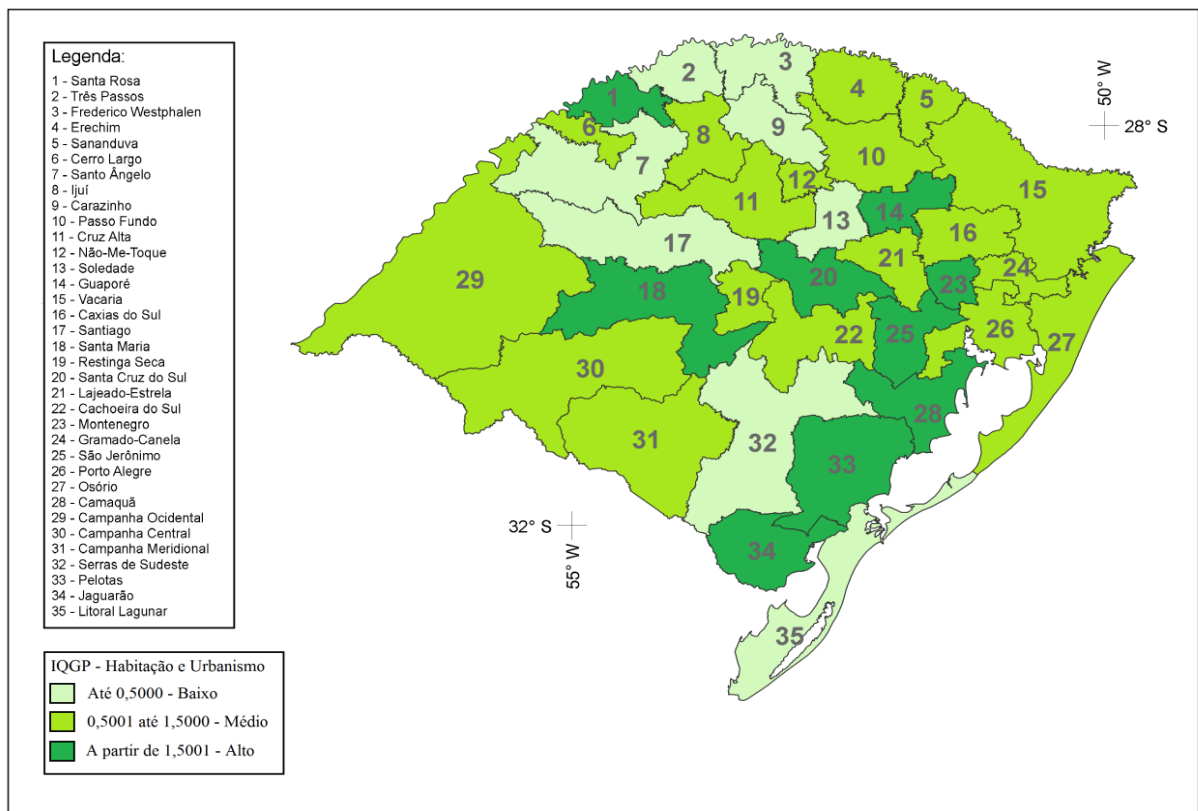
Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

O Gráfico 2 demonstra a dispersão existente entre as microrregiões. Este fato demonstra que não existe uma forte correlação entre altas despesas realizadas e retorno proporcional em termos de bem-estar social.

A dispersão na relação Índice de Bem-Estar x Índice da Despesa possibilita agregar as microrregiões nos seguintes grupos:

- Baixo Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa: Soledade, Santo Ângelo, Camaquã, entre outras;
- Alto Índice de Bem-Estar e Baixo Índice da Despesa: Jaguarão, Montenegro, Santa Rosa, entre outras;
- Baixo Índice de Bem-Estar e Alto Índice da Despesa: Três Passos, Serras de Sudeste, Carazinho, entre outras;
- Alto Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa: Caxias do Sul, Gramado-Canela, Não-me-Toque, entre outras.

Próximo à bissetriz aparecem as microrregiões que apresentaram o Índice de Bem-Estar e o Índice da Despesa em um nível próximo, ou seja, os benefícios gerados, em termos de indicadores sociais de resultado, foram semelhantes aos custos realizados, em termos de despesa *per capita*. Nesse sentido, entre outras, conforme ilustrado pelo Gráfico 2, destacam-se as microrregiões Campanha Ocidental e Restinga Seca, com respectivos IQGPs de 1,0556 e 1,0741.



Mapa 2 – Mapa do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Habitação e Urbanismo  
Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

Com base no valor dos seus IQGPs, o Mapa 2 agrega as microrregiões nas faixas baixo, médio e alto IQGP. Da mesma forma realizada na função anterior, arbitrariamente determinou-se que um IQGP até 0,5000 é baixo, entre 0,5001 e 1,5000 é médio e acima de 1,5001 é alto.

A última seção deste capítulo apresenta o IQGP para a Função Saúde e Saneamento. Nesse sentido destaca-se que o modelo utilizado será aquele constante no capítulo 3 e já utilizado para a análise das Funções Educação e Cultura e Habitação e Urbanismo.

### 4.3 A FUNÇÃO SAÚDE E SANEAMENTO

O IQGP – Função Saúde e Saneamento é calculado com base na despesa *per capita* realizada e no retorno propiciado em termos de indicadores sociais de resultado. Assim, é obtido através de dois índices que convencionou-se chamar de Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa. O Índice de Bem-Estar – Função Saúde e Saneamento, por município e por microrregião, pode ser observado no Anexo A. Já o Índice da Despesa – Função Saúde e Saneamento, apresentado na mesma forma, ou seja, desagregado por município e agregado por microrregião, consta no Anexo B.

Para a formação do Índice de Bem-Estar foram utilizados os seguintes indicadores sociais, todos no exercício de 2000 e com a informação se trata-se de uma variável positiva (+) ou negativa (-):

- (+) Esperança de vida ao nascer;
- (-) Mortalidade até um ano de idade;
- (-) Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos;
- (+) Probabilidade de sobrevivência até 60 anos;
- (+) Número de médicos residentes por mil habitantes;
- (+) Percentual de enfermeiros residentes com curso superior.

Já para o Índice da Despesa, foram utilizados os exercícios de 1996 à 2000, tanto despesas correntes quanto de capital, sendo calculado com base na média desses cinco anos.

A Tabela 4 mostra os Índices de Bem-Estar e da Despesa, suas pontuações respectivas, o IQGP, obtido com base na divisão da pontuação do Índice de Bem-Estar pela pontuação do Índice da Despesa, e a classificação de cada uma das microrregiões, com base nos seus IQGPs, para a Função Saúde e Saneamento.

Tabela 4 – Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Saúde e Saneamento

Microrregião	Índice de Bem-Estar	Pontuação	Índice da Despesa	Pontuação	IQGP	Classificação
Cachoeira do Sul	-0,0893	17	-0,1152	17	1,0000	17º
Camaquã	-0,2842	08	-0,3412	11	0,7273	27º
Campanha Central	-0,0584	18	-1,4913	01	18,0000	01º
Campanha Meridional	-0,4276	06	-0,3834	10	0,6000	28º

Campanha Ocidental	-0,2501	10	-0,4773	08	1,2500	11°
Carazinho	0,1837	28	0,6953	34	0,8235	23°
Caxias do Sul	0,6895	35	0,2314	27	1,2963	09°
Cerro Largo	-0,0307	21	-0,0317	20	1,0500	16°
Cruz Alta	0,0347	24	0,5282	33	0,7273	26°
Erechim	0,0915	26	0,4941	32	0,8125	24°
Frederico Westphalen	-0,2397	12	0,0201	24	0,5000	29°
Gramado-Canela	0,3645	31	-0,0203	21	1,4762	06°
Guaporé	0,3591	30	-0,0507	18	1,6667	04°
Ijuí	-0,2448	11	0,4775	31	0,3548	33°
Jaguarão	-0,8325	02	-1,2388	02	1,0000	19°
Lajeado-Estrela	0,1999	29	-0,1791	15	1,9333	03°
Litoral Lagunar	-0,8835	01	-0,6798	03	0,3333	34°
Montenegro	0,6361	34	0,2488	28	1,2143	13°
Não-me-Toque	0,5664	33	0,8103	35	0,9429	20°
Osório	-0,0234	22	0,1860	25	0,8800	21°
Passo Fundo	0,0679	25	0,3558	30	0,8333	22°
Pelotas	-0,0575	19	-0,5905	05	3,8000	02°
Porto Alegre	-0,1068	16	-0,3410	12	1,3333	08°
Restinga Seca	-0,2232	14	0,3221	29	0,4828	31°
Sananduva	-0,4706	05	-0,2181	13	0,3846	32°
Santa Cruz do Sul	-0,1938	15	-0,4336	09	1,6667	05°
Santa Maria	-0,0490	20	-0,2179	14	1,4286	07°
Santa Rosa	0,3842	32	0,1997	26	1,2308	12°
Santiago	0,0961	27	-0,0068	23	1,1739	15°
Santo Ângelo	0,0087	23	-0,0456	19	1,2105	14°
São Jerônimo	-0,2699	09	-0,5303	07	1,2857	10°
Serras de Sudeste	-0,5415	04	-0,6086	04	1,0000	18°
Soledade	-0,2359	13	-0,1360	16	0,8125	25°
Três Passos	-0,3181	07	-0,0101	22	0,3182	35°
Vacaria	-0,6321	03	-0,5707	06	0,5000	30°
<b>Média do IQGP para a Função Saúde e Saneamento</b>					<b>1,5443</b>	
<b>Desvio Padrão do IQGP para a Função Saúde e Saneamento</b>					<b>2,9310</b>	

Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

A Tabela 4 demonstra que a Campanha Central é a microrregião que apresenta o melhor IQGP, com um índice de 18,0000. Possui o décimo oitavo melhor Índice de Bem-Estar (18 pontos) e o melhor Índice da Despesa (01 ponto), o que permite afirmar que mesmo sendo a microrregião com a menor despesa *per capita* realizada, proporciona indicadores sociais de resultado superiores a outras dezessete microrregiões, evidenciando que, para a Função Saúde e Saneamento, utilizando-se o presente modelo, nenhuma microrregião apresenta qualidade do gasto público superior a Campanha Central. A segunda colocada é a

microrregião de Pelotas. Seu IQGP é 3,8000; obtido através de um Índice de Bem-Estar intermediário, décimo sétimo (19 pontos), porém com a quinta menor despesa (05 pontos).

Completam as cinco primeiras colocadas as microrregiões de Lajeado-Estrela, Guaporé e Santa Cruz do Sul, com os IQGPs 1,9333; 1,6667 e 1,6667, na terceira, quarta e quinta posição, respectivamente. O critério utilizado para determinar a quarta colocação a microrregião Guaporé foi que esta apresentou maior Índice de Bem-Estar em relação a microrregião de Santa Cruz do Sul. Diferentemente das funções anteriores, para a Função Saúde e Saneamento, das dez primeiras com melhor IQGP, apenas quatro delas estão entre os dez melhores Índice da Despesa, ou seja, estão entre as dez microrregiões que tiveram as menores despesas *per capita*. Nesse sentido, destacam-se as microrregiões de Lajeado-Estrela e Guaporé que possuem o terceiro e o quarto melhor IQGP, mesmo tendo realizado despesas superiores a metade das microrregiões.

Já a microrregião com a pior classificação no IQGP é Três Passos, com um índice de 0,3182. Apresenta o sétimo pior Índice de Bem-Estar (07 pontos) e a décima quarta maior despesa realizada (22 pontos), ou seja, o investimento realizado na microrregião, para a função analisada, não está proporcionando o retorno social esperado, comparando com as outras microrregiões do Rio Grande do Sul. O IQGP de 0,3333; pertencente a Litoral Lagunar, é o segundo menor. A microrregião apresenta o pior Índice de Bem-Estar (01 ponto) e o terceiro menor volume de recursos despendidos (03 pontos).

A terceira, quarta e quinta microrregiões com menor IQGP são Ijuí, Sananduva e Restinga Seca, com os índices de 0,3548; 0,3846 e 0,4828, na ordem. Das cinco microrregiões com piores IQGPs, três delas estão entre os dez menores Índices de Bem-Estar. Não estão nesse grupo, as microrregiões de Ijuí e Restinga Seca que apesar de não terem baixos Índices de Bem-Estar, possuem baixos IQGPs, visto que a despesa realizada foi elevada, conseqüentemente, para essas microrregiões não houve retorno proporcional, em termos de bem-estar, para os recursos empenhados.

Outras microrregiões que devem ser destacadas são Jaguarão, Serras de Sudeste, São Jerônimo e Campanha Ocidental que, apesar de terem apresentado baixo Índice de Bem-Estar, não estão entre os piores IQGPs pois a despesa *per capita* realizada foi reduzida, na comparação com as outras microrregiões.

O maior Índice de Bem-Estar (35 pontos) pertence a microrregião de Caxias do Sul. Entretanto, apresenta a nona maior despesa realizada (27 pontos), ocasionando um IQGP igual a 1,2963. Além desta, destacam-se as microrregiões de Montenegro (IQGP igual a 1,2143), com o segundo melhor Índice de Bem-Estar (34 pontos), porém com a oitava maior

despesa *per capita* (28 pontos) e Não-me-Toque (IQGP igual a 0,9429), adquirido com um alto Índice de Bem-Estar, terceiro melhor (33 pontos), entretanto com o maior volume de recursos implementados, ou seja, com o pior Índice da Despesa (35 pontos).

Assim como nas duas funções já analisadas, porém num grau menos acentuado, para a Função Saúde e Saneamento também observou-se deseconomia de escala, ou seja, as altas despesas realizadas não proporcionaram elevados indicadores sociais para as microrregiões. Superando um determinado volume de recursos despendidos não se obtêm o retorno proporcional desejado. Esse fato, pode ser constatado analisando-se a Tabela 4. Das dez microrregiões que tiveram maior Índice da Despesa, portanto as que mais gastaram *per capita*, apenas Caxias do Sul está entre os dez melhores IQGPs. A magnitude não é tão elevada, mas também para a Função Saúde e Saneamento constata-se deseconomia de escala.

O Gráfico 3 apresenta a dispersão dos IQGPs das microrregiões. Novamente, dada a elevada disseminação dos índices, não nota-se uma significativa correlação entre o Índice de Bem-Estar e o Índice da Despesa, ou seja, nem sempre alto volume de recursos aplicados geram melhores condições de vida para a população.

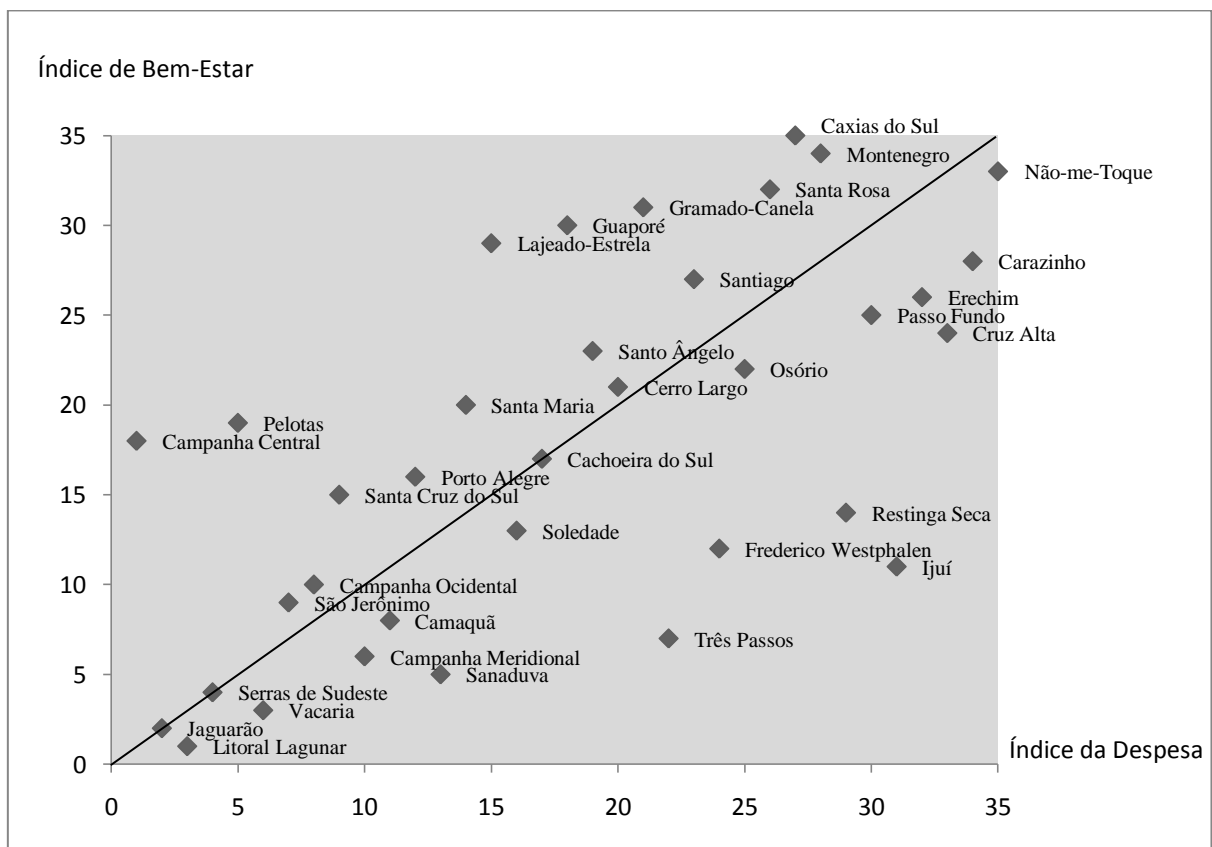


Gráfico 3 – Representação Gráfica do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Saúde e Saneamento

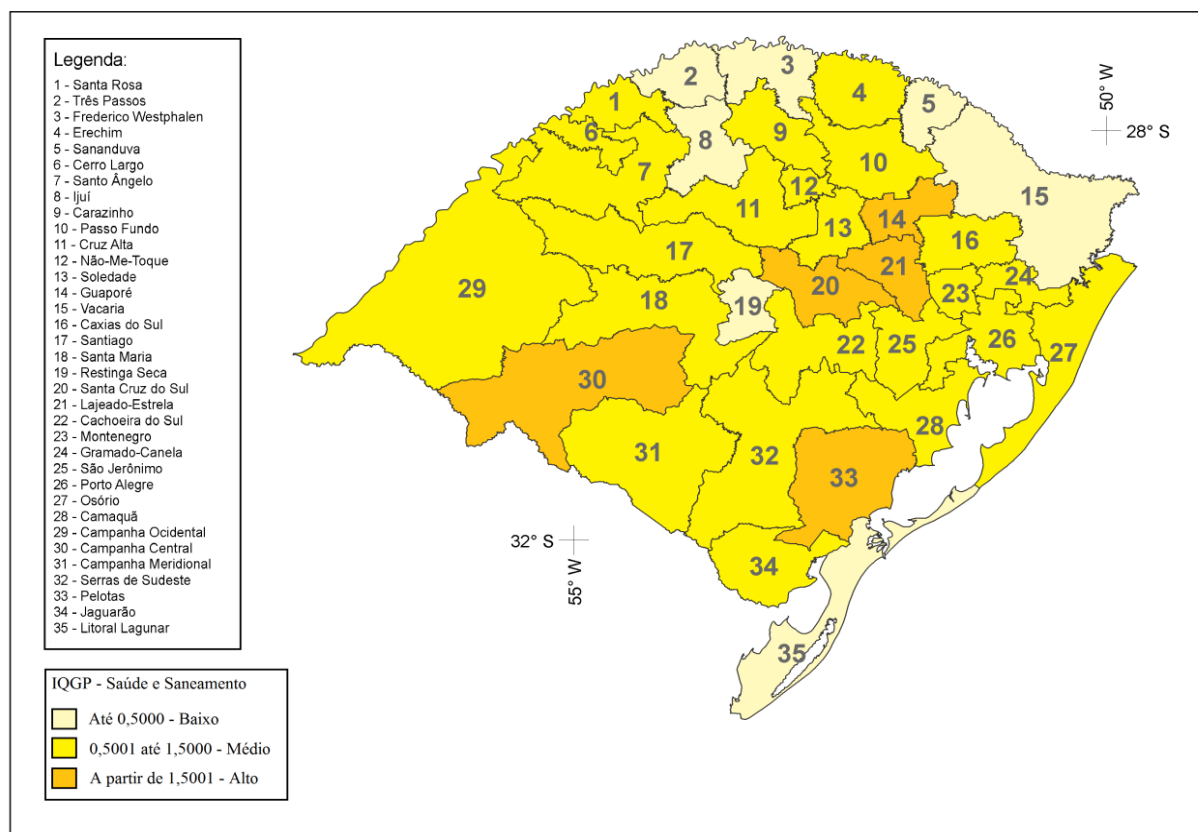
Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.



A dispersão dos índices sobre a área do gráfico 3, comprova a baixa correlação entre o Índice de Bem-Estar e o Índice da Despesa. Dessa forma, é possível agrupar as microrregiões com as seguintes características:

- Baixo Índice de Bem-Estar e Índice da Despesa: Litoral Lagunar, Jaguarão, Vacaria, entre outras;
- Alto Índice de Bem-Estar e Baixo Índice da Despesa: Campanha Central, Pelotas, Lajeado-Estrela, entre outras;
- Baixo Índice de Bem-Estar e Alto Índice da Despesa: Três Passos, Ijuí, Restinga Seca, entre outras;
- Alto Índice de Bem-Estar e Alto Índice da Despesa: Não-me-Toque, Caxias do Sul, Montenegro, entre outras.

Realizando uma Análise “Custo/Benefício”, observa-se que muitas microrregiões estão próximas à bissetriz. Entretanto, três microrregiões tiveram o Índice de Bem-Estar no mesmo nível do Índice da Despesa (Índice de Bem-Estar = Índice da Despesa), portanto obtêm IQGP igual a 1,0000 e estão localizadas sobre a bissetriz. Conforme pode ser observada no Gráfico 3, são elas Cachoeira do Sul, Jaguarão e Serras de Sudeste.



Mapa 3 – Mapa do Índice de Qualidade do Gasto Público para a Função Saúde e Saneamento.  
Fonte: Elaboração própria do autor, com base nos dados do PNUD e do TCE.

Separando as microrregiões em três grupos distintos, o Mapa 3 apresenta as microrregiões com baixo, médio e alto IQGP.

A determinação de cada uma das faixas de classificação foi arbitrária. Assim, como nas funções anteriores constitui-se baixo IQGP aquele até 0,5000; médio entre 0,5001 e 1,5000 e alto superior a 1,5001.

Agregar as microrregiões em faixas permite estabelecer uma hierarquia entre elas, possibilitando obter microrregiões de referência na alocação dos gastos públicos para cada uma das funções analisadas, o que pode ocasionar realocação dos recursos nos exercícios subsequentes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação do Estado na economia pode ser observada tanto diretamente na atividade produtiva quanto indiretamente no fornecimento das condições necessárias a produção, ou seja, financiamentos, infra-estrutura, subsídios, entre outros. Além disso, o setor público intervém na economia para solucionar as falhas de mercado, principalmente ligadas a provisão de bens e serviços.

Ao contrário do setor privado no qual o lucro econômico constitui-se o objetivo principal da atividade, a administração pública deve pautar suas políticas visando o bem-estar social. Assim, as políticas públicas devem ser formuladas de tal forma que os gastos realizados proporcionem o retorno em termos de indicadores sociais. Nesse sentido, os instrumentos de planejamento e de realização da despesa pública representam aspectos fundamentais.

O processo de redemocratização nacional, materializado através da Constituição Federal de 1988, representou um avanço para a administração pública, à medida que aumentou a responsabilidade dos gestores. Além disso, propiciou com maior intensidade a participação social. Entretanto, a eficiência dessa possibilidade ocorre apenas com a disponibilidade de informação relevante para a população.

De fato, vivenciamos um novo modelo de administração pública no qual a qualidade das políticas públicas implementadas é mensurada através de indicadores sociais de resultado. O amadurecimento da democracia no país ocasionou um novo comportamento da sociedade, verificando-se menor tolerância à ineficiência e ao desperdício dos escassos recursos públicos disponíveis, além de maior contribuição na tomada de decisão visando à supremacia do interesse coletivo em relação ao privado.

O Índice de Qualidade do Gasto Público representa um método utilizado para avaliar os resultados das políticas públicas elaboradas pelos governos. Na realidade, apresenta o retorno em termos de indicadores sociais de resultado para as despesas realizadas nas funções típicas de atividade governamental. Aplicamos o referido método com o objetivo de estabelecer uma hierarquia para as microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul, analisando a Função Educação e Cultura, a Função Habitação e Urbanismo e a Função Saúde e Saneamento.

A análise empírica realizada demonstrou que para as três funções observadas as microrregiões com menor despesa *per capita* apresentam melhor desempenho em termos de

qualidade do gasto público. Uma situação preocupante é que, mesmo que para a Função Saúde e Saneamento em um grau menos acentuado, altas despesas *per capita* realizadas não geram retorno proporcional em termos de indicadores sociais, situação que demonstra a presença de deseconomias de escala. Ou seja, com a disponibilidade orçamentária e a consequente elevação dos gastos, as microrregiões acabam pecando pelo excesso de recursos, ocasionando ineficiência na alocação.

Uma discussão corriqueira no Estado do Rio Grande do Sul refere-se à discrepância econômica existente entre a metade norte e a metade sul do Estado. Analisando a qualidade do gasto público, considerando os indicadores sociais resultantes das despesas realizadas, é possível afirmar que existe uma supremacia da metade sul. As microrregiões dessa região do Estado apresentam baixas despesas *per capita* realizadas e mesmo assim possuem indicadores sociais satisfatórios, com destaque para as microrregiões de Jaguarão e Pelotas.

Por outro lado, diversas microrregiões da metade norte do Estado apresentam elevados indicadores sociais de resultado, porém não apresentam alta qualidade na alocação dos recursos, visto que possuem elevadas despesas *per capita* realizadas, como por exemplo as microrregiões de Caxias do Sul, Guaporé e Não-me-Toque.

As microrregiões com destaque em termos de qualidade do gasto público são aquelas que apresentam Alto Índice de Bem-Estar e Baixo Índice da Despesa. Para a Função Educação e Cultura destacam-se as microrregiões de Campanha Central, Porto Alegre e Santa Rosa. Em relação a Função Habitação e Urbanismo ressaltamos as microrregiões de Jaguarão, Montenegro e Santa Rosa e, por último, para a Função Saúde e Saneamento, as microrregiões de Campanha Central, Pelotas e Lajeado-Estrela. Essas microrregiões representam um referencial para alocação dos recursos públicos, constituindo-se modelos para as demais.

## REFERÊNCIAS

BERGUE, Sandro Trescastro. **Sistemas de Planejamento e Controle Interno e a Análise de Desempenho Baseada em Indicadores de Eficácia:** a proposição de uma abordagem da despesa pública em educação focada no programa de ensino fundamental no Município de Cerro Grande do Sul. Disponível em <<http://www.tce.rs.gov.br>>. Acesso em: 02 de abr. 2008.

BRASIL, Ministério da Fazenda. **Finanças públicas:** coletânea de monografias. Brasília: Esaf, 2006. 1 CD-ROM [312].

BRUNET, Júlio Francisco Gregory; BERTÊ, Ana Maria de Aveline; BORGES, Clayton Brito. **Estudo Comparativo das Despesas Públicas dos Estados Brasileiros:** um Índice de Qualidade do Gasto Público, 2007. Disponível em <<http://www.seplag.rs.gov.br>>. Acesso em: 20 de mar. 2008.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em <<http://www.al.rs.gov.br>>. Acesso em 28 de abr. de 2008.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 13 de mai. de 2008.

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Projetos Sociais:** avaliação e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

EHRlich, Pierre Jacques. **Avaliação e Seleção de Projetos de Investimentos:** critérios quantitativos. São Paulo: Atlas, 1979.

FILELLINI, Alfredo. **Economia do Setor Público.** São Paulo: Atlas, 1994.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual de Normalização de Publicações Técnico-Científicas.** Belo Horizonte: UFMG, 2007.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Análise do Setor Público no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, v.6, p. 41-75, 1980.

GERSDORFF, Ralph C. J. von. **Identificação e Elaboração de Projetos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. São Paulo: Atlas, 1984.

GIAMBIAGI, Fabio. **Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GREMAUD, Amaury Patrick; PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia Econômica e Análise de Custos**. São Paulo: Atlas, 1998.

LEI ESTADUAL Nº 11.075/98. Disponível em <<http://www.al.rs.gov.br>>. Acesso em 05 de mar. 2008.

LEI FEDERAL Nº 4.320/64. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 10 de mai. 2008.

LOPES, Cristiano Aguiar. Acesso à informação pública para a melhoria da qualidade dos gastos públicos – literatura, evidências empíricas e o caso brasileiro. **Caderno de Finanças Públicas**. Brasília, n. 8, p. 5-40, dez. 2007.

MUSGRAVE, Richard A. **Finanças Públicas: teoria e prática**. São Paulo: Campus, 1980.

NOSVITZ, José. **Aspectos do Modelo Brasileiro de Regulação: políticos, econômicos e jurídicos**. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1994.

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1997.

SANDRONI, Paulo. **Dicionário de Economia do Século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

WILGES, Ilmo José. **Finanças Públicas: orçamento e direito financeiro para cursos e concursos**. Porto Alegre: AGE, 2006.

CNM – Confederação Nacional dos Municípios - <<http://www.cnm.org.br>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - <<http://www.ibge.gov.br>>.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - <<http://www.pnud.org.br>>.

TCE – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - <<http://www.tce.rs.gov.br>>.

TCU – Tribunal de Contas da União - <<http://www.tcu.gov.br>>.

WIKIPEDIA - <<http://pt.wikipedia.org>>.

ANEXO A – Índice de Bem-Estar – Funções Educação e Cultura,  
Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento



Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Cachoeira do Sul</b>										
Cachoeira do Sul (RS)	64,92	97,81	47,89	10,78	6,02	21,33	89,33	121,39	84,19	89,74	0,5591
Cerro Branco (RS)	56,74	96,68	38,93	2,44	4,09	9,99	57,40	116,99	72,28	83,54	-0,9264
Novo Cabrais (RS)	63,73	97,07	42,84	3,86	4,06	9,40	64,39	114,50	73,61	87,06	-0,6869
Pantano Grande (RS)	63,16	95,87	48,68	4,88	4,49	12,49	89,76	119,57	79,58	86,25	-0,2035
Paraíso do Sul (RS)	59,16	98,47	39,67	3,60	4,40	10,48	61,09	120,79	75,43	90,61	-0,3841
Passo do Sobrado (RS)	72,17	97,81	42,83	5,65	4,56	14,51	64,27	121,38	77,48	91,33	-0,0839
Rio Pardo (RS)	63,72	94,12	40,86	9,26	5,33	17,47	72,34	115,56	77,20	88,76	-0,3145
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,2915</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Cachoeira do Sul</b>					
Cachoeira do Sul (RS)	93,38	98,40	40,03	95,27	0,00	0,4232
Cerro Branco (RS)	79,63	93,64	14,99	92,38	0,00	-0,4867
Novo Cabrais (RS)	79,60	96,43	10,72	20,00	0,00	-1,8590
Pantano Grande (RS)	93,97	98,39	17,96	96,01	0,00	0,1493
Paraíso do Sul (RS)	86,89	94,11	15,82	75,82	0,00	-0,5871
Passo do Sobrado (RS)	92,91	98,45	19,07	98,79	0,00	0,1918
Rio Pardo (RS)	89,16	96,43	28,71	92,82	0,00	0,0485
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,3028</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de médicos residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	<b>Microrregião Cachoeira do Sul</b>						
Cachoeira do Sul (RS)	70,94	19,22	6,66	81,24	0,72	18,02	-0,2074
Cerro Branco (RS)	70,94	19,22	3,89	81,24	1,72	58,59	0,6363
Novo Cabrais (RS)	69,52	22,50	1,35	78,66	0,00	28,22	-0,3327
Pantano Grande (RS)	68,60	24,77	7,76	76,96	0,00	80,72	-0,2290
Paraíso do Sul (RS)	71,92	17,13	4,54	82,96	0,00	6,70	-0,2395
Passo do Sobrado (RS)	72,18	16,59	5,85	83,42	1,01	7,75	0,0327
Rio Pardo (RS)	68,60	24,77	5,58	76,96	1,80	23,63	-0,2858
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,0893</b>

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Camaquã</b>											
Arambaré (RS)	46,60	95,45	38,80	0,26	4,58	11,90	77,66	115,48	79,34	85,98	-0,7444
Barra do Ribeiro (RS)	65,86	96,33	41,83	6,46	5,22	19,80	68,80	118,55	80,98	90,52	-0,0484
Camaquã (RS)	54,95	93,24	40,45	9,58	5,16	20,63	76,33	114,71	78,05	89,68	-0,3635
Cerro Grande do Sul (RS)	36,32	95,52	34,33	2,55	3,87	9,02	51,33	118,72	74,34	85,19	-1,1545
Chuívisca (RS)	42,95	91,97	34,10	0,43	3,55	6,62	57,19	109,51	69,22	86,45	-1,6722
Dom Feliciano (RS)	28,32	94,88	22,86	2,07	3,70	4,71	36,55	113,11	67,98	84,48	-1,8247
Sentinelã do Sul (RS)	47,50	94,38	35,83	3,90	4,42	15,21	57,50	116,35	78,55	89,02	-0,7860
Sertão Santana (RS)	54,67	94,36	32,72	2,54	4,44	9,57	56,69	116,38	74,59	91,41	-0,8909
Tapes (RS)	60,56	96,51	36,70	6,65	5,57	20,27	68,20	125,56	82,85	89,59	0,0892
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,8217</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Camaquã</b>						
Arambaré (RS)	95,35	97,95	21,55	98,22	0,06	0,2531
Barra do Ribeiro (RS)	97,82	99,44	21,22	97,33	0,02	0,3499
Camaquã (RS)	95,29	97,28	44,55	98,24	4,44	-0,3180
Cerro Grande do Sul (RS)	91,08	82,37	11,46	95,33	0,03	-0,5176
Chuívisca (RS)	91,68	92,84	12,94	23,04	0,07	-1,5693
Dom Feliciano (RS)	92,40	82,26	8,92	92,78	0,01	-0,5659
Sentinelã do Sul (RS)	69,39	89,63	15,31	97,61	0,06	-0,7869
Sertão Santana (RS)	93,38	97,31	18,55	99,33	0,12	0,1496
Tapes (RS)	94,99	97,75	15,92	98,30	0,02	0,1695
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,3151</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>		

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Camaquã</b>							
Arambaré (RS)	68,50	25,03	10,55	76,78	0,00	8,07	-1,1850
Barra do Ribeiro (RS)	73,49	14,02	6,55	85,65	0,55	19,92	0,2588
Camaquã (RS)	69,45	22,68	6,39	78,53	0,84	6,16	-0,5967
Cerro Grande do Sul (RS)	70,63	19,91	5,63	80,68	0,69	4,65	-0,3794
Chuívisca (RS)	75,35	10,72	1,38	88,67	0,00	33,57	0,8294
Dom Feliciano (RS)	70,86	19,39	7,03	81,10	1,04	1,41	-0,3391
Sentinelã do Sul (RS)	75,35	10,72	13,26	88,67	0,00	11,62	0,0481
Sertão Santana (RS)	69,45	22,68	5,71	78,53	0,00	4,57	-0,8078
Tapes (RS)	70,30	20,67	12,08	80,08	1,05	27,54	-0,3865
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,2842</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Campanha Central</b>											
Rosário do Sul (RS)	66,10	96,08	41,50	6,95	5,66	13,96	90,25	120,14	82,07	90,07	0,1190
Santana do Livramento (RS)	71,48	97,40	47,83	8,15	6,84	15,09	78,37	120,56	80,51	94,01	0,4800
São Gabriel (RS)	52,76	96,37	48,97	6,55	5,68	15,20	104,45	114,13	79,75	88,55	0,0035
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,2008</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Campanha Central</b>						
Rosário do Sul (RS)	92,20	95,15	33,07	92,29	0,00	0,1409
Santana do Livramento (RS)	89,27	96,87	33,50	94,43	0,00	0,1616
São Gabriel (RS)	90,38	95,34	26,59	97,64	0,00	0,1121
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,1382</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Campanha Central</b>							
Rosário do Sul (RS)	70,48	20,26	5,42	80,41	0,27	0,04	-0,5636
Santana do Livramento (RS)	72,16	16,62	8,06	83,39	1,16	18,78	0,0924
São Gabriel (RS)	72,16	16,62	4,93	83,39	1,09	26,05	0,2961
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,0584</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Campanha Meridional</b>										
Bagé (RS)	63,40	96,84	46,11	11,19	6,82	25,17	89,09	120,29	84,88	92,26	0,6727
Dom Pedrito (RS)	68,96	98,55	38,68	7,06	5,95	15,97	76,55	119,09	79,88	91,25	0,1882
Hulha Negra (RS)	57,38	93,92	29,94	1,99	4,48	8,50	70,21	120,29	81,29	87,70	-0,7250
Lavras do Sul (RS)	71,79	94,28	42,60	3,41	5,72	14,16	82,51	129,31	86,32	87,84	0,1769
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,0782</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Campanha Meridional</b>					
Bagé (RS)	95,29	98,74	37,51	98,08	0,00	0,5039
Dom Pedrito (RS)	91,88	96,06	28,09	97,16	0,00	0,1851
Hulha Negra (RS)	75,16	87,68	13,40	88,75	0,00	-0,8769
Lavras do Sul (RS)	90,73	92,74	17,25	94,67	0,00	-0,1425
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,0826</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	<b>Microrregião Campanha Meridional</b>						
Bagé (RS)	72,16	16,62	12,40	83,39	0,81	41,59	0,0568
Dom Pedrito (RS)	70,67	19,83	13,50	80,75	1,27	15,41	-0,4528
Hulha Negra (RS)	70,67	19,83	13,70	80,75	0,00	8,14	-0,8817
Lavras do Sul (RS)	70,67	19,83	10,71	80,75	0,00	36,35	-0,4325
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,4276</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Campanha Ocidental</b>											
Alegrete (RS)	69,02	97,47	47,89	9,88	6,33	20,33	102,60	131,82	91,78	91,68	1,0922
Barra do Quaraí (RS)	49,10	94,89	34,22	1,84	5,23	8,41	69,39	119,66	80,06	90,78	-0,5690
Garruchos (RS)	49,10	96,68	43,65	0,76	4,28	5,99	70,03	119,17	78,30	85,17	-0,7088
Itaqui (RS)	65,20	96,18	38,20	4,66	5,91	10,35	73,28	124,76	81,19	91,39	0,0183
Maçambará (RS)	52,33	94,55	48,50	0,46	4,59	7,60	81,21	116,63	81,19	87,69	-0,5742
Manoel Viana (RS)	60,32	97,49	37,05	5,17	4,84	15,47	81,88	128,20	85,26	88,58	0,1420
Quaraí (RS)	66,50	95,00	38,66	6,00	6,35	12,80	78,97	107,46	73,26	92,07	-0,4105
São Borja (RS)	58,97	97,46	48,53	7,45	5,89	20,32	104,68	127,96	91,60	90,96	0,8204
São Francisco de Assis (RS)	52,37	95,58	39,69	3,41	4,62	10,54	65,91	118,87	77,85	88,74	-0,5902
Uruguiana (RS)	53,54	95,41	52,28	7,51	6,78	14,99	89,73	115,67	79,63	93,94	0,2002
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,0580</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Campanha Ocidental</b>						
Alegrete (RS)	92,08	97,10	38,08	96,73	0,00	0,3508
Barra do Quaraí (RS)	92,81	97,84	19,35	93,73	0,00	0,0770
Garruchos (RS)	77,63	87,40	7,84	86,93	0,00	-0,9311
Itaqui (RS)	93,27	98,48	31,78	93,75	0,00	0,2799
Maçambará (RS)	90,67	95,22	9,95	86,87	0,00	-0,3205
Manoel Viana (RS)	91,67	94,19	13,93	93,76	0,00	-0,1370
Quaraí (RS)	93,65	95,94	33,99	98,27	0,00	0,3313
São Borja (RS)	91,78	97,58	28,25	98,06	0,00	0,2477
São Francisco de Assis (RS)	87,73	90,60	17,56	94,70	0,00	-0,2819
Uruguiana (RS)	91,32	97,99	36,38	96,86	0,00	0,3364
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,0047</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Campanha Ocidental</b>							
Alegrete (RS)	70,21	20,87	7,16	79,92	1,33	0,00	-0,4138
Barra do Quaraí (RS)	72,07	16,82	8,18	83,22	0,00	14,71	-0,2861
Garruchos (RS)	67,95	26,46	6,56	75,74	0,00	28,90	-0,8902
Itaqui (RS)	76,34	9,12	10,09	90,22	0,66	0,16	0,4096
Maçambará (RS)	67,95	26,46	6,85	75,74	0,00	20,28	-0,9993
Manoel Viana (RS)	70,21	20,87	13,44	79,92	0,00	68,45	-0,2905
Quaraí (RS)	72,47	16,00	6,91	83,92	0,00	0,77	-0,3073
São Borja (RS)	72,34	16,27	11,14	83,69	0,30	21,84	-0,2089
São Francisco de Assis (RS)	75,07	11,19	9,06	88,23	0,46	48,82	0,7263
Uruguiana (RS)	70,21	20,87	7,93	79,92	0,60	36,16	-0,2409
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,2501</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Carazinho</b>										
Barra Funda (RS)	75,50	98,15	66,64	2,52	5,89	18,98	123,04	119,20	87,44	93,13	0,9411
Boa Vista das Missões (RS)	74,47	95,37	42,56	3,45	4,86	15,35	69,14	113,61	79,99	90,08	-0,3406
Carazinho (RS)	77,45	96,35	59,38	11,73	6,50	27,50	97,31	116,62	85,79	93,94	0,9215
Cerro Grande (RS)	62,23	95,44	45,35	4,46	4,09	13,54	64,27	111,34	77,05	82,93	-0,8020
Chapada (RS)	76,01	97,75	68,76	5,25	5,12	16,71	101,16	111,42	82,47	93,96	0,4853
Coqueiros do Sul (RS)	73,85	97,76	50,83	0,27	4,59	12,62	71,80	114,80	78,20	93,17	-0,1744
Jaboticaba (RS)	61,76	94,30	36,94	3,14	4,08	12,46	56,81	115,63	76,40	85,31	-0,9168
Lajeado do Bugre (RS)	53,09	93,83	34,35	0,21	3,79	5,51	54,25	119,83	76,86	78,83	-1,2943
Nova Boa Vista (RS)	86,96	98,64	57,15	2,97	5,25	19,76	78,07	116,45	82,53	96,82	0,5239
Novo Barreiro (RS)	69,33	97,07	48,86	3,00	4,23	11,61	74,74	115,71	81,72	87,26	-0,2935
Palmeira das Missões (RS)	69,40	96,41	40,61	12,35	5,58	22,10	68,98	121,11	83,14	87,94	0,2187
Pinhal (RS)	68,25	97,43	47,78	6,06	5,14	20,72	73,82	122,70	86,09	89,30	0,2873
Sagrada Família (RS)	64,22	93,37	37,85	0,81	4,05	8,81	68,03	113,06	76,18	84,33	-1,0563
Santo Antônio do Planalto (RS)	81,18	97,28	67,17	4,04	5,08	18,58	96,75	114,10	80,96	93,97	0,4706
Sarandi (RS)	76,72	95,61	52,08	14,72	6,09	30,43	77,52	116,43	83,33	93,17	0,6474
São José das Missões (RS)	64,68	95,84	41,85	0,21	4,12	7,84	63,38	113,95	78,33	86,42	-0,8023
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,0740</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Carazinho</b>					
Barra Funda (RS)	98,97	99,17	33,20	96,54	0,01	0,5240
Boa Vista das Missões (RS)	96,34	98,05	19,90	89,98	0,04	0,1048
Carazinho (RS)	96,60	99,60	28,90	96,40	0,00	0,4139
Cerro Grande (RS)	72,31	87,19	13,08	80,31	0,03	-1,1409
Chapada (RS)	97,33	99,76	20,95	92,76	0,01	0,2566

Coqueiros do Sul (RS)	92,09	97,90	15,92	72,23	0,02	-0,4064
Jaboticaba (RS)	85,39	89,40	10,73	80,15	0,03	-0,7610
Lajeado do Bugre (RS)	74,19	76,29	4,89	74,64	0,02	-1,6383
Nova Boa Vista (RS)	98,89	99,61	24,01	50,88	0,01	-0,4723
Novo Barreiro (RS)	86,48	96,34	13,73	89,20	0,02	-0,3056
Palmeira das Missões (RS)	91,10	96,03	39,53	91,18	1,67	-0,1248
Pinhal (RS)	89,41	96,76	13,48	93,42	0,02	-0,1368
Sagrada Família (RS)	79,53	86,28	10,19	81,26	0,02	-0,9951
Santo Antônio do Planalto (RS)	96,35	99,33	25,42	91,57	0,02	0,2541
Sarandi (RS)	97,68	98,27	31,55	96,84	0,00	0,4476
São José das Missões (RS)	83,81	93,58	12,04	83,51	0,02	-0,5927
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,2858</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Carazinho						
Barra Funda (RS)	76,11	9,47	3,12	89,88	0,00	19,23	0,7228
Boa Vista das Missões (RS)	70,11	21,10	3,58	79,74	0,00	33,45	-0,2547
Carazinho (RS)	70,11	21,10	9,02	79,74	1,15	8,44	-0,4721
Cerro Grande (RS)	70,86	19,39	10,61	81,10	0,00	40,35	-0,3449
Chapada (RS)	76,11	9,47	4,78	89,88	0,00	47,07	0,9577
Coqueiros do Sul (RS)	70,86	19,39	2,72	81,10	0,00	23,64	-0,1744
Jaboticaba (RS)	70,86	19,39	4,79	81,10	0,89	21,82	-0,0507
Lajeado do Bugre (RS)	70,86	19,39	7,20	81,10	0,00	38,48	-0,2116
Nova Boa Vista (RS)	76,49	8,88	5,68	90,45	0,00	24,51	0,7293
Novo Barreiro (RS)	75,12	11,10	4,29	88,32	0,00	27,68	0,5930
Palmeira das Missões (RS)	72,05	16,86	7,78	83,19	0,59	20,49	-0,0498
Pinhal (RS)	73,02	14,92	3,85	84,85	0,00	31,42	0,2749
Sagrada Família (RS)	73,02	14,92	12,19	84,85	0,00	29,33	-0,1253
Santo Antônio do Planalto (RS)	76,11	9,47	2,98	89,88	0,00	31,80	0,8690
Sarandi (RS)	70,11	21,10	8,87	79,74	1,65	54,50	0,1810
São José das Missões (RS)	73,02	14,92	3,05	84,85	0,00	29,98	0,2950
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,1837</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Caxias do Sul</b>										
Antônio Prado (RS)	83,90	97,79	53,62	11,57	5,71	33,08	89,77	123,63	90,38	93,69	1,1546
Bento Gonçalves (RS)	76,04	96,93	53,93	18,23	6,82	42,61	88,80	122,34	89,26	96,11	1,4561
Boa Vista do Sul (RS)	76,36	97,96	54,50	2,78	4,36	14,59	74,52	118,56	80,61	92,74	0,0894
Carlos Barbosa (RS)	87,51	99,12	59,97	13,76	6,32	34,08	106,31	126,83	89,68	96,39	1,6985
Caxias do Sul (RS)	54,57	97,57	52,86	19,41	7,23	43,10	90,96	123,59	90,72	96,35	1,4827
Cotiporã (RS)	63,17	96,14	49,02	3,21	5,04	15,54	73,52	116,83	79,79	93,06	-0,1241
Fagundes Varela (RS)	69,42	97,04	49,40	4,77	4,80	18,66	75,69	118,01	79,00	92,68	0,0426
Farroupilha (RS)	69,61	97,59	54,64	15,45	6,32	34,35	91,70	126,78	90,47	95,63	1,3584
Flores da Cunha (RS)	61,68	97,44	52,88	13,07	5,72	26,91	85,31	114,15	79,11	95,34	0,4960
Garibaldi (RS)	86,13	95,73	60,26	18,05	6,16	33,70	82,66	115,96	82,99	95,87	1,0189
Monte Belo do Sul (RS)	75,48	95,88	45,26	6,04	5,05	23,00	65,12	112,15	78,46	95,64	-0,0539
Nova Pádua (RS)	81,58	95,62	51,65	4,39	5,46	21,67	79,74	111,40	78,92	95,78	0,1324
Nova Roma do Sul (RS)	69,50	95,63	57,49	3,36	5,25	17,96	90,31	120,33	86,64	95,79	0,4318
Santa Tereza (RS)	71,77	96,67	40,98	1,25	4,82	12,86	61,41	119,49	81,13	96,64	-0,1295
São Marcos (RS)	87,37	98,14	58,18	14,37	5,51	29,04	95,60	120,37	88,73	94,08	1,1832
Veranópolis (RS)	90,32	97,30	54,92	16,92	6,31	35,84	91,44	119,85	85,56	95,45	1,2927
Vila Flores (RS)	69,95	97,54	46,07	3,85	5,31	18,14	81,63	121,74	86,00	94,81	0,3864
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,7009</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Caxias do Sul</b>					
Antônio Prado (RS)	99,18	99,91	70,37	99,51	0,02	1,1185
Bento Gonçalves (RS)	99,21	99,80	70,35	98,64	2,24	0,6600
Boa Vista do Sul (RS)	95,89	99,79	44,80	92,24	0,05	0,5292
Carlos Barbosa (RS)	99,44	99,82	59,47	98,09	0,00	0,9494



Caxias do Sul (RS)	99,31	99,75	59,89	98,96	2,12	0,5471
Cotiporã (RS)	96,91	99,88	37,03	96,51	0,04	0,5366
Fagundes Varela (RS)	97,70	99,88	38,16	95,65	0,04	0,5566
Farroupilha (RS)	99,21	99,57	63,90	99,43	0,00	1,0225
Flores da Cunha (RS)	99,44	100,00	60,89	98,47	0,00	0,9816
Garibaldi (RS)	98,19	99,57	68,09	96,22	0,00	0,9910
Monte Belo do Sul (RS)	98,85	99,65	66,12	93,14	0,56	0,8137
Nova Pádua (RS)	99,34	99,92	74,89	98,25	0,23	1,1194
Nova Roma do Sul (RS)	99,27	99,90	52,06	95,84	0,04	0,7940
Santa Tereza (RS)	99,42	99,63	52,86	95,15	0,04	0,7875
São Marcos (RS)	99,07	99,76	67,52	98,83	0,00	1,0627
Veranópolis (RS)	99,43	99,99	40,40	98,27	0,00	0,6953
Vila Flores (RS)	99,50	99,90	28,89	95,17	0,02	0,4724
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,8022</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	<b>Microrregião Caxias do Sul</b>						
Antônio Prado (RS)	74,10	12,89	1,87	86,66	0,00	12,25	0,3491
Bento Gonçalves (RS)	77,41	7,49	8,65	91,83	0,73	20,67	0,8996
Boa Vista do Sul (RS)	75,34	10,73	3,18	88,67	0,00	10,16	0,4865
Carlos Barbosa (RS)	75,44	10,57	4,33	88,82	0,49	2,49	0,4967
Caxias do Sul (RS)	74,10	12,89	5,30	86,66	2,03	21,74	0,8415
Cotiporã (RS)	75,34	10,73	1,85	88,67	0,00	18,76	0,6423
Fagundes Varela (RS)	75,61	10,29	2,22	89,09	0,00	7,75	0,5493
Farroupilha (RS)	74,10	12,89	7,36	86,66	0,69	40,04	0,5946
Flores da Cunha (RS)	74,10	12,89	4,07	86,66	1,11	27,44	0,7150
Garibaldi (RS)	74,10	12,89	2,41	86,66	2,38	11,22	0,9484
Monte Belo do Sul (RS)	75,34	10,73	0,84	88,67	0,00	42,93	0,9571
Nova Pádua (RS)	75,44	10,58	0,66	88,81	0,00	45,91	1,0145
Nova Roma do Sul (RS)	74,10	12,89	1,94	86,66	0,00	18,16	0,4118
Santa Tereza (RS)	75,57	10,35	2,50	89,03	0,00	5,99	0,5104
São Marcos (RS)	75,34	10,73	6,11	88,67	1,62	0,55	0,6794
Veranópolis (RS)	75,51	10,46	4,06	88,93	1,55	23,60	1,0387
Vila Flores (RS)	75,51	10,45	3,02	88,93	0,00	15,85	0,5861
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,6895</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundame tal, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Cerro Largo</b>											
Caibaté (RS)	72,72	98,27	53,84	7,97	5,07	21,56	83,96	115,83	85,94	91,92	0,4543
Campina das Missões (RS)	73,26	98,71	63,21	8,06	5,52	19,31	87,29	118,72	83,95	96,18	0,7609
Cerro Largo (RS)	79,71	98,83	55,86	11,17	6,12	31,18	85,52	122,59	90,19	94,54	1,1892
Guarani das Missões (RS)	66,89	98,30	54,92	4,73	5,38	17,17	85,02	126,45	88,43	94,10	0,6774
Porto Xavier (RS)	66,99	97,95	46,99	6,57	4,69	16,02	75,53	120,89	83,17	86,29	0,0419
Roque Gonzales (RS)	63,31	97,61	46,56	6,25	4,71	15,39	71,16	121,40	85,25	89,83	0,0836
Salvador das Missões (RS)	82,73	99,31	62,90	3,43	5,77	19,22	100,11	117,06	88,92	97,77	0,9697
São Paulo das Missões (RS)	73,29	97,89	49,12	4,16	4,88	13,48	68,71	116,44	81,49	93,96	0,0463
São Pedro do Butiá (RS)	83,79	98,74	59,97	5,45	5,70	18,17	94,86	120,85	90,32	96,18	0,9777
Sete de Setembro (RS)	55,77	98,14	49,07	1,87	4,34	9,95	74,47	120,95	81,76	94,01	-0,0857
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,5115</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Cerro Largo</b>						
Caibaté (RS)	86,85	93,63	15,42	97,11	0,00	-0,1973
Campina das Missões (RS)	96,81	97,53	19,19	97,30	0,00	0,2411
Cerro Largo (RS)	95,26	98,88	28,61	96,52	0,00	0,3548
Guarani das Missões (RS)	87,97	94,64	10,22	95,06	0,00	-0,2482
Porto Xavier (RS)	80,95	88,87	15,76	96,27	0,00	-0,5092
Roque Gonzales (RS)	80,81	92,89	15,03	93,47	0,00	-0,4562
Salvador das Missões (RS)	97,49	99,01	26,53	96,69	0,00	0,3929
São Paulo das Missões (RS)	82,01	94,50	18,78	96,26	0,00	-0,2704
São Pedro do Butiá (RS)	95,34	98,86	26,95	90,38	0,00	0,2150
Sete de Setembro (RS)	74,38	83,07	9,05	87,70	0,00	-1,1164
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,1594</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Cerro Largo</b>							
Caibaté (RS)	72,94	15,08	4,75	84,71	0,00	6,88	-0,0542
Campina das Missões (RS)	69,39	22,82	2,19	78,42	0,00	5,12	-0,6548
Cerro Largo (RS)	72,94	15,08	8,04	84,71	0,81	15,37	0,1078
Guarani das Missões (RS)	71,10	18,87	3,72	81,53	0,00	20,47	-0,2077
Porto Xavier (RS)	71,10	18,87	5,82	81,53	0,94	31,78	0,0742
Roque Gonzales (RS)	69,39	22,82	7,35	78,42	0,00	5,66	-0,8820
Salvador das Missões (RS)	74,45	12,27	3,16	87,23	0,00	8,14	0,3075
São Paulo das Missões (RS)	74,46	12,25	3,36	87,25	0,81	6,22	0,4953
São Pedro do Butiá (RS)	72,94	15,08	3,04	84,71	0,00	27,03	0,2474
Sete de Setembro (RS)	72,94	15,08	3,99	84,71	0,00	31,93	0,2590
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,0307</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Cruz Alta</b>											
Alto Alegre (RS)	79,05	98,33	52,01	3,76	4,85	18,53	85,12	119,11	82,45	91,87	0,3358
Campos Borges (RS)	65,21	97,24	41,25	2,53	4,73	14,06	71,17	123,68	81,90	87,31	-0,1547
Cruz Alta (RS)	73,51	97,39	54,10	12,87	6,78	29,81	100,52	121,47	88,83	93,53	1,1677
Espumoso (RS)	83,78	96,57	38,50	7,76	5,43	16,77	59,43	123,67	77,92	88,73	0,0315
Fortaleza dos Valos (RS)	74,72	97,54	46,13	6,46	5,42	22,01	77,15	119,53	83,58	92,39	0,3599
Ibirubá (RS)	74,48	96,26	48,66	14,81	5,79	30,84	87,39	111,18	79,86	94,70	0,5222
Jóia (RS)	69,20	96,59	39,90	7,25	5,07	16,22	64,68	120,56	80,42	92,27	-0,0247
Quinze de Novembro (RS)	84,64	98,73	55,55	5,19	5,36	23,57	84,29	118,17	83,59	96,79	0,7083
Saldanha Marinho (RS)	87,30	96,90	58,77	5,46	5,29	24,42	87,47	120,76	83,01	93,63	0,6552
Salto do Jacuí (RS)	67,22	96,30	25,14	3,90	4,90	13,23	60,84	126,19	79,97	87,67	-0,3648
Santa Bárbara do Sul (RS)	72,89	98,19	53,27	8,61	5,77	20,71	93,68	119,48	83,56	92,13	0,6402
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,3524</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Cruz Alta</b>						
Alto Alegre (RS)	96,68	97,65	24,86	82,39	0,01	0,0295
Campos Borges (RS)	91,95	93,87	18,40	91,88	0,00	-0,1140
Cruz Alta (RS)	95,87	98,38	44,86	90,57	0,00	0,4648
Espumoso (RS)	90,87	89,76	25,75	95,10	0,00	-0,1030
Fortaleza dos Valos (RS)	98,57	99,22	33,55	96,12	0,00	0,5136
Ibirubá (RS)	96,88	99,61	34,35	97,50	0,00	0,5178
Jóia (RS)	85,58	90,24	13,86	95,06	0,00	-0,3940
Quinze de Novembro (RS)	98,90	99,57	38,48	93,34	0,00	0,5470
Saldanha Marinho (RS)	97,05	99,33	28,84	96,49	0,00	0,4187
Salto do Jacuí (RS)	92,23	95,99	23,28	89,06	0,00	-0,0301
Santa Bárbara do Sul (RS)	95,94	98,80	20,94	94,17	0,00	0,2197
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,1882</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobre vivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Cruz Alta</b>							
Alto Alegre (RS)	73,40	14,20	2,31	85,49	0,00	34,14	0,4448
Campos Borges (RS)	70,33	20,60	3,55	80,13	1,21	5,60	-0,1967
Cruz Alta (RS)	73,40	14,20	7,58	85,49	1,73	3,19	0,3237
Espumoso (RS)	73,40	14,20	9,27	85,49	0,41	39,78	0,3025
Fortaleza dos Valos (RS)	73,40	14,20	5,23	85,49	0,00	2,69	-0,0373
Ibirubá (RS)	73,40	14,20	4,96	85,49	1,02	13,59	0,3684
Jóia (RS)	72,61	15,72	11,07	84,16	0,00	2,18	-0,4532
Quinze de Novembro (RS)	75,61	10,28	1,95	89,10	0,00	8,49	0,5704
Saldanha Marinho (RS)	75,61	10,28	6,55	89,10	0,00	3,49	0,3069
Salto do Jacuí (RS)	68,01	26,30	6,67	75,86	0,42	0,72	-1,0836
Santa Bárbara do Sul (RS)	71,69	17,61	7,31	82,56	0,62	13,86	-0,1637
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,0347</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Erechim</b>											
Aratiba (RS)	73,28	97,37	61,03	2,48	4,95	12,03	80,96	117,26	82,31	93,21	0,1913
Áurea (RS)	73,52	98,07	48,19	4,39	4,57	14,58	64,66	115,87	77,57	91,65	-0,1413
Barão de Cotegipe (RS)	79,78	96,21	54,46	8,15	5,24	21,04	79,44	110,39	79,42	93,11	0,1580
Barra do Rio Azul (RS)	77,48	96,17	48,46	0,98	4,23	9,70	69,08	117,30	78,34	91,14	-0,3374
Benjamin Constant do Sul (RS)	41,45	88,34	15,86	0,06	3,47	3,62	70,33	115,95	76,74	80,38	-1,9085
Campinas do Sul (RS)	81,13	96,99	57,41	10,30	5,03	27,09	86,25	110,76	84,53	92,06	0,4744
Carlos Gomes (RS)	68,99	98,19	47,62	0,99	4,44	11,00	67,52	115,68	78,41	93,53	-0,2370
Centenário (RS)	71,69	97,83	47,00	3,75	4,35	14,94	60,80	115,07	77,33	94,07	-0,2098
Entre Rios do Sul (RS)	66,76	95,56	46,12	1,49	4,44	14,48	73,72	123,59	85,93	88,62	-0,1204
Erebango (RS)	62,38	96,01	48,82	3,07	4,89	14,50	76,29	116,55	82,38	91,28	-0,1533
Erechim (RS)	68,54	97,02	53,32	15,36	6,74	31,57	99,32	117,42	86,46	94,78	1,0601
Erval Grande (RS)	63,04	96,19	35,37	2,03	3,93	9,30	56,14	122,67	79,14	84,57	-0,7058
Estação (RS)	80,31	97,81	58,26	5,12	5,57	21,45	102,80	116,71	85,06	95,27	0,7328
Faxinalzinho (RS)	60,42	96,25	43,38	3,61	4,34	16,42	66,33	118,95	83,74	87,37	-0,3209
Florianópolis (RS)	49,82	97,42	50,72	1,75	5,03	7,80	85,21	118,35	81,64	92,81	-0,1179
Gaurama (RS)	84,04	96,46	57,25	6,22	5,34	16,39	79,54	122,05	83,27	93,44	0,4885
Getúlio Vargas (RS)	75,97	95,38	55,25	8,41	6,01	20,68	76,07	112,66	79,83	94,25	0,2465
Ipiranga do Sul (RS)	81,64	97,53	61,71	6,55	4,98	21,53	93,12	115,01	84,44	94,79	0,5979
Itatiba do Sul (RS)	50,88	96,98	36,31	3,60	4,17	11,93	61,40	114,61	80,91	88,57	-0,6570
Jacutinga (RS)	66,88	98,02	53,13	3,70	5,30	18,84	78,06	120,20	83,96	93,34	0,3362
Marcelino Ramos (RS)	65,76	96,17	46,85	4,51	5,28	15,25	78,82	114,72	80,51	92,48	-0,0812
Mariano Moro (RS)	75,35	97,91	56,46	3,32	4,72	16,46	85,53	116,69	80,51	91,16	0,1719
Ponte Preta (RS)	69,72	98,13	55,83	2,76	4,34	14,65	75,86	114,73	80,38	92,09	-0,0351
São Valentim (RS)	56,21	96,46	43,38	5,30	4,49	19,03	72,49	117,26	83,23	89,49	-0,2056
Severiano de Almeida (RS)	77,83	98,20	51,92	2,61	5,07	18,87	86,52	123,02	86,24	93,76	0,5383
Três Arroios (RS)	86,93	98,60	54,80	3,97	4,77	15,71	86,18	115,09	79,73	94,63	0,3294
Viadutos (RS)	50,70	98,10	40,23	3,96	4,77	14,55	62,56	116,23	79,31	92,63	-0,3281
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,0087</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Erechim</b>						
Aratiba (RS)	98,03	98,74	26,94	97,21	0,01	0,4129
Áurea (RS)	94,18	97,12	16,53	91,88	0,02	0,0135
Barão de Cotegipe (RS)	96,05	96,96	31,41	96,49	0,02	0,3522
Barra do Rio Azul (RS)	94,72	99,29	19,54	93,40	0,02	0,1638
Benjamin Constant do Sul (RS)	63,91	52,78	5,54	81,48	0,04	-2,4820
Campinas do Sul (RS)	95,65	98,56	25,07	95,30	0,02	0,2794
Carlos Gomes (RS)	91,08	97,98	14,43	93,60	0,02	-0,0391
Centenário (RS)	89,51	95,68	13,14	25,63	0,01	-1,4773
Entre Rios do Sul (RS)	91,07	95,65	25,46	92,56	0,02	0,0223

Erebango (RS)	95,71	97,69	18,29	90,58	0,03	0,0686
Erechim (RS)	97,77	99,25	54,53	96,88	0,94	0,6105
Erval Grande (RS)	81,60	90,27	13,29	85,17	0,02	-0,7019
Estação (RS)	99,17	99,54	32,22	94,53	0,01	0,4882
Faxinalzinho (RS)	87,00	92,45	20,01	89,64	0,04	-0,3176
Floriano Peixoto (RS)	81,12	95,65	13,23	92,50	0,01	-0,4105
Gaurama (RS)	96,10	97,67	27,06	89,27	0,02	0,1757
Getúlio Vargas (RS)	97,99	98,81	37,36	97,96	0,00	0,5737
Ipiranga do Sul (RS)	97,50	98,47	34,81	94,99	0,03	0,4521
Itatiba do Sul (RS)	85,51	92,74	13,46	76,84	0,03	-0,6838
Jacutinga (RS)	97,47	97,09	31,49	96,21	0,02	0,3897
Marcelino Ramos (RS)	95,84	96,34	24,65	93,36	0,03	0,1726
Mariano Moro (RS)	97,11	99,02	28,03	96,72	0,03	0,3983
Ponte Preta (RS)	95,33	98,60	20,47	20,00	0,02	-1,2441
São Valentim (RS)	90,99	95,61	19,56	92,34	0,03	-0,0684
Severiano de Almeida (RS)	95,71	98,05	24,66	93,61	0,02	0,2274
Três Arroios (RS)	98,15	99,47	25,36	95,12	0,02	0,3740
Viadutos (RS)	94,28	97,38	18,17	87,91	0,03	-0,0321
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,0845</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>		

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobre vivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Erechim</b>							
Aratiba (RS)	74,11	12,88	1,07	86,68	0,00	3,56	0,2902
Áurea (RS)	68,41	25,25	1,60	76,62	0,00	28,17	-0,5751
Barão de Cotegipe (RS)	71,29	18,46	2,80	81,86	0,85	5,09	-0,0736
Barra do Rio Azul (RS)	73,60	13,82	1,23	85,83	0,00	35,36	0,5442
Benjamin Constant do Sul (RS)	64,07	37,90	11,28	68,29	0,00	36,35	-1,8943
Campinas do Sul (RS)	71,29	18,46	4,88	81,86	0,00	4,39	-0,4022
Carlos Gomes (RS)	75,16	11,03	5,97	88,39	0,00	32,14	0,5740
Centenário (RS)	75,17	11,02	3,93	88,40	0,00	6,19	0,3786
Entre Rios do Sul (RS)	68,41	25,25	5,54	76,62	0,84	29,18	-0,5178
Erebango (RS)	73,19	14,58	5,46	85,15	0,00	4,67	-0,0633
Erechim (RS)	73,46	14,07	9,46	85,60	1,52	11,83	0,2908
Erval Grande (RS)	71,42	18,18	6,80	82,09	0,00	25,03	-0,2338
Estação (RS)	73,19	14,58	4,79	85,15	0,56	4,02	0,1092
Faxinalzinho (RS)	68,41	25,25	4,79	76,62	0,00	33,63	-0,6585
Floriano Peixoto (RS)	75,15	11,05	1,02	88,37	0,00	50,00	0,9946
Gaurama (RS)	75,32	10,77	2,53	88,63	1,64	9,07	0,9374
Getúlio Vargas (RS)	71,29	18,46	2,43	81,86	0,60	0,76	-0,1718
Ipiranga do Sul (RS)	75,16	11,03	2,87	88,39	0,00	40,01	0,8017
Itatiba do Sul (RS)	75,21	10,95	6,74	88,46	0,82	20,80	0,6401
Jacutinga (RS)	74,11	12,88	3,68	86,68	0,82	4,27	0,3990
Marcelino Ramos (RS)	73,19	14,58	8,62	85,15	0,00	4,05	-0,2130
Mariano Moro (RS)	73,19	14,58	2,16	85,15	0,00	36,91	0,4448
Ponte Preta (RS)	75,23	10,91	1,30	88,50	0,00	4,64	0,4911
São Valentim (RS)	71,42	18,18	2,18	82,09	0,00	8,79	-0,2058
Severiano de Almeida (RS)	74,03	13,02	1,33	86,55	0,00	20,21	0,4496
Três Arroios (RS)	72,80	15,34	1,06	84,49	0,00	7,31	0,0923
Viadutos (RS)	73,19	14,58	3,20	85,15	0,00	4,89	0,0413
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,0915</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Frederico Westphalen</b>											
Alpestre (RS)	65,92	97,30	36,94	4,06	3,92	15,34	54,33	123,88	81,56	85,68	-0,3925
Ametista do Sul (RS)	50,99	96,53	35,19	3,73	4,32	13,60	57,19	114,01	75,76	85,64	-0,8650
Caçara (RS)	60,66	97,40	49,04	7,12	4,95	22,29	66,72	111,43	79,40	91,98	-0,1047
Constantina (RS)	62,87	95,27	51,04	10,95	4,86	23,86	77,66	114,82	80,70	89,79	0,0282
Cristal do Sul (RS)	65,49	95,92	41,05	1,93	3,83	17,22	55,80	116,16	77,89	87,69	-0,6585
Dois Irmãos das Missões (RS)	56,96	96,66	42,85	2,31	4,47	16,67	64,75	116,14	79,66	86,41	-0,5158
Engenho Velho (RS)	56,32	96,37	38,84	2,20	4,28	15,17	61,97	120,43	82,29	85,36	-0,5201
Erval Seco (RS)	57,19	94,67	39,42	7,18	4,34	16,03	58,93	112,62	75,12	85,57	-0,8051
Frederico Westphalen (RS)	71,00	98,84	59,19	24,99	6,57	57,37	88,57	120,51	96,14	92,43	1,9015
Gramado dos Loureiros (RS)	58,71	95,21	38,83	2,21	4,13	15,02	65,87	120,36	83,57	82,23	-0,6153
Iraí (RS)	64,29	96,21	36,63	7,63	4,93	21,89	64,95	123,26	82,35	88,24	-0,0514
Liberato Salzano (RS)	54,67	94,52	40,85	6,12	4,22	23,55	55,78	112,96	79,90	84,12	-0,7184
Nonoai (RS)	47,62	94,94	39,90	7,49	4,93	20,98	64,43	117,88	80,36	83,25	-0,5130
Novo Tiradentes (RS)	60,38	96,39	47,86	2,01	4,25	17,62	73,12	114,33	81,53	83,73	-0,4866
Palmitinho (RS)	69,47	97,68	46,67	7,27	5,07	28,23	69,71	119,19	85,03	88,45	0,2650
Pinheirinho do Vale (RS)	50,50	96,80	43,38	2,37	4,08	15,81	61,80	115,69	80,67	85,99	-0,6269
Planalto (RS)	64,86	96,69	45,10	8,65	4,71	21,00	72,26	118,45	83,04	86,21	-0,0370
Rio dos Índios (RS)	41,90	97,39	38,92	1,92	3,65	12,99	61,44	119,10	81,32	83,05	-0,7834
Rodeio Bonito (RS)	69,23	95,99	52,95	10,10	5,41	40,59	78,10	115,64	85,91	90,66	0,5366
Rondinha (RS)	72,39	98,10	68,75	8,45	5,17	29,42	85,59	113,49	82,34	92,50	0,6209
Seberi (RS)	71,73	97,73	41,04	8,28	4,77	20,92	72,08	117,05	80,70	89,35	0,0272
Taquaruçu do Sul (RS)	71,02	97,17	50,89	4,00	5,08	24,45	72,87	116,06	80,16	90,20	0,0664
Três Palmeiras (RS)	47,50	96,25	45,52	2,69	4,42	14,88	69,12	114,55	80,36	85,26	-0,6218
Trindade do Sul (RS)	54,42	95,70	42,78	3,79	4,23	18,14	71,11	116,69	83,00	83,94	-0,5065
Vicente Dutra (RS)	48,26	93,96	32,24	0,92	4,01	8,57	44,56	112,98	73,02	85,40	-1,4018
Vista Alegre (RS)	72,49	98,55	56,99	3,67	5,28	25,16	80,53	118,94	84,35	89,81	0,4374
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,2439</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Frederico Westphalen</b>						
Alpestre (RS)	76,49	91,77	9,82	86,33	0,00	-0,8145
Ametista do Sul (RS)	76,87	92,08	15,71	84,69	0,00	-0,7457
Caçara (RS)	79,14	94,58	17,12	88,11	0,00	-0,5246
Constantina (RS)	93,11	96,78	16,97	85,57	0,00	-0,1370
Cristal do Sul (RS)	69,98	79,45	6,70	85,92	0,00	-1,4092
Dois Irmãos das Missões (RS)	85,19	91,94	10,98	91,30	0,01	-0,4675
Engenho Velho (RS)	92,19	94,97	15,05	86,60	0,01	-0,2245
Erval Seco (RS)	73,45	82,10	9,36	90,03	0,00	-1,1211

Frederico Westphalen (RS)	93,64	98,35	49,22	95,71	0,00	0,5636
Gramado dos Loureiros (RS)	77,76	85,58	9,64	86,05	0,01	-0,9765
Iraí (RS)	86,14	95,84	17,44	87,33	0,00	-0,3107
Liberato Salzano (RS)	84,70	92,28	10,15	83,71	0,00	-0,6262
Nonoai (RS)	85,63	87,61	12,66	93,98	0,00	-0,5091
Novo Tiradentes (RS)	84,62	92,54	10,26	91,83	0,00	-0,4624
Palmitinho (RS)	78,30	93,94	16,06	87,38	0,00	-0,5949
Pinheirinho do Vale (RS)	70,39	89,70	11,79	88,67	0,01	-0,9691
Planalto (RS)	85,08	93,82	13,42	77,34	0,00	-0,6478
Rio dos Índios (RS)	67,85	74,34	5,30	69,09	0,00	-1,9635
Rodeio Bonito (RS)	91,38	96,76	19,94	81,80	0,00	-0,2156
Rondinha (RS)	98,05	98,82	26,69	97,15	0,00	0,4132
Seberi (RS)	84,40	92,79	13,49	84,19	0,00	-0,5637
Taquaruçu do Sul (RS)	87,01	97,65	18,75	94,56	0,01	-0,0776
Três Palmeiras (RS)	87,90	91,13	21,87	92,17	0,00	-0,2510
Trindade do Sul (RS)	76,07	85,99	15,09	88,30	0,00	-0,8889
Vicente Dutra (RS)	76,84	85,85	9,70	68,33	0,00	-1,3320
Vista Alegre (RS)	84,55	96,68	17,97	95,21	0,00	-0,1686
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,5779</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microregião Frederico Westphalen</b>							
Alpestre (RS)	67,12	28,68	3,66	74,18	0,00	30,68	-0,9180
Ametista do Sul (RS)	71,91	17,15	15,13	82,95	0,00	18,15	-0,5922
Caçara (RS)	75,24	10,90	3,00	88,51	0,96	6,73	0,6951
Constantina (RS)	75,51	10,45	4,03	88,93	0,56	2,11	0,5369
Cristal do Sul (RS)	67,43	27,84	14,37	74,77	0,00	35,29	-1,2833
Dois Irmãos das Missões (RS)	68,41	25,25	7,02	76,62	0,00	7,67	-1,0483
Engenho Velho (RS)	69,03	23,71	5,01	77,75	2,66	7,39	-0,1222
Erval Seco (RS)	72,96	15,05	6,87	84,75	0,45	77,67	0,7619
Frederico Westphalen (RS)	75,51	10,45	7,04	88,93	1,25	0,37	0,5657
Gramado dos Loureiros (RS)	67,43	27,84	6,48	74,77	0,00	13,07	-1,1742
Iraí (RS)	72,23	16,49	9,37	83,50	0,00	3,77	-0,4309
Liberato Salzano (RS)	68,41	25,25	7,11	76,62	0,00	20,48	-0,9098
Nonoai (RS)	67,43	27,84	8,56	74,77	1,49	15,03	-0,8487
Novo Tiradentes (RS)	73,41	14,17	6,62	85,52	0,00	11,59	0,0016
Palmitinho (RS)	70,78	19,58	2,71	80,95	0,99	14,55	-0,0274
Pinheirinho do Vale (RS)	71,91	17,15	3,13	82,95	0,00	30,55	0,0882
Planalto (RS)	68,41	25,25	5,69	76,62	0,00	15,87	-0,8969
Rio dos Índios (RS)	67,43	27,84	4,78	74,77	0,00	27,54	-0,9363
Rodeio Bonito (RS)	75,51	10,45	5,76	88,93	0,00	36,49	0,6921
Rondinha (RS)	75,51	10,45	2,44	88,93	1,57	22,91	1,1099
Seberi (RS)	70,95	19,19	10,16	81,26	0,60	2,52	-0,5678
Taquaruçu do Sul (RS)	72,23	16,49	2,30	83,50	0,00	10,00	-0,0421
Três Palmeiras (RS)	73,41	14,17	5,79	85,52	0,00	25,17	0,1903
Trindade do Sul (RS)	72,23	16,49	7,66	83,50	0,00	24,98	-0,1175
Vicente Dutra (RS)	70,95	19,19	12,92	81,26	0,00	4,65	-0,8290
Vista Alegre (RS)	71,91	17,15	2,68	82,95	0,00	9,27	-0,1284
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	<b>-0,2397</b>

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Gramado-Canela</b>										
Canela (RS)	58,75	97,22	44,57	10,47	5,80	17,66	78,59	115,82	76,15	93,30	0,0938
Dois Irmãos (RS)	84,29	99,62	40,12	10,40	6,49	23,98	69,73	119,92	75,59	97,36	0,6574
Gramado (RS)	81,25	97,85	51,76	10,96	6,17	25,81	81,59	119,52	81,99	95,22	0,7946
Igrejinha (RS)	50,47	96,26	39,65	7,98	5,39	21,59	56,93	119,90	76,33	94,51	-0,1581
Ivoti (RS)	82,67	97,54	53,43	9,51	6,55	29,96	90,55	125,24	86,18	97,71	1,1984
Lindolfo Collor (RS)	66,92	97,08	31,47	1,18	4,74	11,31	54,78	124,57	72,43	95,62	-0,3968
Morro Reuter (RS)	75,11	97,76	51,74	2,91	5,67	18,88	82,64	117,05	78,58	98,41	0,3704
Nova Petrópolis (RS)	83,61	97,88	51,04	10,35	6,26	24,91	77,30	122,93	80,29	97,19	0,8530
Picada Café (RS)	87,35	98,64	49,30	4,05	5,40	18,97	98,63	123,14	83,39	97,11	0,7915
Presidente Lucena (RS)	80,17	95,89	36,06	3,68	5,05	17,39	67,46	114,28	76,08	97,15	-0,1862
Riozinho (RS)	65,33	96,14	33,71	2,21	4,06	11,03	57,48	116,35	72,59	86,90	-0,8729
Rolante (RS)	65,49	96,13	44,41	7,05	4,92	14,31	68,58	114,36	75,18	91,17	-0,3200
Santa Maria do Herval (RS)	69,66	98,22	43,86	4,88	4,88	12,69	65,60	111,04	69,68	96,78	-0,3152
Taquara (RS)	56,71	95,68	43,45	11,99	5,96	31,71	81,48	117,48	82,39	93,23	0,3822
Três Coroas (RS)	77,05	97,62	28,79	9,53	5,38	26,25	60,42	115,41	76,00	93,59	-0,0058
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,1924</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Gramado-Canela</b>					
Canela (RS)	98,40	99,51	38,60	98,72	0,00	0,6374
Dois Irmãos (RS)	99,39	99,99	53,78	99,23	0,00	0,8969
Gramado (RS)	98,86	98,99	58,06	99,33	0,00	0,9135
Igrejinha (RS)	97,53	99,63	16,81	99,22	0,00	0,3277
Ivoti (RS)	98,85	99,25	53,56	99,66	0,00	0,8655
Lindolfo Collor (RS)	97,90	99,88	30,85	98,27	0,00	0,5199



Morro Reuter (RS)	98,33	99,72	34,34	98,88	0,00	0,5863
Nova Petrópolis (RS)	96,82	99,80	58,59	97,27	0,00	0,8510
Picada Café (RS)	97,95	99,55	50,97	98,84	0,00	0,7990
Presidente Lucena (RS)	97,93	99,61	34,13	98,42	0,01	0,5586
Riozinho (RS)	94,74	95,89	18,94	97,43	0,01	0,1337
Rolante (RS)	96,60	98,22	24,15	95,48	0,00	0,2893
Santa Maria do Herval (RS)	97,16	99,74	19,07	68,04	0,00	-0,2494
Taquara (RS)	96,03	98,71	35,70	96,40	1,09	0,2499
Três Coroas (RS)	97,21	98,83	35,79	99,43	0,00	0,5602
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,5293</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Gramado-Canela						
Canela (RS)	75,81	9,96	11,26	89,40	0,82	21,86	0,5511
Dois Irmãos (RS)	72,27	16,41	8,58	83,57	0,46	19,07	-0,0946
Gramado (RS)	75,48	10,49	4,22	88,89	0,71	0,14	0,5418
Igrejinha (RS)	75,81	9,96	11,99	89,40	0,96	0,07	0,3128
Ivoti (RS)	75,81	9,96	4,45	89,40	0,67	0,70	0,5832
Lindolfo Collor (RS)	75,81	9,96	8,74	89,40	0,00	1,97	0,2247
Morro Reuter (RS)	75,81	9,96	3,54	89,40	0,00	2,41	0,4646
Nova Petrópolis (RS)	75,81	9,96	2,54	89,40	2,43	44,42	1,6259
Picada Café (RS)	73,04	14,89	2,31	84,88	0,00	3,66	0,0387
Presidente Lucena (RS)	75,81	9,96	3,16	89,40	0,00	29,71	0,7857
Riozinho (RS)	72,27	16,41	3,66	83,57	0,94	4,16	0,0899
Rolante (RS)	72,27	16,41	10,45	83,57	0,00	0,22	-0,5117
Santa Maria do Herval (RS)	75,81	9,96	1,01	89,40	0,00	11,36	0,6785
Taquara (RS)	73,83	13,38	6,51	86,22	1,25	0,00	0,2881
Três Coroas (RS)	73,04	14,89	7,59	84,88	0,47	0,32	-0,1116
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,3645</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microregião Guaporé</b>											
André da Rocha (RS)	73,01	98,49	49,00	1,51	5,25	17,95	80,41	120,82	87,22	92,33	0,3679
Anta Gorda (RS)	79,93	96,10	57,84	7,87	4,92	21,29	86,54	114,91	82,66	92,45	0,3432
Arvorezinha (RS)	56,72	96,22	51,91	6,00	4,87	14,07	87,71	117,40	81,96	87,08	-0,1018
Dois Lajeados (RS)	85,49	98,63	55,63	5,49	4,91	21,17	97,02	122,88	87,36	92,30	0,7913
Guabiju (RS)	78,31	98,48	54,78	5,89	5,34	19,36	87,43	115,97	85,45	94,78	0,5603
Guaporé (RS)	84,98	99,22	40,24	8,07	6,14	18,78	92,37	125,48	85,34	93,52	0,8565
Itápolis (RS)	69,74	96,30	44,99	5,02	4,91	15,95	78,40	115,76	81,45	90,31	-0,1002
Itapuca (RS)	55,07	93,96	25,77	0,21	3,91	4,97	48,90	117,94	77,21	84,31	-1,2955
Montauri (RS)	79,28	97,54	51,59	4,33	4,64	17,71	80,66	115,37	81,18	91,85	0,1246
Nova Alvorada (RS)	57,96	97,07	44,64	3,88	4,42	12,90	71,98	116,08	79,59	90,31	-0,3425
Nova Araçá (RS)	82,71	88,87	65,00	9,42	6,10	27,98	106,03	111,45	85,62	94,65	0,4377
Nova Bassano (RS)	72,74	99,00	50,91	8,41	5,79	23,48	89,58	119,34	83,77	96,19	0,7642
Nova Prata (RS)	75,63	98,84	46,73	17,69	6,62	37,43	91,35	124,93	89,53	95,52	1,4562
Parai (RS)	83,37	98,80	56,07	8,20	5,93	23,50	92,76	122,70	88,37	95,91	1,0781
Protásio Alves (RS)	65,14	98,93	51,98	1,92	4,69	13,81	87,22	118,69	83,44	92,90	0,1951
Putinga (RS)	65,35	94,50	44,19	2,85	4,38	9,64	69,50	111,58	75,90	89,32	-0,7269
São Jorge (RS)	80,58	98,16	53,86	7,21	5,25	25,63	87,67	119,42	85,05	91,69	0,6441
São Valentim do Sul (RS)	80,34	98,31	55,29	2,93	4,89	13,38	108,11	128,96	89,25	91,47	0,8005
Serafina Corrêa (RS)	67,89	98,00	59,47	6,13	5,86	18,49	98,51	119,56	82,55	94,42	0,6514
União da Serra (RS)	79,63	98,10	58,91	4,61	4,59	14,48	97,44	114,02	83,70	92,39	0,3430
Vista Alegre do Prata (RS)	82,77	98,39	72,88	1,38	4,93	13,23	99,57	114,56	82,45	95,51	0,5566
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,3526</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microregião Guaporé</b>						
André da Rocha (RS)	96,17	99,56	39,64	97,11	0,01	0,5607
Anta Gorda (RS)	97,16	99,61	45,43	95,93	0,00	0,6474
Arvorezinha (RS)	93,77	97,29	32,20	92,37	0,00	0,2366
Dois Lajeados (RS)	98,61	99,53	41,38	96,76	0,01	0,6420
Guabiju (RS)	98,36	99,65	58,50	90,41	0,01	0,7519
Guaporé (RS)	98,48	99,56	51,88	97,42	0,00	0,7986

Ilópolis (RS)	95,56	99,00	31,59	95,02	0,00	0,3785
Itapuca (RS)	85,04	92,55	13,92	82,36	0,00	-0,5832
Montauri (RS)	99,29	99,83	63,97	97,40	0,02	0,9903
Nova Alvorada (RS)	87,87	98,00	36,46	96,57	0,01	0,2383
Nova Araçá (RS)	96,24	99,84	60,80	98,63	0,00	0,8933
Nova Bassano (RS)	98,85	99,75	50,08	98,89	0,00	0,8178
Nova Prata (RS)	99,53	99,98	49,71	99,23	0,00	0,8443
Parai (RS)	99,69	99,93	62,55	94,55	0,00	0,9334
Protásio Alves (RS)	98,93	99,79	61,84	93,56	0,01	0,8781
Putinga (RS)	87,01	98,29	25,40	93,55	0,00	0,0156
São Jorge (RS)	99,10	99,88	58,66	99,53	0,01	0,9568
São Valentim do Sul (RS)	98,23	99,50	46,38	90,06	0,01	0,5705
Serafina Corrêa (RS)	99,25	99,84	56,56	96,99	0,00	0,8836
União da Serra (RS)	98,59	99,70	40,61	93,54	0,00	0,5758
Vista Alegre do Prata (RS)	98,58	99,81	43,34	97,25	0,01	0,6860
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,6055</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	<b>Microrregião Guaporé</b>						
André da Rocha (RS)	73,83	13,38	3,14	86,22	0,00	47,94	0,6405
Anta Gorda (RS)	73,83	13,38	1,17	86,22	0,00	63,60	0,9039
Arvorezinha (RS)	74,64	11,94	4,52	87,54	0,00	2,11	0,2127
Dois Lajados (RS)	74,64	11,94	2,28	87,54	1,18	6,81	0,6811
Guabiju (RS)	73,83	13,38	2,28	86,22	0,00	6,93	0,2228
Guaporé (RS)	73,83	13,38	19,69	86,22	2,22	0,58	-0,0422
Ilópolis (RS)	72,68	15,58	2,59	84,28	0,00	8,30	0,0114
Itapuca (RS)	68,72	24,48	8,77	77,18	0,00	7,59	-1,0642
Montauri (RS)	73,83	13,38	1,87	86,22	2,07	17,54	0,9119
Nova Alvorada (RS)	73,83	13,38	3,66	86,22	0,00	35,77	0,4815
Nova Araçá (RS)	72,91	15,13	2,01	84,67	0,00	37,97	0,4108
Nova Bassano (RS)	74,64	11,94	4,49	87,54	0,00	4,52	0,2408
Nova Prata (RS)	73,83	13,38	5,13	86,22	1,36	0,99	0,3908
Parai (RS)	74,64	11,94	2,59	87,54	0,00	62,55	0,9728
Protásio Alves (RS)	73,11	14,75	1,57	85,00	0,00	38,00	0,4677
Putinga (RS)	73,83	13,38	6,96	86,22	0,86	5,56	0,2256
São Jorge (RS)	73,83	13,38	3,43	86,22	0,00	50,00	0,6504
São Valentim do Sul (RS)	72,02	16,92	1,78	83,14	0,00	35,81	0,2288
Serafina Corrêa (RS)	74,64	11,94	5,65	87,54	0,00	39,76	0,5808
União da Serra (RS)	73,39	14,21	1,21	85,48	0,00	35,92	0,5130
Vista Alegre do Prata (RS)	71,89	17,19	1,65	82,91	0,00	7,94	-0,1007
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,3591</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microregião Ijuí</b>											
Ajuricaba (RS)	78,17	98,86	59,25	8,99	5,35	22,34	90,82	118,63	85,21	93,78	0,7932
Alegria (RS)	69,44	97,62	50,21	3,84	4,33	11,98	80,77	115,57	80,62	87,75	-0,1818
Augusto Pestana (RS)	81,20	97,68	52,43	12,35	5,24	29,97	77,31	118,13	84,17	94,52	0,7287
Chiapeta (RS)	75,50	98,13	49,36	5,90	5,14	24,08	78,07	119,99	83,17	91,16	0,3926
Condor (RS)	68,56	96,83	53,47	7,31	5,05	25,46	80,04	114,58	83,10	92,82	0,2762
Coronel Barros (RS)	74,29	99,10	58,86	1,66	4,97	18,20	100,71	119,99	82,26	94,84	0,5716
Coronel Bicaco (RS)	65,53	97,08	35,50	7,81	4,72	18,34	59,83	118,98	80,18	84,97	-0,3188
Ijuí (RS)	71,19	97,38	52,64	18,60	6,62	38,52	100,43	117,29	89,10	94,32	1,2866
Inhacorá (RS)	51,26	95,63	35,25	3,38	3,99	17,73	83,69	114,56	81,16	82,74	-0,6835
Nova Ramada (RS)	73,81	96,99	48,27	2,83	4,56	19,73	61,52	120,26	80,73	90,62	-0,0613
Panambi (RS)	73,11	97,85	59,60	15,81	6,27	32,63	105,56	119,40	88,69	95,65	1,3270
Pejuçara (RS)	78,96	97,70	48,63	7,06	5,58	27,24	79,99	119,91	84,54	93,67	0,6025
Santo Augusto (RS)	77,64	97,07	49,43	11,56	5,47	27,34	91,79	119,44	87,24	88,95	0,6665
São Valério do Sul (RS)	50,43	92,05	33,28	3,77	4,22	16,36	63,62	112,37	79,17	83,32	-1,1128
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,3062</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microregião Ijuí</b>						
Ajuricaba (RS)	95,46	98,36	31,19	97,31	0,01	0,3933
Alegria (RS)	73,02	88,93	18,57	92,91	0,00	-0,7451
Augusto Pestana (RS)	94,40	98,77	25,85	97,69	0,00	0,3132
Chiapeta (RS)	62,98	97,26	22,33	97,34	0,00	0,1748
Condor (RS)	91,11	96,50	19,39	97,83	0,00	0,0711
Coronel Barros (RS)	95,72	99,18	22,02	93,31	0,00	0,2235
Coronel Bicaco (RS)	82,84	88,75	15,61	88,74	0,00	-0,6098
Ijuí (RS)	94,96	98,55	47,87	95,23	0,00	0,5770
Inhacorá (RS)	78,12	81,54	13,57	87,12	0,01	-1,0136
Nova Ramada (RS)	87,48	95,20	16,94		0,00	-0,2085
Panambi (RS)	97,01	98,54	37,04	98,46	0,00	0,5447
Pejuçara (RS)	98,24	99,07	37,32	96,85	0,00	0,5662
Santo Augusto (RS)	93,88	98,27	33,91	96,69	0,00	0,3759
São Valério do Sul (RS)	72,23	74,91	9,20	95,50	0,01	-1,2683
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,0433</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microregião Ijuí</b>							
Ajuricaba (RS)	69,52	22,51	1,94	78,66	0,00	34,34	-0,2915
Alegria (RS)	70,58	20,03	9,27	80,59	0,00	27,10	-0,4882
Augusto Pestana (RS)	70,58	20,03	5,09	80,59	0,00	4,91	-0,5464
Chiapeta (RS)	69,52	22,51	6,36	78,66	0,00	8,09	-0,7835
Condor (RS)	72,70	15,54	5,98	84,31	0,75	67,27	0,7183
Coronel Barros (RS)	72,70	15,54	1,52	84,31	0,00	26,15	0,2621
Coronel Bicaco (RS)	74,19	12,72	10,57	86,82	0,84	25,02	0,3392
Ijuí (RS)	69,52	22,51	8,23	78,66	1,28	27,37	-0,1762
Inhacorá (RS)	73,74	13,55	22,97	86,07	0,00	11,84	-0,6740
Nova Ramada (RS)	70,58	20,03	1,51	80,59	0,00	38,03	-0,0159
Panambi (RS)	72,60	15,74	9,30	84,14	0,83	9,99	-0,0667
Pejuçara (RS)	70,57	20,06	5,40	80,57	0,00	9,01	-0,5171
Santo Augusto (RS)	69,52	22,51	6,97	78,66	0,94	9,33	-0,5464
São Valério do Sul (RS)	69,52	22,51	11,16	78,66	0,98	16,83	-0,6416
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,2448</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Jaguarão										
Arroio Grande (RS)	55,26	92,37	43,55	4,98	4,90	16,75	98,62	113,61	80,76	88,03	-0,4266
Herval (RS)	35,78	95,12	32,88	3,16	4,45	9,00	70,01	116,71	77,10	87,92	-0,9127
Jaguarão (RS)	66,24	97,77	42,95	6,71	5,81	18,13	77,00	126,56	83,12	91,69	0,4127
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,3089</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Jaguarão					
Arroio Grande (RS)	89,94	96,99	16,98	96,24	0,00	-0,0092
Herval (RS)	81,24	86,40	14,36	95,41	0,00	-0,6115
Jaguarão (RS)	96,36	99,11	40,81	98,71	0,00	0,6011
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,0065</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Jaguarão						
Arroio Grande (RS)	69,52	22,51	8,88	78,66	1,09	0,72	-0,6885
Herval (RS)	71,89	17,19	16,24	82,91	1,14	3,16	-0,5090
Jaguarão (RS)	67,19	28,50	10,03	74,31	0,36	12,28	-1,2999
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,8325</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Lajeado-Estrela										
Arroio do Meio (RS)	95,07	97,79	56,17	11,46	6,08	19,49	87,56	111,46	78,24	97,14	0,6946
Bom Retiro do Sul (RS)	88,35	96,75	45,63	7,34	5,41	17,47	73,03	121,29	78,87	93,68	0,3226
Boqueirão do Leão (RS)	74,48	93,95	37,82	3,41	4,28	10,12	59,01	116,20	75,33	86,05	-0,8077
Capitão (RS)	82,25	97,87	42,15	2,86	4,82	16,02	63,58	113,08	74,41	94,12	-0,2117
Colinas (RS)	78,32	98,27	52,49	2,30	4,93	11,35	70,24	111,60	73,07	97,18	-0,1082
Cruzeiro do Sul (RS)	80,96	97,67	43,60	6,58	5,41	14,73	74,45	115,76	74,31	94,46	0,0640
Doutor Ricardo (RS)	74,55	97,99	43,46	1,43	4,27	11,92	68,06	115,92	76,79	90,22	-0,3511
Encantado (RS)	86,42	97,80	59,95	12,57	6,01	24,99	102,93	114,85	83,08	95,13	0,9832
Estrela (RS)	77,97	98,00	54,87	15,83	6,39	31,93	95,41	116,48	85,68	96,44	1,1544
Fazenda Vilanova (RS)	65,47	97,02	36,50	2,86	4,38	11,86	55,58	117,47	75,84	89,74	-0,5832
Imigrante (RS)	87,55	98,27	55,86	3,80	5,12	15,56	78,89	114,41	74,71	96,92	0,2537
Lajeado (RS)	83,04	97,13	52,27	18,71	7,01	39,50	84,31	117,89	85,31	95,87	1,2850
Marques de Souza (RS)	84,42	97,33	47,15	6,72	4,54	18,32	69,47	113,52	76,98	92,42	-0,0308
Muçum (RS)	79,18	98,28	48,17	7,17	5,33	24,83	74,46	116,10	79,33	93,36	0,3438
Nova Bréscia (RS)	87,54	96,79	47,49	6,21	4,89	20,70	69,96	113,49	79,37	92,84	0,0834
Paverama (RS)	63,72	94,04	39,20	1,61	4,48	9,52	63,94	120,49	76,25	92,39	-0,5948
Pouso Novo (RS)	62,36	94,83	37,00	5,13	3,95	15,20	56,05	113,57	75,01	82,51	-0,9608
Progresso (RS)	64,35	94,17	39,32	4,68	4,08	10,77	61,10	110,49	73,88	84,72	-1,0149
Relvado (RS)	73,97	98,08	40,96	2,94	4,36	15,35	65,62	130,89	81,50	90,44	0,1290
Roca Sales (RS)	74,01	97,98	48,14	6,29	5,31	20,43	69,50	116,81	76,53	94,87	0,1731
Santa Clara do Sul (RS)	86,76	97,36	40,83	3,60	5,40	17,87	60,21	119,87	74,18	96,16	0,0617
Sério (RS)	67,86	93,39	41,29	1,28	3,75	9,41	71,78	108,74	71,55	84,57	-1,1660
Tabaí (RS)	79,05	97,84	46,12	2,93	4,34	11,45	76,30	118,59	76,43	87,22	-0,2236
Taquari (RS)	61,09	98,22	51,47	9,08	5,73	18,45	98,27	123,15	84,58	90,60	0,6102
Teutônia (RS)	83,22	97,37	52,26	11,20	5,88	29,28	81,41	121,87	83,48	97,29	0,9297
Travesseiro (RS)	78,07	98,25	45,68	3,32	4,68	16,29	72,62	117,93	77,34	95,03	0,0629
Vespasiano Correa (RS)	79,35	98,16	57,32	4,08	4,47	16,96	85,87	111,95	74,97	92,19	0,0315
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,0419</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Lajeado-Estrela					
Arroio do Meio (RS)	96,58	99,95	51,80	97,11	0,00	0,7526
Bom Retiro do Sul (RS)	97,68	99,37	33,99	97,56	0,00	0,5282
Boqueirão do Leão (RS)	86,32	96,48	18,88	95,65	0,00	-0,1064
Capitão (RS)	94,85	99,40	32,51	96,73	0,01	0,4152
Colinas (RS)	95,33	99,77	40,54	93,54	0,01	0,4881
Cruzeiro do Sul (RS)	95,36	99,67	22,51	97,83	0,00	0,3226
Doutor Ricardo (RS)	94,53	98,45	19,51	86,26	0,01	-0,0027
Encantado (RS)	99,08	99,75	49,28	96,74	0,00	0,7714
Estrela (RS)	98,42	99,90	58,65	98,13	0,00	0,9140

Fazenda Vilanova (RS)	93,27	98,15	23,07	91,72	0,01	0,1090
Imigrante (RS)	93,16	99,33	46,60	97,34	0,00	0,5756
Lajeado (RS)	98,00	99,33	56,73	97,74	0,00	0,8518
Marques de Souza (RS)	94,08	97,29	31,30	93,90	0,00	0,2620
Muçum (RS)	99,67	99,61	42,64	97,93	0,00	0,7146
Nova Brésia (RS)	98,12	99,23	47,04	92,76	0,00	0,6226
Paverama (RS)	88,20	97,74	19,52	94,86	0,00	-0,0248
Pouso Novo (RS)	84,30	90,18	23,64	89,48	0,01	-0,4051
Progresso (RS)	90,17	94,73	25,68	94,05	0,00	0,0064
Relvado (RS)	98,28	98,82	31,65	93,73	0,01	0,4196
Roca Sales (RS)	94,98	99,52	38,82	96,22	0,00	0,5012
Santa Clara do Sul (RS)	93,98	99,14	37,65	98,48	0,00	0,4907
Sério (RS)	84,86	94,24	15,50	83,65	0,00	-0,4906
Tabaí (RS)	88,81	97,84	16,94	91,95	0,00	-0,0972
Taquari (RS)	95,53	98,17	39,36	97,13	0,00	0,5003
Teutônia (RS)	97,64	99,69	58,59	96,64	0,00	0,8574
Travesseiro (RS)	96,62	99,28	34,19	90,83	0,00	0,3701
Vespasiano Correa (RS)	97,45	99,55	31,48	93,21	0,01	0,4070
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,3612</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Lajeado-Estrela</b>							
Arroio do Meio (RS)	75,56	10,38	8,09	89,00	0,91	4,34	0,4796
Bom Retiro do Sul (RS)	71,26	18,52	6,91	81,81	0,40	0,99	-0,4307
Boqueirão do Leão (RS)	71,89	17,19	13,60	82,91	0,00	2,22	-0,7044
Capitão (RS)	71,26	18,52	6,10	81,81	0,00	28,61	-0,1933
Colinas (RS)	75,56	10,38	1,33	89,00	0,00	30,03	0,8283
Cruzeiro do Sul (RS)	74,17	12,77	2,99	86,78	0,00	1,30	0,1892
Doutor Ricardo (RS)	74,30	12,53	2,12	86,99	0,00	23,47	0,4988
Encantado (RS)	74,69	11,85	8,68	87,62	1,41	0,54	0,3924
Estrela (RS)	73,97	13,14	3,01	86,44	0,72	15,12	0,4976
Fazenda Vilanova (RS)	71,79	17,40	5,78	82,74	0,00	7,31	-0,3134
Imigrante (RS)	75,56	10,38	1,02	89,00	0,00	27,18	0,8106
Lajeado (RS)	74,12	12,87	4,31	86,69	0,84	8,23	0,4213
Marques de Souza (RS)	73,57	13,88	1,83	85,78	0,00	4,08	0,1632
Muçum (RS)	76,16	9,40	5,49	89,94	0,00	3,12	0,4439
Nova Brésia (RS)	75,56	10,38	1,43	89,00	0,00	3,33	0,5265
Paverama (RS)	74,64	11,94	2,48	87,54	0,00	1,78	0,3012
Pouso Novo (RS)	75,06	11,21	6,05	88,21	0,00	33,35	0,5653
Progresso (RS)	68,89	24,04	3,70	77,50	0,00	46,75	-0,3629
Relvado (RS)	70,24	20,80	2,03	79,98	0,00	25,51	-0,2466
Roca Sales (RS)	74,73	11,77	8,56	87,70	0,72	33,44	0,5879
Santa Clara do Sul (RS)	71,79	17,40	2,26	82,74	0,00	4,93	-0,1808
Sério (RS)	75,06	11,21	2,40	88,21	0,00	27,61	0,6664
Tabaí (RS)	68,89	24,04	1,88	77,50	0,00	26,56	-0,5054
Taquari (RS)	72,51	15,94	6,27	83,98	0,00	0,20	-0,2781
Teutônia (RS)	72,05	16,87	3,77	83,18	0,87	0,37	-0,0185
Travesseiro (RS)	75,56	10,38	4,87	89,00	0,00	4,12	0,3798
Vespasiano Correa (RS)	75,56	10,38	1,14	89,00	0,00	33,93	0,8803
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,1999</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Litoral Lagunar</b>										
Chuí (RS)	73,22	95,76	38,00	1,48	6,84	16,64	90,11	123,64	87,28	96,79	0,5042
Rio Grande (RS)	66,80	96,62	43,05	10,37	6,28	24,85	97,72	129,26	89,47	93,02	0,9324
Santa Vitória do Palmar (RS)	60,37	95,66	48,38	10,78	5,70	24,01	93,27	117,98	85,84	91,11	0,4128
São José do Norte (RS)	30,02	94,68	24,72	3,85	3,46	8,56	53,16	122,81	77,04	77,72	-1,3975
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,1130</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Litoral Lagunar</b>					
Chuí (RS)	95,18	98,59	37,15	98,90	0,03	0,5014
Rio Grande (RS)	95,40	99,02	46,86	98,51	2,40	0,1776
Santa Vitória do Palmar (RS)	92,40	96,82	11,04	97,08	0,00	-0,0142
São José do Norte (RS)	70,37	80,42	5,95	94,88	0,00	-1,2071
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,1356</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	<b>Microrregião Litoral Lagunar</b>						
Chuí (RS)	71,02	19,05	8,56	81,38	0,90	3,49	-0,3915
Rio Grande (RS)	68,63	24,70	7,41	77,01	1,48	18,22	-0,5082
Santa Vitória do Palmar (RS)	68,63	24,70	14,73	77,01	0,58	0,08	-1,2811
São José do Norte (RS)	68,63	24,70	13,01	77,01	0,00	0,52	-1,3533
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,8835</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	



Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Montenegro</b>										
Alto Feliz (RS)	72,50	97,30	36,63	4,79	4,94	16,98	59,55	117,75	75,86	95,64	-0,1626
Barão (RS)	66,68	98,05	48,03	4,73	5,26	16,17	74,06	114,49	76,72	95,93	0,0340
Bom Princípio (RS)	81,71	96,90	54,82	5,74	6,13	23,14	79,99	112,97	78,99	98,08	0,4659
Brochier (RS)	65,43	96,52	43,20	1,91	4,63	15,32	64,31	113,77	74,66	94,91	-0,4156
Capela de Santana (RS)	38,57	94,52	30,92	1,58	4,66	7,77	55,61	115,66	71,74	91,31	-1,1201
Feliz (RS)	74,75	95,15	53,27	9,81	6,17	22,75	82,60	115,54	79,27	98,06	0,4694
Harmonia (RS)	69,81	97,56	50,98	4,44	5,77	23,03	77,61	115,96	78,40	98,21	0,3434
Linha Nova (RS)	80,00	97,90	45,98	0,61	5,14	13,17	70,15	118,61	75,61	97,20	0,0297
Maratá (RS)	66,44	95,32	44,15	3,14	4,74	15,74	61,02	110,97	73,52	94,57	-0,5375
Montenegro (RS)	48,83	97,58	46,29	13,18	6,29	30,24	89,31	120,87	85,19	93,79	0,7121
Pareci Novo (RS)	80,06	97,21	48,93	3,60	5,40	17,34	79,52	118,77	77,61	96,91	0,2724
Poço das Antas (RS)	72,40	97,58	58,04	2,73	5,20	15,94	98,94	115,79	78,58	95,64	0,3245
Portão (RS)	65,87	97,41	37,87	7,86	5,44	18,19	77,47	128,63	84,60	93,48	0,4395
Salvador do Sul (RS)	79,44	96,34	54,14	8,91	5,47	28,26	81,62	114,60	81,12	95,84	0,5025
São José do Hortêncio (RS)	78,22	96,92	40,98	1,00	5,14	11,94	62,73	117,11	71,58	97,31	-0,2603
São Pedro da Serra (RS)	74,89	94,94	45,94	2,15	5,45	17,08	78,00	114,29	77,81	96,09	-0,0892
São Sebastião do Caí (RS)	67,68	94,73	37,43	12,80	6,07	27,78	68,67	127,17	85,74	94,36	0,5508
São Vendelino (RS)	75,90	97,17	46,49	4,73	5,68	24,59	68,62	116,24	77,87	98,06	0,2654
Tupandi (RS)	82,45	96,98	46,03	3,54	5,44	19,16	72,56	114,46	75,35	95,86	0,0592
Vale Real (RS)	81,34	97,41	38,38	2,58	5,22	15,55	59,02	125,00	74,99	97,46	0,0781
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,0981</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Montenegro</b>					
Alto Feliz (RS)	96,15	99,28	29,77	94,11	0,03	0,3541
Barão (RS)	96,58	99,31	32,61	82,06	0,04	0,1711
Bom Princípio (RS)	98,50	99,78	42,20	97,39	0,02	0,6681
Brochier (RS)	90,89	99,28	23,48	94,27	0,05	0,1264
Capela de Santana (RS)	91,60	96,52	17,81	98,96	1,65	-0,2415

Feliz (RS)	98,15	99,74	49,71	97,14	0,01	0,7580
Harmonia (RS)	99,07	99,88	47,23	99,44	0,04	0,7911
Linha Nova (RS)	96,07	99,60	30,57	95,90	0,03	0,4071
Maratá (RS)	95,58	99,54	25,48	94,73	0,07	0,2917
Montenegro (RS)	95,67	98,37	40,00	96,84	3,33	-0,1452
Pareci Novo (RS)	97,05	99,77	47,75	94,76	0,06	0,6468
Poço das Antas (RS)	90,19	99,50	30,98	88,61	0,05	0,1083
Portão (RS)	95,41	98,61	19,36	99,69	10,33	-1,7581
Salvador do Sul (RS)	96,99	99,58	35,28	91,07	0,04	0,4007
São José do Hortêncio (RS)	98,64	99,85	37,04	95,22	0,02	0,5610
São Pedro da Serra (RS)	96,25	99,69	26,20	98,03	0,04	0,3936
São Sebastião do Caí (RS)	95,13	99,25	47,42	97,86	0,01	0,6451
São Vendelino (RS)	97,49	99,67	36,14	90,17	0,05	0,4092
Tupandi (RS)	98,88	99,80	33,16	91,94	0,04	0,4453
Vale Real (RS)	99,19	99,30	24,04	94,69	0,02	0,3701
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,2702</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Montenegro						
Alto Feliz (RS)	75,50	10,47	6,34	88,92	0,00	19,64	0,4767
Barão (RS)	74,17	12,77	6,56	86,78	0,85	3,98	0,2845
Bom Princípio (RS)	76,59	8,72	5,75	88,97	0,55	37,45	0,9733
Brochier (RS)	74,51	12,16	1,52	87,33	0,00	7,13	0,3813
Capela de Santana (RS)	72,04	16,88	7,89	83,17	0,52	2,23	-0,2787
Feliz (RS)	76,59	8,72	3,62	88,97	0,70	15,37	0,8638
Harmonia (RS)	76,03	9,61	2,03	89,74	0,00	7,43	0,6261
Linha Nova (RS)	76,59	8,72	2,08	88,97	0,00	26,84	0,8743
Maratá (RS)	76,59	8,72	2,22	88,97	0,00	7,45	0,6521
Montenegro (RS)	74,97	11,37	5,58	88,07	1,77	16,99	0,8609
Pareci Novo (RS)	77,33	7,60	1,42	91,72	0,00	28,69	1,1083
Poço das Antas (RS)	76,47	8,91	1,84	90,42	0,00	29,22	0,9520
Portão (RS)	76,11	9,48	10,68	89,87	1,18	57,60	1,1225
Salvador do Sul (RS)	76,30	9,18	5,68	90,16	0,00	15,20	0,5936
São José do Hortêncio (RS)	76,82	8,37	5,90	90,95	0,00	4,94	0,5567
São Pedro da Serra (RS)	76,59	8,72	2,19	88,97	0,00	22,02	0,8157
São Sebastião do Caí (RS)	76,59	8,72	7,21	88,97	0,00	0,90	0,3537
São Vendelino (RS)	76,00	9,66	4,74	89,69	0,00	6,35	0,4863
Tupandi (RS)	76,60	8,71	1,97	90,62	0,00	7,04	0,7210
Vale Real (RS)	74,51	12,16	2,68	87,33	0,00	4,41	0,2986
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,6361</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Não-Me-Toque</b>										
Colorado (RS)	86,41	97,96	56,04	8,27	5,28	25,32	83,78	114,03	83,77	94,87	0,6264
Lagoa dos Três Cantos (RS)	87,51	99,53	61,18	1,90	5,68	20,55	89,13	116,48	80,95	98,05	0,7338
Não-Me-Toque (RS)	83,25	99,71	56,12	9,37	6,10	23,69	90,80	118,71	83,38	94,38	0,9449
Selbach (RS)	94,16	98,84	62,12	12,45	6,10	32,92	88,57	113,25	85,34	95,32	1,1471
Tapera (RS)	85,62	98,91	48,47	13,93	6,05	35,56	89,06	118,41	86,90	92,90	1,0979
Victor Graeff (RS)	82,34	98,95	60,18	3,46	5,69	18,21	98,87	114,88	83,03	96,47	0,6922
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,8737</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Não-Me-Toque</b>					
Colorado (RS)	89,01	98,80	25,97	92,53	0,00	0,0724
Lagoa dos Três Cantos (RS)	95,76	99,44	32,54	95,04	0,01	0,4085
Não-Me-Toque (RS)	95,75	99,74	29,03	98,50	0,00	0,4377
Selbach (RS)	98,03	99,39	35,47	97,81	0,00	0,5633
Tapera (RS)	96,66	99,39	32,82	97,49	0,00	0,4841
Victor Graeff (RS)	97,18	99,05	29,84	92,68	0,00	0,3540
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,3867</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	<b>Microrregião Não-Me-Toque</b>						
Colorado (RS)	75,28	10,83	3,42	88,57	0,00	3,37	0,3894
Lagoa dos Três Cantos (RS)	75,42	10,59	1,62	88,80	0,00	39,40	0,8967
Não-Me-Toque (RS)	75,42	10,59	9,99	88,80	0,40	8,88	0,2854
Selbach (RS)	75,27	10,85	1,46	88,55	0,00	3,65	0,4791
Tapera (RS)	75,28	10,83	4,12	88,57	0,96	12,47	0,7153
Victor Graeff (RS)	75,27	10,85	4,14	88,55	1,02	3,86	0,6326
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,5664</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Osório</b>											
Arroio do Sal (RS)	69,55	98,12	50,03	4,37	5,81	18,22	81,40	118,60	82,13	93,27	0,3484
Balneário Pinhal (RS)	68,10	96,42	42,31	1,63	5,85	9,73	77,97	122,72	81,36	92,76	0,0337
Capão da Canoa (RS)	50,98	96,72	42,68	9,30	6,18	19,56	71,74	123,44	82,72	93,68	0,2906
Capivari do Sul (RS)	67,59	96,81	52,74	2,90	5,19	16,57	98,77	117,31	79,89	90,97	0,1456
Caraá (RS)	53,24	93,45	34,27	0,40	3,63	6,15	49,74	112,13	67,72	81,86	-1,6333
Cidreira (RS)	67,22	96,25	39,47	3,96	6,24	17,52	76,11	120,05	81,84	95,08	0,1775
Dom Pedro de Alcântara (RS)	76,42	97,56	50,32	1,03	4,28	12,80	72,79	117,91	74,03	89,36	-0,2855
Imbé (RS)	70,58	97,37	50,99	9,44	6,56	26,56	83,90	121,45	84,92	95,46	0,8216
Mampituba (RS)	56,49	96,45	36,40	2,10	3,57	7,68	53,13	113,95	71,47	83,31	-1,1863
Maquiné (RS)	54,55	98,04	41,43	2,67	4,61	11,42	60,83	118,27	75,38	88,15	-0,5280
Morrinhos do Sul (RS)	73,70	97,80	55,53	3,41	4,04	14,01	72,04	116,50	76,38	88,30	-0,2116
Mostardas (RS)	51,03	96,01	46,69	1,24	4,12	10,04	69,97	113,96	77,70	84,80	-0,7979
Osório (RS)	67,04	98,15	49,61	12,91	6,35	26,02	80,22	128,03	88,16	93,49	1,0147
Palmares do Sul (RS)	60,90	95,72	44,35	5,56	5,07	15,84	75,77	119,78	81,00	88,47	-0,1568
Santo Antônio da Patrulha (RS)	70,93	97,39	51,54	5,61	4,88	17,26	73,97	120,85	79,89	87,03	0,0438
Tavares (RS)	46,24	95,27	41,04	0,09	3,80	6,74	61,60	117,04	72,85	83,10	-1,1659
Terra de Areia (RS)	61,37	93,64	41,04	2,71	4,63	10,10	61,61	114,94	75,62	88,19	-0,8184
Torres (RS)	69,24	97,04	55,91	16,87	6,25	35,68	89,99	116,17	86,02	93,71	0,9952
Tramandaí (RS)	59,73	96,02	40,37	8,07	6,22	19,75	65,98	121,39	80,79	93,71	0,1467
Três Cachoeiras (RS)	68,03	96,95	46,66	5,09	4,96	14,65	72,76	110,95	74,01	91,05	-0,3394
Três Forquilhas (RS)	55,95	96,87	43,65	1,80	3,71	7,20	58,57	115,18	73,18	82,71	-1,0020
Xangri-lá (RS)	63,61	95,24	45,95	3,61	5,87	13,68	78,89	119,89	80,50	94,92	0,0434
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,1847</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Osório</b>						
Arroio do Sal (RS)	96,31	99,48	46,19	97,39	0,01	0,6575
Balneário Pinhal (RS)	95,10	98,45	31,96	98,12	0,01	0,4126
Capão da Canoa (RS)	98,14	99,60	33,49	95,85	0,00	0,5075
Capivari do Sul (RS)	93,39	99,54	30,57	98,41	0,01	0,3862
Caraá (RS)	95,66	98,35	7,90	98,11	0,01	0,0934
Cidreira (RS)	98,23	98,85	32,48	98,76	5,17	-0,4927

Dom Pedro de Alcântara (RS)	98,44	99,62	17,61	97,74	0,01	0,3321
Imbé (RS)	98,45	98,85	45,09	99,36	0,01	0,7185
Mampituba (RS)	95,06	97,86	8,72	97,29	0,02	0,0561
Maquiné (RS)	95,22	97,45	16,91	94,76	0,01	0,1139
Morrinhos do Sul (RS)	98,98	99,49	15,98	96,09	0,01	0,2883
Mostardas (RS)	91,50	96,41	11,42	95,04	0,01	-0,0867
Osório (RS)	98,75	99,75	36,00	99,23	0,00	0,6280
Palmares do Sul (RS)	93,61	97,80	42,72	94,31	0,01	0,4278
Santo Antônio da Patrulha (RS)	93,91	97,05	22,95	94,46	0,00	0,1462
Tavares (RS)	80,91	93,27	12,62	94,00	0,01	-0,4670
Terra de Areia (RS)	95,53	99,27	29,61	93,35	0,01	0,3244
Torres (RS)	98,63	99,68	39,49	97,17	0,00	0,6309
Tramandaí (RS)	97,63	99,01	34,15	99,25	0,00	0,5508
Três Cachoeiras (RS)	98,70	99,55	45,44	97,44	0,01	0,7140
Três Forquilhas (RS)	96,13	97,28	10,31	46,74	0,02	-0,8862
Xangri-lá (RS)	90,78	99,81	46,56	99,43	0,01	0,5644
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,2555</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Osório</b>							
Arroio do Sal (RS)	74,10	12,90	5,51	86,65	0,00	2,38	0,0741
Balneário Pinhal (RS)	70,58	20,03	16,71	80,59	0,00	1,43	-1,1103
Capão da Canoa (RS)	72,48	15,98	6,10	83,93	0,00	14,96	-0,1111
Capivari do Sul (RS)	73,65	13,73	7,69	85,91	0,00	4,28	-0,0849
Caraá (RS)	74,04	13,01	4,24	86,56	0,00	7,21	0,1747
Cidreira (RS)	72,48	15,98	17,79	83,93	0,51	1,43	-0,6539
Dom Pedro de Alcântara (RS)	73,35	14,29	2,46	85,41	0,00	35,69	0,4463
Imbé (RS)	72,48	15,98	11,01	83,93	0,46	1,06	-0,3650
Mampituba (RS)	69,13	23,46	5,79	77,94	0,00	5,60	-0,8661
Maquiné (RS)	72,48	15,98	10,71	83,93	0,00	34,27	-0,1044
Morrinhos do Sul (RS)	68,74	24,41	3,27	77,23	0,00	7,35	-0,8130
Mostardas (RS)	76,32	9,15	5,64	90,18	0,00	1,04	0,4407
Osório (RS)	76,87	8,30	5,26	91,02	0,23	12,42	0,7382
Palmares do Sul (RS)	74,04	13,01	7,81	86,56	0,00	1,18	-0,0538
Santo Antônio da Patrulha (RS)	72,48	15,98	3,33	83,93	0,42	10,18	0,0730
Tavares (RS)	74,04	13,01	5,90	86,56	0,00	5,95	0,0857
Terra de Areia (RS)	72,69	15,56	11,38	84,30	0,00	1,47	-0,4599
Torres (RS)	74,04	13,01	3,42	86,56	1,80	14,18	0,7697
Tramandaí (RS)	72,52	15,91	13,09	84,00	0,95	11,73	-0,2021
Três Cachoeiras (RS)	74,10	12,90	4,83	86,65	0,58	11,97	0,3663
Três Forquilhas (RS)	75,97	9,69	1,38	89,66	0,00	24,62	0,8376
Xangri-lá (RS)	74,04	13,01	5,30	86,56	0,89	1,64	0,3023
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,0234</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Passo Fundo</b>										
Água Santa (RS)	69,08	97,59	50,32	3,35	4,74	11,48	69,20	115,41	80,59	91,66	-0,1430
Camargo (RS)	79,70	96,02	52,92	9,00	4,79	24,89	75,07	117,50	82,06	89,65	0,2425
Casca (RS)	74,38	98,53	64,56	10,07	5,74	23,53	91,79	116,17	82,80	93,38	-0,7828
Caseiros (RS)	62,95	97,05	46,92	2,22	4,75	8,69	79,61	118,15	81,76	87,90	-0,2504
Charrua (RS)	46,33	92,72	24,12	1,27	3,84	4,96	39,06	109,87	68,91	85,39	-1,8195
Ciriaco (RS)	63,34	94,46	41,84	2,40	4,63	11,96	63,41	114,26	76,26	88,48	-0,7145
Coxilha (RS)	65,67	90,93	42,40	2,48	4,69	9,83	69,10	109,04	73,97	90,49	-0,9929
David Canabarro (RS)	65,79	96,36	56,50	5,90	4,95	17,91	80,97	110,10	78,30	90,87	-0,1137
Ernestina (RS)	79,39	98,03	55,43	3,11	5,14	13,72	80,18	116,17	80,60	92,62	0,1987
Gentil (RS)	76,14	97,48	59,49	3,00	4,37	13,58	79,44	114,88	77,35	89,73	-0,0791
Ibiraiaras (RS)	65,60	98,27	56,60	4,60	5,29	15,91	90,80	112,00	81,12	93,36	0,2086
Marau (RS)	72,22	97,98	49,35	12,93	6,14	22,14	94,21	128,02	85,03	94,11	1,0158
Mato Castelhano (RS)	70,63	97,06	64,14	2,35	4,66	14,55	100,88	113,87	81,36	88,59	0,1097
Muliterno (RS)	66,07	96,50	43,68	0,67	4,44	8,62	66,14	113,41	77,71	87,97	-0,6433
Nicolau Vergueiro (RS)	73,16	98,36	59,14	4,93	4,72	16,68	77,77	113,90	79,37	92,25	1,0389
Passo Fundo (RS)	64,06	96,72	55,34	15,42	7,44	32,63	92,55	117,18	85,00	94,36	1,0393
Pontão (RS)	63,12	96,94	47,00	0,14	4,55	5,65	69,47	119,45	79,44	91,95	-0,3538
Ronda Alta (RS)	66,71	97,13	48,01	5,94	5,14	17,89	68,17	115,69	78,86	90,60	-0,0835
Santo Antônio do Palma (RS)	68,64	97,60	53,70	3,56	4,64	14,43	76,00	113,87	78,78	89,98	-0,1445
São Domingos do Sul (RS)	79,46	97,50	54,94	5,98	5,54	16,38	85,24	116,10	81,43	92,31	0,3525
Sertão (RS)	78,89	97,23	64,82	6,06	5,60	17,12	103,50	111,32	83,50	92,32	0,5114
Tapejara (RS)	68,74	96,89	57,79	11,33	5,60	24,98	85,16	115,23	83,81	93,31	0,5553
Vanini (RS)	80,00	97,32	60,32	5,43	5,39	21,06	85,45	116,22	83,14	91,09	0,4379
Vila Lângaro (RS)	69,80	98,41	58,63	2,42	4,48	12,88	80,57	112,88	78,84	93,13	-0,0165
Vila Maria (RS)	81,33	96,97	62,09	5,78	4,86	16,20	103,28	116,36	81,60	90,95	0,4202
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,0264</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Passo Fundo</b>					
Água Santa (RS)	95,98	98,15	27,43	90,65	0,05	0,2127
Camargo (RS)	95,04	98,69	42,72	98,65	0,05	0,5686
Casca (RS)	99,15	99,68	44,36	96,72	0,02	0,6992
Caseiros (RS)	92,79	97,61	19,56	93,08	0,04	0,0520
Charrua (RS)	78,53	85,28	10,56	91,28	0,04	-0,8573
Ciriaco (RS)	82,59	93,38	20,09	96,03	0,03	-0,2809
Coxilha (RS)	93,61	98,11	24,05	95,36	0,03	0,1966
David Canabarro (RS)	97,45	99,45	27,94	98,00	0,03	0,4438

Ernestina (RS)	95,78	99,41	29,64	96,93	0,03	0,4008
Gentil (RS)	92,81	99,00	43,21	95,24	0,03	0,4633
Ibiraíaras (RS)	97,41	99,54	30,54	91,63	0,03	0,3583
Marau (RS)	98,53	99,03	45,93	99,59	0,00	0,7440
Mato Castelhanos (RS)	90,19	96,54	19,81	91,57	0,04	-0,0752
Muliterno (RS)	95,59	98,41	23,18	92,03	0,05	0,1783
Nicolau Vergueiro (RS)	95,83	98,87	22,01	91,05	0,03	0,1675
Passo Fundo (RS)	97,90	99,49	49,37	98,63	2,26	0,3229
Pontão (RS)	95,08	98,76	17,96	94,68	0,03	0,1585
Ronda Alta (RS)	94,67	97,74	25,53	94,28	0,02	0,2153
Santo Antônio do Palma (RS)	95,40	98,68	23,10	94,50	0,03	0,2318
São Domingos do Sul (RS)	98,45	99,63	45,13	94,13	0,04	0,6357
Sertão (RS)	95,90	97,79	29,52	95,49	0,02	0,3278
Tapejara (RS)	98,86	99,43	29,12	93,03	0,01	0,4051
Vanini (RS)	99,41	99,55	52,37	98,55	0,04	0,8437
Vila Lângaro (RS)	98,27	99,22	24,29	94,89	0,03	0,3485
Vila Maria (RS)	99,48	99,78	42,41	99,69	0,03	0,7395
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,3000</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Passo Fundo</b>							
Água Santa (RS)	74,58	12,04	7,00	87,44	0,00	4,36	0,1150
Camargo (RS)	74,63	11,94	2,66	87,53	0,00	39,95	0,7170
Casca (RS)	74,63	11,94	0,74	87,53	0,00	12,43	0,4974
Caseiros (RS)	69,23	23,20	2,62	78,13	0,00	24,66	-0,4893
Charrua (RS)	69,39	22,82	6,17	78,42	0,00	4,65	-0,8399
Ciríaco (RS)	71,85	17,27	5,63	82,85	0,76	6,27	-0,1035
Coxilha (RS)	71,85	17,27	10,58	82,85	0,00	5,62	-0,5373
David Canabarro (RS)	74,63	11,94	6,50	87,53	1,15	7,07	0,4843
Ernestina (RS)	74,72	11,78	1,57	87,68	0,00	50,00	0,8943
Gentil (RS)	73,74	13,55	1,71	86,07	0,00	31,60	0,5067
Ibiraíaras (RS)	71,85	17,27	8,97	82,85	0,87	3,61	-0,2547
Marau (RS)	74,63	11,94	4,43	87,53	0,34	0,22	0,2854
Mato Castelhanos (RS)	71,85	17,27	1,48	82,85	0,00	10,12	-0,0759
Muliterno (RS)	69,23	23,20	4,13	78,13	0,00	22,32	-0,5836
Nicolau Vergueiro (RS)	74,45	12,28	1,63	87,23	0,00	27,57	0,5927
Passo Fundo (RS)	68,50	25,03	5,98	76,78	2,64	18,42	-0,1587
Pontão (RS)	69,23	23,20	1,40	78,13	0,00	4,47	-0,6589
Ronda Alta (RS)	71,85	17,27	7,72	82,85	0,40	17,22	-0,1721
Santo Antônio do Palma (RS)	74,28	12,56	1,74	86,96	0,00	13,66	0,4034
São Domingos do Sul (RS)	74,50	12,17	2,19	87,32	1,04	7,65	0,6330
Sertão (RS)	74,61	11,98	5,33	87,50	0,70	3,10	0,3693
Tapejara (RS)	68,50	25,03	8,86	76,78	0,93	20,36	-0,7236
Vanini (RS)	73,74	13,55	2,37	86,07	0,00	32,20	0,4836
Vila Lângaro (RS)	71,85	17,27	1,15	82,85	0,00	5,99	-0,1070
Vila Maria (RS)	74,63	11,94	1,55	87,53	0,00	8,76	0,4199
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,0679</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Pelotas</b>											
Canguçu (RS)	37,40	91,38	30,06	3,47	4,09	12,81	57,83	110,98	69,83	87,03	-1,5148
Capão do Leão (RS)	31,28	97,86	34,05	4,14	4,79	12,03	82,28	131,04	84,17	89,85	-0,0815
Cerrito (RS)	48,25	96,72	40,92	1,63	4,28	8,38	78,08	122,53	79,17	83,57	-0,5824
Cristal (RS)	34,73	95,06	34,98	2,04	4,00	8,58	67,55	115,55	74,66	85,49	-1,1360
Morro Redondo (RS)	38,97	93,21	37,54	3,52	4,38	11,70	92,20	119,29	79,69	87,77	-0,6641
Pedro Osório (RS)	57,78	97,45	37,54	2,42	4,85	13,30	90,46	130,78	86,26	87,61	0,1486
Pelotas (RS)	59,66	95,94	44,77	13,42	6,70	32,49	95,04	125,55	88,98	93,75	0,9800
São Lourenço do Sul (RS)	51,66	95,10	40,78	4,31	5,06	12,81	71,57	114,65	74,67	92,87	-0,5303
Turuçu (RS)	51,45	95,75	36,05	0,08	4,02	6,02	75,27	119,26	72,20	91,46	-0,8047
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,4650</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Pelotas</b>						
Canguçu (RS)	82,93	83,93	16,27	96,40	0,00	-0,5953
Capão do Leão (RS)	94,83	98,86	37,99	87,00	0,00	0,2881
Cerrito (RS)	83,69	91,02	14,95	89,26	0,01	-0,5199
Cristal (RS)	88,81	92,16	25,12	95,84	0,01	-0,0822
Morro Redondo (RS)	90,03	95,34	34,04	94,38	0,01	0,1404
Pedro Osório (RS)	95,34	96,35	23,05	95,51	0,01	0,1830
Pelotas (RS)	95,80	98,68	69,32	97,83	0,62	0,8259
São Lourenço do Sul (RS)	87,93	94,63	27,54	97,41	0,00	0,0341
Turuçu (RS)	82,66	96,75	24,51	95,47	0,01	-0,1239
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,0167</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Pelotas</b>							
Canguçu (RS)	71,59	17,81	6,26	82,39	0,77	15,78	-0,0736
Capão do Leão (RS)	72,69	15,56	3,94	84,30	0,00	0,14	-0,1385
Cerrito (RS)	71,59	17,81	1,91	82,39	0,00	17,90	-0,0589
Cristal (RS)	72,69	15,56	7,35	84,30	0,80	15,38	0,0906
Morro Redondo (RS)	71,59	17,81	1,67	82,39	0,00	3,15	-0,2123
Pedro Osório (RS)	69,23	23,20	9,18	78,13	1,20	70,32	0,0429
Pelotas (RS)	71,59	17,81	6,26	82,39	2,78	12,78	0,4294
São Lourenço do Sul (RS)	71,59	17,81	7,73	82,39	0,80	0,02	-0,3075
Turuçu (RS)	71,59	17,81	7,82	82,39	0,00	21,20	-0,2893
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,0575</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	



Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Porto Alegre</b>										
Alvorada (RS)	31,50	94,77	32,93	3,98	5,86	8,96	70,93	121,26	77,40	94,01	-0,5169
Araricá (RS)	47,23	95,77	27,39	2,55	5,05	6,87	53,99	117,73	73,53	93,46	-0,8384
Cachoeirinha (RS)	51,37	96,98	46,21	7,65	6,66	21,21	92,40	119,87	82,87	95,49	0,4920
Campo Bom (RS)	66,76	97,63	49,28	8,33	6,02	24,46	78,72	118,00	80,58	95,12	0,4680
Canoas (RS)	44,15	96,04	45,53	12,50	6,87	30,80	83,87	121,18	84,84	95,64	0,6465
Eldorado do Sul (RS)	61,89	94,76	34,69	4,10	5,98	12,66	64,46	129,74	82,58	92,58	0,0043
Estância Velha (RS)	71,05	96,70	44,91	6,25	6,02	18,26	82,57	117,06	80,72	95,96	0,3014
Esteio (RS)	61,84	96,91	53,16	12,68	7,19	36,89	107,02	122,58	90,50	96,09	1,3381
Glorinha (RS)	48,84	95,49	40,08	1,95	4,74	13,59	60,84	120,58	81,22	87,63	-0,5560
Gravataí (RS)	45,90	97,21	48,40	7,19	6,36	17,14	89,51	122,20	81,93	94,87	0,3898
Guaiíba (RS)	59,19	95,69	47,71	7,86	6,24	19,81	95,31	122,12	86,35	94,24	0,5350
Mariana Pimentel (RS)	43,15	97,86	49,70	3,86	4,47	13,84	65,41	114,73	76,99	89,53	-0,4802
Nova Hartz (RS)	57,10	97,32	34,05	3,89	4,95	12,25	69,07	124,51	76,55	94,30	-0,1839
Nova Santa Rita (RS)	46,64	96,75	40,55	4,07	5,55	15,52	72,49	119,77	79,45	91,95	-0,1927
Novo Hamburgo (RS)	58,88	95,53	46,64	13,22	6,50	33,82	74,85	113,92	81,72	94,99	0,4468
Parobé (RS)	45,91	97,19	39,87	5,78	5,26	13,67	78,45	122,83	81,24	93,60	-0,0140
Porto Alegre (RS)	60,84	96,34	54,22	24,87	8,96	57,20	91,41	119,68	92,22	96,55	1,9315
Sapiranga (RS)	47,44	94,54	28,86	8,62	5,43	20,99	59,77	117,54	75,33	94,15	-0,4450
Sapucaia do Sul (RS)	45,35	96,41	44,05	6,76	6,09	17,16	89,68	120,78	81,12	94,49	0,1949
São Leopoldo (RS)	47,79	95,82	42,82	14,19	6,88	38,31	83,63	118,48	86,30	95,22	0,7224
Viamão (RS)	32,79	95,22	38,13	5,12	6,19	12,74	78,44	122,79	80,39	93,64	-0,1779
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,1936</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Porto Alegre</b>					
Alvorada (RS)	97,12	99,78	14,64	97,36	0,00	0,2555
Araricá (RS)	91,72	96,28	18,64	98,44	0,01	0,0802
Cachoeirinha (RS)	98,06	99,99	39,54	98,62	2,91	0,0783
Campo Bom (RS)	98,09	99,77	42,67	99,76	0,00	0,7130
Canoas (RS)	97,36	99,48	37,73	98,92	2,81	0,0450
Eldorado do Sul (RS)	93,75	98,97	40,31	98,20	6,27	-0,7292

Estância Velha (RS)	97,83	99,08	46,17	97,98	1,70	0,3629
Esteio (RS)	98,55	99,77	44,67	99,21	0,00	0,7421
Glorinha (RS)	93,91	98,96	15,68	99,74	0,06	0,1936
Gravatá (RS)	95,79	99,43	23,16	98,72	0,93	0,1691
Guaíba (RS)	97,54	99,39	34,57	98,19	1,33	0,2822
Mariana Pimentel (RS)	92,72	96,79	12,94	91,03	0,05	-0,1071
Nova Hartz (RS)	97,87	99,32	23,74	99,46	0,00	0,4274
Nova Santa Rita (RS)	93,77	99,06	31,29	94,96	0,01	0,3253
Novo Hamburgo (RS)	97,07	99,53	43,35	99,59	9,80	-1,2533
Parobé (RS)	94,98	99,21	15,52	97,83	0,00	0,2025
Porto Alegre (RS)	97,80	99,84	68,38	99,32	10,56	-1,0357
Sapiranga (RS)	97,55	99,52	27,86	99,28	1,76	0,1300
Sapucaia do Sul (RS)	96,40	99,46	28,41	98,99	0,00	0,4476
São Leopoldo (RS)	97,56	99,33	39,63	98,35	5,07	-0,3860
Viamão (RS)	96,63	99,12	19,36	97,60	1,58	-0,0203
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,0440</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Porto Alegre						
Alvorada (RS)	69,98	21,42	10,52	79,50	0,09	6,84	-0,8675
Araricá (RS)	73,59	13,83	16,72	85,81	0,00	6,25	-0,4816
Cachoeirinha (RS)	72,59	15,77	10,92	84,11	0,10	8,80	-0,3507
Campo Bom (RS)	75,91	9,79	5,48	89,56	0,67	14,12	0,7036
Canoas (RS)	71,39	18,25	7,43	82,03	0,42	10,94	-0,3134
Eldorado do Sul (RS)	73,59	13,83	12,52	85,81	0,25	0,14	-0,2931
Estância Velha (RS)	71,48	18,06	10,68	82,19	0,80	0,04	-0,4627
Esteio (RS)	74,70	11,83	10,95	87,64	0,80	21,01	0,3569
Glorinha (RS)	73,59	13,83	8,68	85,81	0,00	5,86	-0,1226
Gravatá (RS)	73,59	13,83	10,26	85,81	0,26	4,50	-0,1398
Guaíba (RS)	73,59	13,83	9,63	85,81	0,23	2,06	-0,1465
Mariana Pimentel (RS)	75,84	9,91	5,38	89,45	0,00	12,59	0,5000
Nova Hartz (RS)	74,06	12,97	6,61	86,59	0,52	0,38	0,1339
Nova Santa Rita (RS)	71,48	18,06	6,72	82,19	0,00	0,61	-0,4909
Novo Hamburgo (RS)	70,11	21,11	7,66	79,74	0,38	8,88	-0,6115
Parobé (RS)	71,48	18,06	5,81	82,19	0,00	0,01	-0,4564
Porto Alegre (RS)	71,48	18,06	7,46	82,19	5,93	44,82	1,5504
Sapiranga (RS)	73,81	13,42	11,54	86,18	0,24	0,00	-0,2127
Sapucaia do Sul (RS)	73,59	13,83	6,90	85,81	0,24	0,00	-0,0434
São Leopoldo (RS)	68,99	23,80	10,07	77,68	1,28	9,41	-0,7045
Viamão (RS)	75,01	11,29	8,32	88,14	0,31	3,84	0,2087
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,1068</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Restinga Seca</b>											
Agudo (RS)	51,52	94,25	36,30	5,12	4,84	11,68	51,60	112,74	69,92	91,54	-0,9532
Dona Francisca (RS)	65,91	95,92	41,89	4,74	4,93	19,15	66,62	118,46	81,38	88,84	-0,2038
Faxinal do Soturno (RS)	70,16	96,41	45,89	8,90	5,72	25,81	72,62	125,20	84,52	92,77	0,5207
Formigueiro (RS)	47,95	97,10	39,96	4,80	4,67	10,92	63,82	119,60	77,57	86,65	-0,5403
Ivorá (RS)	68,41	98,04	54,29	3,69	5,18	19,64	96,85	119,58	80,62	93,70	0,4131
Nova Palma (RS)	54,66	97,03	50,03	6,21	5,62	18,27	68,28	117,30	79,53	94,14	0,0451
Restinga Seca (RS)	49,14	99,06	48,91	9,86	5,10	22,38	68,10	127,25	86,07	89,61	0,4276
São João do Polêsine (RS)	69,24	97,51	45,02	7,97	5,72	24,08	66,68	123,78	83,53	92,83	0,4365
Silveira Martins (RS)	70,15	98,28	44,49	3,61	5,21	20,61	69,00	121,95	82,86	91,90	0,2165
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,0402</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Restinga Seca</b>						
Agudo (RS)	88,81	96,16	21,58	99,60	0,00	0,0638
Dona Francisca (RS)	94,55	97,33	33,80	99,03	0,00	0,4091
Faxinal do Soturno (RS)	93,68	98,19	42,43	97,58	0,00	0,5025
Formigueiro (RS)	79,84	93,59	18,72	98,18	0,00	-0,3194
Ivorá (RS)	94,49	98,75	30,26	99,89	0,00	0,4181
Nova Palma (RS)	91,53	97,75	34,53	95,12	0,00	0,2758
Restinga Seca (RS)	91,22	98,18	28,94	99,09	0,00	0,2802
São João do Polêsine (RS)	96,26	99,22	42,32	99,31	0,01	0,6322
Silveira Martins (RS)	94,75	98,95	31,94	99,10	0,01	0,4369
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,2999</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Restinga Seca</b>							
Agudo (RS)	73,23	14,51	9,16	85,22	1,26	0,57	0,0674
Dona Francisca (RS)	68,99	23,80	7,60	77,68	1,36	5,20	-0,6184
Faxinal do Soturno (RS)	71,48	18,06	3,26	82,19	0,00	9,21	-0,2388
Formigueiro (RS)	69,77	21,90	6,26	79,12	0,00	21,02	-0,5833
Ivorá (RS)	72,74	15,47	2,55	84,38	0,00	10,23	0,0456
Nova Palma (RS)	73,15	14,67	2,33	85,07	0,62	1,67	0,2019
Restinga Seca (RS)	68,99	23,80	0,50	77,68	0,65	0,60	-0,5382
São João do Polêsine (RS)	72,04	16,87	6,41	83,18	0,00	9,65	-0,2673
Silveira Martins (RS)	73,11	14,75	5,55	85,00	0,00	5,17	-0,0777
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,2232</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Sananduva</b>											
Barracão (RS)	43,64	94,78	44,49	4,26	4,36	13,82	89,47	114,18	84,51	87,13	-0,4767
Cacique Doble (RS)	58,50	96,05	52,36	3,22	4,64	17,16	74,69	119,10	87,03	86,68	-0,1087
Ibiaçá (RS)	59,19	96,98	60,09	7,39	4,86	23,41	96,57	113,30	88,15	89,49	0,3409
Machadinho (RS)	58,70	96,27	46,52	2,34	4,55	17,48	78,24	118,39	84,79	86,63	-0,2195
Maximiliano de Almeida (RS)	64,71	96,55	47,44	2,22	4,69	16,17	71,05	123,08	86,56	89,16	0,0005
Paim Filho (RS)	72,47	96,36	52,43	2,13	4,80	16,50	81,29	116,00	84,40	88,75	-0,0266
Sananduva (RS)	67,78	98,05	61,26	11,48	5,24	23,71	80,81	117,72	83,39	91,47	0,5717
Santo Expedito do Sul (RS)	69,91	97,52	61,58	5,13	4,39	18,51	106,25	118,37	88,67	87,34	0,4668
São João da Urtiga (RS)	70,85	98,70	49,03	5,61	4,39	19,30	79,99	122,39	85,67	89,69	0,3122
São José do Ouro (RS)	74,51	99,00	60,37	8,74	5,65	25,04	104,17	128,00	96,06	91,76	1,3146
Tupanci do Sul (RS)	54,58	97,95	45,67	1,49	4,62	11,59	79,00	122,88	87,47	87,21	-0,0722
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,1912</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Sananduva</b>						
Barracão (RS)	91,09	92,47	14,60	80,10	0,00	-0,4585
Cacique Doble (RS)	88,18	94,86	15,55	92,90	0,00	-0,2043
Ibiaçá (RS)	97,62	98,81	27,67	89,60	0,01	0,2672
Machadinho (RS)	88,23	94,34	12,37	86,69	0,00	-0,3822
Maximiliano de Almeida (RS)	90,62	97,11	14,64	94,55	0,00	-0,0523
Paim Filho (RS)	95,51	97,76	23,54	92,12	0,01	0,1712
Sananduva (RS)	98,36	99,58	32,09	98,20	0,00	0,5388
Santo Expedito do Sul (RS)	87,02	98,27	15,68	92,26	0,00	-0,1433
São João da Urtiga (RS)	94,44	98,95	16,87	93,54	0,00	0,1161
São José do Ouro (RS)	94,05	98,59	28,16	94,02	0,00	0,2594
Tupanci do Sul (RS)	93,37	96,38	12,61	87,63	0,01	-0,1643
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,0047</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Sananduva</b>							
Barracão (RS)	67,45	27,80	5,35	74,80	0,96	1,02	-0,9975
Cacique Doble (RS)	66,56	30,28	3,07	73,10	0,00	0,91	-1,3475
Ibiaçá (RS)	76,82	8,38	5,28	90,95	1,54	3,51	0,9795
Machadinho (RS)	67,45	27,80	5,86	74,80	0,00	1,23	-1,2744
Maximiliano de Almeida (RS)	67,45	27,80	3,27	74,80	0,85	2,92	-0,9117
Paim Filho (RS)	72,63	15,69	1,34	84,19	0,89	1,93	0,2246
Sananduva (RS)	72,04	16,87	4,34	83,18	1,07	0,12	0,0056
Santo Expedito do Sul (RS)	67,45	27,80	4,11	74,80	0,00	43,51	-0,7246
São João da Urtiga (RS)	72,04	16,87	1,25	83,18	0,00	28,59	0,1767
São José do Ouro (RS)	69,04	23,68	4,69	77,78	1,00	0,87	-0,6206
Tupanci do Sul (RS)	67,45	27,80	2,34	74,80	0,00	39,71	-0,6869
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,4706</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Santa Cruz do Sul</b>											
Arroio do Tigre (RS)	58,94	95,70	36,03	4,92	4,73	13,90	57,81	115,86	73,87	89,09	-0,6742
Candelária (RS)	62,37	96,27	31,77	3,86	4,46	10,24	47,44	127,87	75,12	87,37	-0,5797
Estrela Velha (RS)	50,02	93,64	28,44	1,42	4,12	5,91	50,67	114,75	67,88	85,95	-1,4617
Gramado Xavier (RS)	37,44	92,81	24,20	0,18	3,83	5,04	42,06	112,06	66,53	85,69	-1,8750
Herveiras (RS)	42,17	95,15	22,28	1,14	3,62	7,39	40,80	119,02	71,92	86,77	-1,4166
Ibarama (RS)	62,54	96,54	37,27	3,07	4,08	9,68	51,94	123,91	73,90	87,91	-0,6454
Mato Leitão (RS)	74,99	97,95	48,59	3,54	5,49	16,53	71,45	121,33	76,84	94,60	0,2069
Passa Sete (RS)	40,54	96,03	31,72	0,10	3,59	3,51	49,11	114,20	69,41	83,45	-1,5337
Santa Cruz do Sul (RS)	58,25	97,90	52,41	17,90	6,82	36,94	89,94	128,94	91,01	95,29	1,4573
Segredo (RS)	47,86	96,86	35,08	1,60	4,06	5,73	55,85	121,72	72,26	85,15	-0,9649
Sinimbu (RS)	47,94	93,04	27,48	5,49	4,19	10,76	48,70	118,22	71,60	89,72	-1,1323
Sobradinho (RS)	62,73	97,23	57,38	9,06	5,43	17,50	81,78	110,30	78,26	88,55	0,0047
Vale do Sol (RS)	39,96	95,44	26,95	1,94	4,22	7,41	42,57	112,42	67,14	92,43	-1,3705
Venâncio Aires (RS)	64,14	95,91	39,64	9,57	5,62	21,21	71,37	116,79	78,00	93,64	0,0232
Vera Cruz (RS)	50,74	98,27	45,96	9,37	5,27	18,93	63,83	133,47	83,99	93,48	0,4902
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,6315</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Santa Cruz do Sul</b>						
Arroio do Tigre (RS)	89,94	95,42	10,51	90,45	0,00	-0,2571
Candelária (RS)	85,45	95,72	25,56	96,72	0,00	-0,0399
Estrela Velha (RS)	81,29	89,28	11,01	87,71	0,00	-0,7183
Gramado Xavier (RS)	85,79	94,20	12,34	92,02	0,01	-0,3510
Herveiras (RS)	80,03	89,17	8,71	82,19	0,01	-0,8954
Ibarama (RS)	91,65	96,77	14,89	91,29	0,00	-0,0945

Mato Leitão (RS)	95,84	99,58	26,76	90,91	0,00	0,2576
Passa Sete (RS)	80,59	84,86	5,38	61,24	0,00	-1,4580
Santa Cruz do Sul (RS)	96,92	99,44	45,26	98,84	0,00	0,6897
Segredo (RS)	82,46	89,89	11,47	75,06	0,00	-0,9065
Sinimbu (RS)	81,74	91,01	10,02	97,00	0,00	-0,4887
Sobradinho (RS)	93,47	97,53	21,20	90,23	0,00	0,0432
Vale do Sol (RS)	87,88	98,23	10,48	86,43	0,00	-0,3056
Venâncio Aires (RS)	94,28	99,25	26,21	97,58	0,00	0,3272
Vera Cruz (RS)	93,22	99,34	17,56	98,24	0,00	0,1954
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,2668</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Santa Cruz do Sul						
Arroio do Tigre (RS)	72,34	16,27	3,95	83,69	0,43	0,95	-0,0819
Candelária (RS)	71,70	17,59	5,07	82,58	0,00	0,13	-0,3788
Estrela Velha (RS)	71,51	17,99	2,02	82,25	0,00	24,39	-0,0074
Gramado Xavier (RS)	69,77	21,90	9,55	79,12	0,00	22,59	-0,7145
Herveiras (RS)	74,74	11,75	7,83	87,71	0,00	21,9	0,3019
Ibarama (RS)	69,77	21,90	3,58	79,12	0,00	15,73	-0,5211
Mato Leitão (RS)	74,74	11,75	1,30	87,71	0,00	21,87	0,5967
Passa Sete (RS)	71,70	17,59	5,29	82,58	0,00	18,86	-0,1802
Santa Cruz do Sul (RS)	69,67	22,14	4,92	78,94	1,70	11,26	-0,1982
Segredo (RS)	69,77	21,90	7,19	79,12	0,00	3,11	-0,8248
Sinimbu (RS)	74,01	13,06	5,03	86,51	0,50	2,21	0,2115
Sobradinho (RS)	67,78	26,91	6,45	75,42	0,00	0,83	-1,2342
Vale do Sol (RS)	72,34	16,27	6,02	83,69	0,00	2,27	-0,2755
Venâncio Aires (RS)	72,71	15,53	8,78	84,33	1,20	23,75	0,2292
Vera Cruz (RS)	72,34	16,27	5,63	83,69	0,99	16,95	0,1698
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,1938</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 22 anos com curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Santa Maria</b>											
Cacequi (RS)	66,39	95,12	41,24	7,26	5,34	24,31	73,80	117,78	83,58	89,00	-0,0017
Dilermano de Aguiar (RS)	43,66	95,53	34,76	2,53	4,02	6,62	56,36	111,35	73,25	83,56	-1,2981
Itaara (RS)	57,78	97,38	38,48	1,62	5,50	14,32	64,88	116,51	76,35	90,19	-0,3993
Jaguari (RS)	38,52	97,58	44,86	8,70	5,44	18,68	85,35	118,85	82,18	91,93	0,0943
Mata (RS)	44,86	93,67	44,78	3,22	4,65	9,87	66,24	111,71	72,52	90,48	-0,9362
Nova Esperança do Sul (RS)	61,77	96,07	45,58	2,62	4,89	14,01	86,98	119,15	78,40	91,39	-0,1490
Santa Maria (RS)	65,61	97,53	55,49	18,43	7,77	42,33	99,58	119,16	89,64	95,04	1,5298
São Martinho da Serra (RS)	35,53	96,84	34,39	0,58	4,15	8,21	63,07	119,74	74,81	86,25	-0,9667
São Pedro do Sul (RS)	66,78	98,99	52,51	4,21	5,39	11,08	84,23	122,37	80,86	92,09	0,3129
São Sepé (RS)	62,46	94,14	45,60	8,46	5,45	17,82	87,00	118,07	82,70	89,88	0,0171
São Vicente do Sul (RS)	50,69	95,91	36,32	5,89	5,47	17,86	65,46	119,28	80,17	90,31	-0,2784
Toropi (RS)	43,32	97,49	46,76	0,49	4,17	7,78	78,11	108,97	72,16	90,55	-0,8347
Vila Nova do Sul (RS)	56,97	96,12	37,23	1,44	4,56	10,70	77,03	115,73	78,46	86,50	-0,6372
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,2729</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Santa Maria</b>						
Cacequi (RS)	90,58	95,30	22,80	81,95	0,00	-0,2386
Dilermano de Aguiar (RS)	75,83	81,32	7,78	76,95	0,00	-1,3552
Itaara (RS)	92,45	96,68	23,82	96,33	0,00	0,1442
Jaguari (RS)	94,00	96,68	17,50	95,27	0,00	0,0782
Mata (RS)	88,76	95,76	15,56	92,82	0,00	-0,1632
Nova Esperança do Sul (RS)	96,11	98,33	15,78	96,00	0,00	0,1744
Santa Maria (RS)	96,14	99,31	50,25	97,46	0,00	0,7070
São Martinho da Serra (RS)	78,77	85,08	12,83	72,47	0,00	-1,1807
São Pedro do Sul (RS)	89,97	95,37	26,71	96,57	0,00	0,0831
São Sepé (RS)	90,17	97,95	28,94	93,28	0,00	0,1331
São Vicente do Sul (RS)	92,63	97,17	22,97	92,14	0,00	0,0712
Toropi (RS)	82,36	92,95	9,69	86,23	0,00	-0,6262
Vila Nova do Sul (RS)	90,48	94,90	13,90	91,75	0,00	-0,1866
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,1815</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Santa Maria</b>							
Cacequi (RS)	68,60	24,76	18,79	76,97	0,00	0,88	-1,6157
Dilermano de Aguiar (RS)	76,45	8,95	13,20	90,38	0,00	18,94	0,3202
Itaara (RS)	75,67	10,18	6,77	89,19	0,81	35,89	0,8840
Jaguari (RS)	73,42	14,14	7,07	85,54	0,45	1,89	-0,0043
Mata (RS)	71,19	18,69	7,57	81,67	0,54	4,38	-0,4003
Nova Esperança do Sul (RS)	76,39	9,04	5,64	90,30	0,77	5,43	0,7073
Santa Maria (RS)	74,01	13,06	6,55	86,51	2,44	26,54	0,9314
São Martinho da Serra (RS)	74,54	12,11	3,51	87,38	0,00	21,40	0,4555
São Pedro do Sul (RS)	69,77	21,90	5,24	79,12	0,50	12,85	-0,4948
São Sepé (RS)	71,52	17,96	3,92	82,27	0,00	19,30	-0,1477
São Vicente do Sul (RS)	76,54	8,80	5,44	90,52	0,00	23,04	0,7320
Toropi (RS)	68,60	24,76	9,37	76,97	0,00	18,95	-0,9888
Vila Nova do Sul (RS)	68,60	24,76	6,84	76,97	0,00	6,23	-1,0161
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,0490</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Santa Rosa</b>											
Alecim (RS)	47,45	97,61	49,58	3,01	4,47	11,48	73,97	115,59	81,36	91,20	-0,3108
Cândido Godói (RS)	78,25	98,85	53,06	8,17	5,39	22,80	87,60	115,41	86,27	95,44	0,6859
Independência (RS)	57,85	97,63	52,07	6,61	4,85	17,16	92,63	117,98	84,88	91,28	0,2453
Novo Machado (RS)	54,14	97,87	48,13	2,63	4,55	12,64	85,67	113,75	79,11	92,98	-0,2089
Porto Lucena (RS)	60,88	98,24	50,86	5,79	4,80	13,99	83,65	119,72	85,62	89,08	0,1670
Porto Mauá (RS)	75,74	97,58	51,85	3,64	4,84	20,14	78,81	123,71	86,41	91,91	0,4197
Porto Vera Cruz (RS)	66,71	97,27	43,54	0,94	4,34	11,81	71,20	123,51	86,07	89,23	-0,1063
Santa Rosa (RS)	69,17	97,27	55,56	14,82	6,50	31,49	105,65	120,82	90,94	94,29	1,2556
Santo Cristo (RS)	69,73	96,89	66,45	12,60	5,69	29,67	95,95	114,49	89,36	96,46	0,9921
São José do Inhaçorá (RS)	75,92	98,65	51,59	4,31	4,76	16,30	83,31	116,54	81,34	97,14	0,3349
Três de Maio (RS)	77,91	98,27	52,88	13,89	5,79	33,19	91,29	120,08	88,66	93,72	1,0934
Tucunduva (RS)	80,14	96,44	59,25	13,75	5,87	34,80	90,75	118,97	87,24	93,42	1,0314
Tuparendi (RS)	79,37	98,14	59,34	7,72	5,44	21,09	100,81	122,65	88,85	93,33	0,9447
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,5034</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Santa Rosa</b>						
Alecim (RS)	77,95	89,22	13,61	95,53	0,00	-0,6226
Cândido Godói (RS)	94,28	97,15	29,64	97,72	0,00	0,3140
Independência (RS)	89,11	96,46	16,42	85,75	0,00	-0,2574
Novo Machado (RS)	88,34	95,37	16,95	86,76	0,00	-0,2839
Porto Lucena (RS)	85,85	92,88	18,90	92,54	0,00	-0,2868
Porto Mauá (RS)	91,60	98,59	25,04	97,51	0,00	0,2185
Porto Vera Cruz (RS)	77,37	88,04	8,12	91,13	0,00	-0,8339
Santa Rosa (RS)	96,05	99,02	42,89	96,92	0,00	0,5843
Santo Cristo (RS)	94,75	97,57	33,14	89,79	0,00	0,2343
São José do Inhaçorá (RS)	89,72	98,86	21,31	94,13	0,00	0,0599
Três de Maio (RS)	92,82	98,73	42,98	94,97	0,00	0,4530
Tucunduva (RS)	96,27	99,56	36,33	96,89	0,00	0,5155
Tuparendi (RS)	93,27	98,02	34,25	97,72	0,00	0,3766
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,0363</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobre vivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Santa Rosa</b>							
Alecim (RS)	69,46	22,64	4,66	78,56	0,58	37,34	-0,2378
Cândido Godói (RS)	72,62	15,71	0,53	84,17	0,00	2,98	0,0334
Independência (RS)	72,62	15,71	9,18	84,17	0,00	2,91	-0,3583
Novo Machado (RS)	72,62	15,71	0,98	84,17	0,00	20,41	0,2071
Porto Lucena (RS)	69,46	22,64	0,99	78,56	1,44	8,75	-0,1607
Porto Mauá (RS)	77,04	8,04	4,98	91,28	0,00	32,97	0,9467
Porto Vera Cruz (RS)	72,62	15,71	1,82	84,17	0,00	7,70	0,0276
Santa Rosa (RS)	74,94	11,42	5,20	88,02	1,37	11,30	0,7027
Santo Cristo (RS)	72,71	15,53	2,65	84,33	0,73	0,87	0,1261
São José do Inhaçorá (RS)	77,76	6,99	1,67	92,34	1,45	25,35	1,5159
Três de Maio (RS)	77,35	7,58	4,49	91,74	0,00	0,23	0,6553
Tucunduva (RS)	77,64	7,16	2,41	92,17	1,71	9,15	1,3523
Tuparendi (RS)	72,71	15,53	1,70	84,33	0,73	2,21	0,1839
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,3842</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	



Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior e em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Santiago</b>											
Itacurubi (RS)	58,71	97,16	39,14	4,27	4,47	17,08	67,76	123,86	81,44	87,86	-0,1983
Jari (RS)	34,83	94,84	36,11	2,22	4,25	9,02	59,70	110,43	71,29	91,18	-1,1952
Júlio de Castilhos (RS)	70,72	95,62	40,11	9,46	5,62	20,09	71,21	121,71	83,36	91,64	0,2100
Pinhal Grande (RS)	56,20	94,27	39,13	3,52	4,63	12,96	71,30	110,25	74,48	90,63	-0,7889
Quevedos (RS)	54,67	97,00	36,03	0,77	4,31	8,18	61,36	117,39	75,94	89,76	-0,7328
Santiago (RS)	77,47	98,03	57,27	14,58	6,25	27,84	102,47	118,53	87,29	93,11	1,1269
Tupanciretã (RS)	58,20	97,18	37,04	5,09	5,62	13,55	67,00	119,17	78,13	91,97	-0,1861
Unistalda (RS)	59,77	96,20	44,05	2,37	3,97	8,92	71,64	117,51	77,96	86,63	-0,6152
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,2975</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Santiago</b>						
Itacurubi (RS)	87,74	91,93	11,51	94,73	0,00	-0,3243
Jari (RS)	58,75	73,73	7,68	93,70	0,00	-1,7170
Júlio de Castilhos (RS)	89,37	97,07	35,87	92,10	0,00	0,1579
Pinhal Grande (RS)	82,59	89,82	13,34	94,64	0,00	-0,5017
Quevedos (RS)	72,09	79,23	9,33	94,07	0,00	-1,1661
Santiago (RS)	94,71	97,45	21,43	97,94	0,00	0,2258
Tupanciretã (RS)	87,86	95,47	22,58	95,07	0,00	-0,0559
Unistalda (RS)	79,60	82,77	6,29	91,72	0,00	-0,9466
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,5410</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobre vivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Santiago</b>							
Itacurubi (RS)	73,82	13,41	8,41	86,20	0,00	29,25	0,1920
Jari (RS)	73,15	14,66	9,11	85,08	0,00	36,93	0,1233
Júlio de Castilhos (RS)	74,66	11,90	9,19	87,58	0,64	23,33	0,4126
Pinhal Grande (RS)	73,15	14,66	9,48	85,08	0,82	4,33	-0,0375
Quevedos (RS)	73,15	14,66	8,45	85,08	0,00	9,24	-0,1552
Santiago (RS)	73,61	13,79	6,51	85,86	0,94	0,01	0,1655
Tupanciretã (RS)	73,15	14,66	9,73	85,08	0,64	24,03	0,1225
Unistalda (RS)	73,15	14,66	11,24	85,08	0,00	29,59	-0,0547
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,0961</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Santo Ângelo</b>										
Bossoroca (RS)	57,40	98,33	48,62	4,38	4,81	14,49	78,88	123,21	85,23	89,08	0,1358
Catuípe (RS)	70,08	98,03	48,64	10,75	5,39	22,71	82,02	121,32	82,74	91,62	0,5240
Dezesseis de Novembro (RS)	54,76	95,76	39,91	1,54	4,01	10,73	73,48	118,03	82,38	85,02	-0,6418
Entre-Ijuís (RS)	65,58	99,10	50,31	6,86	4,83	16,64	87,29	118,50	82,57	91,49	0,3037
Eugênio de Castro (RS)	73,21	96,73	44,41	2,90	4,88	17,68	76,91	119,48	81,83	92,75	0,0524
Giruá (RS)	69,36	95,73	58,30	9,70	5,41	26,52	90,54	114,29	86,12	91,65	0,4759
Pirapó (RS)	62,73	96,23	36,50	3,16	4,14	18,60	62,13	115,40	81,18	84,40	-0,6133
Santo Antônio das Missões (RS)	63,92	97,58	40,17	6,49	4,69	23,05	87,43	119,96	87,35	87,29	0,1765
Santo Ângelo (RS)	72,69	97,53	52,01	17,38	6,83	38,26	101,28	123,59	92,52	93,85	1,4965
São Luiz Gonzaga (RS)	68,90	96,08	46,84	12,40	5,47	24,48	96,32	120,09	89,40	90,22	0,6174
São Miguel das Missões (RS)	55,19	96,85	42,87	3,90	4,49	14,02	65,93	116,34	78,98	88,26	-0,4678
São Nicolau (RS)	53,35	94,90	33,74	2,65	3,83	12,75	62,95	119,18	81,80	80,06	-0,9136
Senador Salgado Filho (RS)	70,25	97,96	46,13	4,54	4,73	16,95	81,59	119,05	83,64	91,65	0,1634
Ubiretama (RS)	70,65	98,06	50,64	1,80	4,46	15,84	84,04	119,27	81,82	93,71	0,1444
Vitória das Missões (RS)	74,35	96,21	50,48	2,89	4,10	12,32	85,00	115,28	78,95	88,36	-0,2674
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,0791</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Santo Ângelo</b>					
Bossoroca (RS)	85,75	85,97	13,84	80,07	0,01	-0,8093
Catuípe (RS)	94,57	96,59	20,73	90,07	0,00	0,0348
Dezesseis de Novembro (RS)	82,19	73,73	8,74	80,83	0,01	-1,3275
Entre-Ijuís (RS)	90,60	93,98	19,25	92,77	0,00	-0,1178
Eugênio de Castro (RS)	87,93	91,71	17,01	94,27	0,01	-0,2611
Giruá (RS)	93,38	95,70	37,93	93,63	0,00	0,2816

Pirapó (RS)	84,58	75,88	12,83	87,88	0,01	-1,0069
Santo Antônio das Missões (RS)	77,87	84,53	11,82	84,61	0,00	-1,0009
Santo Ângelo (RS)	95,58	98,75	45,79	96,33	0,27	0,5387
São Luiz Gonzaga (RS)	91,97	94,71	34,44	86,19	0,00	0,0227
São Miguel das Missões (RS)	86,86	86,06	16,67	80,98	0,01	-0,7205
São Nicolau (RS)	81,21	74,44	8,25	75,87	0,01	-1,4348
Senador Salgado Filho (RS)	83,05	92,19	16,06	75,46	0,01	-0,7528
Ubiretama (RS)	84,64	97,39	17,21	82,46	0,01	-0,4033
Vitória das Missões (RS)	83,15	86,74	10,58	85,92	0,01	-0,7875
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,5163</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Santo Ângelo						
Bossoroca (RS)	75,17	11,01	7,09	88,40	0,00	4,11	0,2130
Catuípe (RS)	74,28	12,58	8,26	86,95	0,89	33,38	0,5648
Dezesseis de Novembro (RS)	69,74	21,98	2,88	79,06	0,00	27,96	-0,3599
Entre-Ijuís (RS)	72,02	16,92	2,28	83,14	0,00	3,03	-0,1587
Eugênio de Castro (RS)	69,74	21,98	2,17	79,06	0,00	30,95	-0,2945
Giruí (RS)	69,74	21,98	2,00	79,06	0,00	13,94	-0,4762
Pirapó (RS)	69,77	21,89	2,86	79,13	0,00	25,96	-0,3740
Santo Antônio das Missões (RS)	72,02	16,92	9,30	83,14	0,88	2,09	-0,2516
Santo Ângelo (RS)	72,36	16,24	7,17	83,72	1,84	7,61	0,2264
São Luiz Gonzaga (RS)	73,36	14,27	4,52	85,42	0,48	26,67	0,3825
São Miguel das Missões (RS)	70,28	20,71	7,29	80,05	0,00	16,28	-0,5792
São Nicolau (RS)	69,77	21,89	10,30	79,13	0,61	5,35	-0,7769
Senador Salgado Filho (RS)	75,65	10,22	2,91	89,16	0,00	28,83	0,7601
Ubiretama (RS)	74,76	11,72	3,28	87,74	0,98	8,77	0,6262
Vitória das Missões (RS)	75,17	11,01	3,96	88,40	0,00	28,77	0,6290
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>0,0087</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	Microrregião São Jerônimo										
Arroio dos Ratos (RS)	69,59	97,65	45,87	6,54	5,23	19,62	85,13	119,88	82,69	89,18	0,2429
Barão do Triunfo (RS)	41,69	91,63	23,65	3,53	3,98	9,95	44,28	114,55	72,19	84,13	-1,6174
Butiá (RS)	57,78	97,42	32,95	4,60	4,87	11,56	67,47	122,69	77,02	87,39	-0,3931
Charqueadas (RS)	76,52	98,17	45,64	6,09	6,12	21,37	100,20	129,59	85,27	92,73	0,8968
General Câmara (RS)	72,05	94,46	41,47	6,76	5,26	20,74	76,93	125,07	85,59	88,03	-0,1392
Minas do Leão (RS)	57,96	95,15	30,93	2,08	4,33	9,42	59,13	120,75	75,41	85,22	-0,8809
São Jerônimo (RS)	60,20	91,44	42,70	9,64	5,68	25,75	87,14	119,01	82,25	89,16	-0,0400
Triunfo (RS)	69,57	96,21	42,67	6,53	5,27	19,78	80,91	120,35	82,74	90,11	0,1356
Vale Verde (RS)	56,55	94,82	39,71	1,29	3,93	8,56	68,53	113,77	74,12	83,64	-1,0520
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,2854</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião São Jerônimo					
Arroio dos Ratos (RS)	95,16	98,88	28,95	92,17	0,00	0,2729
Barão do Triunfo (RS)	90,04	84,19	9,77	92,50	0,00	-0,5625
Butiá (RS)	96,00	98,90	42,91	97,78	0,00	0,5962
Charqueadas (RS)	98,37	99,81	43,01	98,90	0,00	0,7097
General Câmara (RS)	89,28	96,42	14,47	94,61	0,00	-0,1100
Minas do Leão (RS)	97,56	98,82	18,83	96,88	0,00	0,2868
São Jerônimo (RS)	92,13	94,17	18,10	96,48	0,00	-0,0155
Triunfo (RS)	90,57	97,88	27,72	96,95	0,00	0,1957
Vale Verde (RS)	89,25	94,29	10,87	87,28	0,00	-0,3657
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>0,1120</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião São Jerônimo						
Arroio dos Ratos (RS)	71,38	18,28	7,65	82,01	0,42	0,17	-0,4455
Barão do Triunfo (RS)	72,73	15,49	8,38	84,36	0,00	18,06	-0,1327
Butiá (RS)	70,21	20,87	9,89	79,92	0,50	0,07	-0,7579
Charqueadas (RS)	73,73	13,57	10,10	86,05	0,70	0,03	-0,0391
General Câmara (RS)	72,73	15,49	8,17	84,36	0,00	0,68	-0,3167
Minas do Leão (RS)	68,02	26,27	7,66	75,87	0,77	1,02	-1,0297
São Jerônimo (RS)	71,45	18,11	6,04	82,14	2,59	7,47	0,3021
Triunfo (RS)	71,45	18,11	6,02	82,14	0,54	0,11	-0,3260
Vale Verde (RS)	72,73	15,49	2,14	84,36	0,00	33,10	0,3167
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,2699</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Serras de Sudeste										
Amaral Ferrador (RS)	44,50	93,50	25,32	1,43	3,48	6,04	64,52	118,86	74,77	83,99	-1,3450
Caçapava do Sul (RS)	51,14	95,96	36,87	7,97	5,26	16,77	86,15	121,60	83,06	87,88	-0,0656
Candiota (RS)	62,09	94,13	32,35	2,96	5,96	14,83	91,25	126,33	89,31	92,34	0,1732
Encruzilhada do Sul (RS)	45,91	93,26	31,83	1,99	4,60	7,40	68,49	119,54	78,09	85,29	-0,9773
Pinheiro Machado (RS)	41,85	97,67	42,51	4,68	4,87	12,75	94,67	127,23	88,23	86,20	0,0969
Piratini (RS)	39,90	97,93	36,08	5,60	4,17	19,31	69,76	125,25	82,65	84,41	-0,3163
Santana da Boa Vista (RS)	46,83	95,21	38,29	2,40	4,09	12,81	80,76	124,26	83,95	82,47	-0,5356
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,4242</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Serras de Sudeste					
Amaral Ferrador (RS)	85,83	81,79	9,62	90,62	0,00	-0,7853
Caçapava do Sul (RS)	93,97	92,55	25,16	96,20	0,00	0,0766
Candiota (RS)	81,20	90,61	35,77	99,64	0,00	-0,1100
Encruzilhada do Sul (RS)	89,47	88,05	15,58	94,84	0,00	-0,3367
Pinheiro Machado (RS)	91,85	87,71	15,06	98,40	0,00	-0,2219
Piratini (RS)	87,89	84,66	18,22	94,81	0,00	-0,4449
Santana da Boa Vista (RS)	83,74	65,66	9,05	96,71	0,00	-1,2160
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,4340</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Serras de Sudeste						
Amaral Ferrador (RS)	68,82	24,23	11,91	77,37	0,90	2,47	-1,0018
Caçapava do Sul (RS)	70,71	19,73	5,72	80,83	0,21	0,04	-0,5467
Candiota (RS)	75,20	10,97	16,06	88,44	0,00	23,79	0,0313
Encruzilhada do Sul (RS)	71,78	17,43	15,55	82,71	0,95	0,22	-0,5830
Pinheiro Machado (RS)	68,02	26,27	4,24	75,87	0,83	34,51	-0,4863
Piratini (RS)	71,78	17,43	3,91	82,71	0,00	0,27	-0,3100
Santana da Boa Vista (RS)	68,82	24,23	8,10	77,37	0,69	1,74	-0,8938
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,5415</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Soledade</b>											
Barros Cassal (RS)	53,58	90,34	26,21	1,56	3,90	5,96	44,34	113,43	69,18	80,97	-1,8421
Fontoura Xavier (RS)	38,21	94,53	30,28	1,85	3,59	5,38	55,30	121,58	75,26	79,21	-1,3699
Ibirapuitã (RS)	43,66	97,98	47,44	0,90	4,05	7,06	63,96	120,61	80,08	83,57	-0,6562
Lagoão (RS)	52,29	93,46	26,45	2,52	3,27	8,67	39,40	122,44	75,44	76,73	-1,4946
Mormaço (RS)	59,10	98,24	50,44	4,67	4,44	14,69	65,79	117,99	80,18	86,15	-0,2476
São José do Herval (RS)	44,79	94,61	37,14	2,33	3,74	7,82	52,38	118,92	78,32	75,68	-1,2884
Soledade (RS)	69,67	97,34	48,73	11,36	5,69	19,39	77,43	120,08	79,97	88,27	0,2975
Tunas (RS)	33,64	92,71	33,70	0,21	4,54	5,98	56,49	116,57	76,09	79,78	-1,4664
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-1,0085</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Soledade</b>						
Barros Cassal (RS)	71,42	83,25	9,48	90,84	0,00	-1,1234
Fontoura Xavier (RS)	73,73	71,45	9,19	87,83	0,00	-1,4784
Ibirapuitã (RS)	85,87	87,09	12,04	93,64	0,00	-0,5334
Lagoão (RS)	73,06	61,05	7,49	82,10	0,00	-1,9427
Mormaço (RS)	92,60	92,72	15,99	46,65	0,01	-1,0390
São José do Herval (RS)	80,96	76,93	12,48	93,51	0,01	-0,9681
Soledade (RS)	91,09	95,51	31,35	96,28	0,00	0,1754
Tunas (RS)	72,65	69,09	9,96	75,91	0,00	-1,7975
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-1,0884</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Soledade</b>							
Barros Cassal (RS)	66,88	29,36	6,22	73,72	0,00	1,72	-1,4093
Fontoura Xavier (RS)	73,00	14,95	7,79	84,82	0,00	1,68	-0,2376
Ibirapuitã (RS)	66,88	29,36	2,43	73,72	0,00	3,35	-1,2199
Lagoão (RS)	66,88	29,36	6,92	73,72	0,00	20,02	-1,2372
Mormaço (RS)	75,00	11,31	3,65	88,12	0,00	28,02	0,6042
São José do Herval (RS)	75,00	11,31	5,01	88,12	1,28	50,00	1,1290
Soledade (RS)	75,00	11,31	12,65	88,12	1,33	0,12	0,2418
Tunas (RS)	73,00	14,95	2,40	84,82	0,00	22,85	0,2417
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,2359</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
	<b>Microrregião Três Passos</b>										
Barra do Guarita (RS)	69,38	96,98	42,23	1,42	4,27	12,91	73,49	121,32	83,75	85,33	-0,2726
Boa Vista do Buricá (RS)	88,63	99,17	57,98	7,23	5,85	25,11	87,21	122,63	87,97	97,09	1,1279
Bom Progresso (RS)	49,39	97,32	44,23	2,30	4,61	11,14	71,35	116,86	83,34	87,60	-0,4096
Braga (RS)	62,27	96,54	38,88	6,52	4,24	18,14	64,62	122,15	84,73	81,69	-0,3156
Campo Novo (RS)	67,45	96,03	34,33	6,86	4,93	20,24	63,02	120,31	82,57	86,06	-0,2278
Crissiumal (RS)	58,99	97,79	46,96	8,74	5,22	20,99	67,94	129,76	88,02	93,38	0,5597
Derrubadas (RS)	68,76	97,44	41,49	2,41	4,25	13,50	67,35	118,91	82,42	87,95	-0,2892
Doutor Maurício Cardoso (RS)	81,91	99,03	68,76	6,34	5,18	18,60	104,99	113,51	84,08	92,59	0,7329
Esperança do Sul (RS)	60,89	97,79	39,66	2,60	4,35	14,70	61,16	116,18	82,36	89,53	-0,3818
Horizontina (RS)	90,30	95,96	73,58	16,14	6,31	41,26	111,70	117,62	91,61	95,05	1,6540
Humaitá (RS)	79,82	98,02	58,74	8,27	5,40	26,83	92,53	121,60	90,16	93,45	0,9626
Miraguaí (RS)	76,47	95,72	41,92	6,01	4,56	18,72	79,71	122,09	88,75	85,25	0,0719
Nova Candelária (RS)	89,17	98,35	58,77	2,54	4,63	16,35	80,59	122,34	82,24	95,78	0,5318
Redentora (RS)	53,78	92,73	22,09	3,22	4,00	9,09	40,73	123,01	79,97	80,47	-1,2634
São Martinho (RS)	84,08	98,35	57,82	13,32	5,32	30,80	93,83	122,16	89,69	92,43	1,1495
Sede Nova (RS)	76,65	97,88	46,25	2,13	4,56	13,07	79,66	126,84	85,71	88,93	0,2202
Tenente Portela (RS)	70,94	96,43	47,43	10,59	5,36	24,47	85,44	117,43	86,61	87,97	0,3623
Tiradentes do Sul (RS)	66,99	95,56	42,99	2,93	4,09	9,16	65,31	115,58	77,87	86,71	-0,6660
Três Passos (RS)	84,28	98,56	55,45	10,50	6,12	26,66	98,25	126,17	91,78	93,39	1,3017
Vista Gaúcha (RS)	77,69	98,08	56,58	3,90	4,79	19,86	82,81	119,13	88,19	90,77	0,4419
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>0,2645</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
	<b>Microrregião Três Passos</b>					
Barra do Guarita (RS)	80,27	89,68	9,08	92,51	0,01	-0,6694
Boa Vista do Buricá (RS)	97,38	99,16	37,02	98,57	0,00	0,5750
Bom Progresso (RS)	75,79	88,30	13,72	91,56	0,01	-0,7849
Braga (RS)	74,23	84,08	8,66	80,63	0,01	-1,2338
Campo Novo (RS)	85,60	94,16	13,02	91,36	0,00	-0,3587

Crissiumal (RS)	88,10	99,01	13,61	93,20	0,00	-0,1026
Derrubadas (RS)	80,54	86,32	7,72	77,15	0,01	-1,0783
Doutor Maurício Cardoso (RS)	84,52	97,30	20,22	89,20	0,00	-0,2357
Esperança do Sul (RS)	75,67	90,13	8,36	80,01	0,00	-1,0277
Horizontina (RS)	96,53	98,47	49,14	99,21	0,00	0,7107
Humaitá (RS)	94,20	98,79	25,86	95,39	0,00	0,2642
Miraguaí (RS)	76,30	83,25	11,50	84,07	0,00	-1,0961
Nova Candelária (RS)	90,36	98,47	22,05	94,24	0,00	0,0776
Redentora (RS)	63,53	52,60	6,98	65,21	0,00	-2,7837
São Martinho (RS)	92,15	97,58	27,37	96,06	0,00	0,2069
Sede Nova (RS)	85,73	94,02	14,59	91,76	0,01	-0,3321
Tenente Portela (RS)	82,36	87,23	26,47	80,42	0,00	-0,6794
Tiradentes do Sul (RS)	71,81	86,72	5,53	73,50	0,00	-1,3976
Três Passos (RS)	91,56	98,90	31,87	97,31	0,00	0,3168
Vista Gaúcha (RS)	94,44	97,43	20,96	87,97	0,01	0,0172
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,4806</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Três Passos						
Barra do Guarita (RS)	75,31	10,78	5,33	88,62	0,00	2,16	0,2949
Boa Vista do Buricá (RS)	76,16	9,40	4,16	89,94	0,77	0,74	0,6829
Bom Progresso (RS)	72,46	16,03	6,80	83,89	0,00	2,19	-0,2892
Braga (RS)	66,73	29,78	6,51	73,44	0,00	1,64	-1,4561
Campo Novo (RS)	68,46	25,13	11,49	76,70	0,00	16,75	-1,1394
Crissiumal (RS)	72,99	14,98	4,07	84,80	0,00	0,11	-0,0893
Derrubadas (RS)	72,20	16,56	7,98	83,44	0,00	2,49	-0,3887
Doutor Maurício Cardoso (RS)	69,96	21,46	4,22	79,46	0,00	1,63	-0,6688
Esperança do Sul (RS)	65,16	34,44	2,03	70,41	0,00	2,88	-1,5950
Horizontina (RS)	73,44	14,11	7,55	85,57	0,71	0,19	0,0278
Humaitá (RS)	73,44	14,11	1,80	85,57	0,00	3,38	0,1336
Miraguaí (RS)	68,46	25,13	4,56	76,70	0,00	1,35	-0,9977
Nova Candelária (RS)	75,48	10,50	0,98	88,89	0,00	25,84	0,7846
Redentora (RS)	65,16	34,44	12,78	70,41	0,52	1,42	-1,9582
São Martinho (RS)	72,20	16,56	4,55	83,44	0,00	9,82	-0,1521
Sede Nova (RS)	75,90	9,82	7,01	89,54	0,00	24,51	0,5690
Tenente Portela (RS)	72,46	16,03	11,63	83,89	0,00	0,11	-0,5306
Tiradentes do Sul (RS)	72,46	16,03	5,15	83,89	0,00	15,49	-0,0665
Três Passos (RS)	74,85	11,57	2,47	87,87	0,89	0,03	0,5566
Vista Gaúcha (RS)	72,46	16,03	1,99	83,89	0,00	1,38	-0,0808
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,3181</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	



Município	Função Educação e Cultura										
	Percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao segundo grau, 2000	Percentual de pessoas de 18 a 24 com acesso ao curso superior, 2000	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, 2000	Percentual de pessoas que frequentam curso superior em relação à população de 18 a 22 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos, 2000	Percentual de pessoas que frequentam o ensino fundamental em relação à população de 7 a 14 anos, 2000	Taxa bruta de frequência à escola, 2000	Taxa de alfabetização, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Vacaria</b>											
Bom Jesus (RS)	40,38	91,97	30,42	4,66	5,05	12,11	56,95	113,29	75,11	90,45	-1,0886
Cambará do Sul (RS)	53,55	93,47	40,10	1,27	5,13	12,17	57,91	118,82	78,25	90,68	-0,6715
Campestre da Serra (RS)	63,71	97,25	41,00	2,15	4,46	9,56	64,34	121,69	76,78	90,17	-0,3883
Esmeralda (RS)	56,18	94,51	29,41	1,90	4,48	7,56	47,11	125,16	79,78	88,10	-0,7859
Ipê (RS)	55,05	96,70	55,73	5,19	4,69	17,58	85,00	113,31	79,64	89,57	-0,1391
Jaquirana (RS)	33,89	92,49	29,64	1,79	4,13	7,39	61,86	113,97	75,16	88,13	-1,3566
Lagoa Vermelha (RS)	65,37	94,79	39,48	11,00	6,03	18,09	62,43	120,79	77,14	90,29	-0,0589
Monte Alegre dos Campos (RS)	32,69	93,52	15,39	0,78	3,62	3,38	35,59	117,98	73,45	84,92	-1,7870
Muitos Capões (RS)	41,53	95,95	30,09	0,21	4,48	5,35	54,51	115,48	75,30	88,60	-1,1122
São Francisco de Paula (RS)	37,93	93,63	33,62	3,02	5,22	7,61	63,61	116,05	74,28	90,46	-0,9576
São José dos Ausentes (RS)	37,20	94,52	31,88	0,17	4,79	6,02	57,74	114,15	74,02	88,21	-1,2078
Vacaria (RS)	56,62	96,22	42,60	9,16	6,20	21,33	81,04	115,08	79,54	92,67	0,1128
<b>Média</b>	<b>65,0567</b>	<b>96,6219</b>	<b>45,9167</b>	<b>5,7689</b>	<b>5,0807</b>	<b>17,7786</b>	<b>76,1806</b>	<b>118,3722</b>	<b>80,9135</b>	<b>90,8360</b>	<b>-0,7867</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>13,4111</b>	<b>1,6901</b>	<b>9,5508</b>	<b>4,2941</b>	<b>0,8282</b>	<b>8,0458</b>	<b>14,7277</b>	<b>4,4562</b>	<b>5,1196</b>	<b>4,2029</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo					
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com telefone, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios subnormais, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Vacaria</b>						
Bom Jesus (RS)	95,30	91,27	25,42	95,83	0,00	0,0700
Cambará do Sul (RS)	96,82	96,23	21,45	94,54	0,00	0,1801
Campestre da Serra (RS)	97,02	97,85	32,16	90,69	0,00	0,3072
Esmeralda (RS)	84,51	87,54	16,28	92,10	0,00	-0,5275
Ipê (RS)	97,51	98,06	34,45	97,83	0,00	0,4958
Jaquirana (RS)	93,56	89,91	14,41	92,27	0,00	-0,2374
Lagoa Vermelha (RS)	95,31	95,81	21,83	93,79	0,00	0,1180
Monte Alegre dos Campos (RS)	79,79	68,47	6,76	20,00	0,00	-2,7485
Muitos Capões (RS)	88,39	87,92	13,23	55,76	0,00	-1,1558
São Francisco de Paula (RS)	87,83	94,93	32,89	97,00	0,00	0,1061
São José dos Ausentes (RS)	95,27	91,89	18,79	92,57	0,00	-0,0662
Vacaria (RS)	96,62	98,28	45,35	98,90	0,00	0,6493
<b>Média</b>	<b>91,3658</b>	<b>95,2981</b>	<b>27,0536</b>	<b>92,1283</b>	<b>0,1880</b>	<b>-0,2341</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>7,4989</b>	<b>6,6560</b>	<b>14,5389</b>	<b>10,3656</b>	<b>1,0114</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						
	Esperança de vida ao nascer, 2000	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Percentual de adolescentes do sexo feminino entre 15 e 17 anos com filhos, 2000	Probabilidade de sobrevivência até 60 anos, 2000	Número de médicos residentes por mil habitantes, 2000	Percentual de enfermeiros residentes com curso superior, 2000	Índice de Bem-Estar para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Vacaria</b>							
Bom Jesus (RS)	68,96	23,87	12,53	77,63	0,61	0,96	-1,0945
Cambará do Sul (RS)	68,96	23,87	14,01	77,63	0,00	22,31	-1,0864
Campestre da Serra (RS)	72,86	15,23	2,78	84,59	0,00	29,61	0,2737
Esmeralda (RS)	75,22	10,93	14,08	88,48	1,01	3,53	0,1688
Ipê (RS)	72,47	16,01	4,68	83,91	0,00	4,78	-0,1625
Jaquirana (RS)	68,96	23,87	13,05	77,63	0,00	1,67	-1,2728
Lagoa Vermelha (RS)	67,49	27,68	8,98	74,88	0,87	16,24	-1,0069
Monte Alegre dos Campos (RS)	68,96	23,87	7,38	77,63	0,00	26,67	-0,7383
Muitos Capões (RS)	70,33	20,60	6,67	80,13	0,00	27,09	-0,4213
São Francisco de Paula (RS)	68,96	23,87	5,84	77,63	0,47	0,39	-0,8358
São José dos Ausentes (RS)	68,96	23,87	14,78	77,63	0,00	4,50	-1,3195
Vacaria (RS)	72,86	15,23	12,79	84,59	1,35	5,27	-0,0893
<b>Média</b>	<b>72,5350</b>	<b>16,3051</b>	<b>5,9237</b>	<b>83,8635</b>	<b>0,4058</b>	<b>15,2930</b>	<b>-0,6321</b>
<b>Desvio Padrão</b>	<b>2,6072</b>	<b>5,4586</b>	<b>3,6881</b>	<b>4,4911</b>	<b>0,6245</b>	<b>14,9701</b>	

ANEXO B – Índice da Despesa – Funções Educação e Cultura,  
Habitação e Urbanismo e Saúde e Saneamento

Município	Função Educação e Cultura						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura			
<b>Microrregião Cachoeira do Sul</b>									
Cachoeira do Sul (RS)	5.637.152,62	5.323.456,10	8.198.959,31	7.127.000,64	8.179.194,72	6.893.152,68	87.873	78,44	-1,3329
Cerro Branco (RS)	581.623,92	471.909,58	824.601,81	909.964,04	1.048.462,71	767.312,41	4.297	178,57	0,4089
Novo Cabrais (RS)		326.653,86	671.335,79	659.885,01	780.577,63	609.613,07	3.565	171,00	0,2772
Pantano Grande (RS)	855.821,38	752.421,39	1.252.944,73	1.572.578,05	1.871.056,10	1.260.964,33	10.979	114,85	-0,6996
Paraíso do Sul (RS)	489.741,61	552.074,98	975.735,98	1.067.768,96	1.235.673,80	864.199,07	7.212	119,83	-0,6130
Passo do Sobrado (RS)	630.364,23	473.340,26	682.892,95	957.677,48	1.213.156,75	791.486,33	5.566	142,20	-0,2238
Rio Pardo (RS)	2.134.153,66	2.403.653,89	3.087.959,92	3.284.327,28	4.571.937,57	3.096.406,46	37.783	81,95	-1,2719
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,4936</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo			
<b>Microrregião Cachoeira do Sul</b>									
Cachoeira do Sul (RS)	1.252.406,35	581.104,85	621.221,98	1.327.783,62	1.091.929,37	974.889,23	87.873	11,09	-0,5894
Cerro Branco (RS)		0,00	21.145,00	117.964,90	65.797,14	51.226,76	4.297	11,92	-0,5493
Novo Cabrais (RS)		0,00	19.786,83	85.419,11	28.914,12	33.530,02	3.565	9,41	-0,6713
Pantano Grande (RS)	414.624,41	386.830,55	282.836,31	359.683,19	650.680,68	418.931,03	10.979	38,16	0,7227
Paraíso do Sul (RS)	9.628,74	6.749,91	1.800,00	4.901,50	323,00	4.680,63	7.212	0,65	-1,0958
Passo do Sobrado (RS)	40.303,80	21.634,22	158.591,11	149.294,62	55.627,40	85.090,23	5.566	15,29	-0,3861
Rio Pardo (RS)	988.261,76	1.104.191,87	1.715.703,75	1.836.644,85	3.490.715,76	1.827.103,60	37.783	48,36	1,2172
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,1932</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento			
<b>Microrregião Cachoeira do Sul</b>									
Cachoeira do Sul (RS)	7.354.375,81	7.198.451,96	7.964.113,04	9.150.874,94	10.312.487,65	8.396.060,68	87.873	95,55	0,9288
Cerro Branco (RS)	176.825,62	187.902,96	360.588,22	309.921,06	468.642,10	300.775,99	4.297	70,00	0,1397
Novo Cabrais (RS)		109.381,19	247.522,39	268.787,57	459.935,07	271.406,56	3.565	76,13	0,3291
Pantano Grande (RS)	394.357,45	455.121,35	583.270,35	864.699,35	930.671,82	645.624,06	10.979	58,81	-0,2059
Paraíso do Sul (RS)	312.730,24	309.148,38	519.108,97	676.540,47	643.813,10	492.268,23	7.212	68,26	0,0860
Passo do Sobrado (RS)	119.034,47	162.120,45	134.255,65	212.432,39	372.159,17	200.000,43	5.566	35,93	-0,9122
Rio Pardo (RS)	762.050,09	741.330,50	955.471,36	1.067.250,69	1.674.163,30	1.040.053,19	37.783	27,53	-1,1718
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,1152</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Camaquã</b>									
Arambaré (RS)	282.861,95	341.408,13	622.969,81	930.780,73	956.688,07	626.941,74	3.917	160,06	0,0868
Barra do Ribeiro (RS)	726.375,41	753.202,61	1.360.178,17	1.767.013,10	1.227.928,99	1.166.939,66	11.845	98,52	-0,9838
Camaquã (RS)	5.028.390,43	4.595.552,71	6.287.372,87	7.935.560,18	8.937.460,02	6.556.867,24	60.383	108,59	-0,8086
Cerro Grande do Sul (RS)	465.134,20	511.203,96	856.582,55	890.775,67	1.522.998,11	849.338,90	8.273	102,66	-0,9116
Chuívisca (RS)	410.205,20	684.416,15	752.831,53	536.867,21	596.080,02	596.080,02	4.502	132,40	-0,3943
Dom Feliciano (RS)	940.749,52	803.521,51	1.778.993,69	1.904.130,51	2.523.178,57	1.590.114,76	13.297	119,58	-0,6173
Sentinela do Sul (RS)		447.380,79	746.982,98	843.982,95	1.248.584,61	821.732,83	4.892	167,97	0,2245
Sertão Santana (RS)	542.910,25	544.479,78	864.394,23	1.073.115,85	1.098.874,05	824.754,83	5.272	156,44	0,0239
Tapes (RS)	1.005.935,31	1.144.034,86	1.920.039,53	2.089.844,49	2.476.727,02	1.727.316,24	16.291	106,03	-0,8531
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	<b>-0,4704</b>

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Camaquã</b>									
Arambaré (RS)	133.802,49	108.719,46	221.244,60	38.704,97	28.683,56	106.231,02	3.917	27,12	0,1876
Barra do Ribeiro (RS)	1.200,45	1.380,88	69.364,63	3.307,54	564,70	15.163,64	11.845	1,28	-1,0652
Camaquã (RS)	1.610.212,05	1.410.084,68	1.621.076,48	1.843.738,18	1.621.260,75	1.621.274,43	60.383	26,85	0,1744
Cerro Grande do Sul (RS)	1.060,11	8.997,20	27.300,00		105.285,50	35.660,70	8.273	4,31	-0,9183
Chuívisca (RS)		1.371,82	1.821,74	1.495,00	19.552,85	6.060,35	4.502	1,35	-1,0620
Dom Feliciano (RS)	12.937,65	24.816,04	78.337,32	22.088,56	17.440,41	31.124,00	13.297	2,34	-1,0138
Sentinela do Sul (RS)		38.032,05	89.627,21	117.267,86	305.882,16	137.702,32	4.892	28,15	0,2374
Sertão Santana (RS)		0,00			0,00	0,00	5.272	0,00	-1,1273
Tapes (RS)	847.542,47	23.953,07	56.213,48	12.000,00	3.992,91	188.740,39	16.291	11,59	-0,5656
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	<b>-0,5725</b>

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Camaquã</b>									
Arambaré (RS)	385.870,09	343.295,19	381.263,83	462.963,93	533.222,45	421.323,10	3.917	107,56	1,2998
Barra do Ribeiro (RS)	383.365,04	375.354,41	621.406,71	1.379.364,07	1.069.844,43	765.866,93	11.845	64,66	-0,0252
Camaquã (RS)	463.451,41	781.472,51	1.434.256,24	2.244.557,87	2.385.665,45	1.461.880,70	60.383	24,21	-1,2742
Cerro Grande do Sul (RS)	204.166,79	276.264,59	586.220,28	486.794,04	550.460,04	420.781,15	8.273	50,86	-0,4512
Chuívisca (RS)		88.229,91	287.929,67	336.783,86	452.007,15	291.237,65	4.502	64,69	-0,0241
Dom Feliciano (RS)	267.704,09	308.366,54	462.233,48	740.249,71	734.604,96	502.631,76	13.297	37,80	-0,8545
Sentinela do Sul (RS)		153.352,75	169.189,94	270.000,85	346.938,89	234.870,61	4.892	48,01	-0,5392
Sertão Santana (RS)	127.434,21	131.051,70	272.358,44	445.673,77	392.413,38	273.786,30	5.272	51,93	-0,4181
Tapes (RS)	632.172,69	642.373,60	418.080,24	647.219,29	924.308,00	652.830,76	16.291	40,07	-0,7844
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	<b>-0,3412</b>

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Campanha Central								
Rosário do Sul (RS)	1.532.884,43	1.514.353,58	2.658.189,60	3.138.109,49	4.103.875,16	2.589.482,45	41.058	63,07	-1,6004
Santana do Livramento (RS)	3.378.781,07	3.905.817,85	6.930.748,23	5.279.830,48	5.947.075,99	5.088.450,72	90.849	56,01	-1,7232
São Gabriel (RS)	2.774.215,54	3.915.820,49	6.298.078,36	6.716.523,86	8.112.945,41	5.563.516,73	62.249	89,38	-1,1428
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-1,4888</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Campanha Central								
Rosário do Sul (RS)	29.436,07	5.584,63	815,90	11.474,76	52.049,20	19.872,11	41.058	0,48	-1,1038
Santana do Livramento (RS)	2.438.560,16	2.107.835,37	2.082.118,87	2.519.504,34	2.929.577,73	2.415.519,29	90.849	26,59	0,1618
São Gabriel (RS)	3.680.401,81	2.478.169,91	2.692.182,12	2.526.208,44	3.840.203,32	3.043.433,12	62.249	48,89	1,2430
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,1003</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Campanha Central								
Rosário do Sul (RS)	600.450,06	440.073,52	560.951,39	1.133.128,07	1.552.760,53	857.472,71	41.058	20,88	-1,3769
Santana do Livramento (RS)	658.432,50	433.467,25	642.826,08	1.226.332,27	1.509.428,19	894.097,26	90.849	9,84	-1,7179
São Gabriel (RS)	1.302.867,24	630.410,45	1.201.154,83	1.361.640,41	1.981.410,56	1.295.496,70	62.249	20,81	-1,3792
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-1,4913</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Campanha Meridional</b>									
Bagé (RS)	7.164.741,15	7.011.617,80	11.268.850,86	9.675.936,23	14.173.426,88	9.858.914,58	118.767	83,01	-1,2535
Dom Pedrito (RS)	3.662.870,99	3.547.082,54	5.099.993,32	5.552.630,50	6.280.853,26	4.828.686,12	40.410	119,49	-0,6189
Hulha Negra (RS)	579.058,22	596.466,25	867.427,24	975.049,90	853.679,83	774.336,29	5.359	144,49	-0,1840
Lavras do Sul (RS)	909.806,94	880.572,82	1.406.862,86	1.598.786,46	1.654.972,87	1.290.200,39	8.109	159,11	0,0703
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,4965</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Campanha Meridional</b>									
Bagé (RS)	3.040.640,65	2.425.935,46	4.214.313,08	5.710.815,98	7.406.216,54	4.559.584,34	118.767	38,39	0,7340
Dom Pedrito (RS)	832.314,94	759.326,45	912.599,75	1.129.933,01	1.019.652,23	930.765,28	40.410	23,03	-0,0106
Hulha Negra (RS)	304.645,15	308.951,38	65.817,70	35.317,28	44.504,23	151.847,15	5.359	28,33	0,2464
Lavras do Sul (RS)	17.584,67	13.299,15	214.669,12	101.874,37	20.654,10	73.616,28	8.109	9,08	-0,6871
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,0707</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Campanha Meridional</b>									
Bagé (RS)	802.083,02	1.713.551,85	2.347.505,31	1.785.652,99	1.891.947,70	1.708.148,17	118.767	14,38	-1,5777
Dom Pedrito (RS)	1.030.668,63	1.131.722,40	1.316.232,27	1.619.263,88	2.174.463,90	1.454.470,22	40.410	35,99	-0,9104
Hulha Negra (RS)	516.753,59	316.125,56	629.254,92	545.733,45	632.591,99	528.091,90	5.359	98,54	1,0213
Lavras do Sul (RS)	418.557,21	443.256,49	485.031,57	564.847,50	655.399,84	513.418,52	8.109	63,31	-0,0666
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,3834</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Campanha Ocidental</b>									
Alegrete (RS)	5.481.643,73	5.642.676,09	8.298.651,80	9.397.910,99	11.190.867,94	8.002.350,11	84.338	94,88	-1,0470
Barra do Quaraí (RS)		499.873,54	805.659,63	811.482,33	899.904,36	754.229,97	3.884	194,19	0,6806
Garruchos (RS)	517.780,33	498.675,66	779.579,62	947.911,37	1.061.294,66	761.048,33	3.675	207,09	0,9050
Itaqui (RS)	4.849.656,86	4.159.475,61	6.448.628,44	4.934.620,48	5.128.394,68	5.104.155,21	39.770	128,34	-0,4649
Maçambará (RS)		1.024.239,96	1.274.335,35	1.284.393,93	1.512.374,20	1.273.835,86	5.035	253,00	1,7036
Manoel Viana (RS)	740.426,42	708.599,68	1.200.951,37	1.357.380,62	2.060.699,99	1.213.611,62	6.995	173,50	0,3206
Quaraí (RS)	1.316.767,51	1.259.511,10	2.098.064,96	2.692.118,58	2.633.172,04	1.999.926,84	24.002	83,32	-1,2481
São Borja (RS)	4.275.219,09	4.805.616,57	8.070.213,50	8.288.117,52	8.110.788,91	6.709.991,12	64.869	103,44	-0,8981
São Francisco de Assis (RS)	2.149.963,82	1.932.627,58	2.986.959,69	3.409.803,75	3.822.398,13	2.860.350,59	20.810	137,45	-0,3065
Uruguaiana (RS)	11.430.152,66	12.015.201,69	13.312.509,50	14.178.131,27	13.241.499,40	12.835.498,90	126.936	101,12	-0,9385
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	<b>-0,1293</b>

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Campanha Ocidental</b>									
Alegrete (RS)	209.997,77	116.922,95	944.981,60	320.475,13	1.205.047,74	559.485,04	84.338	6,63	-0,8057
Barra do Quaraí (RS)		69.984,02	70.147,14	123.989,52	131.243,62	98.841,08	3.884	25,45	0,1065
Garruchos (RS)	3.881,79	2.523,54	39.228,31	75.857,93	44.180,62	33.134,44	3.675	9,02	-0,6902
Itaqui (RS)	1.022.526,02	893.992,90	962.349,60	822.732,76	877.749,15	915.870,09	39.770	23,03	-0,0108
Maçambará (RS)		14.729,40	7.965,41	37.366,93	41.918,55	25.495,07	5.035	5,06	-0,8818
Manoel Viana (RS)	843.434,47	73.485,59	313.112,72		47.497,74	319.382,63	6.995	45,66	1,0863
Quaraí (RS)	915.234,42	911.045,25	596.462,47	649.483,47	718.393,64	758.123,85	24.002	31,59	0,4041
São Borja (RS)	2.381.471,38	2.036.175,43	2.375.188,93	2.870.263,51	5.461.090,82	3.024.838,01	64.869	46,63	1,1334
São Francisco de Assis (RS)	180.556,09	473.571,47	233.601,98	307.405,22	329.622,18	304.951,39	20.810	14,65	-0,4168
Uruguaiana (RS)	2.119.058,66	2.458.236,37	2.068.294,20	1.557.324,01	3.026.128,35	2.245.808,32	126.936	17,69	-0,2695
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	<b>-0,0344</b>

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Campanha Ocidental</b>									
Alegrete (RS)	2.737.134,26	3.047.340,23	3.490.243,33	4.731.766,97	5.181.964,07	3.837.689,77	84.338	45,50	-0,6167
Barra do Quaraí (RS)		246.836,62	334.831,86	341.264,25	615.437,31	384.592,51	3.884	99,02	1,0360
Garruchos (RS)	163.043,75	39.382,76	368.285,79	385.600,73	447.474,11	280.757,43	3.675	76,40	0,3374
Itaqui (RS)	1.366.026,34	1.328.863,65	2.085.767,81	2.183.447,27	2.328.375,72	1.858.496,16	39.770	46,73	-0,5787
Maçambará (RS)		168.678,86	302.911,24	363.638,56	519.930,22	338.789,72	5.035	67,29	0,0560
Manoel Viana (RS)	165.709,81	225.439,32	349.982,13	384.092,03	382.297,13	301.504,08	6.995	43,10	-0,6908
Quaraí (RS)	666.729,00	619.648,05	1.059.655,42	993.671,10	1.203.583,52	908.657,42	24.002	37,86	-0,8528
São Borja (RS)	1.322.120,70	1.215.375,07	2.112.206,31	2.270.286,08	2.662.403,64	1.916.478,36	64.869	29,54	-1,1095
São Francisco de Assis (RS)	336.740,35	350.802,14	612.240,52	655.123,30	770.451,81	545.071,62	20.810	26,19	-1,2130
Uruguaiana (RS)	2.295.138,54	2.524.941,17	3.035.668,56	4.158.729,78	6.094.076,17	3.621.710,84	126.936	28,53	-1,1408
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	<b>-0,4773</b>

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Carazinho								
Barra Funda (RS)	355.725,41	335.212,34	663.326,74	595.089,40	713.919,14	532.654,61	2.231	238,75	1,4558
Boa Vista das Missões (RS)	314.416,20	341.160,42	677.384,14	549.887,87	608.349,63	498.239,65	2.188	227,71	1,2638
Carazinho (RS)	5.106.152,54	4.960.701,36	5.709.748,10	7.223.630,04	8.051.682,25	6.210.382,86	59.894	103,69	-0,8938
Cerro Grande (RS)	359.355,75	313.436,59	552.021,93	556.888,19	511.423,62	458.625,22	2.601	176,33	0,3698
Chapada (RS)	1.114.276,83	929.460,99	1.579.758,01	1.353.729,59	2.177.235,26	1.430.892,14	9.746	146,82	-0,1435
Coqueiros do Sul (RS)	393.511,65	445.162,26	730.212,97	619.107,50	639.955,43	565.589,96	2.695	209,87	0,9533
Jaboticaba (RS)	531.031,39	492.730,82	662.419,35	664.662,99	696.613,32	609.491,57	4.536	134,37	-0,3601
Lageado do Bugre (RS)	266.845,06	264.771,26	623.973,92	392.154,22	482.893,28	406.127,55	2.463	164,89	0,1709
Nova Boa Vista (RS)	372.887,66	346.173,75	668.419,99	548.677,48	709.416,17	529.115,01	2.222	238,13	1,4449
Novo Barreiro (RS)	395.292,40	402.812,04	610.201,24	489.103,62		474.352,33	3.867	122,67	-0,5636
Palmeira das Missões (RS)	2.774.068,01	2.505.666,85	4.286.977,33	2.785.612,16	3.432.239,58	3.156.912,79	38.192	82,66	-1,2596
Pinhal (RS)	390.969,68	327.036,46	459.723,21	476.919,14	600.057,26	450.941,15	2.503	180,16	0,4365
Sagrada Família (RS)	273.116,26	302.583,55	607.442,77	603.854,84	507.673,65	458.934,21	2.648	173,31	0,3174
Santo Antônio do Planalto (RS)	421.148,25	393.038,95	746.659,59	561.162,90	727.739,73	569.949,88	2.001	284,83	2,2574
São José das Missões (RS)	268.556,34	373.395,76	577.359,13	467.195,99	491.811,24	435.663,69	3.000	145,22	-0,1713
Sarandi (RS)	1.346.559,05	1.367.646,42	2.542.486,75	2.610.563,77	3.199.463,26	2.213.343,85	18.162	121,87	-0,5776
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,2938</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Carazinho								
Barra Funda (RS)	282.392,25	0,00	57.972,10	46.673,77	78.739,58	93.155,54	2.231	41,76	0,8971
Boa Vista das Missões (RS)	103.788,22	57.064,74	124.445,97	89.226,64	38.357,94	82.576,70	2.188	37,74	0,7024
Carazinho (RS)	1.297.568,62	1.559.443,89	1.652.768,47	744.751,17	954.725,14	1.241.851,46	59.894	20,73	-0,1221
Cerro Grande (RS)	7.141,65	5.488,31	78.629,60	23.830,86	22.190,02	27.456,09	2.601	10,56	-0,6155
Chapada (RS)	171.140,00	135.437,15	193.628,28		378.447,98	219.663,35	9.746	22,54	-0,0346
Coqueiros do Sul (RS)		17.721,01	19.711,52	73.294,65	29.298,12	35.006,33	2.695	12,99	-0,4975



Jaboticaba (RS)	59.041,71	48.665,48	478.708,27	119.563,04	148.568,78	170.909,46	4.536	37,68	0,6994
Lageado do Bugre (RS)	5.333,70	60.458,77	66.766,37	6.767,74	15.864,12	31.038,14	2.463	12,60	-0,5163
Nova Boa Vista (RS)	133.655,71	65.307,91		31.632,62	95.569,09	81.541,33	2.222	36,70	0,6519
Novo Barreiro (RS)	136.420,46	82.179,00	343.372,34	182.485,83		186.114,41	3.867	48,13	1,2061
Palmeira das Missões (RS)	376.211,93	433.032,62	391.282,68	159.123,06	281.143,85	328.158,83	38.192	8,59	-0,7107
Pinhal (RS)	77.375,78	80.971,08	96.314,68	19.734,90	81.577,18	71.194,72	2.503	28,44	0,2517
Sagrada Família (RS)	12.607,79	7.205,27	106.399,14	47.246,47	28.780,21	40.447,78	2.648	15,27	-0,3867
Santo Antônio do Planalto (RS)	10.087,10	14.899,50	12.593,53	23.669,23	47.191,69	21.688,21	2.001	10,84	-0,6018
São José das Missões (RS)	9.127,45	2.330,68	61.143,26	62.021,69	14.872,76	29.899,17	3.000	9,97	-0,6441
Sarandi (RS)	428.730,59	454.149,77	687.339,31	741.927,10	675.502,85	597.529,92	18.162	32,90	0,4678
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,0467</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Carazinho								
Barra Funda (RS)	315.004,55	214.604,40	295.050,03	278.333,98	464.090,46	313.416,68	2.231	140,48	2,3164
Boa Vista das Missões (RS)	299.442,01	263.933,30	450.062,13	221.581,68	301.729,34	307.349,69	2.188	140,47	2,3160
Carazinho (RS)	1.275.012,87	1.160.003,85	2.070.766,15	4.562.844,39	5.278.177,95	2.869.361,04	59.894	47,91	-0,5424
Cerro Grande (RS)	57.032,13	162.399,40	240.778,00	114.255,36	170.360,08	148.964,99	2.601	57,27	-0,2532
Chapada (RS)	702.534,73	0,00	924.596,39	752.568,35	861.091,95	648.158,28	9.746	66,51	0,0319
Coqueiros do Sul (RS)	167.521,15	121.586,40	142.935,68	256.155,86	502.505,39	238.140,90	2.695	88,36	0,7069
Jaboticaba (RS)	227.340,40	189.054,97	257.594,54	132.903,64	423.835,92	246.145,89	4.536	54,26	-0,3461
Lageado do Bugre (RS)	198.045,69	208.036,67	294.107,38	203.498,46	301.272,92	240.992,22	2.463	97,84	0,9997
Nova Boa Vista (RS)	257.683,67	152.161,22	324.495,72	284.219,18	329.150,10	269.541,98	2.222	121,31	1,7242
Novo Barreiro (RS)	247.303,71	205.752,21	180.809,10	347.580,99		245.361,50	3.867	63,45	-0,0624
Palmeira das Missões (RS)	813.476,41	684.466,94	1.241.469,25	1.250.424,62	2.309.276,88	1.259.822,82	38.192	32,99	-1,0032
Pinhal (RS)	128.056,44	190.194,36	383.484,80	304.700,33	452.469,50	291.781,09	2.503	116,57	1,5780
Sagrada Família (RS)	245.345,12	203.679,31	241.634,80	336.013,40	599.214,63	325.177,45	2.648	122,80	1,7704
Santo Antônio do Planalto (RS)	220.035,50	176.012,13	278.152,12	204.014,47	228.026,06	221.248,06	2.001	110,57	1,3926
São José das Missões (RS)	191.524,97	163.862,47	380.648,53	270.304,83	319.138,78	265.095,92	3.000	88,37	0,7070
Sarandi (RS)	790.124,39	804.829,07	1.187.307,98	1.136.560,65	1.406.899,92	1.065.144,40	18.162	58,65	-0,2108
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,6953</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Caxias do Sul								
Antônio Prado (RS)	456.346,76	330.565,80	1.229.227,45	1.409.371,47	1.767.982,62	1.038.698,82	12.918	80,41	-1,2988
Bento Gonçalves (RS)	8.485.118,35	8.595.552,44	14.586.841,21	16.811.720,98	19.790.007,71	13.653.848,14	91.486	149,25	-0,1013
Boa Vista do Sul (RS)		471.650,38	840.759,07	1.020.163,95	1.367.344,19	924.979,40	2.840	325,70	2,9683
Carlos Barbosa (RS)	1.556.116,12	1.759.106,21	3.112.388,98	3.631.895,50	4.266.371,82	2.865.175,73	20.519	139,64	-0,2685
Caxias do Sul (RS)	31.578.105,43	33.169.332,16	36.250.543,82	42.918.226,88	46.790.276,21	38.141.296,90	360.419	105,82	-0,8566
Cotiporã (RS)	361.241,20	350.857,55	584.858,48	670.216,80	803.648,22	554.164,45	4.093	135,39	-0,3423
Fagundes Varela (RS)	627.372,63	452.599,07	542.489,68	709.015,40	733.790,25	613.053,41	2.471	248,10	1,6184
Farroupilha (RS)	6.589.234,58	6.707.980,78	9.809.415,23	10.286.722,82	11.085.727,80	8.895.816,24	55.308	160,84	0,1005
Flores da Cunha (RS)	2.494.608,76	2.742.099,15	3.844.236,88	4.422.888,19	4.890.627,71	3.678.892,14	23.678	155,37	0,0053
Garibaldi (RS)	2.892.850,85	3.029.835,92	4.762.915,42	4.556.174,02	5.310.355,86	4.110.426,41	28.337	145,06	-0,1742
Monte Belo do Sul (RS)	699.510,31	377.909,25	632.153,06	740.170,27	1.062.676,08	702.483,79	2.880	243,92	1,5457
Nova Pádua (RS)	283.417,97	341.711,61	653.032,93	706.266,28	813.180,35	559.521,83	2.396	233,52	1,3648
Nova Roma do Sul (RS)	485.882,26	422.982,89	703.649,99	654.970,14	725.703,24	598.637,70	3.032	197,44	0,7371
Santa Tereza (RS)	350.729,81	434.221,96	545.227,63	564.074,68	641.946,81	507.240,18	1.768	286,90	2,2934
São Marcos (RS)	1.241.814,28	1.362.948,05	2.664.482,25	2.745.552,22	2.601.530,53	2.123.265,47	18.958	112,00	-0,7492
Veranópolis (RS)	1.930.785,95	2.061.475,93	3.047.402,73	3.423.605,05		2.615.817,42	19.466	134,38	-0,3599
Vila Flores (RS)	491.208,45	433.393,28	612.463,45	732.679,62	853.397,86	624.628,53	3.086	202,41	0,8235
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,4298</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Caxias do Sul								
Antônio Prado (RS)	196.812,64	178.914,03	175.825,34	133.623,01	180.974,21	173.229,85	12.918	13,41	-0,4771
Bento Gonçalves (RS)	3.067.428,84	3.091.644,89	2.217.206,87	2.793.383,83	2.515.986,83	2.737.130,25	91.486	29,92	0,3232
Boa Vista do Sul (RS)		0,00	13.187,55	16.769,49	19.498,27	12.363,83	2.840	4,35	-0,9162
Carlos Barbosa (RS)	208.250,14	270.704,10	338.999,29	405.951,07	314.657,33	307.712,39	20.519	15,00	-0,4002
Caxias do Sul (RS)	19.843.998,50	20.739.817,28	18.071.217,42	23.033.877,74	24.229.829,18	21.183.748,02	360.419	58,78	1,7222
Cotiporã (RS)	31.102,97	21.560,30	45.512,69	191.128,83	65.695,70	71.000,10	4.093	17,35	-0,2863

Fagundes Varela (RS)	426.492,54	397.818,14	430.646,14	409.749,48	441.754,99	421.292,26	2.471	170,49	7,1386
Farroupilha (RS)	2.802.887,31	1.878.204,82	2.079.266,34	2.257.463,73	2.679.800,77	2.339.524,59	55.308	42,30	0,9235
Flores da Cunha (RS)	335.429,67	574.260,41	303.615,71	762.349,29	605.671,27	516.265,27	23.678	21,80	-0,0702
Garibaldi (RS)	51.291,81	462.957,57	629.409,52	504.384,02	833.590,84	496.326,75	28.337	17,52	-0,2781
Monte Belo do Sul (RS)	88.777,88	7.175,92	20.826,10	54.892,11	230.707,52	80.475,91	2.880	27,94	0,2274
Nova Pádua (RS)	47.392,17	19.580,21	12.599,47	8.922,41	15.794,49	20.857,75	2.396	8,71	-0,7052
Nova Roma do Sul (RS)	19.259,50	16.843,24	16.487,28	23.894,60	16.648,15	18.626,55	3.032	6,14	-0,8294
Santa Tereza (RS)	26.449,13	213.220,39	71.114,95	41.298,92	93.591,20	89.134,92	1.768	50,42	1,3169
São Marcos (RS)	64.489,79	853.997,34	14.431,73	174.210,14	46.997,08	230.825,22	18.958	12,18	-0,5370
Veranópolis (RS)	74.731,03	233.646,51	75.147,16	86.821,29		117.586,50	19.466	6,04	-0,8344
Vila Flores (RS)	42.350,07	43.931,23	37.768,62	46.311,04	116.403,99	57.352,99	3.086	18,58	-0,2263
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,3583</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Caxias do Sul</b>									
Antônio Prado (RS)	139.372,10	320.702,87	609.786,39	289.576,69	507.961,55	373.479,92	12.918	28,91	-1,1290
Bento Gonçalves (RS)	1.700.709,78	1.577.485,95	3.010.850,90	3.834.961,49	5.133.503,45	3.051.502,31	91.486	33,35	-0,9918
Boa Vista do Sul (RS)		168.775,10	307.970,78	284.046,06	415.129,30	293.980,31	2.840	103,51	1,1748
Carlos Barbosa (RS)	1.126.868,37	915.106,71	1.431.441,29	1.472.308,38	1.918.014,24	1.372.747,80	20.519	66,90	0,0441
Caxias do Sul (RS)	9.188.362,35	9.701.615,97	27.248.952,50	40.582.981,86	47.129.373,93	26.770.257,32	360.419	74,28	0,2718
Cotiporã (RS)	61.900,93	85.827,64	136.172,46	226.873,44	480.712,25	198.297,34	4.093	48,45	-0,5257
Fagundes Varela (RS)	280.016,88	303.208,82	297.160,60	380.558,27	455.987,48	343.386,41	2.471	138,97	2,2696
Farroupilha (RS)	2.193.471,98	2.660.365,47	3.277.959,75	3.934.270,12	6.501.875,01	3.713.588,47	55.308	67,14	0,0516
Flores da Cunha (RS)	262.480,90	422.076,43	579.856,82	745.686,39	866.207,52	575.261,61	23.678	24,30	-1,2716
Garibaldi (RS)	1.376.244,65	1.600.449,97	1.278.523,77	1.735.993,02	2.524.193,80	1.703.081,04	28.337	60,10	-0,1659
Monte Belo do Sul (RS)	259.418,48	136.251,20	345.943,16	234.071,20	242.479,63	243.632,73	2.880	84,59	0,5905
Nova Pádua (RS)	148.652,57	103.744,45	94.348,15	120.861,74	201.132,41	133.747,86	2.396	55,82	-0,2980
Nova Roma do Sul (RS)	202.801,53	246.638,75	371.105,27	275.568,53	443.524,87	307.927,79	3.032	101,56	1,1144
Santa Tereza (RS)		249.762,38	222.315,25	298.235,29	308.556,96	269.717,47	1.768	152,56	2,6892
São Marcos (RS)	848.972,04	741.697,23	859.773,84	1.090.558,84	1.475.147,39	1.003.229,87	18.958	52,92	-0,3877
Veranópolis (RS)	980.207,21	814.637,64	2.126.214,08	1.399.868,81		1.330.231,94	19.466	68,34	0,0884
Vila Flores (RS)	220.273,43	156.464,43	178.840,63	275.583,62	383.043,49	242.841,12	3.086	78,69	0,4082
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,2314</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Cerro Largo</b>									
Caibaté (RS)	666.400,39	628.276,05	1.084.013,94	895.863,77	1.393.299,34	933.570,70	7.243	128,89	-0,4553
Campina das Missões (RS)	559.297,70	498.557,38	765.266,24	746.194,25	731.233,45	660.109,80	7.014	94,11	-1,0604
Cerro Largo (RS)	1.155.093,16	1.047.866,23	1.810.548,59	1.862.621,40	1.914.410,03	1.558.107,88	12.665	123,02	-0,5574
Guarani das Missões (RS)	733.571,47	723.692,29	1.213.130,36	1.275.750,30	1.621.137,50	1.113.456,38	8.990	123,85	-0,5430
Porto Xavier (RS)	842.217,99	881.755,51	1.293.363,98	1.303.036,83	1.668.153,61	1.197.705,58	11.190	107,03	-0,8356
Roque Gonzales (RS)	639.696,05	691.279,23	1.148.179,07	1.250.728,80	1.032.643,87	952.505,40	7.799	122,13	-0,5730
Salvador das Missões (RS)	430.873,57	419.689,83	722.701,27	848.122,34	786.644,39	641.606,28	2.665	240,75	1,4906
São Paulo das Missões (RS)	848.948,16	777.691,40	956.916,31	1.169.997,90	1.200.155,62	990.741,88	7.187	137,85	-0,2995
São Pedro do Butiá (RS)	298.250,87	322.632,29	580.929,69	621.025,17	715.867,99	507.741,20	2.862	177,41	0,3886
Sete de Setembro (RS)	218.775,23	502.056,53	536.627,35	603.004,93	465.116,01	2.357	197,33	0,7353	
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,1710</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Cerro Largo</b>									
Caibaté (RS)	76.329,70	68.036,30	80.572,29	57.122,37	101.245,86	76.661,30	7.243	10,58	-0,6141
Campina das Missões (RS)	31.500,04	24.484,13	10.205,40	63.313,55	4.129,21	26.726,47	7.014	3,81	-0,9425
Cerro Largo (RS)	274.202,24	0,00	284.279,47	283.965,65	404.531,57	249.395,79	12.665	19,69	-0,1726
Guarani das Missões (RS)	189.098,85	157.460,04	259.081,24	306.092,78	352.684,55	252.883,49	8.990	28,13	0,2365
Porto Xavier (RS)	75.984,18	93.426,06	139.991,61	81.478,35	59.858,76	90.147,79	11.190	8,06	-0,7367
Roque Gonzales (RS)	135.987,99	94.712,10	92.080,96	98.344,92	83.753,14	100.975,82	7.799	12,95	-0,4996
Salvador das Missões (RS)	63.442,52	17.934,68	29.894,38	74.332,43	116.089,85	60.338,77	2.665	22,64	-0,0296
São Paulo das Missões (RS)	255.220,25	294.952,53	262.162,10	249.203,62	269.550,12	266.217,72	7.187	37,04	0,6686
São Pedro do Butiá (RS)	181.996,01	42.176,16	48.822,15	52.826,33	56.077,90	76.379,71	2.862	26,69	0,1666
Sete de Setembro (RS)	17.064,37	12.742,74	29.468,65	22.879,78	20.538,89	2.357	8,71	-0,7048	
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,2628</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Cerro Largo</b>									
Caibaté (RS)	229.666,27	245.721,65	320.286,70	461.601,10	603.431,94	372.141,53	7.243	51,38	-0,4352
Campina das Missões (RS)	247.876,25	151.442,59	357.263,81	559.459,47	451.499,67	353.508,36	7.014	50,40	-0,4654
Cerro Largo (RS)	304.236,29	311.848,76	448.576,22	566.532,48	719.278,06	470.094,36	12.665	37,12	-0,8756
Guarani das Missões (RS)	291.813,43	328.149,53	493.486,91	490.455,80	596.472,20	440.075,57	8.990	48,95	-0,5102
Porto Xavier (RS)	257.462,59	228.889,82	460.074,16	440.781,73	803.357,43	438.113,15	11.190	39,15	-0,8128
Roque Gonzales (RS)	380.893,51	415.817,33	500.561,89	516.608,19	731.247,93	509.025,77	7.799	65,27	-0,0063
Salvador das Missões (RS)	178.331,47	193.385,66	226.646,56	248.266,22	392.473,93	247.820,77	2.665	92,99	0,8498
São Paulo das Missões (RS)	194.511,10	269.072,84	352.257,51	476.645,99	475.673,18	353.632,12	7.187	49,20	-0,5024
São Pedro do Butiá (RS)	181.563,85	249.361,44	267.379,60	271.121,29	538.664,58	301.618,15	2.862	105,39	1,2326
Sete de Setembro (RS)	179.504,36	157.201,63	230.470,73	230.470,73	418.894,56	246.517,82	2.357	104,59	1,2080
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,0317</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Cruz Alta</b>									
Alto Alegre (RS)	222.672,80	312.252,11	457.139,18	525.092,01	622.926,85	428.016,59	2.137	200,29	0,7867
Campos Borges (RS)	438.191,52	433.585,90	643.344,63	585.042,72	692.763,98	558.585,75	3.785	147,58	-0,1303
Cruz Alta (RS)	2.819.323,92	3.560.785,31	5.374.194,37	6.823.015,39	6.000.425,40	4.915.548,88	71.254	68,99	-1,4975
Espumoso (RS)	1.757.509,05	1.701.235,55	2.408.505,25	2.604.334,38	3.010.781,98	2.296.473,24	16.185	141,89	-0,2292
Fortaleza dos Valos (RS)	688.002,66	702.950,06	1.124.473,73	921.331,97	1.089.401,04	905.231,89	5.079	178,23	0,4030
Ibirubá (RS)	2.394.979,90	1.889.356,13	2.856.250,11	3.096.058,50	2.896.643,47	2.626.657,62	18.633	140,97	-0,2453
Jóia (RS)	854.693,97	1.118.158,29	1.508.376,16	1.517.330,78	1.732.188,13	1.346.149,47	8.284	162,50	0,1293
Quinze de Novembro (RS)	553.398,05	579.975,69	1.041.588,92	917.706,73	846.437,66	787.821,41	3.582	219,94	1,1285
Saldanha Marinho (RS)	399.108,13	454.518,68	768.843,34	801.048,64	985.769,74	681.857,71	3.195	213,41	1,0150
Salto do Jacuí (RS)	1.498.820,24	1.564.416,08	2.203.297,93	2.884.778,65	3.416.219,22	2.313.506,42	12.948	178,68	0,4107
Santa Bárbara do Sul (RS)	1.355.761,96	1.563.123,11	1.867.412,82	1.658.831,03	1.941.385,66	1.677.302,92	10.003	167,68	0,2194
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,1809</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Cruz Alta</b>									
Alto Alegre (RS)	72.476,06	30.578,40	26.377,93	35.889,96	147.987,00	62.661,87	2.137	29,32	0,2943
Campos Borges (RS)	222.254,36	145.988,23	160.057,81	254.899,26	177.695,26	192.178,98	3.785	50,77	1,3343
Cruz Alta (RS)	2.915.291,26	3.054.987,57	3.393.602,15	3.889.848,88	3.313.432,47	71.254	46,50	1,1272	
Espumoso (RS)	266.657,78	349.422,48	468.386,63	579.046,08	429.935,68	418.689,73	16.185	25,87	0,1269
Fortaleza dos Valos (RS)	187.948,84	129.399,64	165.466,40	157.399,96	571.889,57	242.420,88	5.079	47,73	1,1867
Ibirubá (RS)	523.903,14	417.846,93	365.226,28	372.194,35	897.586,30	515.351,40	18.633	27,66	0,2136
Jóia (RS)	49.914,27	47.345,44	113.832,48	77.602,89	117.155,99	81.170,21	8.284	9,80	-0,6522
Quinze de Novembro (RS)	116.274,38	133.266,87	430.949,85	201.368,92	188.202,84	214.012,57	3.582	59,75	1,7693
Saldanha Marinho (RS)	103.960,99	91.947,66	81.672,34	113.784,36	80.279,48	94.328,97	3.195	29,52	0,3041
Salto do Jacuí (RS)	485.662,13	343.867,85	412.161,90	756.504,14	650.912,99	529.821,80	12.948	40,92	0,8565
Santa Bárbara do Sul (RS)	241.319,71	242.772,80	192.890,88	92.871,28	178.572,00	189.685,33	10.003	18,96	-0,2079
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,5775</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Cruz Alta</b>									
Alto Alegre (RS)	118.261,13	135.772,78	214.874,93	182.767,02	277.579,36	185.851,04	2.137	86,97	0,6638
Campos Borges (RS)	259.195,54	331.144,10	263.031,19	331.203,74	448.582,43	326.631,40	3.785	86,30	0,6431
Cruz Alta (RS)	677.777,62	926.040,64	1.459.406,68	2.158.960,14	2.765.885,06	1.597.614,03	71.254	22,42	-1,3295
Espumoso (RS)	364.699,88	335.112,56	514.274,14	698.715,94	972.754,16	577.111,34	16.185	35,66	-0,9207
Fortaleza dos Valos (RS)	392.096,17	372.546,58	778.591,20	710.275,24	801.733,44	611.048,53	5.079	120,31	1,6934
Ibirubá (RS)	327.777,50	240.609,96	737.380,18	848.618,86	704.818,05	571.840,91	18.633	30,69	-1,0741
Jóia (RS)	382.272,09	383.306,12	509.053,49	626.711,17	826.006,69	545.469,91	8.284	65,85	0,0115
Quinze de Novembro (RS)	324.970,01	294.036,90	415.566,49	443.199,84	511.547,52	397.864,15	3.582	111,07	1,4082
Saldanha Marinho (RS)	339.985,30	462.099,47	790.262,28	381.822,45	514.173,43	497.668,59	3.195	155,76	2,7883
Salto do Jacuí (RS)	1.401.689,97	1.628.725,87	1.683.229,59	2.895.441,78	2.441.192,99	2.010.056,04	12.948	155,24	2,7721
Santa Bárbara do Sul (RS)	269.540,74	317.676,36	342.750,34	627.202,50	347.024,57	380.838,90	10.003	38,07	-0,8461
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,5282</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Erechim</b>									
Aratiba (RS)	700.716,24	899.537,93	1.198.805,98	1.207.389,87	1.333.594,05	1.068.008,81	7.116	150,09	-0,0867
Aurea (RS)	844.260,69	805.224,58	749.877,98	582.530,47	608.294,87	718.037,72	3.889	184,63	0,5143
Barão de Cotegipe (RS)	465.500,06	521.310,14	746.525,04	750.649,49	848.143,94	666.425,73	6.927	96,21	-1,0239
Barra do Rio Azul (RS)	428.763,17	342.699,73	599.328,38	610.361,57	730.253,97	542.281,36	2.414	224,64	1,2103
Benjamin Constant do Sul (RS)		293.811,23	555.705,64	543.215,02		464.243,96	2.727	170,24	0,2640
Campinas do Sul (RS)	937.808,95	900.489,96	1.384.487,77	1.257.224,66	1.314.034,83	1.158.809,23	8.258	140,33	-0,2564
Carlos Gomes (RS)	264.263,47	337.146,01	533.475,50	411.421,86	590.156,60	427.292,69	1.912	223,48	1,1901
Centenário (RS)	317.539,53	350.428,77	556.552,32	539.221,02	599.069,19	472.562,17	3.127	151,12	-0,0686
Entre-Rios do Sul (RS)	524.873,64	556.161,43	729.924,20	1.034.800,90	1.036.313,66	776.414,77	3.491	222,40	1,1714
Erebango (RS)	511.473,38	465.857,24	792.812,79	823.144,77	726.400,57	663.937,75	3.023	219,63	1,1231
Erechim (RS)	3.961.451,44	3.994.719,15	6.033.136,73	6.332.848,76	7.316.626,93	5.527.756,60	90.347	61,18	-1,6332
Erval Grande (RS)	320.432,47	371.773,16	612.203,17	588.260,85	663.524,00	511.238,73	5.647	90,53	-1,1227
Estação (RS)	569.214,87	601.787,16	962.502,89	971.596,24	905.723,68	802.164,97	6.228	128,80	-0,4570
Faxinalzinho (RS)	317.712,88	316.870,92	577.805,01	617.844,44	574.251,97	480.897,04	2.923	164,52	0,1645
Florianópolis (RS)		227.128,25	515.701,49	468.480,29	521.122,85	433.108,22	2.361	183,44	0,4936
Gaurama (RS)	416.287,68	509.773,59	875.314,30	875.322,85	1.014.045,33	738.148,75	6.391	115,50	-0,6884
Getúlio Vargas (RS)	1.615.142,27	1.495.321,65	2.155.751,41	2.189.719,68	2.563.979,28	2.003.982,86	16.509	121,39	-0,5859
Ipiranga do Sul (RS)	359.330,14	314.471,76	721.715,86	718.596,76	777.967,34	578.416,37	2.057	281,19	2,1941
Itatiba do Sul (RS)	639.006,27	493.661,17	770.752,07	664.459,71	813.454,50	676.266,74	5.252	128,76	-0,4576
Jacutinga (RS)	411.606,35	465.416,06	828.178,02	751.779,71	766.459,31	644.687,89	4.248	151,76	-0,0575
Marcelino Ramos (RS)	407.304,22	448.450,45	717.544,26	821.127,25	922.326,02	663.350,44	6.108	108,60	-0,8083
Mariano Moro (RS)	352.207,46	352.813,98	627.322,30	575.296,64	649.307,95	511.389,67	2.474	206,71	0,8983
Ponte Preta (RS)	249.596,48	286.506,39	514.001,70	523.962,87	593.206,78	433.454,84	2.153	201,33	0,8047
São Valentim (RS)	496.463,04	356.640,65	618.498,58	707.523,27	637.822,12	563.389,53	4.109	137,11	-0,3124
Severiano de Almeida (RS)	432.510,05	419.637,02	796.179,14	710.818,48	747.851,20	621.399,18	4.153	149,63	-0,0946
Três Arroios (RS)	453.367,14	345.703,43	585.569,20	712.128,47	722.635,48	563.880,74	3.144	179,35	0,4225
Viadutos (RS)	353.710,72	382.813,80	662.249,89	664.757,96	699.096,10	552.525,69	6.087	90,77	-1,1185
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,0622</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Erechim</b>									
Aratiba (RS)	124.190,88	222.380,95	144.420,63	358.618,70	384.222,35	246.766,70	7.116	34,68	0,5539
Aurea (RS)	21.332,18	28.477,48	24.105,12	24.392,83	40.581,36	27.777,79	3.889	7,14	-0,7810
Barão de Cotegipe (RS)	286.143,18	72.144,03	73.660,12	66.577,75	122.413,29	124.187,67	6.927	17,93	-0,2581
Barra do Rio Azul (RS)	50.853,79	27.655,04	33.051,21	71.359,08	48.082,10	46.200,24	2.414	19,14	-0,1994
Benjamin Constant do Sul (RS)		298.350,01	198.844,40	128.823,67		208.672,69	2.727	76,52	2,5826
Campinas do Sul (RS)	309.860,19	238.819,88	274.155,33	272.338,10	481.321,81	315.299,06	8.258	38,18	0,7238
Carlos Gomes (RS)	143.120,31	16.177,45	65.228,64	26.386,77	40.913,56	58.365,35	1.912	30,53	0,3527
Centenário (RS)	33.295,16	27.695,41	18.283,01	47.991,02	25.085,88	30.470,10	3.127	9,74	-0,6549
Entre-Rios do Sul (RS)	87.802,39	58.699,23	141.800,84	77.757,25	297.686,83	132.749,31	3.491	38,03	0,7163
Erebango (RS)	76.805,93	75.877,33	106.870,38	111.341,05	110.480,93	96.275,12	3.023	31,85	0,4167

Erechim (RS)	2.606.058,60	3.549.639,43	4.668.930,65	4.853.312,78	4.777.238,64	4.091.036,02	90.347	45,28	1,0680
Erval Grande (RS)	85.786,03	63.495,52	76.292,54	61.184,88	84.538,91	74.259,58	5.647	13,15	-0,4897
Estação (RS)	452.896,53	186.948,14	63.922,06	84.391,57	78.028,66	173.237,39	6.228	27,82	0,2213
Faxinalzinho (RS)	75.431,91	77.890,46	37.579,11	100.603,64	71.889,49	72.678,92	2.923	24,86	0,0782
Floriano Peixoto (RS)		4.086,11	4.400,41		3.042,07	65.406,88	2.361	8,15	-0,7323
Gaurama (RS)	165.590,17	117.658,96	131.003,73	216.073,04	135.052,56	153.075,69	6.391	23,95	0,0339
Getúlio Vargas (RS)	54.057,61	86.297,80	37.091,11	74.670,29	39.519,30	58.327,22	16.509	3,53	-0,9560
Ipiranga do Sul (RS)	245.130,86	68.370,95	63.447,54	101.243,40	118.700,82	119.378,71	2.057	58,04	1,6864
Itatiba do Sul (RS)	55.533,78	63.035,66	75.567,86	74.384,29	55.053,66	64.715,05	5.252	12,32	-0,5299
Jacutinga (RS)	122.644,08	98.434,38	81.974,18	31.461,69	28.401,09	72.583,08	4.248	17,09	-0,2989
Marcelino Ramos (RS)	231.103,12	79.610,34	132.753,00	246.891,28	193.790,68	176.829,68	6.108	28,95	0,2763
Mariano Moro (RS)	130.686,13	87.568,92	63.110,32	40.198,27	153.814,37	95.075,60	2.474	38,43	0,7359
Ponte Preta (RS)	23.693,25	27.419,80	26.818,20	28.134,77	57.444,26	32.702,06	2.153	15,19	-0,3909
São Valentim (RS)	234.593,54	39.847,16	38.302,04	62.779,91	68.485,23	88.801,58	4.109	21,61	-0,0795
Severiano de Almeida (RS)	153.197,00	66.570,35	51.262,02	145.705,04	66.960,10	96.738,90	4.153	23,29	0,0020
Três Arroios (RS)	88.128,85	82.837,47	79.730,95	74.616,24	162.178,71	97.498,44	3.144	31,01	0,3762
Viadutos (RS)	68.020,78	68.400,69	75.400,05	81.157,09	110.007,39	80.597,20	6.087	13,24	-0,4853
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,1470</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento							População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento				
<b>Microrregião Erechim</b>										
Aratiba (RS)	207.570,19	305.716,08	424.633,96	494.308,15	400.989,17	366.643,51	7.116	51,52	-0,4307	
Áurea (RS)	459.003,11	339.270,90	544.573,62	610.106,72	650.953,73	520.781,62	3.889	133,91	2,1135	
Barão de Cotegipe (RS)	217.891,24	146.810,69	271.983,42	379.480,68	542.145,71	311.662,35	6.927	44,99	-0,6324	
Barra do Rio Azul (RS)	194.740,31	152.496,11	205.049,96	243.810,43	339.536,37	227.126,64	2.414	94,09	0,8837	
Benjamin Constant do Sul (RS)		76.545,42	94.839,87	158.624,39		110.003,23	2.727	40,34	-0,7762	
Campinas do Sul (RS)	1.197.104,36	977.715,88	1.047.138,60	1.342.052,26	1.516.441,30	1.216.090,48	8.258	147,26	2,5258	
Carlos Gomes (RS)	342.066,34	238.630,39	262.045,89	235.555,97	249.854,21	265.630,56	1.912	138,93	2,2684	
Centenário (RS)	344.493,07	164.306,05	224.624,20	259.588,01	367.261,55	272.054,58	3.127	87,00	0,6649	
Entre-Rios do Sul (RS)	353.714,49	396.777,90	350.188,81	521.383,85	566.357,98	437.684,61	3.491	125,38	1,8499	
Erebango (RS)	138.611,74	148.260,93	183.968,34	191.106,68	257.156,43	183.820,82	3.023	60,81	-0,1441	
Erechim (RS)	2.825.854,57	4.251.060,55	5.729.353,76	3.833.615,44	4.291.700,47	4.186.316,96	90.347	46,34	-0,5909	
Erval Grande (RS)	225.130,06	189.066,14	232.685,54	262.426,61	329.342,91	247.730,25	5.647	43,87	-0,6671	
Estação (RS)	270.727,01	191.888,84	161.474,30	271.470,32	316.459,21	242.403,94	6.228	38,92	-0,8199	
Faxinalzinho (RS)	272.781,24	214.274,97	239.424,58	195.304,25	345.956,82	253.548,37	2.923	86,74	0,6568	
Floriano Peixoto (RS)		130.657,42	164.141,93	382.217,49	460.826,98	284.460,96	2.361	120,48	1,6988	
Gaurama (RS)	134.918,38	171.684,43	216.023,22	285.811,40	471.624,86	256.012,46	6.391	40,06	-0,7848	
Getúlio Vargas (RS)	591.616,88	557.603,23	740.006,37	1.012.466,93	1.154.815,52	811.301,79	16.509	49,14	-0,5043	
Ipiranga do Sul (RS)	298.066,88	241.813,25	296.605,19	293.920,42	424.753,66	311.031,88	2.057	151,21	2,6476	
Itatiba do Sul (RS)	365.268,56	417.473,99	467.912,75	450.314,59	622.751,36	464.744,25	5.252	88,49	0,7108	
Jacutinga (RS)	197.670,06	202.555,49	336.842,91	221.936,68	314.134,98	254.628,02	4.248	59,94	-0,1708	
Marcelino Ramos (RS)	174.374,65	169.024,20	189.745,71	355.509,71	464.807,14	270.692,28	6.108	44,32	-0,6533	
Mariano Moro (RS)	156.851,37	122.572,64	214.715,05	344.105,32	371.451,02	241.939,08	2.474	97,79	0,9981	
Ponte Preta (RS)	147.050,26	153.678,62	218.913,96	215.918,32	477.247,06	242.561,64	2.153	112,66	1,4573	
São Valentim (RS)	427.021,50	160.614,05	158.560,93	397.644,69	548.890,56	338.546,35	4.109	82,39	0,5225	
Severiano de Almeida (RS)	148.968,01	129.335,95	276.993,28	355.781,07	419.124,00	266.040,46	4.153	64,06	-0,0436	
Três Arroios (RS)	171.867,65	172.059,72	296.628,15	328.346,37	543.637,96	302.507,97	3.144	96,22	0,9494	
Viadutos (RS)	202.924,32	259.024,43	264.999,96	363.645,83	520.413,36	322.201,58	6.087	52,93	-0,3872	
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,4941</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>		

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Frederico Westphalen								
Alpestre (RS)	981.112,23	879.394,92	1.510.309,48	1.631.799,91	1.969.396,30	1.394.402,57	10.266	135,83	-0,3347
Ametista do Sul (RS)	456.217,62	510.171,02	902.523,14	690.173,79	916.173,48	695.051,81	7.414	93,75	-1,0667
Caçara (RS)	525.878,51	499.223,95	832.923,79	673.811,65	884.051,97	683.177,97	5.580	122,43	-0,5677
Constantina (RS)	976.679,85	998.797,11	1.945.368,99	1.367.126,95	1.762.422,23	1.410.079,03	11.667	120,86	-0,5951
Cristal do Sul (RS)		303.114,85	560.573,48	551.974,31	668.815,07	521.119,43	2.874	181,32	0,4567
Dois Irmãos das Missões (RS)	463.960,48	505.314,47	570.559,38	685.091,53	740.934,49	593.172,07	2.365	250,81	1,6656
Engenho Velho (RS)	278.514,32	308.926,25	624.798,96	536.910,27	577.641,86	465.358,33	2.134	218,07	1,0960
Erval Seco (RS)	794.498,63	647.969,34	1.497.398,20	1.113.650,58	1.216.641,07	1.054.031,56	9.177	114,86	-0,6995
Frederico Westphalen (RS)	1.769.705,80	1.514.389,70	2.603.490,59	2.154.056,59	2.616.941,50	2.131.716,84	26.759	79,66	-1,3117
Gramado dos Loureiros (RS)	291.729,46	317.052,19	632.212,27	456.675,17	519.324,96	443.398,81	2.543	174,36	0,3356
Iraí (RS)	584.818,07	451.828,29	1.045.173,07	992.037,42	1.149.166,64	844.604,70	9.250	91,31	-1,1092
Liberato Salzano (RS)	764.470,98	726.293,84	830.121,44	875.569,35	895.692,79	818.429,68	6.574	124,49	-0,5318
Nonoai (RS)	1.069.032,44	1.032.158,49	1.953.200,41	2.125.419,13	2.478.028,48	1.731.567,79	12.822	135,05	-0,3483
Novo Tiradentes (RS)	297.396,78	290.240,16	565.754,38	470.878,34	495.915,91	424.037,11	2.412	175,80	0,3607
Palmitinho (RS)	672.871,37	531.183,37	1.290.733,38	1.223.928,55	1.374.649,06	1.018.673,15	6.943	146,72	-0,1452
Pinheirinho do Vale (RS)	332.229,15	415.628,10	769.763,24	601.708,51	605.741,43	545.014,09	4.184	130,26	-0,4315
Planalto (RS)	1.069.114,69	871.284,60	1.502.948,68	1.240.801,31	1.544.290,24	1.245.687,90	11.302	110,22	-0,7802
Rio dos Índios (RS)	374.380,97	459.147,13	850.257,73	701.295,55	841.906,20	645.397,52	4.702	137,26	-0,3098
Rodeio Bonito (RS)	645.155,15	764.081,83	927.779,54	967.360,09	1.295.881,32	920.051,59	5.751	159,98	0,0855
Rondinha (RS)	569.981,99	549.163,96	814.265,96	841.068,93	885.785,16	732.053,20	6.107	119,87	-0,6123
Seberi (RS)	1.050.400,58	1.394.802,41	1.911.923,16	1.297.928,47	1.721.827,21	1.475.376,37	11.349	130,00	-0,4361
Taguariçu do Sul (RS)	368.483,99	376.392,68	623.007,41	629.608,10	948.817,19	589.261,87	2.921	201,73	0,8118
Três Palmeiras (RS)	431.441,02	422.624,56	805.782,84	558.726,84	704.978,38	584.710,73	4.620	126,56	-0,4959
Trindade do Sul (RS)		423.846,37	848.653,97	615.806,11	756.691,13	661.249,40	5.922	111,66	-0,7551
Vicente Dutra (RS)	595.758,50	508.357,61	663.462,53	715.026,96	965.617,27	689.644,57	6.128	112,54	-0,7398
Vista Alegre (RS)	464.376,80	388.698,86	718.139,05	526.389,31	796.139,52	578.748,71	2.996	193,17	0,6629
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,2229</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Frederico Westphalen								
Alpestre (RS)	74.096,18	108.193,92	114.819,25	225.677,57	162.357,17	137.028,82	10.266	13,35	-0,4802
Ametista do Sul (RS)	490.696,59	197.635,74	241.041,08	290.507,56	248.134,20	293.603,03	7.414	39,60	0,7926
Caçara (RS)	65.506,90	116.295,95	204.796,61	188.952,63	205.887,58	156.287,93	5.580	28,01	0,2306
Constantina (RS)	59.990,15	60.377,00	105.973,24	50.021,16	136.766,10	82.625,53	11.667	7,08	-0,7839
Cristal do Sul (RS)		0,00	9.607,58	7.692,17	75.722,77	23.255,63	2.874	8,09	-0,7350
Dois Irmãos das Missões (RS)	145.327,54	74.610,50	331.974,61	170.465,05	96.463,42	163.768,22	2.365	69,25	2,2299
Engenho Velho (RS)	173.229,12	17.100,53	111.060,29	30.577,37	43.875,75	75.168,61	2.134	35,22	0,5804
Erval Seco (RS)	210.641,64	262.759,33	242.085,63	282.404,77	293.026,88	258.183,65	9.177	28,13	0,2367
Frederico Westphalen (RS)	459.082,01	419.889,00	935.448,11	582.050,21	598.854,74	599.064,81	26.759	22,39	-0,0419
Gramado dos Loureiros (RS)	57.258,49	156.147,68	56.246,70	29.939,74	39.724,76	67.863,47	2.543	26,69	0,1665
Iraí (RS)	86.975,21	156.166,52	169.898,86	74.689,98	143.953,18	126.336,75	9.250	13,66	-0,4651



Liberato Salzano (RS)	4.763,57	126.444,00	18.287,20	2.471,85	23.455,00	35.084,32	6.574	5,34	-0,8685
Nonoai (RS)	49.918,17	53.560,86	313.851,68	49.353,57	70.175,13	107.371,88	12.822	8,37	-0,7213
Novo Tiradentes (RS)	159.324,55	9.710,46	6.211,10	2.936,00	32.241,95	42.084,81	2.412	17,45	-0,2814
Palmitinho (RS)	96.334,25	147.170,96	36.147,89	54.643,43	34.171,99	73.693,70	6.943	10,61	-0,6127
Pinheirinho do Vale (RS)	30.645,30	18.147,75	24.724,49	44.595,88	15.838,89	26.790,46	4.184	6,40	-0,8168
Planalto (RS)	31.010,45	73.705,65	299.279,84	202.197,89	309.101,98	183.059,16	11.302	16,20	-0,3420
Rio dos Índios (RS)	40.358,28	12.407,51	97.146,74	21.242,30	8.311,55	35.893,28	4.702	7,63	-0,7572
Rodeio Bonito (RS)	99.402,09	56.415,84	205.404,58	147.025,22	245.798,87	150.809,32	5.751	26,22	0,1441
Rondinha (RS)	44.833,34	50.123,78	80.637,09	61.967,19	60.841,52	59.680,58	6.107	9,77	-0,6535
Seberi (RS)	84.234,00	208.015,54	228.720,63	210.862,00	229.061,60	192.178,75	11.349	16,93	-0,3063
Taquaraçu do Sul (RS)	110.367,85	80.531,72	71.725,64	86.831,44	208.225,00	111.536,33	2.921	38,18	0,7240
Três Palmeiras (RS)	73.622,19	12.994,84	50.587,36	28.563,22	43.214,50	41.796,42	4.620	9,05	-0,6887
Trindade do Sul (RS)		136.799,29	76.361,84	59.672,18	85.981,82	89.703,78	5.922	15,15	-0,3929
Vicente Dutra (RS)	29.612,09	261.008,73	353.085,77	220.927,16	252.342,82	223.395,31	6.128	36,45	0,6401
Vista Alegre (RS)	23.598,52	23.297,00	53.096,95	64.703,26	154.917,79	63.922,70	2.996	21,34	-0,0929
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,1267</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000					
<b>Microrregião Frederico Westphalen</b>										
Alpestre (RS)	138.401,70	140.846,66	282.127,22	360.432,20	279.355,55	240.232,67	10.266	23,40	-1,2992	
Ametista do Sul (RS)	227.782,52	329.321,18	645.692,48	335.237,11	421.402,79	391.887,22	7.414	52,86	-0,3895	
Caçara (RS)	289.688,98	239.807,33	637.007,15	337.253,64	488.175,27	398.386,47	5.580	71,40	0,1829	
Constantina (RS)	525.044,54	509.606,85	774.683,23	734.451,29	886.635,07	686.084,20	11.667	58,81	-0,2059	
Cristal do Sul (RS)		230.587,26	191.768,58	196.841,19	402.320,60	255.379,41	2.874	88,86	0,7222	
Dois Irmãos das Missões (RS)	175.703,22	161.044,91	320.655,46	337.719,57	496.127,23	298.250,08	2.365	126,11	1,8726	
Engenho Velho (RS)	211.161,11	185.195,11	255.471,39	204.318,21	346.322,83	240.493,73	2.134	112,70	1,4583	
Erval Seco (RS)	487.792,25	393.996,66	486.348,17	505.025,39	514.258,32	477.484,16	9.177	52,03	-0,4151	
Frederico Westphalen (RS)	1.073.690,26	603.618,52	1.404.125,54	2.003.184,03	2.031.429,46	1.423.209,56	26.759	53,19	-0,3794	
Gramado dos Loureiros (RS)	134.386,19	172.891,06	224.325,97	241.436,89	330.417,55	220.691,53	2.543	86,78	0,6581	
Iraí (RS)	41.277,91	65.432,12	482.555,89	352.541,51	320.790,65	252.519,62	9.250	27,30	-1,1788	
Liberato Salzano (RS)	375.608,77	276.297,03	396.928,39	588.951,83	511.229,36	429.803,08	6.574	65,38	-0,0029	
Nonoai (RS)	370.203,46	414.638,43	720.879,52	585.592,47	885.076,85	595.278,15	12.822	46,43	-0,5882	
Novo Tiradentes (RS)	155.498,58	96.853,48	122.116,86	205.075,12	262.359,24	168.380,66	2.412	69,81	0,1339	
Palmitinho (RS)	185.421,50	161.664,37	466.255,77	290.154,48	531.537,62	327.006,75	6.943	47,10	-0,5674	
Pinheirinho do Vale (RS)	212.224,33	133.865,81	275.693,81	229.259,99	338.361,87	237.881,16	4.184	56,85	-0,2661	
Planalto (RS)	385.114,19	265.119,09	563.418,36	607.749,45	804.811,69	525.242,56	11.302	46,47	-0,5867	
Rio dos Índios (RS)	103.311,24	60.428,53	209.451,31	290.831,35	299.266,79	192.657,84	4.702	40,97	-0,7565	
Rodeio Bonito (RS)	344.815,69	270.636,04	423.773,42	498.742,67	665.691,33	440.731,83	5.751	76,64	0,3447	
Rondinha (RS)	525.672,11	117.879,21	208.036,05	209.129,29	326.207,27	277.384,79	6.107	45,42	-0,6192	
Seberi (RS)	214.832,29	344.471,35	505.668,64	498.646,64	645.077,21	441.739,23	11.349	38,92	-0,8199	
Taquaraçu do Sul (RS)	164.601,10	353.060,58	222.235,61	302.377,49	486.314,17	305.717,79	2.921	104,66	1,2102	
Três Palmeiras (RS)	337.589,81	309.593,10	494.016,47	533.568,07	682.435,96	471.440,68	4.620	102,04	1,1294	
Trindade do Sul (RS)		315.368,69	600.811,06	389.488,18	541.736,00	461.850,98	5.922	77,99	0,3865	
Vicente Dutra (RS)	398.679,92	557.151,09	369.028,22	456.609,98	474.103,43	451.114,53	6.128	73,62	0,2515	
Vista Alegre (RS)	97.450,54	93.917,91	241.367,34	330.617,56	337.071,63	220.085,00	2.996	73,46	0,2467	
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,0201</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>		

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Gramado-Canela								
Canela (RS)	2.411.634,61	2.275.836,12	3.463.859,11	3.607.408,92	4.746.123,10	3.300.972,37	33.625	98,17	-0,9898
Dois Irmãos (RS)	2.087.381,10	1.926.371,14	3.377.942,63	3.531.508,57	4.718.930,40	3.128.426,77	22.435	139,44	-0,2718
Gramado (RS)	2.548.820,26	2.510.777,62	3.945.385,57	4.726.395,43	5.612.717,67	3.868.819,31	28.593	135,31	-0,3438
Igrejinha (RS)	2.147.593,28	2.606.866,56	4.576.957,48	4.982.357,97	5.737.113,30	4.010.177,72	26.767	149,82	-0,0913
Ivoti (RS)	1.658.701,70	1.789.692,58	2.853.290,99	3.341.349,60	4.176.281,94	2.763.863,36	15.318	180,43	0,4413
Lindolfo Collor (RS)	513.642,64	510.364,84	861.409,70	793.969,97	875.291,84	710.935,80	4.414	161,06	0,1043
Morro Reuter (RS)	758.473,67	547.498,94	1.108.339,49	1.236.597,85	1.354.447,32	1.001.071,45	4.984	200,86	0,7966
Nova Petrópolis (RS)	1.716.163,05	1.826.153,01	2.684.784,93	2.353.115,09	2.626.171,97	2.241.277,61	16.891	132,69	-0,3893
Picada Café (RS)	1.025.628,72	775.771,68	1.554.463,09	1.731.113,83	1.752.398,39	1.367.875,14	4.673	292,72	2,3946
Presidente Lucena (RS)	399.311,41	322.913,95	534.350,65	797.846,33	760.455,43	562.975,55	2.069	272,10	2,0359
Riozinho (RS)	496.613,12	685.942,69	789.819,58	801.907,11	925.978,02	740.052,10	4.071	181,79	0,4648
Rolante (RS)	1.195.200,47	1.208.848,07	2.304.187,30	2.430.689,27	2.770.076,42	1.981.800,31	17.851	111,02	-0,7663
Santa Maria do Herval (RS)	624.601,39	454.420,79	944.185,97	1.047.932,84	1.162.849,22	846.798,04	5.891	143,74	-0,1970
Taquara (RS)	2.550.256,13	2.896.373,35	3.736.039,53	5.304.629,64	4.470.883,94	3.791.636,52	52.825	71,78	-1,4489
Três Coroas (RS)	1.846.515,70	1.999.852,72	3.046.324,75	3.422.409,35	3.916.892,44	2.846.398,99	19.430	146,50	-0,1491
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,1060</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Gramado-Canela								
Canela (RS)	1.075.547,25	1.108.234,71	1.946.197,86	2.153.286,13	2.814.742,65	1.819.601,72	33.625	54,11	1,4963
Dois Irmãos (RS)	1.571.062,84	585.050,46	251.822,48	376.661,64	303.315,37	617.582,56	22.435	27,53	0,2073
Gramado (RS)	322.599,68	87.003,91	307.365,09	119.986,07	99.379,73	187.266,90	28.593	6,55	-0,8098
Igrejinha (RS)	363.976,96	286.383,65	333.516,14	409.111,70	520.571,63	382.712,02	26.767	14,30	-0,4341
Ivoti (RS)	248.446,99	85.463,75	283.277,06	574.513,65	663.405,19	371.021,33	15.318	24,22	0,0470
Lindolfo Collor (RS)	409.107,92	507.259,98	326.960,89	316.639,42	564.114,59	424.816,56	4.414	96,24	3,5387
Morro Reuter (RS)	240.456,39	31.069,10	466.531,69	33.606,17	88.044,17	171.941,50	4.984	34,50	0,5453

Nova Petrópolis (RS)	837.649,47	602.988,77	567.575,63	545.150,87	615.168,42	633.706,63	16.891	37,52	0,6916
Picada Café (RS)	290.154,64	163.628,01	324.778,89	155.275,46	174.384,13	221.644,23	4.673	47,43	1,1722
Presidente Lucena (RS)	35.935,58	41.194,24	108.685,36	89.403,35	69.257,93	68.895,29	2.069	33,30	0,4871
Riozinho (RS)		140.120,00	3.195,20	60.024,05	0,00	50.834,81	4.071	12,49	-0,5219
Rolante (RS)	529.594,62	256.825,64	292.546,46	273.083,28	163.581,40	303.126,28	17.851	16,98	-0,3040
Santa Maria do Herval (RS)	46.317,40	50.010,36	58.013,92	33.654,29	88.768,40	55.352,87	5.891	9,40	-0,6717
Taquara (RS)	87.293,34	54.093,21	369.893,13	90.873,31	147.068,18	149.844,23	52.825	2,84	-0,9898
Três Coroas (RS)	336.050,07	56.069,00	52.290,68	65.457,30	9.859,40	103.945,29	19.430	5,35	-0,8679
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,2391</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Gramado-Canela								
Canela (RS)	646.394,19	360.609,66	2.250.133,92	3.946.275,68	4.851.176,76	2.410.918,04	33.625	71,70	0,1923
Dois Irmãos (RS)	841.341,37	898.094,74	1.403.844,49	1.234.372,21	1.486.909,53	1.172.912,47	22.435	52,28	-0,4074
Gramado (RS)	1.623.251,51	493.387,49	2.455.910,44	2.009.402,84	2.007.269,75	1.717.844,41	28.593	60,08	-0,1665
Igrejinha (RS)	365.042,69	429.290,93	1.018.040,06	1.048.290,63	928.040,00	757.740,86	26.767	28,31	-1,1476
Ivoti (RS)	646.772,01	904.392,29	1.079.760,73	837.795,82	1.124.533,98	918.650,97	15.318	59,97	-0,1699
Lindolfo Collor (RS)	194.189,64	224.804,32	314.944,86	261.863,17	400.534,94	279.267,39	4.414	63,27	-0,0681
Morro Reuter (RS)	435.866,53	286.698,50	323.243,50	404.270,06	588.362,86	407.688,29	4.984	81,80	0,5042
Nova Petrópolis (RS)	448.209,30	440.973,92	591.012,27	755.259,83	1.012.843,31	649.659,73	16.891	38,46	-0,8341
Picada Café (RS)	332.378,71	256.613,09	631.467,10	364.626,93	601.515,44	437.320,25	4.673	93,58	0,8681
Presidente Lucena (RS)	112.695,75	245.586,94	407.068,20	293.536,16	465.641,43	304.905,70	2.069	147,37	2,5290
Riozinho (RS)	142.588,75	169.700,04	285.357,26	208.541,40	388.604,68	238.958,43	4.071	58,70	-0,2092
Rolante (RS)	531.814,08	517.400,86	1.517.843,97	1.210.801,20	1.450.658,82	1.045.703,79	17.851	58,58	-0,2129
Santa Maria do Herval (RS)	595.177,64	463.769,67	781.270,51	689.093,74	645.482,94	634.958,90	5.891	107,78	1,3066
Taquara (RS)	43.772,67	29.510,84	43.675,80	48.587,49	0,00	33.109,36	52.825	0,63	-2,0025
Três Coroas (RS)	764.300,65	754.329,72	862.214,52	970.944,62	1.476.340,32	965.625,97	19.430	49,70	-0,4871
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,0203</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Guaporé								
André da Rocha (RS)	328.299,41	194.457,14	290.410,23	484.140,99	541.883,32	367.838,22	1.113	330,49	3,0518
Anta Gorda (RS)	567.894,15	580.962,62	965.405,63	996.543,89	1.138.905,88	849.942,43	6.327	134,34	-0,3606
Arvorezinha (RS)	727.270,29	756.171,74	1.281.022,23	1.369.815,57	2.028.360,37	1.232.528,04	10.262	120,11	-0,6082
Dois Lajeados (RS)	487.296,35	179.394,57	671.951,30	775.708,34	704.023,69	563.674,85	3.224	174,84	0,3439
Guabiju (RS)	237.283,48	247.435,85	510.161,47	477.635,40	527.715,47	400.046,33	1.749	228,73	1,2814
Guaporé (RS)	760.456,12	758.084,96	2.107.291,98	2.385.254,80	2.814.217,23	1.765.061,02	20.064	87,97	-1,1672
Ilópolis (RS)	603.634,44	866.622,95	758.307,72	902.529,42	736.972,61	773.613,43	4.255	181,81	0,4653
Itapuca (RS)	405.982,41	297.326,35	579.034,87	604.011,34	757.404,65	528.751,92	2.691	196,49	0,7206
Montauri (RS)	259.111,03	337.777,30	498.062,51	532.951,34	614.587,66	448.497,97	1.684	266,33	1,9355
Nova Alvorada (RS)	380.380,05	423.500,53	776.612,63	860.713,01	1.292.010,29	746.643,30	2.757	270,82	2,0136
Nova Araçá (RS)	705.120,99	472.764,47	658.558,67	743.176,12	886.889,05	693.301,86	3.236	214,25	1,0295
Nova Bassano (RS)	810.824,38	720.639,39	1.310.589,56	1.303.035,39	1.548.848,39	1.138.787,42	7.836	145,33	-0,1694
Nova Prata (RS)	1.935.211,17	1.778.979,18	2.403.870,07	3.029.035,84	3.673.820,22	2.564.183,30	18.344	139,78	-0,2659
Paráí (RS)	445.811,87	531.330,73	913.437,10	962.838,94	1.204.958,59	811.675,45	6.020	134,83	-0,3521
Protásio Alves (RS)	65.031,18	86.842,28	498.779,75	468.379,03	593.504,40	342.507,33	2.112	162,17	0,1236
Putinga (RS)	372.545,14	404.719,80	630.707,47	764.580,47	902.384,48	614.987,47	4.629	132,86	-0,3864
São Jorge (RS)	340.195,29	552.436,45	704.111,29	707.036,25	776.421,10	616.040,08	2.875	214,27	1,0300
São Valentim do Sul (RS)	359.948,23	209.316,38	404.969,83	437.558,36	524.534,48	387.265,46	2.140	180,97	0,4505
Serafina Corrêa (RS)	870.697,41	959.484,96	1.504.430,80	1.775.131,82	2.119.548,31	1.445.858,66	10.894	132,72	-0,3887
União da Serra (RS)	522.568,70	376.716,75	549.216,51	516.607,06	599.517,40	512.925,28	1.908	268,83	1,9790
Vista Alegre do Prata (RS)	338.244,31	417.669,69	563.583,83	596.458,88	600.110,75	503.213,49	1.618	311,01	2,7128
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,6400</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Guaporé								
André da Rocha (RS)	6.258,69	4.887,43	5.546,10	5.897,40	8.599,58	6.237,84	1.113	5,60	-0,8556
Anta Gorda (RS)	162.812,20	96.354,15	170.252,80	267.182,72	72.548,26	153.830,03	6.327	24,31	0,0515
Arvorezinha (RS)	93.553,30	186.883,62	540.193,61	226.559,56	136.808,71	236.799,76	10.262	23,08	-0,0085
Dois Lajeados (RS)	53.935,36	9.507,86	141.633,32	83.487,92	25.540,03	62.820,90	3.224	19,49	-0,1826
Guabiju (RS)	39.974,26	24.486,91	19.523,77	22.590,32	25.632,16	26.441,48	1.749	15,12	-0,3943
Guaporé (RS)	390.294,20	508.905,16	613.293,94	747.038,04	874.605,37	626.827,34	20.064	31,24	0,3874
Ilópolis (RS)	166.903,12	307.684,87	13.438,95	4.763,50	4.391,01	99.436,29	4.255	23,37	0,0057

Itapuca (RS)	20.955,38	12.266,10	14.214,64	25.480,82	42.194,13	23.022,21	2.691	8,56	-0,7125
Montauri (RS)	38.177,86	31.360,93	68.550,39	180.232,50	184.941,89	100.652,71	1.684	59,77	1,7705
Nova Alvorada (RS)	33.948,91	37.699,84	35.881,59	46.635,72	64.988,15	43.830,84	2.757	15,90	-0,3565
Nova Araçá (RS)	27.728,99	203.652,41	257.969,76	47.974,57	44.994,72	116.464,09	3.236	35,99	0,6176
Nova Bassano (RS)	18.605,21	30.038,60	31.871,33	78.938,37	122.042,65	56.299,23	7.836	7,18	-0,7790
Nova Prata (RS)	144.372,20	54.173,79	132.815,81	94.472,74	225.773,16	130.321,54	18.344	7,10	-0,7829
Paráí (RS)	457.301,49	143.762,70	300.296,39	131.829,07	168.262,77	240.290,48	6.020	39,92	0,8079
Protásio Alves (RS)	7.605,84	0,00	3.810,47	3.528,74	2.586,86	3.506,38	2.112	1,66	-1,0468
Putinga (RS)	24.427,18	4.305,99	7.827,42	2.279,35	3.384,15	8.444,82	4.629	1,82	-1,0388
São Jorge (RS)	14.371,28	7.096,06	3.304,71	3.263,70	3.541,28	6.315,41	2.875	2,20	-1,0208
São Valentim do Sul (RS)	249.532,76	132.965,99	9.361,25	6.659,04	15.643,02	82.832,41	2.140	38,71	0,7493
Serafina Corrêa (RS)	141.290,73	179.190,64	111.135,46	128.725,10	149.666,92	142.001,77	10.894	13,03	-0,4953
União da Serra (RS)	45.965,03	26.246,51	24.689,64	36.395,80	49.698,96	36.599,19	1.908	19,18	-0,1973
Vista Alegre do Prata (RS)	29.153,44	31.986,07	29.093,68	1.472,50	545,50	18.450,24	1.618	11,40	-0,5744
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,1931</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Guaporé								
André da Rocha (RS)	11.126,20	18.202,51	16.733,68	14.617,61	25.021,54	17.140,31	1.113	15,40	-1,5463
Anta Gorda (RS)	236.786,85	108.976,90	187.497,94	166.575,00	392.250,95	218.417,53	6.327	34,52	-0,9558
Arvorezinha (RS)	106.376,87	20.828,92	29.307,62	163.817,36	316.843,11	127.434,78	10.262	12,42	-1,6384
Dois Lajeados (RS)	58.580,38	137.237,51	373.104,52	385.084,48	547.114,43	300.224,26	3.224	93,12	0,8538
Guabiju (RS)	148.718,78	95.346,90	153.096,55	115.555,72	281.727,61	158.889,11	1.749	90,85	0,7836
Guaporé (RS)	549.437,83	532.649,33	636.767,70	1.001.019,08	1.226.842,00	789.343,19	20.064	39,34	-0,8070
Ilópolis (RS)	62.644,93	104.310,16	217.672,13	290.577,53	236.788,82	182.398,71	4.255	42,87	-0,6981
Itapuca (RS)	219.134,45	112.174,55	157.551,75	88.934,99	173.369,55	150.233,06	2.691	55,83	-0,2978
Montauri (RS)	125.090,16	167.491,79	189.122,81	265.166,80	271.148,43	203.604,00	1.684	120,90	1,7118
Nova Alvorada (RS)	293.487,03	281.302,76	420.541,10	774.810,02	352.484,44	424.525,07	2.757	153,98	2,7332
Nova Araçá (RS)	211.351,16	114.447,86	232.396,43	192.657,81	223.086,52	194.787,96	3.236	60,19	-0,1630
Nova Bassano (RS)	167.352,83	24.037,98	54.537,64	195.477,60	374.471,74	163.175,56	7.836	20,82	-1,3788
Nova Prata (RS)	364.896,15	477.484,69	844.273,70	1.385.333,19	1.447.632,95	903.924,14	18.344	49,28	-0,5001
Paráí (RS)	325.311,70	193.804,89	288.048,43	402.664,32	479.600,85	337.886,04	6.020	56,13	-0,2886
Protásio Alves (RS)	135.551,82	10.439,97	72.493,16	57.969,92	86.935,90	72.678,15	2.112	34,41	-0,9592
Putinga (RS)	119.617,37	111.858,96	149.622,65	256.221,29	301.401,88	187.744,43	4.629	40,56	-0,7694
São Jorge (RS)	157.102,36	188.834,74	210.217,81	303.357,14	415.009,75	254.904,36	2.875	88,66	0,7161
São Valentim do Sul (RS)	176.271,52	97.004,77	128.392,05	247.395,14	253.595,25	180.531,75	2.140	84,36	0,5833
Serafina Corrêa (RS)	637.830,36	467.097,99	733.027,98	976.337,93	1.288.793,94	820.617,64	10.894	75,33	0,3043
União da Serra (RS)	176.623,20	89.223,39	113.845,62	148.725,29	235.629,02	152.809,30	1.908	80,09	0,4514
Vista Alegre do Prata (RS)	28.253,91	122.981,12	185.238,17	248.403,24	264.517,32	147.878,75	1.618	91,40	0,8006
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,0507</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura			
<b>Microrregião Ijuí</b>									
Ajuricaba (RS)	1.076.717,19	900.116,73	1.376.698,66	1.426.498,72	1.242.332,04	1.204.472,67	7.709	156,24	0,0204
Alegria (RS)	382.270,89	522.902,02	754.287,58	884.990,86	884.990,86	660.550,03	5.367	123,08	-0,5565
Augusto Pestana (RS)	622.501,46	652.781,94	1.014.974,40	1.089.675,94	1.002.719,01	876.530,55	8.173	107,25	-0,8319
Chiapeta (RS)	480.191,43	469.657,58	779.004,98	764.553,04	838.984,08	666.478,22	4.481	148,73	-0,1102
Condor (RS)	640.987,17	682.016,38	1.110.139,48	1.260.246,20	1.480.874,16	1.034.852,68	6.491	159,43	0,0759
Coronel Barros (RS)	268.020,29	389.955,06	685.709,83	724.609,50	618.245,57	537.308,05	2.454	218,95	1,1114
Coronel Bicaco (RS)	1.452.739,37	1.045.710,88	1.132.800,03	1.135.344,49	1.241.841,62	1.201.687,28	8.435	142,46	-0,2192
Ijuí (RS)	3.886.812,90	3.858.225,83	4.735.279,83	5.241.885,10	8.577.883,25	5.260.017,38	78.461	67,04	-1,5313
Inhacorá (RS)	369.862,68	414.000,69	553.121,05	588.221,97	722.318,03	529.504,88	2.378	222,67	1,1760
Nova Ramada (RS)		364.733,10	619.123,62	721.013,29	696.065,27	600.233,82	2.723	220,43	1,1371
Panambi (RS)	4.170.923,53	3.987.288,95	4.388.137,36	4.778.476,10	6.524.618,16	4.769.888,82	32.610	146,27	-0,1530
Pejuçara (RS)	557.997,20	530.954,07	865.312,65	995.547,56	1.334.275,35	856.817,37	4.189	204,54	0,8606
Santo Augusto (RS)	1.429.648,69	1.329.739,87	1.553.494,00	1.881.626,36	2.083.638,42	1.655.629,47	14.426	114,77	-0,7011
São Valério do Sul (RS)	337.006,51	355.448,07	556.094,04	652.005,26	723.193,51	524.749,48	2.625	199,90	0,7800
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,0756</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo			
<b>Microrregião Ijuí</b>									
Ajuricaba (RS)	212.849,31	299.781,16	130.302,00	157.355,45	195.397,83	199.137,15	7.709	25,83	0,1251
Alegria (RS)	57.079,33	95.489,98	76.913,81	100.693,26	86.102,65	83.255,81	5.367	15,51	-0,3752
Augusto Pestana (RS)	44.027,01	183.146,36	128.669,57	181.129,23	208.435,63	149.081,56	8.173	18,24	-0,2429
Chiapeta (RS)	219.058,48	229.787,54	238.955,33	320.590,40	291.063,71	259.891,09	4.481	58,00	1,6846
Condor (RS)	104.006,16	30.615,90	31.130,98	56.406,03	251.553,77	94.742,57	6.491	14,60	-0,4196
Coronel Barros (RS)	149.038,39	154.952,52	71.033,49	86.111,21	89.787,15	110.184,55	2.454	44,90	1,0495
Coronel Bicaco (RS)	101.154,12	205.304,62	146.373,41	73.386,00	111.433,60	127.530,35	8.435	15,12	-0,3943
Ijuí (RS)	276.023,11	384.877,94	601.655,36	942.031,38	1.524.698,45	745.857,25	78.461	9,51	-0,6664
Inhacorá (RS)		204.911,63	25.971,19	37.950,13	32.694,90	75.381,96	2.378	31,70	0,4096
Nova Ramada (RS)		2.352,83	1.992,80	2.123,05	36.233,00	10.675,42	2.723	3,92	-0,9372
Panambi (RS)	1.518.462,04	1.181.047,87	1.205.585,31	1.349.331,56	1.408.902,79	1.332.665,91	32.610	40,87	0,8540
Pejuçara (RS)	320.895,99	112.275,45	196.704,37	147.173,46	189.663,57	193.342,57	4.189	46,15	1,1104
Santo Augusto (RS)	820.697,11	581.593,67	579.163,92	568.683,86	1.315.708,18	773.169,35	14.426	53,60	1,4711
São Valério do Sul (RS)	199.509,79	335.792,46	211.643,25	197.140,66	218.846,08	232.586,45	2.625	88,60	3,1684
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,4884</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento			
<b>Microrregião Ijuí</b>									
Ajuricaba (RS)	389.872,87	288.665,81	325.026,55	588.481,07	546.833,31	427.775,92	7.709	55,49	-0,3082
Alegria (RS)	415.980,67	560.982,04	729.808,41	656.368,97	831.529,33	638.933,88	5.367	119,05	1,6545
Augusto Pestana (RS)	267.729,13	257.133,78	369.293,43	640.664,52	827.973,61	472.558,89	8.173	57,82	-0,2363
Chiapeta (RS)	140.509,74	162.293,25	320.530,07	344.329,23	438.537,95	281.240,05	4.481	62,76	-0,0837
Condor (RS)	356.061,34	286.829,28	368.391,89	572.610,31	639.483,24	444.675,21	6.491	68,51	0,0937
Coronel Barros (RS)	209.942,05	291.631,63	302.913,64	307.801,83	489.919,10	320.441,65	2.454	130,58	2,0106
Coronel Bicaco (RS)	318.000,83	297.844,09	536.691,54	506.684,92	807.867,89	493.417,85	8.435	58,50	-0,2154
Ijuí (RS)	1.861.148,54	2.096.046,55	3.471.252,00	3.588.148,88	5.306.053,91	3.264.529,98	78.461	41,61	-0,7370
Inhacorá (RS)	235.404,82	166.454,59	304.594,50	244.687,55	412.975,99	272.823,49	2.378	114,73	1,5211
Nova Ramada (RS)		109.096,53	160.924,41	273.971,36	332.446,24	219.109,64	2.723	80,47	0,4630
Panambi (RS)	4.836.709,24	4.021.064,11	3.935.047,20	4.504.552,91	5.791.694,50	4.617.813,59	32.610	141,61	2,3511
Pejuçara (RS)	203.899,97	220.976,46	330.883,30	237.138,09	329.712,76	264.522,12	4.189	63,15	-0,0718
Santo Augusto (RS)	744.936,32	663.697,42	823.348,76	759.095,25	976.596,47	793.534,84	14.426	55,01	-0,3232
São Valério do Sul (RS)	104.061,21	168.765,09	187.184,68	245.207,92	395.111,59	220.066,10	2.625	83,83	0,5671
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,4775</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Jaguarão								
Arroio Grande (RS)	1.816.656,86	1.979.177,71	2.931.104,61	3.018.168,08		2.436.276,82	19.152	127,21	-0,4847
Herval (RS)	1.024.342,04	1.066.094,39	1.473.897,11	1.407.090,23		1.242.855,94	8.487	146,44	-0,1500
Jaguarão (RS)	2.059.800,22	2.237.391,47	3.724.642,76	3.964.825,78	4.874.440,59	3.372.220,16	30.093	112,06	-0,7482
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,4610</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Jaguarão								
Arroio Grande (RS)	467.999,91	361.855,35	376.045,60	3.659,83		302.390,17	19.152	15,79	-0,3618
Herval (RS)	12.549,10	4.646,70	4.380,22	28.615,27		12.547,82	8.487	1,48	-1,0556
Jaguarão (RS)	158.458,86	269.960,25	105.354,38	263.774,26	462.777,91	252.065,13	30.093	8,38	-0,7212
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,7129</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Jaguarão								
Arroio Grande (RS)	854.623,12	629.128,37	709.801,01	760.349,75		738.475,56	19.152	38,56	-0,8311
Herval (RS)	3.968,59	681,69	3.162,99	14.801,58		5.653,71	8.487	0,67	-2,0013
Jaguarão (RS)	926.241,31	833.950,12	1.187.748,14	1.331.400,55	1.264.591,92	1.108.786,41	30.093	36,85	-0,8840
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-1,2388</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Lajeado-Estrela								
Arroio do Meio (RS)	2.411.933,79	2.278.645,41	3.298.011,04	2.918.042,82	3.141.658,40	2.809.658,29	16.951	165,75	0,1859
Bom Retiro do Sul (RS)	1.329.854,69	1.057.056,77	1.707.920,71	1.853.221,76	2.125.627,14	1.614.736,21	10.788	149,68	-0,0937
Boqueirão do Leão (RS)		0,00	877.116,58	1.026.155,65		634.424,08	7.825	81,08	-1,2872
Capitão (RS)	382.542,59	454.239,74	818.500,66	782.759,41	880.335,02	663.675,48	2.565	258,74	1,8036
Colinas (RS)	360.933,53	364.114,58	616.095,25	661.625,13	663.188,64	533.191,43	2.462	216,57	1,0699
Cruzeiro do Sul (RS)	578.556,90	732.917,75	1.338.691,77	1.378.662,64	1.627.436,41	1.131.253,09	11.664	96,99	-1,0104
Doutor Ricardo (RS)		388.360,46	606.480,64	640.387,59	578.739,18	553.491,97	2.128	260,10	1,8272
Encantado (RS)	1.776.111,75	1.765.158,55	2.864.891,47	3.009.848,21	3.615.577,19	2.606.317,43	18.528	140,67	-0,2505
Estrela (RS)	3.526.870,10	2.757.826,69	3.980.453,91	4.406.157,62	5.070.900,28	3.948.441,72	27.401	144,10	-0,1908
Fazenda Vilanova (RS)		319.722,59	577.127,05	644.107,41	818.789,05	589.936,53	2.833	208,24	0,9250
Imigrante (RS)	744.056,66	610.055,77	965.979,08	939.875,07	1.030.535,75	858.100,47	3.850	222,88	1,1797
Lajeado (RS)	6.654.057,75	6.970.638,01	7.881.703,04	8.784.734,09	9.762.898,24	8.010.806,23	64.133	124,91	-0,5246
Marques de Souza (RS)		490.416,33	770.347,49	663.028,65	813.861,20	684.413,42	4.241	161,38	0,1098
Muçum (RS)	711.364,64	500.555,89	887.497,19	897.972,45	942.384,50	787.954,93	4.728	166,66	0,2016
Nova Brésia (RS)	502.154,52	668.709,46	971.318,66	1.233.736,63	1.242.905,58	923.764,97	4.564	202,40	0,8235
Paverama (RS)	419.345,63	489.401,41	816.278,92	935.408,92	779.733,25	688.033,63	7.744	88,85	-1,1520
Pouso Novo (RS)	387.828,60	337.292,95	546.938,80	592.013,02	719.061,10	516.626,89	2.195	235,37	1,3969
Progresso (RS)	568.482,22	492.765,93	813.613,52	823.318,78	973.479,39	734.331,97	6.497	113,03	-0,7314
Relvado (RS)	321.592,62	449.487,05	629.075,95	688.023,51	724.265,64	562.488,95	2.294	245,20	1,5680
Roca Sales (RS)	822.943,98	701.433,95	1.143.054,29	1.278.784,72	1.510.570,81	1.091.357,55	9.284	117,55	-0,6526
Santa Clara do Sul (RS)	666.618,26	590.012,50	845.469,27	846.000,01	1.069.377,56	803.495,52	4.806	167,19	0,2108
Sério (RS)	399.144,03	432.987,44	641.930,46	647.586,48	704.227,91	565.175,26	2.706	208,86	0,9358
Tabaí (RS)		317.771,84	518.594,01	510.271,55	603.847,01	487.621,10	3.563	136,86	-0,3168
Taquari (RS)	1.753.093,57	1.760.961,23	2.763.618,76	2.613.783,40	3.108.875,21	2.400.066,43	25.887	92,71	-1,0847
Teutônia (RS)	2.490.756,20	2.059.324,10	3.265.650,40	3.267.962,52	3.959.786,91	3.008.696,03	22.891	131,44	-0,4111
Travesseiro (RS)	349.103,65	378.406,52	626.465,42	708.743,19	811.025,11	574.748,78	2.349	244,68	1,5589
Vespasiano Corrêa (RS)		323.577,91	456.028,16	540.485,00	697.734,21	504.456,32	2.209	228,36	1,2751
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,2728</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Lajeado-Estrela								
Arroio do Meio (RS)	370.729,72	397.262,71	749.373,39	611.787,33	639.769,54	553.784,54	16.951	32,67	0,4566
Bom Retiro do Sul (RS)	167.070,66	163.943,58	320.972,97	465.969,21	563.663,08	336.323,90	10.788	31,18	0,3842
Boqueirão do Leão (RS)		0,00	68.417,55	513.770,22		194.062,59	7.825	24,80	0,0751
Capitão (RS)	82.075,11	50.571,33	43.006,26	67.074,00	85.253,83	65.596,11	2.565	25,57	0,1126
Colinas (RS)	234.304,64	123.832,43	70.074,05	49.872,06	78.195,50	111.255,74	2.462	45,19	1,0636
Cruzeiro do Sul (RS)	27.872,22	21.379,40	13.142,18	5.701,80	1.803,95	13.979,91	11.664	1,20	-1,0692
Doutor Ricardo (RS)		35.629,98	50.920,49	44.275,32	60.205,79	47.757,90	2.128	22,44	-0,0392
Encantado (RS)	656.407,16	573.965,80	677.296,52	634.481,30	989.463,18	706.322,79	18.528	38,12	0,7209
Estrela (RS)	2.229.500,70	1.163.746,34	1.631.064,77	749.501,38	695.240,55	1.293.810,75	27.401	47,22	1,1619
Fazenda Vilanova (RS)		13.367,18	23.923,98	31.603,71	26.215,83	23.777,68	2.833	8,39	-0,7204



Imigrante (RS)	221.308,67	156.339,68	5.869,17	9.658,30	37.779,92	86.191,15	3.850	22,39	-0,0419
Lajeado (RS)	1.610.667,98	1.808.548,71	1.722.737,10	1.823.691,65	2.612.419,75	1.915.613,04	64.133	29,87	0,3208
Marques de Souza (RS)		49.167,30	63.333,27	81.843,45	63.351,16	64.423,80	4.241	15,19	-0,3908
Muquém (RS)	140.032,53	174.322,58	275.595,73	229.701,00	208.765,65	205.683,50	4.728	43,50	0,9818
Nova Bréscia (RS)	203.963,43	50.816,05	45.808,25	140.929,01	496.256,60	187.554,67	4.564	41,09	0,8650
Paverama (RS)	41.983,40	44.225,72	69.349,59	66.507,36	73.101,38	59.033,49	7.744	7,62	-0,7577
Pouso Novo (RS)	137.321,02	49.429,68	31.553,20	51.937,76	95.439,33	73.136,20	2.195	33,32	0,4881
Progresso (RS)	73.018,94	64.496,38	76.742,59	123.166,03	171.139,06	101.712,60	6.497	15,66	-0,3683
Relvado (RS)	41.210,52	98.628,86	94.116,72	157.289,24	51.913,87	88.631,84	2.294	38,64	0,7459
Roca Sales (RS)	295.071,78	138.396,36	177.029,89	195.643,68	494.299,72	260.088,29	9.284	28,01	0,2309
Santa Clara do Sul (RS)	67.564,46	59.655,88	64.183,68	83.048,78	126.610,66	80.212,69	4.806	16,69	-0,3181
Sério (RS)	7.544,59	26.378,75	20.063,71	37.062,80	31.933,57	24.596,68	2.706	9,09	-0,6866
Tabaí (RS)		7.614,38	27.267,05	38.124,79	147.721,37	55.181,90	3.563	15,49	-0,3764
Taquari (RS)	1.576.293,63	1.388.200,61	926.847,12	933.393,82	965.415,26	1.158.030,09	25.887	44,73	1,0415
Teutônia (RS)	188.131,49	287.028,98	350.182,10	404.466,96	457.516,04	337.465,11	22.891	14,74	-0,4126
Travesseiro (RS)	33.181,30	41.123,56	88.273,48	36.111,00	75.447,91	54.827,45	2.349	23,34	0,0043
Vespasiano Corrêa (RS)		20.611,69	2.199,23		49.226,74	24.012,55	2.209	10,87	-0,6003
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,1064</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Lajeado-Estrela								
Arroio do Meio (RS)	472.426,97	352.059,10	537.176,34	819.359,15	1.068.374,55	649.879,22	16.951	38,34	-0,8379
Bom Retiro do Sul (RS)	360.980,86	243.390,49	294.970,91	435.223,44	525.655,31	372.044,20	10.788	34,49	-0,9569
Boqueirão do Leão (RS)		0,00	224.133,91	258.361,90		160.831,94	7.825	20,55	-1,3871
Capitão (RS)	221.755,59	126.426,08	174.896,30	189.240,31	299.385,73	202.340,80	2.565	78,89	0,4142
Colinas (RS)	91.161,75	72.710,44	130.000,17	204.119,24	329.288,64	165.456,05	2.462	67,20	0,0535
Cruzeiro do Sul (RS)	211.678,45	170.762,76	284.867,72	360.885,05	521.714,24	309.981,64	11.664	26,58	-1,2012
Doutor Ricardo (RS)		142.133,44	235.869,77	470.259,59	296.448,16	286.177,74	2.128	134,48	2,1311
Encantado (RS)	568.982,43	780.837,68	1.009.378,17	1.154.765,80	1.418.384,08	986.469,63	18.528	53,24	-0,3777
Estrela (RS)	780.849,89	1.282.604,28	1.382.392,79	1.681.406,78	1.575.417,40	1.340.534,23	27.401	48,92	-0,5111
Fazenda Vilanova (RS)		57.915,14	220.717,87	397.991,10	325.889,46	250.628,39	2.833	88,47	0,7101
Imigrante (RS)	73.864,36	107.684,02	235.086,36	221.192,83	426.426,50	212.850,81	3.850	55,29	-0,3146
Lajeado (RS)	1.657.235,08	1.862.290,58	2.633.734,51	2.936.209,00	3.889.348,81	2.595.763,60	64.133	40,47	-0,7720
Marques de Souza (RS)		166.467,16	288.304,13	291.614,69	331.811,61	269.549,40	4.241	63,56	-0,0591
Muquém (RS)	359.187,20	250.039,55	331.220,85	451.132,13	585.648,05	395.445,56	4.728	83,64	0,5610
Nova Bréscia (RS)	195.098,99	235.524,17	318.733,63	361.687,34	506.153,18	323.439,46	4.564	70,87	0,1666
Paverama (RS)	300.920,32	169.477,11	156.072,27	186.293,69	341.280,48	230.808,77	7.744	29,80	-1,1014
Pouso Novo (RS)	155.332,91	80.173,66	159.095,53	242.586,41	264.639,09	180.365,52	2.195	82,17	0,5157
Progresso (RS)	171.902,76	148.132,74	410.278,73	196.659,25	423.559,27	270.106,55	6.497	41,57	-0,7380
Relvado (RS)	144.656,93	112.262,87	220.964,87	293.913,68	336.632,16	221.686,10	2.294	96,64	0,9624
Roca Sales (RS)	383.040,93	273.756,10	245.824,32	337.394,46	449.754,71	337.954,10	9.284	36,40	-0,8977
Santa Clara do Sul (RS)	91.308,12	134.522,77	261.543,23	317.270,63	427.931,20	246.515,19	4.806	51,29	-0,4379
Sério (RS)	136.115,18	181.786,31	164.575,05	195.247,14	264.091,58	188.363,05	2.706	69,61	0,1278
Tabaí (RS)		79.183,71	188.998,85	188.062,88	296.183,51	188.107,24	3.563	52,79	-0,3915
Taquari (RS)	361.486,79	265.426,67	471.528,32	663.469,74	927.175,28	537.817,36	25.887	20,78	-1,3803
Teutônia (RS)		364.915,60	1.068.229,08	1.477.758,90	2.475.820,12	1.346.680,93	22.891	58,83	-0,2051
Travesseiro (RS)	91.758,97	79.765,81	192.820,71	160.775,57	203.895,54	145.803,32	2.349	62,07	-0,1051
Vespasiano Corrêa (RS)		124.001,93	222.843,95	183.172,41	390.995,75	230.253,51	2.209	104,23	1,1970
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,1791</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Litoral Lagunar</b>									
Chuí (RS)		505.507,00	595.947,52	536.774,46	880.278,16	629.626,79	5.167	121,86	-0,5778
Rio Grande (RS)	11.568.823,95	12.284.519,58	20.338.394,52	19.699.644,14	25.291.576,12	17.836.591,66	186.544	95,62	-1,0342
Santa Vitória do Palmar (RS)	4.791.795,66	4.458.523,11	5.575.745,24	6.163.075,98	6.643.813,20	5.526.590,64	33.304	165,94	0,1892
São José do Norte (RS)	1.027.528,08	1.166.941,43	2.766.243,13	3.131.158,14	4.558.542,28	2.530.082,61	23.796	106,32	-0,8479
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,5677</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Litoral Lagunar</b>									
Chuí (RS)		258.362,75	231.702,93	274.035,76	351.963,75	279.016,30	5.167	54,00	1,4907
Rio Grande (RS)	5.075.379,86	5.608.155,67	6.073.103,79	5.515.184,22	8.147.616,45	6.083.888,00	186.544	32,61	0,4539
Santa Vitória do Palmar (RS)	1.189.783,00	1.064.028,37	1.167.742,41	1.262.343,24	1.356.179,16	1.208.015,24	33.304	36,27	0,6313
São José do Norte (RS)	154.808,06	141.867,06	205.713,00	197.045,36	342.671,75	208.421,05	23.796	8,76	-0,7026
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,4683</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Litoral Lagunar</b>									
Chuí (RS)		266.951,12	455.609,07	307.357,81	395.619,46	356.384,37	5.167	68,97	0,1081
Rio Grande (RS)	4.034.502,91	4.687.183,59	6.115.993,35	7.425.035,16	9.490.889,56	6.350.720,91	186.544	34,04	-0,9705
Santa Vitória do Palmar (RS)	1.163.812,32	1.164.286,73	1.396.151,95	1.639.034,97	2.253.128,73	1.523.282,94	33.304	45,74	-0,6094
São José do Norte (RS)	213.367,87	518.097,09	503.270,97	786.384,74	962.387,32	596.701,60	23.796	25,08	-1,2475
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,6798</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Montenegro								
Alto Feliz (RS)	612.667,76	451.478,92	622.782,85	628.508,66	819.509,47	626.989,53	2.834	221,24	1,1511
Barão (RS)	509.845,54	456.544,79	687.995,61	782.052,23	977.782,41	682.844,12	5.397	126,52	-0,4966
Bom Princípio (RS)	1.136.996,95	1.102.236,95	1.586.702,46	1.775.734,64	1.888.810,51	1.498.096,30	9.494	157,79	0,0474
Brochier (RS)	413.183,47	421.509,33	814.459,66	781.261,22	1.046.653,50	695.413,44	4.372	159,06	0,0695
Capela de Santana (RS)	339.712,74	470.638,09	899.169,10	990.564,12	876.000,08	715.216,83	10.032	71,29	-1,4573
Feliz (RS)	1.185.105,81	1.202.473,09	2.109.538,89	2.112.862,97	2.570.177,24	1.836.031,60	11.316	162,25	0,1250
Harmonia (RS)	522.839,05	440.373,35	747.545,02	715.212,99	835.886,99	652.371,48	3.659	178,29	0,4040
Linha Nova (RS)	294.978,17	290.476,67	651.935,26	526.456,95	526.662,26	458.101,86	1.564	292,90	2,3979
Maratá (RS)	254.289,28	397.142,61	586.399,52	514.942,48	836.100,59	517.774,90	2.513	206,04	0,8867
Montenegro (RS)	4.039.709,81	4.408.647,08	6.372.972,19	7.246.200,84	7.796.968,04	5.972.899,59	54.692	109,21	-0,7977
Pareci Novo (RS)	399.990,33	516.485,57	914.476,55	935.859,93	1.195.422,29	792.446,93	3.242	244,43	1,5546
Poço das Antas (RS)	299.301,26	330.777,86	661.988,97	712.445,46	808.681,57	562.639,02	1.946	289,13	2,3321
Portão (RS)	2.021.934,96	2.296.315,95	3.054.186,21	3.607.303,41	4.423.497,18	3.080.647,54	24.657	124,94	-0,5241
Salvador do Sul (RS)	608.901,57	637.482,30	1.257.755,49	996.026,87	1.127.390,14	925.511,27	6.913	133,88	-0,3686
São José do Hortêncio (RS)	462.414,35	375.059,58	613.199,09	717.411,69	1.136.821,17	660.981,18	3.387	195,15	0,6973
São Pedro da Serra (RS)	590.744,31	403.376,02	619.788,99	710.718,56	816.299,92	628.185,56	2.843	220,96	1,1463
São Sebastião do Caí (RS)	1.413.291,77	1.587.007,22	3.020.360,68	3.745.612,37	4.338.675,86	2.820.989,58	19.700	143,20	-0,2065
São Vendelino (RS)	335.701,47	379.694,83	562.288,04	689.328,00	818.657,86	557.134,04	1.682	331,23	3,0646
Tupandi (RS)	464.917,48	550.941,30	864.856,46	1.155.158,39	1.114.226,84	830.020,09	2.958	280,60	2,1838
Vale Real (RS)	557.145,53	554.748,45	795.670,22	1.014.087,29	921.788,36	768.687,97	4.340	177,12	0,3836
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,6297</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Montenegro								
Alto Feliz (RS)		0,00				0,00	2.834	0,00	-1,1273
Barão (RS)	34.768,71	29.885,96	29.622,75	11.535,79	59.675,46	33.097,73	5.397	6,13	-0,8300
Bom Princípio (RS)	77.870,19	55.963,27	93.826,11	103.611,51	174.293,60	101.112,94	9.494	10,65	-0,6109
Brochier (RS)	7.125,00	17.654,59	29.847,37	121.454,63	111.980,99	57.612,52	4.372	13,18	-0,4884
Capela de Santana (RS)	51.230,52	385,77		150,00	0,00	12.941,57	10.032	1,29	-1,0647
Feliz (RS)		0,00		764,16	107.097,50	35.953,89	11.316	3,18	-0,9732
Harmonia (RS)	8.279,73	4.720,99	5.815,60	6.489,00	8.177,30	6.696,52	3.659	1,83	-1,0386

Linha Nova (RS)	25.144,59	16.151,69	4.565,46	16.057,33	2.628,15	12.909,44	1.564	8,25	-0,7271
Maratá (RS)	6.228,13	6.432,90	47.581,92	120.236,21	44.849,94	45.065,82	2.513	17,93	-0,2579
Montenegro (RS)	570.937,46	543.873,81	675.689,41	748.464,68	1.175.887,82	742.970,64	54.692	13,58	-0,4687
Pareci Novo (RS)		0,00			0,00	0,00	3.242	0,00	-1,1273
Poço das Antas (RS)		0,00				0,00	1.946	0,00	-1,1273
Portão (RS)	323.200,60	195.414,60	178.970,11	339.403,44	342.619,61	275.921,67	24.657	11,19	-0,5848
Salvador do Sul (RS)	6.301,07	79.714,87	2.130,47	5.000,00	625,00	18.754,28	6.913	2,71	-0,9958
São José do Hortêncio (RS)	148.193,89	66.772,96	94.934,98	569.464,90	150.950,92	206.063,53	3.387	60,84	1,8223
São Pedro da Serra (RS)	29.661,34	660,50	8,35	2.850,70	11.832,33	9.002,64	2.843	3,17	-0,9738
São Sebastião do Caí (RS)	576.636,85	663.220,52	886.669,69	704.813,11	1.045.091,08	775.286,25	19.700	39,35	-0,7807
São Vendelino (RS)	12.621,29	24.743,61	31.153,62	38.803,52	32.890,70	28.042,55	1.682	16,67	-0,3190
Tupandi (RS)	56.640,18	20.592,14				38.616,16	2.958	13,05	-0,4944
Vale Real (RS)	170.414,68	39.261,98	72.410,78	68.096,96	38.167,51	77.670,38	4.340	17,90	-0,2596
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,5433</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Montenegro								
Alto Feliz (RS)	247.794,17	132.521,26	187.131,19	339.957,64	356.490,60	252.778,97	2.834	89,20	0,7326
Barão (RS)	186.009,27	194.442,09	206.672,81	285.719,99	305.016,03	235.572,04	5.397	43,65	-0,6739
Bom Princípio (RS)	451.989,71	624.661,40	495.894,52	682.102,85	963.144,12	643.558,52	9.494	67,79	0,0714
Brochier (RS)	193.571,52	139.043,23	269.228,27	281.964,32	611.403,59	299.042,19	4.372	68,40	0,0904
Capela de Santana (RS)	214.820,45	286.760,77	350.360,08	538.194,57	898.967,50	457.820,67	10.032	45,64	-0,6126
Feliz (RS)	488.602,71	702.436,25	1.179.384,60	864.132,48	1.086.362,12	864.183,63	11.316	76,37	0,3365
Harmonia (RS)	286.867,19	246.546,57	341.209,91	359.613,54	430.457,06	332.938,85	3.659	90,99	0,7881
Linha Nova (RS)	226.201,16	119.648,98	165.800,51	191.384,35	245.587,23	189.724,45	1.564	121,31	1,7242
Maratá (RS)	94.418,85	100.944,03	201.291,94	188.158,71	342.416,48	185.446,00	2.513	73,79	0,2570
Montenegro (RS)	1.039.472,67	1.255.750,24	1.337.265,71	2.345.897,62	3.519.861,22	1.899.649,49	54.692	34,73	-0,9492
Pareci Novo (RS)	189.153,99	245.006,50	296.752,02	325.613,37	454.181,45	302.141,47	3.242	93,20	0,8561
Poço das Antas (RS)	30.652,60	79.911,73	127.573,75	228.421,55	176.451,04	128.602,13	1.946	66,09	0,0189
Portão (RS)	755.504,21	748.193,03	1.239.768,71	1.578.833,46	1.557.134,02	1.175.886,69	24.657	47,69	-0,5491
Salvador do Sul (RS)	162.601,58	185.920,48	418.457,16	348.266,95	511.932,35	325.435,70	6.913	47,08	-0,5681
São José do Hortêncio (RS)	179.983,92	184.878,35	500.862,86	386.042,26	368.525,92	324.058,66	3.387	95,68	0,9328
São Pedro da Serra (RS)	123.780,14	179.973,21	176.174,12	268.671,07	301.845,40	210.088,79	2.843	73,90	0,2602
São Sebastião do Caí (RS)	750.247,95	882.314,81	1.208.902,69	1.595.109,06	1.733.428,38	1.234.000,58	19.700	62,64	-0,0875
São Vendelino (RS)	138.512,43	122.605,87	120.400,96	180.418,91	376.712,13	187.730,06	1.682	111,61	1,4248
Tupandi (RS)	260.521,03	173.594,69	242.756,51	271.556,69	260.980,46	241.881,88	2.958	81,77	0,5034
Vale Real (RS)	269.115,99	301.442,05	272.428,24	418.567,64	454.115,57	343.133,90	4.340	79,06	0,4197
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,2488</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Não-me-Toque								
Colorado (RS)	501.532,68	497.287,87	859.198,69	904.470,71	737.845,17	700.067,02	4.072	171,92	0,2932
Lagoa dos Três Cantos (RS)	380.759,43	338.168,14	603.971,51	870.596,40	680.321,48	574.763,39	1.627	353,27	3,4479
Não-Me-Toque (RS)	1.665.426,82	1.515.483,16	2.306.682,10	2.618.139,36	2.648.411,96	2.150.828,68	14.413	149,23	-0,1016
Selbach (RS)	589.396,53	717.807,50	882.340,57	793.404,14	1.003.451,00	797.279,95	4.861	164,02	0,1557
Tapera (RS)	1.111.012,17	955.347,05	1.475.634,12	1.611.811,21	2.004.618,98	1.431.684,71	10.564	135,52	-0,3400
Victor Graeff (RS)	646.927,86	718.674,43	1.012.537,01	1.039.249,68	1.310.851,91	945.648,18	3.924	240,99	1,4948
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,8250</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Não-me-Toque								
Colorado (RS)		41.980,55	41.782,39	126.264,86	120.058,84	82.521,66	4.072	20,27	-0,1448
Lagoa dos Três Cantos (RS)	336.841,73	83.548,69	94.405,98	68.325,76	414.556,18	199.535,67	1.627	122,64	4,8185
Não-Me-Toque (RS)	398.990,78	382.809,64	537.242,79	499.214,02	513.303,97	466.312,24	14.413	32,35	0,4413
Selbach (RS)	200.834,97	143.856,17	294.607,70	283.648,08	238.016,97	232.192,78	4.861	47,77	1,1885
Tapera (RS)	319.565,40	326.690,19	634.594,64	553.269,63	308.412,73	428.506,52	10.564	40,56	0,8393
Victor Graeff (RS)	87.904,32	86.306,36	280.560,42	94.682,91	158.326,91	141.556,18	3.924	36,07	0,6217
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>1,2941</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Não-me-Toque								
Colorado (RS)	258.645,46	203.936,70	238.383,60	283.543,70	278.673,09	252.636,51	4.072	62,04	-0,1059
Lagoa dos Três Cantos (RS)	259.750,47	152.431,10	167.103,51	196.952,21	245.689,90	204.385,44	1.627	125,62	1,8575
Não-Me-Toque (RS)	732.631,92	622.674,84	772.831,02	922.067,86	1.261.491,17	862.339,36	14.413	59,83	-0,1742
Selbach (RS)	343.315,60	315.362,23	334.619,38	431.497,32	408.386,39	366.636,18	4.861	75,42	0,3073
Tapera (RS)	709.905,80	648.293,59	676.260,37	932.181,71	1.132.603,05	819.848,90	10.564	77,61	0,3748
Victor Graeff (RS)	567.985,30	464.761,33	559.405,04	592.111,42	753.560,77	587.564,77	3.924	149,74	2,6022
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,8103</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Osório								
Arroio do Sal (RS)	1.051.019,67	875.298,46	1.224.019,71	1.294.891,39	1.447.777,84	1.178.601,41	5.273	223,52	1,1908
Balneário Pinhal (RS)		759.336,70	1.251.671,37	1.706.762,62	1.961.193,98	1.419.741,17	7.452	190,52	0,6167
Capão da Canoa (RS)	2.528.405,06	2.261.034,02	4.246.181,29	5.121.216,86	7.119.565,95	4.255.280,64	30.498	139,53	-0,2703
Capivari do Sul (RS)		563.983,32	710.678,59	858.659,44	947.906,41	770.306,94	3.107	247,93	1,6154
Caraá (RS)		357.738,57	520.404,52	549.850,99	603.432,39	507.856,62	6.403	79,32	-1,3178
Cidreira (RS)		611.182,72	1.135.599,65	1.134.137,76	1.414.236,97	1.073.789,28	8.882	120,89	-0,5945
Dom Pedro de Alcântara (RS)		253.055,51	465.358,56	496.262,04	576.343,15	447.754,82	2.636	169,86	0,2574
Imbé (RS)	1.358.077,25	1.392.750,13	2.459.322,06	2.837.557,72	3.199.383,38	2.249.418,11	12.242	183,75	0,4989
Mampituba (RS)		263.823,26	226.372,97	575.451,38	544.503,28	402.537,72	3.106	129,60	-0,4430
Maquiné (RS)	437.901,42	527.988,42	928.019,76	899.719,55	1.041.804,78	767.086,79	7.304	105,02	-0,8706
Morrinhos do Sul (RS)	409.745,25	376.875,87	685.061,89	552.076,46	607.480,81	526.248,06	3.533	148,95	-0,1064
Mostardas (RS)		1.143.925,02	1.611.032,27	1.577.022,90	1.636.929,86	1.492.227,51	11.658	128,00	-0,4709
Osório (RS)	3.038.410,24	3.166.192,62	5.159.598,68	4.522.247,38	4.607.320,48	4.098.753,88	36.131	113,44	-0,7241
Palmares do Sul (RS)	1.871.152,08	1.174.553,45	1.599.626,16	1.867.717,85	2.369.602,04	1.776.530,32	10.854	163,68	0,1498
Santo Antônio da Patrulha (RS)	2.070.273,57	2.169.044,58	3.251.699,27	4.074.611,99	3.470.517,76	3.007.229,43	37.035	81,20	-1,2850
Tavares (RS)	404.346,45	431.471,66	651.896,78	680.733,97	777.594,97	589.208,77	5.342	110,30	-0,7788
Terra de Areia (RS)	776.136,76	594.702,89	1.334.132,06	1.475.267,72		1.045.059,86	11.453	91,25	-1,1102
Torres (RS)	3.249.564,38	2.352.506,12	3.812.610,82	4.057.257,62	5.188.716,49	3.732.131,09	30.880	120,86	-0,5951
Tramandaí (RS)	2.998.744,31	3.462.074,42	4.801.621,20	6.297.997,08		4.390.109,25	31.040	141,43	-0,2372
Três Cachoeiras (RS)	719.921,42	579.358,22	805.354,49	1.202.666,10	1.365.512,82	934.562,61	9.523	98,14	-0,9904
Três Forquilhas (RS)	314.448,33	335.010,10	629.596,32	548.562,93	690.844,28	503.692,39	3.239	155,51	0,0077
Xangri-lá (RS)	1.527.827,27	1.831.131,70	1.726.413,42		3.221.370,22	2.076.685,65	8.197	253,35	1,7097
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,1704</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	
Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Osório								
Arroio do Sal (RS)	662.231,59	341.858,81	167.384,42	110.836,18	123.136,94	281.089,59	5.273	53,31	1,4571
Balneário Pinhal (RS)		204.289,48	1.373.590,79	889.149,61	769.451,78	809.120,42	7.452	108,58	4,1367
Capão da Canoa (RS)	711.603,45	542.445,69	384.582,07	630.324,41	353.454,71	524.482,07	30.498	17,20	-0,2935
Capivari do Sul (RS)		32.809,34	12.658,44	93.772,98	119.297,50	64.634,57	3.107	20,80	-0,1187
Caraá (RS)		10.095,21	15.231,97	12.090,76	10.386,20	11.951,04	6.403	1,87	-1,0368
Cidreira (RS)		1.102.372,82	51.080,00	82.680,00	0,00	309.033,21	8.882	34,79	0,5595
Dom Pedro de Alcântara (RS)		270.097,32	386.438,62	348.756,75	347.754,15	338.261,71	2.636	128,32	5,0941
Imbé (RS)	1.125.447,33	1.158.990,24	589.549,00	1.012.781,96	709.515,68	919.256,84	12.242	75,09	2,5132

Mampituba (RS)		0,00				0,00	3.106	0,00	-1,1273	
Maquíné (RS)	4.000,00	2.156,17	2.357,85			3.197,50	2.927,88	7.304	0,40	-1,1078
Morrinhos do Sul (RS)	268.746,87	192.478,36	169.499,54	187.160,89		173.658,66	198.308,86	3.533	56,13	1,5940
Mostardas (RS)		5.274,59	15.262,88			96.091,22	38.876,23	11.658	3,33	-0,9656
Osório (RS)	864.959,84	625.335,01	846.054,81	644.111,01		1.096.543,55	815.400,84	36.131	22,57	-0,0332
Palmares do Sul (RS)	358.739,52	97.719,38	91.966,73	65.390,09		66.973,81	136.157,91	10.854	12,54	-0,5191
Santo Antônio da Patrulha (RS)	149.954,22	278.243,15	291.957,47	268.491,46		422.415,11	282.212,28	37.035	7,62	-0,7578
Tavares (RS)	67.790,17	38.811,51	43.775,91	33.413,07		52.523,57	47.262,85	5.342	8,85	-0,6983
Terra de Areia (RS)	34.360,00	8.000,00	20.571,89	10.152,08			18.270,99	11.453	1,60	-1,0499
Torres (RS)	1.755.851,69	1.711.729,08	1.583.621,02	1.319.475,10		1.438.471,50	1.561.829,68	30.880	50,58	1,3248
Tramandaí (RS)	434.639,49	105.900,00	76.164,10	949.668,84			391.593,11	31.040	12,62	-0,5156
Três Cachoeiras (RS)	133.348,62	106.500,71	193.175,60	173.038,15		162.435,20	153.699,66	9.523	16,14	-0,3448
Três Forquilhas (RS)	24.039,95	17.382,09	15.771,85	50.595,97		124.425,81	46.443,13	3.239	14,34	-0,4321
Xangri-lá (RS)	492.461,34	455.469,25	494.557,79			1.076.786,81	629.818,80	8.197	76,84	2,5978
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,4671</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>		
<b>Função Saúde e Saneamento</b>										
<b>Município</b>	<b>Saúde e Saneamento, 1996</b>	<b>Saúde e Saneamento, 1997</b>	<b>Saúde e Saneamento, 1998</b>	<b>Saúde e Saneamento, 1999</b>	<b>Saúde e Saneamento, 2000</b>	<b>Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento</b>	<b>População Total, 2000</b>	<b>Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento</b>	<b>Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento</b>	
	<b>Microrregião Osório</b>									
Arroio do Sal (RS)	434.447,94	381.322,72	590.549,45	677.423,84	698.640,53	556.476,90	5.273	105,53	1,2371	
Balneário Pinhal (RS)		541.797,64	378.562,30	526.109,16	711.301,07	539.442,54	7.452	72,39	0,2136	
Capão da Canoa (RS)	1.554.620,06	1.729.280,32	2.066.874,55	2.183.741,78	2.354.095,10	1.977.722,36	30.498	64,85	-0,0193	
Capivari do Sul (RS)		193.187,72	309.946,63	344.317,03	464.456,78	327.977,04	3.107	105,56	1,2380	
Caraá (RS)		75.697,26	223.057,28	315.035,11	308.343,86	230.533,38	6.403	36,00	-0,9100	
Cidreira (RS)		474.500,81	598.853,41	657.256,09	1.017.391,09	687.000,35	8.882	77,35	0,3667	
Dom Pedro de Alcântara (RS)		88.166,37	226.227,65	206.254,71	217.191,10	184.459,96	2.636	69,98	0,1391	
Ímbé (RS)	840.520,60	1.070.708,81	1.253.455,23	1.513.711,45	1.733.792,75	1.282.437,77	12.242	104,76	1,2132	
Mampituba (RS)		69.408,30	150.119,28	222.654,81	289.402,32	182.896,18	3.106	58,88	-0,2034	
Maquíné (RS)	160.291,76	182.665,12	701.426,97	388.225,44	380.966,58	362.715,17	7.304	49,66	-0,4883	
Morrinhos do Sul (RS)	194.045,00	139.611,21	364.702,78	341.462,00	300.685,12	268.101,22	3.533	75,88	0,3216	
Mostardas (RS)		632.446,76	800.229,46	1.021.565,11	953.227,25	851.867,15	11.658	73,07	0,2347	
Osório (RS)	1.477.579,46	1.664.076,15	2.900.137,29	2.822.712,84	3.934.752,63	2.559.851,67	36.131	70,85	0,1660	
Palmares do Sul (RS)	991.491,98	704.093,81	1.119.101,85	1.127.382,96	1.272.602,40	1.042.934,60	10.854	96,09	0,9454	
Santo Antônio da Patrulha (RS)	1.089.922,09	999.054,28	1.794.603,69	1.910.879,39	2.482.443,94	1.655.380,68	37.035	44,70	-0,6415	
Tavares (RS)	315.969,87	381.909,90	373.987,18	335.213,98	583.713,28	398.158,84	5.342	74,53	0,2798	
Terra de Areia (RS)	350.645,38	534.360,99	498.767,70	519.506,23		475.820,08	11.453	41,55	-0,7389	
Torres (RS)	1.046.348,01	1.178.954,28	1.339.775,54	1.680.251,75	1.968.631,38	1.442.792,19	30.880	46,72	-0,5790	
Tramandaí (RS)	1.224.832,22	1.474.518,97	2.483.158,01	2.206.282,05		1.847.197,81	31.040	59,51	-0,1841	
Três Cachoeiras (RS)	225.107,47	294.015,04	429.446,34	533.823,53	704.890,57	437.456,59	9.523	45,94	-0,6033	
Três Forquilhas (RS)	145.937,26	168.011,84	392.560,48	222.284,16	274.736,13	240.705,97	3.239	74,31	0,2731	
Xangri-lá (RS)	705.115,27	921.934,84	962.681,30		1.502.381,47	1.023.028,22	8.197	124,81	1,8323	
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,1860</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>		

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Passo Fundo</b>									
Água Santa (RS)	468.987,52	440.659,97	791.207,69	902.039,47	905.462,74	701.671,48	4.127	170,02	0,2601
Camargo (RS)	401.953,31	375.744,96	694.243,31	774.209,61	905.549,18	630.340,07	2.498	252,34	1,6922
Casca (RS)	660.227,62	764.337,34	1.204.432,74	1.420.881,33	1.493.519,18	1.108.679,64	8.440	131,36	-0,4124
Caseiros (RS)	317.370,96	362.433,56	605.251,52	534.269,12	558.437,67	475.552,57	2.899	164,04	0,1561
Charrua (RS)	387.928,52	384.780,39	677.856,81	780.382,54	749.050,33	595.999,72	3.783	157,55	0,0431
Ciríaco (RS)	457.267,43	393.275,66	827.598,22	830.537,54	827.484,50	667.232,67	5.252	127,04	-0,4875
Coxilha (RS)	386.539,60	478.972,79	785.733,22	975.676,48	885.313,70	702.447,16	2.979	235,80	1,4044
David Canabarro (RS)	467.152,99	382.236,35	878.787,61	852.160,43	955.270,65	707.121,61	4.740	149,18	-0,1024
Ernestina (RS)	676.098,19	757.984,73	999.210,82	1.177.863,53	1.177.289,09	957.689,27	3.941	243,01	1,5298
Gentil (RS)	331.778,48	404.461,22	676.141,26	685.022,98	769.610,45	573.402,88	1.771	323,77	2,9349
Ibiraiaras (RS)	574.746,55	554.479,86	1.026.058,52	1.113.127,95	1.356.133,48	924.909,27	7.163	129,12	-0,4513
Marau (RS)	2.366.643,17	2.497.420,85	3.614.313,22	4.613.878,27	5.756.121,33	3.769.675,37	28.361	132,92	-0,3853
Mato Castelhano (RS)	339.492,20	453.021,71	677.757,29	638.870,39	753.022,15	572.432,75	2.454	233,27	1,3604
Muliterno (RS)	368.491,07	294.588,77	579.554,76	512.153,16	578.685,70	466.694,69	1.768	263,97	1,8945
Nicolau Vergueiro (RS)	466.781,40	424.389,20	616.002,49	689.780,03	766.748,70	592.740,36	1.812	327,12	2,9931
Passo Fundo (RS)	11.580.604,46	13.430.060,10	20.974.314,66	20.978.505,49	22.259.378,80	17.844.572,70	168.458	105,93	-0,8548
Pontão (RS)	682.456,68	624.634,83	1.268.091,74	849.642,00	889.110,06	862.787,06	3.904	221,00	1,1470
Ronda Alta (RS)	687.803,84	707.226,83	1.193.527,96	939.277,55	1.147.200,68	935.007,37	10.051	93,03	-1,0793
Santo Antônio do Palma (RS)	350.426,15	351.634,51	623.565,00	653.682,79	794.629,49	554.787,59	2.207	251,38	1,6754
São Domingos do Sul (RS)	367.022,09	341.876,97	595.919,77	694.689,09	715.674,60	543.036,50	2.831	191,82	0,6393
Sertão (RS)	1.219.238,60	1.123.669,63	1.644.997,88	1.443.532,65	1.566.229,77	1.399.533,71	7.466	187,45	0,5634
Tapejara (RS)	1.018.525,62	961.037,80	1.853.842,27	2.102.982,57	1.877.362,70	1.562.750,19	15.115	103,39	-0,8990
Vanini (RS)	492.070,80	503.451,65	558.676,35	601.130,62	727.960,70	576.658,02	1.887	305,60	2,6186
Vila Lângaro (RS)		369.361,57	547.425,60	518.251,96	635.741,26	517.695,10	2.277	227,36	1,2576
Vila Maria (RS)	439.029,53	565.266,93	810.833,39	928.572,79	1.281.286,08	804.997,74	4.173	192,91	0,6583
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,7262</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Passo Fundo</b>									
Água Santa (RS)	175.768,42	30.652,28	32.760,68	50.422,69	63.818,39	70.684,49	4.127	17,13	-0,2969
Camargo (RS)	3.152,04	35.363,40	3.777,87	18.435,00	15.181,06	15.181,87	2.498	6,08	-0,8326
Casca (RS)	37.940,06	110.344,49	228.239,98	290.405,78	441.552,06	221.696,47	8.440	26,27	0,1462
Caseiros (RS)	187.047,59	29.164,72	28.331,95	52.794,82	117.073,07	82.882,43	2.899	28,59	0,2588
Charrua (RS)	77.040,70	26.975,13	28.167,12	27.142,09	28.632,66	37.591,54	3.783	9,94	-0,6455
Ciríaco (RS)	55.232,08	21.981,82	54.900,61	3.746,51	54.811,13	38.134,43	5.252	7,26	-0,7753
Coxilha (RS)	75.126,84	110.163,12	130.260,37	85.264,37	219.266,38	124.016,22	2.979	41,63	0,8910
David Canabarro (RS)	132.431,67	21.199,57	312.166,46	81.512,57	63.034,64	122.068,98	4.740	25,75	0,1213
Ernestina (RS)	81.201,22	50.322,14	227.040,42	181.219,48	137.516,27	135.459,91	3.941	34,37	0,5391



Gentil (RS)	114.092,07	13.422,63	47.198,59	17.849,27	101.758,42	58.864,20	1.771	33,24	0,4841
Ibiraiaras (RS)	26.086,70	22.583,55	31.085,41	74.747,78	246.223,65	80.145,42	7.163	11,19	-0,5848
Marau (RS)	1.349.042,19	1.187.617,04	1.106.610,47	1.755.652,14	2.632.381,41	1.606.260,65	28.361	56,64	1,6185
Mato Castelhano (RS)	11.118,59	8.868,27	17.675,44	34.294,62	82.546,20	30.900,62	2.454	12,59	-0,5168
Muliterno (RS)		0,00				0,00	1.768	0,00	-1,1273
Nicolau Vergueiro (RS)	456.561,53	25.422,38	36.817,70		25.468,17	136.067,45	1.812	75,09	2,5133
Passo Fundo (RS)	4.665.421,47	4.958.388,66	6.589.761,14	7.788.000,75	9.995.739,36	6.799.462,28	168.458	40,36	0,8296
Pontão (RS)	96.830,66	25.030,79	23.465,66	24.098,62	141.566,45	62.198,44	3.904	15,93	-0,3549
Ronda Alta (RS)		1.209,16	175.508,15	95.923,20	246.022,39	129.665,73	10.051	12,90	-0,5018
Santo Antônio do Palma (RS)	79.791,28	58.864,23	35.414,89	31.368,19	35.416,04	48.170,93	2.207	21,83	-0,0691
São Domingos do Sul (RS)	78.647,94	67.713,69	45.869,25	69.052,98	62.826,33	64.822,04	2.831	22,90	-0,0172
Sertão (RS)	37.865,58	38.496,47	81.267,50	82.735,01	86.855,71	65.444,05	7.466	8,77	-0,7023
Tapejara (RS)	770.000,05	192.514,37	402.843,56	416.809,48	1.002.913,15	557.016,12	15.115	36,85	0,6594
Vanini (RS)	55.625,33	25.702,34	69.385,06	89.205,15	20.040,45	51.991,67	1.887	27,55	0,2085
Vila Lângaro (RS)		13.570,82	40.317,28	16.853,65	71.734,40	35.619,04	2.277	15,64	-0,3689
Vila Maria (RS)	42.170,07	44.044,61	75.927,27	70.139,40	101.574,54	66.771,18	4.173	16,00	-0,3515
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,0450</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Passo Fundo								
Água Santa (RS)	282.279,89	196.981,60	256.602,71	315.840,90	435.330,43	297.407,11	4.127	72,06	0,2036
Camargo (RS)	160.063,48	200.240,70	129.462,19	151.776,50	328.839,03	194.076,38	2.498	77,69	0,3774
Casca (RS)	290.140,58	296.400,78	237.646,29	328.397,50	427.181,73	315.953,38	8.440	37,44	-0,8658
Caseiros (RS)	172.404,19	144.677,48	202.869,74	326.431,33	365.199,82	242.316,51	2.899	83,59	0,5594
Charrua (RS)	193.284,69	135.594,16	254.504,17	203.785,58	494.881,95	256.410,11	3.783	67,78	0,0713
Ciríaco (RS)	176.465,29	187.571,61	374.664,57	289.657,79	366.887,02	279.049,26	5.252	53,13	-0,3811
Coxilha (RS)	284.920,95	258.048,13	244.490,88	306.366,61	485.068,06	315.778,93	2.979	106,00	1,2516
David Canabarro (RS)	177.855,81	155.634,37	397.544,58	330.076,74	497.583,06	311.738,91	4.740	65,77	0,0091
Ernestina (RS)	140.290,85	151.459,71	303.805,08	379.715,25	471.644,70	289.383,12	3.941	73,43	0,2457
Gentil (RS)	83.485,96	115.345,35	207.034,31	300.173,26	450.131,47	231.234,07	1.771	130,57	2,0102
Ibiraiaras (RS)	172.396,87	136.587,30	445.088,54	323.180,16	372.025,81	289.855,74	7.163	40,47	-0,7722
Marau (RS)	552.448,58	951.196,55	996.423,78	1.140.700,44	1.633.196,01	1.054.793,07	28.361	37,19	-0,8733
Mato Castelhano (RS)	183.562,25	118.327,47	111.158,63	162.817,87	266.316,48	168.436,54	2.454	68,64	0,0977
Muliterno (RS)	210.453,26	140.489,48	275.997,89	179.840,88	306.185,51	222.593,40	1.768	125,90	1,8661
Nicolau Vergueiro (RS)	136.779,42	137.437,81	184.907,45	262.949,21	253.291,80	195.073,14	1.812	107,66	1,3027
Passo Fundo (RS)	4.505.372,88	4.333.114,97	6.073.902,38	7.329.973,30	8.513.875,72	6.151.247,85	168.458	36,52	-0,8942
Pontão (RS)	238.080,06	235.214,68	256.032,28	169.811,85	285.848,60	236.997,49	3.904	60,71	-0,1472
Ronda Alta (RS)	614.233,97	556.763,59	728.985,51	913.194,01	1.194.085,21	801.452,46	10.051	79,74	0,4406
Santo Antônio do Palma (RS)	136.996,52	198.738,73	305.472,81	250.155,48	276.775,62	233.627,83	2.207	105,86	1,2471
São Domingos do Sul (RS)	306.186,58	208.522,65	246.814,58	324.705,84	422.627,74	301.771,48	2.831	106,60	1,2699
Sertão (RS)	77.689,86	109.655,79	109.623,82	230.692,76	271.895,61	159.911,57	7.466	21,42	-1,3604
Tapejara (RS)	484.598,02	272.145,26	326.692,79	523.766,19	875.144,58	496.469,37	15.115	32,85	-1,0075
Vanini (RS)	199.357,56	136.481,27	190.191,61	290.437,68	403.991,24	244.091,87	1.887	129,35	1,9727
Vila Lângaro (RS)		79.335,19	191.795,18	174.546,50	270.423,59	179.025,12	2.277	78,62	0,4061
Vila Maria (RS)	464.110,69	411.411,71	476.016,27	530.933,75	743.932,95	525.281,07	4.173	125,88	1,8653
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>0,3558</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	
<b>Microrregião Pelotas</b>									
Canguçu (RS)	2.934.718,61	3.129.389,02	5.553.447,65	6.874.876,15	7.229.468,48	5.144.379,98	51.447	99,99	-0,9581
Capão do Leão (RS)	1.441.000,69	1.671.255,92	3.129.723,49	3.282.565,56		2.381.136,42	23.718	100,39	-0,9511
Cerrito (RS)		553.595,64	1.076.130,82	997.509,26	952.155,34	894.847,77	6.925	129,22	-0,4496
Cristal (RS)	454.041,31	542.563,73	850.808,68	927.939,78	1.035.113,19	762.093,34	6.632	114,91	-0,6986
Morro Redondo (RS)	581.311,95	540.728,45	854.139,64	1.020.194,81	915.679,17	782.410,80	5.998	130,45	-0,4283
Pedro Osório (RS)	1.097.976,19	782.002,76	1.149.948,82	1.273.749,97	1.381.731,56	1.137.081,86	8.107	140,26	-0,2576
Pelotas (RS)	13.986.215,53	14.382.367,99	22.983.943,75	28.231.519,68	32.153.749,45	22.347.559,28	323.158	69,15	-1,4946
São Lourenço do Sul (RS)	2.547.152,35	2.770.542,00	4.628.225,03	5.489.522,51	6.328.793,79	4.352.847,14	43.691	99,63	-0,9644
Turuçu (RS)		437.517,54	872.210,79	651.908,23	826.314,13	696.987,67	3.710	187,87	0,5706
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,6257</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	
<b>Microrregião Pelotas</b>									
Canguçu (RS)	301.672,30	569.154,74	480.834,61	507.457,52	623.682,00	496.560,23	51.447	9,65	-0,6593
Capão do Leão (RS)	34.193,12	4.755,20	533,90	897,00		10.094,81	23.718	0,43	-1,1066
Cerrito (RS)		137.866,30	189.665,69	158.656,27	158.836,37	161.256,16	6.925	23,29	0,0017
Cristal (RS)	149,20	168,00	50,00	255,64	1.418,07	408,18	6.632	0,06	-1,1243
Morro Redondo (RS)		0,00		14.559,13	49.980,47	21.513,20	5.998	3,59	-0,9534
Pedro Osório (RS)	519.419,31	353.371,74	519.828,55	445.847,61	651.515,09	497.996,46	8.107	61,43	1,8508
Pelotas (RS)	6.338.995,45	4.343.036,62	5.017.107,62	5.520.899,32	6.892.497,36	5.622.507,27	323.158	17,40	-0,2838
São Lourenço do Sul (RS)	917.843,66	788.567,24	1.128.501,77	1.164.980,73	1.599.045,04	1.119.787,69	43.691	25,63	0,1153
Turuçu (RS)		8.974,17	50,00	50.590,34	31.539,83	22.788,59	3.710	6,14	-0,8295
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,3321</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	
<b>Microrregião Pelotas</b>									
Canguçu (RS)	363.971,67	848.275,82	969.344,61	1.265.968,94	1.505.825,18	990.677,24	51.447	19,26	-1,4272
Capão do Leão (RS)	651.088,45	664.048,66	654.517,38	735.290,25		676.236,19	23.718	28,51	-1,1414
Cerrito (RS)		18.039,27	180.207,25	123.499,14	183.946,48	126.423,04	6.925	18,26	-1,4581
Cristal (RS)	306.498,77	366.349,16	473.164,17	820.155,90	682.548,28	529.743,26	6.632	79,88	0,4448
Morro Redondo (RS)	159.761,91	187.925,84	325.040,72	298.284,27	292.127,87	252.628,12	5.998	42,12	-0,7212
Pedro Osório (RS)	82.358,31	95.775,67	374.899,95	428.984,59	681.077,77	332.619,26	8.107	41,03	-0,7548
Pelotas (RS)	6.074.957,66	6.873.037,94	10.625.069,69	11.985.354,84	29.219.190,94	12.955.522,21	323.158	40,09	-0,7838
São Lourenço do Sul (RS)	1.563.055,45	1.798.163,05	2.119.377,12	2.605.869,87	3.254.343,54	2.268.161,81	43.691	51,91	-0,4187
Turuçu (RS)		195.002,66	451.910,34	298.504,27	480.546,64	356.490,98	3.710	96,09	0,9455
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,5905</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Porto Alegre								
Alvorada (RS)	5.699.711,35	5.460.272,03	10.565.403,84	10.845.490,86	11.901.838,96	8.894.543,41	183.968	48,35	-1,8565
Araricá (RS)		359.084,25	664.527,29	620.130,08	670.999,50	578.685,28	4.032	143,52	-0,2008
Cachoeirinha (RS)	5.475.358,96	5.472.887,29	9.353.800,59	13.031.361,20	12.814.256,51	9.229.532,91	107.564	85,81	-1,2049
Campo Bom (RS)	5.320.423,07	5.460.353,90	8.605.557,27	10.160.575,84	11.328.499,93	8.175.082,00	54.018	151,34	-0,0648
Canoas (RS)	25.384.120,54	26.029.985,95	36.212.459,34	29.517.998,13	35.298.294,39	30.488.571,67	306.093	99,61	-0,9648
Eldorado do Sul (RS)	2.007.121,02	1.458.915,61	3.132.347,80	5.271.679,02	5.697.548,36	3.513.522,36	27.268	128,85	-0,4561
Estância Velha (RS)	3.122.512,31	3.315.774,58	5.614.669,64	4.897.353,09	5.808.439,23	4.551.749,77	35.132	129,56	-0,4437
Esteio (RS)	4.955.604,73	4.515.091,28	6.425.086,30	9.186.386,96	11.713.023,63	7.359.038,58	80.048	91,93	-1,0983
Glorinha (RS)	300.401,66	331.281,15	414.079,90	703.793,97	725.128,45	494.937,03	5.684	87,08	-1,1828
Gravatá (RS)	12.598.921,98	14.605.075,37	18.049.766,95	26.155.214,90	36.215.699,73	21.524.935,79	232.629	92,53	-1,0879
Guaíba (RS)	4.874.642,49	4.821.264,59	6.110.784,15	7.125.172,88	9.971.679,50	6.580.708,72	94.307	69,78	-1,4837
Mariana Pimentel (RS)	505.217,87	405.599,93	833.267,50	1.106.408,83	1.318.938,38	833.886,50	3.733	223,38	1,1884
Nova Hartz (RS)	905.393,57	1.035.890,99	1.766.449,94	2.359.075,66	2.791.968,84	1.771.755,80	15.071	117,56	-0,6525
Nova Santa Rita (RS)	897.950,04	882.829,83	1.862.994,61	1.534.130,28	2.777.109,37	1.591.002,83	15.750	101,02	-0,9403
Novo Hamburgo (RS)	21.463.992,39	25.164.957,61	30.781.117,56	36.032.554,46	40.757.482,24	30.840.020,85	236.193	130,57	-0,4261
Parobé (RS)	3.474.265,82	4.331.168,39	5.725.026,67	8.932.021,80	9.579.913,16	6.408.479,17	44.776	143,12	-0,2078
Porto Alegre (RS)	98.534.618,07	108.348.833,99	127.514.856,79	168.822.717,62	197.119.580,16	140.068.121,33	1.360.590	102,95	-0,9067
São Leopoldo (RS)	9.663.937,22	9.561.594,57	14.634.755,27	18.860.485,23	20.501.203,85	14.644.395,23	193.547	75,66	-1,3813
Sapiranga (RS)	3.807.526,83	3.580.096,17	6.673.204,68	10.254.033,49	11.662.465,77	7.195.465,39	69.189	104,00	-0,8884
Sapucaia do Sul (RS)	6.178.591,79	5.653.216,52	8.608.441,97	12.590.421,30	13.860.885,73	9.378.311,46	122.751	76,40	-1,3685
Viamão (RS)	7.605.768,96	6.657.198,20	12.441.208,24	15.873.705,79	18.191.111,74	12.153.798,59	227.429	53,44	-1,7679
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,8284</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Porto Alegre								
Alvorada (RS)		927.211,76	1.730.756,00	2.641.680,38	4.381.991,03	2.420.409,79	183.968	13,16	-0,4894
Araricá (RS)		0,00		74.585,01	79.434,34	51.339,78	4.032	12,73	-0,5100
Cachoeirinha (RS)	1.951.558,90	2.180.647,54	2.073.269,49	2.687.376,60	4.335.172,12	2.645.604,93	107.564	24,60	0,0652
Campo Bom (RS)	2.612.402,89	0,00	2.099.619,11	2.259.269,29	5.551.335,11	2.504.525,28	54.018	46,36	1,1205
Canoas (RS)	9.919.618,01	9.337.362,25	9.455.518,33	9.284.225,59	9.892.862,05	9.577.917,25	306.093	31,29	0,3897
Eldorado do Sul (RS)	157.278,86	414.601,88	801.919,99	213.082,62	421.215,25	401.619,72	27.268	14,73	-0,4132
Estância Velha (RS)	96.480,04	48.121,36	58.306,42	21.288,37	14.212,87	47.681,81	35.132	1,36	-1,0615

Esteio (RS)	4.033.546,37	1.732.928,46	2.125.193,38	3.731.728,17	5.089.651,52	3.342.609,58	80.048	41,76	0,8972
Glorinha (RS)	13.175,55	14.334,07	27.206,75	84.608,86	14.134,65	30.691,98	5.684	5,40	-0,8655
Gravatá (RS)	3.049.467,67	1.797.009,27	4.544.631,27	5.911.428,69	6.941.479,17	4.448.803,21	232.629	19,12	-0,2001
Guaíba (RS)	1.059.953,80	1.552.359,44	1.341.954,11	1.879.758,26	1.911.841,52	1.549.173,43	94.307	16,43	-0,3309
Mariana Pimentel (RS)	50.520,83	7.063,44	6.860,27	11.567,29	8.053,87	16.813,14	3.733	4,50	-0,9089
Nova Hartz (RS)	141.713,58	29.980,71	146.453,31	580.862,24	93.888,78	198.579,72	15.071	13,18	-0,4885
Nova Santa Rita (RS)	456.309,37	493.046,32	553.217,53	613.548,46	688.987,19	561.021,77	15.750	35,62	0,5997
Novo Hamburgo (RS)	7.293.626,10	6.157.347,38	8.411.633,66	8.755.631,18	7.881.523,92	7.699.952,45	236.193	32,60	0,4532
Parobé (RS)	75.178,62	42.019,33	57.169,17	101.310,05	422.212,26	139.577,89	44.776	3,12	-0,9762
Porto Alegre (RS)	79.723.740,90	77.415.507,22	96.872.014,96	116.417.009,23	138.729.344,14	101.831.523,29	1.360.590	74,84	2,5013
São Leopoldo (RS)	6.494.949,54	4.137.140,52	5.141.722,92	6.399.479,44	7.042.061,88	5.843.070,86	193.547	30,19	0,3363
Sapiranga (RS)	1.365.364,22	1.354.598,53	2.482.165,79	3.289.579,19	7.369.136,07	3.172.168,76	69.189	45,85	1,0955
Sapucaia do Sul (RS)	75.362,05	552.944,60	2.923.447,54	2.078.107,68	2.516.950,91	1.629.362,56	122.751	13,27	-0,4837
Viamão (RS)	1.378.404,21	1.211.874,34	3.432.960,39	3.415.184,88	5.201.552,85	2.927.995,33	227.429	12,87	-0,5031
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,0108</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Porto Alegre								
Alvorada (RS)	4.312.219,76	3.773.606,98	2.868.758,53	4.441.050,21	6.875.188,65	4.454.164,83	183.968	24,21	-1,2742
Araricá (RS)		119.831,66	388.218,80	304.117,90	343.575,99	288.936,09	4.032	71,66	0,1911
Cachoeirinha (RS)	1.670.017,55	1.869.153,85	3.433.928,75	4.516.121,85	5.830.650,95	3.463.974,59	107.564	32,20	-1,0274
Campo Bom (RS)	1.756.852,57	2.446.365,28	3.314.631,27	3.740.852,87	4.853.442,00	3.222.428,80	54.018	59,65	-0,1797
Canoas (RS)	16.032.680,63	12.926.502,61	15.306.579,99	18.941.174,09	28.041.479,03	18.249.683,27	306.093	59,62	-0,1807
Eldorado do Sul (RS)	1.080.299,92	1.358.023,85	1.700.368,59	849.810,11	2.489.499,70	1.495.600,43	27.268	54,85	-0,3281
Estância Velha (RS)	2.334.618,58	2.190.534,83	2.667.891,95	2.950.579,03	3.311.926,66	2.691.110,21	35.132	76,60	0,3436
Esteio (RS)	2.819.323,20	3.883.790,81	4.721.542,32	5.776.802,46	9.014.974,92	5.243.286,74	80.048	65,50	0,0009
Glorinha (RS)	183.800,02	196.043,83	239.496,49	496.246,62	547.794,84	332.676,36	5.684	58,53	-0,2144
Gravatá (RS)	2.422.377,12	2.748.089,44	4.986.793,74	7.799.905,83	10.483.638,46	5.688.160,92	232.629	24,45	-1,2668
Guaíba (RS)	765.416,19	565.594,19	2.284.797,61	2.151.915,57	2.934.705,28	1.740.485,77	94.307	18,46	-1,4519
Mariana Pimentel (RS)	66.939,78	51.476,62	103.573,80	86.469,96	143.602,76	90.412,58	3.733	24,22	-1,2739
Nova Hartz (RS)	628.410,86	966.653,32	1.044.674,23	1.487.643,03	1.292.354,35	1.083.947,16	15.071	71,92	0,1992
Nova Santa Rita (RS)	246.924,14	252.322,80	513.997,69	794.972,25	990.141,67	559.671,71	15.750	35,53	-0,9245
Novo Hamburgo (RS)	6.754.791,76	7.530.040,67	9.940.098,68	11.882.959,55	17.496.700,12	10.720.918,16	236.193	45,39	-0,6201
Parobé (RS)	46.872,52	18.946,99	142.263,92	202.267,46	653.190,87	212.708,35	44.776	4,75	-1,8752
Porto Alegre (RS)	151.007.781,54	358.738.268,69	379.083.136,87	366.936.864,58	427.156.904,49	336.584.591,23	1.360.590	247,38	5,6175
São Leopoldo (RS)	10.657.266,24	11.529.261,19	12.417.195,83	15.015.125,69	16.141.436,97	13.152.057,18	193.547	67,95	0,0766
Sapiranga (RS)	1.384.409,90	1.992.110,93	2.693.387,78	2.985.062,65	3.954.998,08	2.601.993,87	69.189	37,61	-0,8605
Sapucaia do Sul (RS)	4.842.168,36	5.241.309,39	5.721.211,61	6.136.143,78	6.625.243,58	5.713.215,34	122.751	46,54	-0,5846
Viamão (RS)	1.671.909,61	1.477.006,62	2.785.352,91	4.944.921,83	7.295.490,74	3.634.936,34	227.429	15,98	-1,5283
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,3410</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Restinga Seca</b>									
Agudo (RS)	1.531.375,85	1.267.527,02	2.278.317,97	2.520.499,18	2.995.011,96	2.118.546,40	17.455	121,37	-0,5862
Dona Francisca (RS)	423.562,47	442.640,37	741.365,56	805.768,55	987.007,73	680.068,94	3.902	174,29	0,3344
Faxinal do Soturno (RS)	887.649,57	545.660,65	716.769,94	864.210,48	836.384,14	770.134,96	6.841	112,58	-0,7392
Formigueiro (RS)	599.252,21	561.434,66	1.125.309,90	1.429.788,07	1.286.409,54	1.000.438,88	7.598	131,67	-0,4070
Ivorá (RS)	345.412,77	321.516,92	572.409,86	613.545,78	729.616,86	516.500,44	2.495	207,01	0,9037
Nova Palma (RS)	728.845,84	583.155,88	918.705,26	1.173.685,81	1.237.066,38	928.291,83	6.312	147,07	-0,1392
Restinga Seca (RS)	1.077.186,77	1.230.077,67	1.692.214,42	1.678.509,68	2.183.602,57	1.572.318,22	16.400	95,87	-1,0298
São João do Polêsine (RS)	312.057,04	336.488,91	614.479,32	551.334,07	830.769,36	529.025,74	2.745	192,72	0,6551
Silveira Martins (RS)	751.823,50	606.694,51	761.566,34	629.227,41	710.098,35	691.882,02	2.571	269,11	1,9839
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	<b>0,1084</b>

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Restinga Seca</b>									
Agudo (RS)		146.615,09	192.138,32	236.867,24	296.786,17	218.101,71	17.455	12,50	-0,5215
Dona Francisca (RS)	139.735,55	108.590,31	119.443,31	168.938,57	168.420,22	141.025,59	3.902	36,14	0,6249
Faxinal do Soturno (RS)	155.108,61	142.071,68	162.543,40	89.137,94	169.870,95	143.746,52	6.841	21,01	-0,1086
Formigueiro (RS)	121.514,95	148.771,46	204.867,16	367.049,23	332.594,87	234.959,53	7.598	30,92	0,3720
Ivorá (RS)	108.973,59	75.870,96	75.595,22	63.349,10	98.438,62	84.445,50	2.495	33,85	0,5136
Nova Palma (RS)	75.770,24	93.724,78	110.182,06	227.584,96	501.149,25	201.682,26	6.312	31,95	0,4218
Restinga Seca (RS)	167.234,16	170.439,66	213.535,77	328.731,36	308.902,92	237.768,77	16.400	14,50	-0,4244
São João do Polêsine (RS)	71.290,13	118.003,24	100.175,78	164.023,74	120.767,62	114.852,10	2.745	41,84	0,9012
Silveira Martins (RS)	36.594,14	59.165,23	80.542,49	103.923,75	70.198,50	70.084,82	2.571	27,26	0,1943
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	<b>0,2193</b>

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Restinga Seca</b>									
Agudo (RS)	569.358,43	332.344,22	463.229,31	641.043,37	1.037.881,91	608.771,45	17.455	34,88	-0,9448
Dona Francisca (RS)	140.602,00	171.336,69	279.159,28	238.981,99	568.458,72	279.707,74	3.902	71,68	0,1918
Faxinal do Soturno (RS)	377.266,26	377.572,43	355.770,35	520.752,25	591.833,24	444.638,91	6.841	65,00	-0,0147
Formigueiro (RS)	378.152,55	521.415,93	756.212,25	832.843,54	991.105,34	695.945,92	7.598	91,60	0,8067
Ivorá (RS)	259.387,99	235.894,20	223.894,86	329.817,73	394.598,64	288.718,68	2.495	115,72	1,5517
Nova Palma (RS)	226.693,23	226.253,11	275.723,04	468.662,82	643.906,25	368.247,69	6.312	58,34	-0,2202
Restinga Seca (RS)	364.900,72	436.610,90	1.037.704,17	898.122,89	1.335.168,20	814.501,38	16.400	49,66	-0,4882
São João do Polêsine (RS)	327.838,69	227.494,61	200.711,65	255.149,69	328.119,31	267.862,79	2.745	97,58	0,9916
Silveira Martins (RS)	54.597,12	57.363,08	418.488,12	375.742,96	362.316,89	253.701,63	2.571	98,68	1,0254
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	<b>0,3221</b>

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Sananduva</b>									
Barracão (RS)	673.214,03	450.871,60	914.526,18	848.903,12	787.474,08	734.997,80	5.592	131,44	-0,4111
Cacique Doble (RS)	513.628,70	377.123,64	754.287,55	648.665,99	718.148,42	602.370,86	4.770	126,28	-0,5007
Ibiaçá (RS)	428.854,44	497.930,03	753.707,98	806.702,04	779.369,21	653.312,74	5.233	124,84	-0,5258
Machadinho (RS)	611.647,14	548.978,96	954.719,79	842.993,16	702.371,34	732.142,08	5.728	127,82	-0,4740
Maximiliano de Almeida (RS)	453.105,03	562.088,51	951.766,35	898.920,96	1.057.058,55	784.587,88	5.651	138,84	-0,2823
Paim Filho (RS)	377.355,24	437.426,27	715.173,90	635.846,85	747.276,78	582.615,81	4.831	120,60	-0,5996
Sananduva (RS)	1.262.044,04	1.394.384,22	2.351.379,26	1.893.815,47	2.123.993,24	1.805.123,25	14.744	122,43	-0,5677
Santo Expedito do Sul (RS)	383.836,53	353.473,41	571.680,85	472.470,20	561.602,75	468.612,75	2.683	174,66	0,3408
São João da Urtiga (RS)	373.147,81	391.074,65	687.224,96	620.963,18	595.878,96	533.657,91	4.929	108,27	-0,8141
São José do Ouro (RS)	608.947,33	590.954,02	1.075.491,10	1.010.853,49	1.151.839,49	887.617,09	7.051	125,89	-0,5077
Tupanci do Sul (RS)	292.847,29	295.560,98	489.900,63	455.279,26	513.143,94	409.346,42	1.728	236,89	1,4234
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,2653</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Sananduva</b>									
Barracão (RS)	83.668,28	95.074,10	77.736,41	147.782,68	218.423,70	124.537,03	5.592	22,27	-0,0476
Cacique Doble (RS)	28.377,45	22.859,21	83.114,58	84.555,89	114.663,46	66.714,12	4.770	13,99	-0,4492
Ibiaçá (RS)	143.406,41	68.905,87	56.529,30	79.877,75	68.705,42	83.484,95	5.233	15,95	-0,3538
Machadinho (RS)	110.707,42	165.154,52	127.897,77	102.560,89	212.590,40	143.782,20	5.728	25,10	0,0897
Maximiliano de Almeida (RS)	83.250,92	36.057,51	63.623,65	101.304,29	426.169,00	142.081,07	5.651	25,14	0,0917
Paim Filho (RS)	174.942,66	48.728,74	121.945,56	68.709,22	135.237,01	109.912,64	4.831	22,75	-0,0243
Sananduva (RS)	309.528,94	151.890,83	230.719,08	259.718,45	218.523,48	234.076,16	14.744	15,88	-0,3576
Santo Expedito do Sul (RS)	57.774,61	31.195,49	33.356,97	47.304,10	44.352,64	42.796,76	2.683	15,95	-0,3539
São João da Urtiga (RS)	193.057,83	47.051,41	25.548,67	30.724,27	150.571,10	89.390,66	4.929	18,14	-0,2480
São José do Ouro (RS)	298.219,18	107.854,49	130.925,14	159.213,49	146.431,20	168.528,70	7.051	23,90	0,0315
Tupanci do Sul (RS)	39.103,23	66.903,28	16.125,48	31.474,07	26.531,77	36.027,57	1.728	20,85	-0,1165
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,1580</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Sananduva</b>									
Barracão (RS)	221.800,52	193.344,05	251.811,46	242.613,11	442.481,12	270.410,05	5.592	48,36	-0,5285
Cacique Doble (RS)	264.016,92	201.450,22	367.320,98	234.724,70	338.336,15	281.169,79	4.770	58,95	-0,2016
Ibiaçá (RS)	229.002,38	195.998,67	294.129,44	321.081,05	538.784,01	315.799,11	5.233	60,35	-0,1583
Machadinho (RS)	203.995,72	180.095,67	427.186,56	323.173,05	512.382,54	329.366,71	5.728	57,50	-0,2462
Maximiliano de Almeida (RS)	238.452,64	183.177,84	288.712,03	312.891,58	507.705,25	306.187,87	5.651	54,18	-0,3486
Paim Filho (RS)	202.833,58	264.411,12	309.827,92	320.078,30	418.618,77	303.153,94	4.831	62,75	-0,0840
Sananduva (RS)	404.109,92	276.533,75	526.716,96	484.734,04	933.984,65	525.215,86	14.744	35,62	-0,9218
Santo Expedito do Sul (RS)	107.562,98	103.540,92	118.115,65	173.530,37	359.158,56	172.381,70	2.683	64,25	-0,0378
São João da Urtiga (RS)	216.904,71	157.893,48	191.764,11	277.566,62	408.522,07	250.530,20	4.929	50,83	-0,4522
São José do Ouro (RS)	271.721,09	197.999,23	337.833,03	331.828,23	444.273,65	316.731,05	7.051	44,92	-0,6347
Tupanci do Sul (RS)	142.138,10	125.998,01	163.692,26	179.448,99	294.170,73	181.089,62	1.728	104,80	1,2144
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,2181</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Santa Cruz do Sul								
Arroio do Tigre (RS)	1.085.986,54	756.584,36	1.507.166,55	2.004.998,81	2.061.898,22	1.483.326,90	12.216	121,42	-0,5852
Candelária (RS)	1.981.620,89	1.998.894,59	2.716.720,72	3.120.899,04	3.771.196,75	2.717.866,40	29.585	91,87	-1,0995
Estrela Velha (RS)		366.163,48	704.166,09	774.173,07	1.043.874,45	722.094,27	3.691	195,64	0,7058
Gramado Xavier (RS)	345.810,62	321.024,77	700.453,37	731.602,16	594.173,98	538.612,98	3.666	146,92	-0,1417
Herveiras (RS)		246.261,47	570.141,16	537.981,00	874.498,46	557.220,52	2.957	188,44	0,5806
Ibarama (RS)	581.265,18	343.504,79	765.349,67	962.987,50	1.170.424,85	764.706,40	4.454	171,69	0,2892
Mato Leitão (RS)	437.534,23	442.936,37	707.799,93	689.006,45	699.006,61	595.256,72	3.210	185,44	0,5283
Passa Sete (RS)		334.868,43	822.870,76	785.595,51	1.030.337,34	743.418,01	4.644	160,08	0,0872
Santa Cruz do Sul (RS)	12.099.748,69	11.956.237,09	17.209.785,34	17.701.974,48	22.317.826,14	16.257.114,35	107.632	151,04	-0,0700
Segredo (RS)	609.605,60	562.798,81	1.276.527,06	1.159.184,39	1.378.221,52	997.267,48	6.911	144,30	-0,1873
Sinimbu (RS)	820.735,75	741.487,42	1.317.562,97	1.901.855,83	2.066.750,26	1.369.678,45	10.210	134,15	-0,3639
Sobradinho (RS)	1.692.109,67	1.025.620,86	1.934.073,72	1.578.855,27	2.246.315,14	1.695.394,93	16.328	103,83	-0,8913
Vale do Sol (RS)	223.726,19	262.360,41	1.089.895,71	1.266.280,87	962.987,64	761.050,16	10.558	72,08	-1,4436
Venâncio Aires (RS)	3.996.962,67	3.700.589,04	6.720.348,16	9.503.183,15	11.231.574,81	7.030.531,57	61.234	114,81	-0,7002
Vera Cruz (RS)	1.925.522,98	1.757.978,69	2.464.810,53	3.063.424,00	3.695.339,84	2.581.415,21	21.300	121,19	-0,5893
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,2587</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Santa Cruz do Sul								
Arroio do Tigre (RS)	65.405,51	15.976,27	17.614,82	46.092,82	138.526,73	56.723,23	12.216	4,64	-0,9022
Candelária (RS)	207.625,18	506.318,14	496.901,05	590.406,79	615.897,20	483.429,67	29.585	16,34	-0,3351
Estrela Velha (RS)		8.242,40	1.317,50	161.023,49	243.097,99	103.420,35	3.691	28,02	0,2312
Gramado Xavier (RS)	47.910,51	30.340,85	47.870,77	63.817,31	65.077,97	51.003,48	3.666	13,91	-0,4528
Herveiras (RS)		2.055,56	9.408,81	10.587,28	10.221,60	8.068,31	2.957	2,73	-0,9950
Ibarama (RS)	15.136,61	11.790,46	14.702,77	19.901,37	161.626,49	44.631,54	4.454	10,02	-0,6415
Mato Leitão (RS)	53.803,46	60.274,80	163.385,61	162.924,45	67.739,40	101.625,54	3.210	31,66	0,4076

Passa Sete (RS)		18.257,85	77.565,32	33.192,32	249.605,75	94.655,31	4.644	20,38	-0,1391
Santa Cruz do Sul (RS)	779.587,09	827.638,40	681.602,37	756.201,97	932.580,53	795.522,07	107.632	7,39	-0,7689
Segredo (RS)	4.030,86	1.133,85	2.300,50	63.310,11	65.103,99	27.175,86	6.911	3,93	-0,9366
Sinimbu (RS)	26.589,50	29.435,83	35.014,27	55.340,41	63.749,54	42.025,91	10.210	4,12	-0,9277
Sobradinho (RS)	80.583,20	418.395,69	410.939,45	378.209,94	307.872,78	319.200,21	16.328	19,55	-0,1795
Vale do Sol (RS)	40.973,41	92.028,23	95.829,41	138.946,48	95.275,62	92.610,63	10.558	8,77	-0,7020
Venâncio Aires (RS)	1.259.419,40	1.003.821,69	1.079.682,23	699.316,77	896.077,13	987.663,44	61.234	16,13	-0,3453
Vera Cruz (RS)	242.484,21	508.959,57	456.363,39	210.879,57	239.321,25	331.601,60	21.300	15,57	-0,3725
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,4706</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Santa Cruz do Sul								
Arroio do Tigre (RS)	226.148,49	222.252,78	321.508,62	477.032,18	950.230,54	439.434,52	12.216	35,97	-0,9110
Candelária (RS)	342.486,62	261.124,35	508.312,64	150.220,00	608.440,71	374.116,86	29.585	12,65	-1,6313
Estrela Velha (RS)		89.278,05	192.046,88	197.039,44	428.776,49	226.785,22	3.691	61,44	-0,1244
Gramado Xavier (RS)	194.826,75	120.201,38	200.601,00	193.440,79	308.397,78	203.493,54	3.666	55,51	-0,3077
Herveiras (RS)		42.461,28	82.913,86	150.766,36	345.229,64	155.342,79	2.957	52,53	-0,3995
Ibarama (RS)	137.455,83	112.156,15	168.617,17	187.124,31	352.175,50	191.505,79	4.454	43,00	-0,6941
Mato Leitão (RS)	152.785,62	236.466,49	135.125,05	276.380,68	437.911,33	247.733,83	3.210	77,18	0,3614
Passa Sete (RS)		96.630,27	331.561,56	206.736,83	205.288,68	210.054,34	4.644	45,23	-0,6251
Santa Cruz do Sul (RS)	4.176.701,34	5.120.035,75	8.394.416,64	12.335.641,37	16.610.944,47	9.327.547,91	107.632	86,66	0,6543
Segredo (RS)	435.953,77	364.703,61	572.603,99	547.007,85	666.925,51	517.438,95	6.911	74,87	0,2903
Sinimbu (RS)	131.241,80	185.554,98	283.451,78	497.885,38	665.409,32	352.708,65	10.210	34,55	-0,9551
Sobradinho (RS)	357.877,77	360.604,49	446.672,10	635.061,63	917.878,22	543.618,84	16.328	33,29	-0,9937
Vale do Sol (RS)	198.566,25	142.879,59	151.081,13	167.968,36	313.427,10	194.784,49	10.558	18,45	-1,4521
Venâncio Aires (RS)	2.859.633,64	2.401.760,81	2.411.803,29	3.614.127,77	4.012.069,41	3.059.878,98	61.234	49,97	-0,4787
Vera Cruz (RS)	1.434.419,83	1.549.256,16	2.064.908,30	2.167.240,63	2.385.938,98	1.920.352,78	21.300	90,16	0,7623
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,4336</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	



Município	Função Educação e Cultura						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura			
<b>Microrregião Santa Maria</b>									
Cacequi (RS)		1.545.863,37		2.064.033,22	2.155.757,72	1.921.884,77	15.311	125,52	-0,5140
Dilermando de Aguiar (RS)		333.183,57	703.353,13	726.570,20	726.570,20	951.915,94	3.200	212,11	0,9924
Itaara (RS)		450.874,07	890.054,68	970.310,65	1.174.605,28	871.461,17	4.578	190,36	0,6139
Jaguari (RS)	1.159.603,43	1.127.700,33	1.487.559,93	1.438.042,85	1.825.418,27	1.407.664,96	12.488	112,72	-0,7367
Mata (RS)	508.276,19	503.158,12	949.353,38	810.549,47	1.158.630,60	785.993,55	5.575	140,99	-0,2450
Nova Esperança do Sul (RS)	393.242,12	360.364,22	620.877,57	584.797,00	972.037,50	586.263,68	4.010	146,20	-0,1542
Santa Maria (RS)	12.324.335,18	13.608.068,58	19.793.211,56	23.657.498,36	29.221.776,70	19.720.978,08	243.611	80,95	-1,2893
São Martinho da Serra (RS)	451.344,87	371.064,35	646.402,46	741.822,87	871.480,32	616.422,97	3.246	189,90	0,6060
São Pedro do Sul (RS)	1.168.763,08	1.044.167,72	2.097.589,02	2.368.066,90	2.637.116,16	1.863.140,58	16.989	109,67	-0,7898
São Sepé (RS)	1.775.949,95	2.449.714,92	2.781.249,66	3.187.607,71	4.156.234,81	2.870.151,41	24.621	116,57	-0,6696
São Vicente do Sul (RS)	859.899,08	829.465,95	1.019.082,97	1.233.514,01	1.452.698,23	1.078.932,05	8.336	129,43	-0,4460
Toropi (RS)		318.046,63	542.178,89	547.207,52	448.501,42	463.983,62	3.196	145,18	-0,1721
Vila Nova do Sul (RS)	423.785,57	493.603,63	762.409,43	810.361,02	917.935,84	681.619,10	4.263	159,89	0,0839
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	<b>-0,2093</b>

Município	Função Habitação e Urbanismo						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo			
<b>Microrregião Santa Maria</b>									
Cacequi (RS)		17.639,80		66.007,19	78.594,20	54.080,40	15.311	3,53	-0,9560
Dilermando de Aguiar (RS)		19.352,10	21.515,13	18.474,91	13.123,65	18.116,45	3.200	5,66	-0,8528
Itaara (RS)		47.297,57		51.328,49	85.572,32	61.399,46	4.578	13,41	-0,4771
Jaguari (RS)	92.367,08	141.786,51	169.591,48	180.268,32	441.748,17	205.152,31	12.488	16,43	-0,3308
Mata (RS)	91.855,33	104.576,45	80.858,73	2.987,82	191.468,20	94.349,31	5.575	16,92	-0,3068
Nova Esperança do Sul (RS)	97.230,97	128.580,39	13.128,24	56.452,51	119.129,63	82.904,35	4.010	20,67	-0,1250
Santa Maria (RS)	695.855,26	231.050,68	487.509,09	618.657,96	941.624,17	594.939,43	243.611	2,44	-1,0089
São Martinho da Serra (RS)	20.448,70	21.131,03	13.643,40	61.965,27	38.906,30	31.218,94	3.246	9,62	-0,6610
São Pedro do Sul (RS)	108.416,16	142.942,00	196.324,78	294.104,81	319.413,91	212.240,33	16.989	12,49	-0,5216
São Sepé (RS)	288.129,13	456.997,94	242.374,83	206.978,35	233.909,60	285.677,97	24.621	11,60	-0,5647
São Vicente do Sul (RS)	43.384,00	95.148,14	189.108,53	53.868,88	54.668,99	87.235,71	8.336	10,46	-0,6199
Toropi (RS)		6.977,08	9.457,93	6.315,93	22.332,10	11.270,76	3.196	3,53	-0,9563
Vila Nova do Sul (RS)	82.421,27	2.774,00	731,60	49.208,29	6.470,83	28.321,20	4.263	6,64	-0,8052
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	<b>-0,6297</b>

Município	Função Saúde e Saneamento						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento			
<b>Microrregião Santa Maria</b>									
Cacequi (RS)		418.493,27		716.273,40	843.954,51	659.573,73	15.311	43,08	-0,6915
Dilermando de Aguiar (RS)		256.444,64	234.530,38	203.397,24	317.144,13	252.879,10	3.200	79,02	0,4185
Itaara (RS)		197.651,37	271.229,00	307.463,25	344.193,09	280.134,18	4.578	61,19	-0,1322
Jaguari (RS)	69.166,07	26.562,47	49.813,92	72.279,88	331.262,61	109.816,99	12.488	8,79	-1,7503
Mata (RS)	135.263,63	150.783,40	276.614,68	217.999,20	358.251,14	227.782,41	5.575	40,86	-0,7601
Nova Esperança do Sul (RS)	187.751,95	119.021,89	203.326,95	364.946,03	424.562,29	259.921,82	4.010	64,82	-0,0202
Santa Maria (RS)	4.629.218,57	6.951.100,07	12.251.393,79	12.909.939,43	14.358.034,02	10.219.937,18	243.611	41,95	-0,7263
São Martinho da Serra (RS)	180.797,02	221.792,66	314.409,96	349.456,02	338.903,81	281.071,89	3.246	86,59	0,6521
São Pedro do Sul (RS)	913.370,72	1.057.702,73	1.462.394,60	1.799.918,87	1.898.613,08	1.426.400,00	16.989	83,96	0,5709
São Sepé (RS)	1.119.692,61	1.033.072,57	934.044,37	1.189.544,37	1.087.968,35	1.072.864,45	24.621	43,58	-0,6762
São Vicente do Sul (RS)	493.059,39	429.837,10	710.238,97	774.787,78	1.195.988,47	720.782,34	8.336	86,47	0,6483
Toropi (RS)		80.442,56	164.239,47	157.518,41	365.925,75	192.031,55	3.196	60,08	-0,1664
Vila Nova do Sul (RS)	136.333,50	216.857,09	235.378,73	314.512,58	354.879,07	251.592,19	4.263	59,02	-0,1993
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	<b>-0,2179</b>

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
<b>Microrregião Santa Rosa</b>									
Alecrim (RS)	726.625,02	678.330,20	1.145.545,35	1.227.706,62	1.147.630,18	985.167,47	8.487	116,08	-0,6782
Cândido Godói (RS)	620.748,51	592.809,85	1.126.898,23	1.043.029,01	1.071.140,28	890.925,18	7.092	125,62	-0,5122
Independência (RS)	159.041,22	599.988,39	913.704,27	1.103.276,09	1.290.079,56	813.217,91	7.308	111,28	-0,7618
Novo Machado (RS)	373.073,84	404.046,23	622.599,48	671.182,91	795.778,75	573.336,24	4.718	121,52	-0,5836
Porto Lucena (RS)	453.946,46	475.979,97	832.468,49	738.190,09	892.225,75	678.562,15	6.398	106,06	-0,8526
Porto Mauá (RS)	310.753,90	307.980,06	437.298,11	486.212,27	570.267,65	422.502,40	2.802	150,79	-0,0745
Porto Vera Cruz (RS)	232.483,10	242.111,43	513.047,42	454.236,84	512.925,38	390.960,83	2.464	158,67	0,0627
Santa Rosa (RS)	5.236.746,70	5.612.521,96	5.972.397,22	6.659.240,75	7.477.611,90	6.191.703,71	65.016	95,23	-1,0409
Santo Cristo (RS)	1.179.010,70	1.159.695,35	1.572.987,83	1.764.007,99	2.230.100,69	1.581.160,51	14.890	106,19	-0,8503
São José do Inhacorá (RS)	175.363,71	352.403,73	505.009,85	783.446,61	862.038,30	535.652,44	2.402	223,00	1,1818
Três de Maio (RS)	1.367.604,81	1.383.776,09	2.598.052,82	2.546.766,30	2.964.908,88	2.172.221,78	24.136	90,00	-1,1319
Tucunduva (RS)	502.539,58	534.597,27	848.904,97	928.462,41	998.655,62	762.631,97	6.305	120,96	-0,5934
Tuparendi (RS)	786.528,21	820.626,14	1.110.227,44	1.340.534,66	1.281.779,41	1.067.939,17	9.542	111,92	-0,7506
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	<b>-0,5066</b>

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
<b>Microrregião Santa Rosa</b>									
Alecrim (RS)	140.124,05	164.172,64	129.101,30	150.862,21	92.268,56	135.305,75	8.487	15,94	-0,3544
Cândido Godói (RS)	49.801,92	42.731,22	300.128,89	122.762,63	127.933,66	128.671,66	7.092	18,14	-0,2477
Independência (RS)	381.585,20	147.212,95	152.689,47	158.639,47	217.497,58	211.524,93	7.308	28,94	0,2760
Novo Machado (RS)	59.208,73	29.780,61	56.440,85	81.507,33	63.437,41	58.074,99	4.718	12,31	-0,5305
Porto Lucena (RS)	52.889,43	73.571,89	11.006,20	24.777,49	78.498,46	48.148,69	6.398	7,53	-0,7624
Porto Mauá (RS)	30.946,62	130.885,13	7.162,25	11.080,10	69.034,46	49.821,71	2.802	17,78	-0,2652
Porto Vera Cruz (RS)	2.943,10	2.802,38	3.364,41	38.347,67	25.498,95	14.591,30	2.464	5,92	-0,8402
Santa Rosa (RS)	1.761.176,52	1.127.426,97	1.272.995,56	1.508.933,61	1.438.306,95	1.421.767,92	65.016	21,87	-0,0671
Santo Cristo (RS)	48.704,14	124.123,63	169.041,28	36.849,53	95.337,37	94.811,19	14.890	6,37	-0,8186
São José do Inhacorá (RS)	32.624,05	19.995,16	28.921,47	35.598,29	36.726,34	30.773,06	2.402	12,81	-0,5062
Três de Maio (RS)	578.906,65	501.428,62	557.991,15	682.428,97	649.860,80	594.123,24	24.136	24,62	0,0661
Tucunduva (RS)	149.942,15	181.676,88	187.934,86	214.733,34	286.288,56	204.115,16	6.305	32,37	0,4422
Tuparendi (RS)	19.820,48	4.796,65	4.886,93	15.740,48	29.185,37	14.885,98	9.542	1,56	-1,0516
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	<b>-0,3584</b>

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
<b>Microrregião Santa Rosa</b>									
Alecrim (RS)	363.718,06	470.973,61	437.494,36	226.817,16	100.004,00	319.801,44	8.487	37,68	-0,8582
Cândido Godói (RS)	219.443,36	174.273,62	217.287,22	200.062,37	362.245,18	234.662,35	7.092	33,09	-1,0000
Independência (RS)		310.976,56	405.786,81	650.556,08	762.023,69	532.335,79	7.308	72,84	0,2276
Novo Machado (RS)	520.018,77	565.518,50	319.368,00	335.541,50	418.315,66	431.752,49	4.718	91,51	0,8041
Porto Lucena (RS)	200.593,00	250.766,34	362.300,56	257.230,77	362.534,88	286.685,11	6.398	44,81	-0,6381
Porto Mauá (RS)	289.753,06	167.886,41	304.521,42	360.078,81	406.914,86	305.830,91	2.802	109,15	1,3487
Porto Vera Cruz (RS)	207.235,51	131.921,52	161.967,10	206.478,49	275.617,25	196.643,97	2.464	79,81	0,4427
Santa Rosa (RS)	9.417.310,63	9.532.480,48	9.991.819,04	10.380.396,68	9.566.690,40	9.777.739,45	65.016	150,39	2,6223
Santo Cristo (RS)	576.384,44	439.349,78	765.569,40	863.073,58	1.198.957,01	768.666,84	14.890	51,62	-0,4277
São José do Inhacorá (RS)	306.477,29	216.943,62	269.463,25	331.788,31	502.776,79	325.489,85	2.402	135,51	2,1628
Três de Maio (RS)	650.194,13	889.000,91	1.306.622,18	1.535.521,33	1.742.592,71	1.224.786,25	24.136	50,75	-0,4548
Tucunduva (RS)	216.270,30	198.129,72	202.842,95	384.708,75	512.818,14	302.953,97	6.305	48,05	-0,5380
Tuparendi (RS)	158.095,15	156.780,57	212.133,94	377.705,44	527.313,06	286.405,63	9.542	30,02	-1,0949
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	<b>0,1997</b>

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Santiago								
Itacurubi (RS)	557.851,24	547.873,75	786.270,79	1.044.843,62	1.107.090,93	808.786,07	3.503	230,88	1,3189
Jari (RS)		379.070,69	572.416,79	544.039,90	703.630,79	549.789,54	3.751	146,57	-0,1478
Júlio de Castilhos (RS)	1.666.605,11	1.924.272,44	2.211.589,77	2.790.663,79	3.288.445,88	2.376.315,40	20.416	116,39	-0,6728
Pinhal Grande (RS)	1.344.563,55	1.279.573,01	1.619.021,47	1.873.175,37	1.907.455,53	1.604.757,79	4.725	339,63	3,2107
Quevedos (RS)	406.031,83	375.094,47	677.092,95	734.849,38	863.791,56	611.372,04	2.691	227,19	1,2547
Santiago (RS)	3.261.579,83	2.534.577,29	4.105.580,62	3.716.253,05	4.227.997,08	3.569.197,57	52.138	68,46	-1,5067
Tupanciretã (RS)	2.196.404,12	1.877.216,05	2.876.768,26	3.775.870,17	4.137.440,97	2.972.739,91	20.947	141,92	-0,2288
Unistalda (RS)		357.116,69	612.598,87	667.853,43	843.714,61	620.320,90	2.644	234,61	1,3838
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,5765</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Santiago								
Itacurubi (RS)	48.586,76	190.256,94	156.870,63	40.694,96	38.495,87	94.981,03	3.503	27,11	0,1873
Jari (RS)		16.523,00	25.248,09	63.413,15	35.908,64	35.273,22	3.751	9,40	-0,6714
Júlio de Castilhos (RS)	99.998,98	49.939,02	89.590,76	170.568,59	26.613,59	87.342,19	20.416	4,28	-0,9199
Pinhal Grande (RS)	69.693,95	0,00		110.289,90	10.301,00	47.571,21	4.725	10,07	-0,6392
Quevedos (RS)	74.068,17	50.020,81	48.750,17	66.800,76	77.136,86	63.355,35	2.691	23,54	0,0141
Santiago (RS)	3.104.129,21	1.745.265,80	2.589.236,23	3.167.351,76	3.180.899,17	2.757.376,43	52.138	52,89	1,4367
Tupanciretã (RS)	232.926,21	323.252,23	447.596,40	367.716,26	533.773,64	381.052,95	20.947	18,19	-0,2453
Unistalda (RS)		32.312,45				32.312,45	2.644	12,22	-0,5348
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,1716</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Santiago								
Itacurubi (RS)	232.530,82	196.770,15	205.880,67	306.484,56	464.368,51	281.206,94	3.503	80,28	0,4572
Jari (RS)		151.310,64	190.831,43	226.289,17	293.848,69	215.569,98	3.751	57,47	-0,2471
Júlio de Castilhos (RS)	4.363,01	530,16	56.272,64	1.126.645,49	1.280.990,45	493.760,35	20.416	24,18	-1,2750
Pinhal Grande (RS)	491.069,10	1.325.818,48	628.210,07	663.725,14	992.994,40	820.363,44	4.725	173,62	3,3398
Quevedos (RS)	113.071,96	192.834,04	270.919,24	334.518,61	366.952,77	255.659,32	2.691	95,01	0,9120
Santiago (RS)	962.884,91	1.171.219,56	1.289.546,29	1.682.159,19	2.518.605,49	1.524.883,09	52.138	29,25	-1,1187
Tupanciretã (RS)	1.221.918,27	468.118,85	667.758,07	1.210.660,39	1.705.389,28	1.054.768,97	20.947	50,35	-0,4669
Unistalda (RS)		0,00			62.763,00	31.381,50	2.644	11,87	-1,6553
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,0068</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Santo Ângelo								
Bossoroca (RS)	881.593,15	854.595,45	1.407.872,36	1.314.810,43	1.525.296,14	1.196.833,51	7.757	154,29	-0,0135
Catuípe (RS)	964.657,53	869.444,34	1.433.885,99	1.598.926,61	1.965.083,82	1.366.399,66	10.198	133,99	-0,3667
Dezesseis de Novembro (RS)	405.466,44	539.651,05	627.023,37	665.187,35	552.995,30	558.064,70	3.444	162,04	0,1213
Entre-Ijuís (RS)	455,00	1.126.502,25	2.005.779,83	2.149.732,42	1.803.530,49	1.417.200,00	9.702	146,07	-0,1565
Eugênio de Castro (RS)	417.839,25	439.815,01	796.416,45	676.200,36	822.178,16	630.489,85	3.313	190,31	0,6131
Giruá (RS)	2.202.785,66	1.486.590,29	2.353.607,69	2.400.094,43	2.952.337,66	2.279.083,15	18.749	121,56	-0,5829
Pirapó (RS)	714.110,22	424.033,43	859.991,17	910.534,90	606.073,65	702.948,67	3.349	209,90	0,9539
Santo Ângelo (RS)	4.063.564,60	3.709.989,58	6.485.383,84	5.948.039,30	7.511.900,46	5.543.775,56	76.745	72,24	-1,4409
Santo Antônio das Missões (RS)	1.047.461,93	1.221.207,21	2.133.642,84	2.228.258,88	2.498.240,30	1.825.762,23	12.691	143,86	-0,1949
São Luiz Gonzaga (RS)	2.532.750,39	3.044.062,25	4.475.868,05	4.911.243,93	4.676.802,85	3.928.145,49	39.553	99,31	-0,9699
São Miguel das Missões (RS)	957.304,72	936.758,50	1.483.092,29	1.525.434,42	1.580.273,52	1.296.572,69	7.682	168,78	0,2386
São Nicolau (RS)		835.717,91	1.014.821,22	1.115.053,84	1.324.497,95	1.072.522,73	6.406	167,42	0,2150
Senador Salgado Filho (RS)		369.160,14	658.611,38	742.376,38	885.796,15	663.986,01	2.927	226,85	1,2487
Ubiretama (RS)		320.255,48	601.202,63	599.025,17	733.195,35	563.419,66	2.677	210,47	0,9638
Vitória das Missões (RS)	333.107,28	382.370,45	671.690,09	789.846,59	691.891,31	573.781,14	3.979	144,20	-0,1890
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>0,0293</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Santo Ângelo								
Bossoroca (RS)	149.457,15	52.123,75	209.443,99	70.516,47	75.199,52	111.348,18	7.757	14,35	-0,4313
Catuípe (RS)	188.677,75	153.219,70	307.870,53	333.209,88	209.549,87	238.505,55	10.198	23,39	0,0066
Dezesseis de Novembro (RS)	121.987,68	20.311,15	2.271,06	64.998,41	8.826,30	43.678,92	3.444	12,68	-0,5124
Entre-Ijuís (RS)	71.804,75	44.864,58	115.003,65	97.549,15	145.078,48	94.860,12	9.702	9,78	-0,6533
Eugênio de Castro (RS)	37.247,48	26.501,25	30.993,44	23.059,53	27.357,98	29.031,94	3.313	8,76	-0,7024
Giruá (RS)	442.672,69	424.452,63	340.743,95	490.974,59	683.712,75	476.511,32	18.749	25,42	0,1049
Pirapó (RS)	30.866,22	28.740,89	86.544,58	13.294,81	46.202,06	41.129,71	3.349	12,28	-0,5319

Santo Ângelo (RS)	1.477.921,91	1.201.477,58	2.323.230,60	2.007.311,41	1.519.423,68	1.705.873,04	76.745	22,23	-0,0496
Santo Antônio das Missões (RS)	38.887,62	43.838,44	55.616,03	70.394,79	54.545,65	52.656,51	12.691	4,15	-0,9261
São Luiz Gonzaga (RS)	52.806,00	38.975,75	171.584,28	191.646,14	63.581,63	103.718,76	39.553	2,62	-1,0001
São Miguel das Missões (RS)	311.413,80	209.024,17	334.467,87	76.522,68	86.233,19	203.532,34	7.682	26,49	0,1572
São Nicolau (RS)		54.985,72	65.401,22	209.942,27	83.949,13	103.569,59	6.406	16,17	-0,3435
Senador Salgado Filho (RS)		32.924,40	101.708,86	128.350,43	115.523,01	94.626,68	2.927	32,33	0,4401
Ubiretama (RS)		115.326,85	214.882,26	90.493,74	198.544,72	154.811,89	2.677	57,83	1,6764
Vitória das Missões (RS)	161.305,69	7.187,30	10.161,16	10.871,47	0,00	37.905,12	3.979	9,53	-0,6654
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,2287</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Santo Ângelo								
Bossoroca (RS)	509.483,95	394.245,06	697.345,08	616.051,26	771.559,75	597.737,02	7.757	77,06	0,3578
Catuípe (RS)	279.618,88	176.394,46	321.435,83	449.373,10	544.618,17	354.288,09	10.198	34,74	-0,9490
Dezesseis de Novembro (RS)	126.225,15	100.562,56	196.297,78	283.276,20	267.348,69	194.742,08	3.444	56,55	-0,2757
Entre-Ijuís (RS)	261.205,89	210.300,35	562.968,67	728.286,78	928.217,87	538.195,91	9.702	55,47	-0,3088
Eugênio de Castro (RS)	269.099,07	182.540,76	298.413,93	404.659,43	544.484,28	339.839,49	3.313	102,58	1,1458
Giruá (RS)	874.424,60	812.868,50	1.039.620,41	1.173.759,88	1.448.354,99	1.069.805,68	18.749	57,06	-0,2598
Pirapó (RS)	186.745,16	187.504,07	302.388,91	277.161,97	442.693,36	279.298,69	3.349	83,40	0,5536
Santo Ângelo (RS)	1.179.391,85	1.211.830,73	2.223.934,38	2.623.078,01	3.389.608,70	2.125.568,73	76.745	27,70	-1,1666
Santo Antônio das Missões (RS)	207.686,99	294.310,30	609.240,33	460.238,77	500.753,92	414.446,06	12.691	32,66	-1,0134
São Luiz Gonzaga (RS)	858.230,64	1.397.030,54	1.437.189,10	2.033.429,28	2.376.143,98	1.620.404,71	39.553	40,97	-0,7567
São Miguel das Missões (RS)	437.255,62	548.717,15	665.708,81	565.675,98	797.457,91	602.963,09	7.682	78,49	0,4020
São Nicolau (RS)		390.385,47	223.956,03	286.534,25	352.911,18	313.446,73	6.406	48,93	-0,5108
Senador Salgado Filho (RS)		184.798,88	308.759,04	265.841,16	378.625,48	284.506,14	2.927	97,20	0,9798
Ubiretama (RS)		187.886,04	161.525,69	194.193,53	306.441,48	212.511,69	2.677	79,38	0,4296
Vitória das Missões (RS)	243.426,39	240.838,61	349.054,60	294.446,77	618.247,08	349.202,69	3.979	87,76	0,6883
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,0456</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura			
<b>Microrregião São Jerônimo</b>									
Arroio dos Ratos (RS)	1.285.562,31	1.019.507,17	1.497.716,67	1.765.160,33	2.021.164,62	1.517.822,22	13.335	113,82	-0,7175
Barão do Triunfo (RS)	464.549,24	530.792,29	665.815,34	787.716,97	971.746,78	684.124,12	6.662	102,69	-0,9112
Butiá (RS)	1.900.605,77	1.885.298,33	2.934.423,87	2.649.402,10	3.067.033,94	2.487.352,80	20.322	122,40	-0,5683
Charqueadas (RS)	2.622.591,91	2.524.536,31	3.000.914,79	3.713.256,53	4.453.977,85	3.263.055,48	29.961	108,91	-0,8030
General Câmara (RS)	764.607,24	806.751,22	1.226.887,68	1.234.419,28	1.480.551,48	1.102.643,38	8.737	126,20	-0,5021
Minas do Leão (RS)	486.379,26	617.335,76	990.140,22	1.208.869,67	1.329.093,17	926.363,62	7.321	126,54	-0,4963
São Jerônimo (RS)	995.036,27	1.071.738,32	1.144.313,78	1.528.821,87	2.657.429,21	1.479.467,89	20.283	72,94	-1,4287
Triunfo (RS)	9.048.576,19	8.992.670,87	10.866.742,89	12.979.742,10		10.471.933,01	22.166	472,43	5,5210
Vale Verde (RS)		317.274,80	457.301,69	538.041,58	626.568,18	484.796,56	3.057	158,59	0,0612
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	<b>0,0172</b>

Município	Função Habitação e Urbanismo						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo			
<b>Microrregião São Jerônimo</b>									
Arroio dos Ratos (RS)	11.763,95	7.560,66	19.773,27	22.392,04	16.471,34	15.592,25	13.335	1,17	-1,0706
Barão do Triunfo (RS)		0,00				0,00	6.662	0,00	-1,1273
Butiá (RS)	540.921,51	320.048,26	365.223,84	410.246,61	499.384,86	427.165,02	20.322	21,02	-0,1082
Charqueadas (RS)	9.663,85	0,00	106.397,17	239.777,84	679.981,09	207.163,99	29.961	6,91	-0,7921
General Câmara (RS)	440.224,07	435.021,06	543.012,21	429.277,14	559.376,18	481.382,13	8.737	55,10	1,5439
Minas do Leão (RS)	343.296,93	138.287,91	174.403,68	205.760,51	217.225,38	215.794,88	7.321	29,48	0,3018
São Jerônimo (RS)	28.235,44	0,00				14.117,72	20.283	0,70	-1,0935
Triunfo (RS)	501.351,93	896.501,86	766.833,92	961.431,53		781.529,81	22.166	35,26	0,5821
Vale Verde (RS)		20.000,00	150.934,58	19.297,56	23.624,80	53.464,24	3.057	17,49	-0,2794
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	<b>-0,2270</b>

Município	Função Saúde e Saneamento						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento			
<b>Microrregião São Jerônimo</b>									
Arroio dos Ratos (RS)	98.037,92	116.247,32	73.447,30	831.200,60	1.005.474,01	424.881,43	13.335	31,86	-1,0379
Barão do Triunfo (RS)	95.621,81	139.312,53	151.140,81	309.987,46	320.636,12	203.339,75	6.662	30,52	-1,0793
Butiá (RS)	534.064,38	388.390,51	540.666,14	778.764,91	1.176.112,16	683.599,62	20.322	33,64	-0,9831
Charqueadas (RS)	978.956,28	1.139.461,45	1.867.724,78	2.046.504,31	3.601.955,08	1.926.920,38	29.961	64,31	-0,0358
General Câmara (RS)	163.285,69	283.468,60	260.425,46	370.888,26	532.067,91	322.027,18	8.737	36,86	-0,8836
Minas do Leão (RS)	63.904,69	373.917,17	418.237,70	577.860,95	432.913,49	373.366,80	7.321	51,00	-0,4469
São Jerônimo (RS)	296.441,62	416.960,59	595.980,88	687.644,28	838.913,99	567.188,27	20.283	27,96	-1,1583
Triunfo (RS)	1.911.614,98	2.591.475,65	1.950.028,18	1.787.041,55		2.060.040,09	22.166	92,94	0,8481
Vale Verde (RS)		114.751,58	220.692,05	174.614,56	292.247,13	200.576,33	3.057	65,61	0,0043
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	<b>-0,5303</b>

Município	Função Educação e Cultura								Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	
<b>Microrregião Serras de Sudeste</b>									
Amaral Ferrador (RS)	588.331,59	590.317,54	897.186,76	955.908,96	1.309.987,45	868.346,46	5.740	151,28	-0,0659
Caçapava do Sul (RS)	2.376.979,31	2.376.839,38	3.967.508,75	4.933.716,00	5.978.910,50	3.926.790,79	34.643	113,35	-0,7257
Candiota (RS)	2.024.006,24	1.743.142,53	1.978.531,76	2.100.101,40	2.305.157,04	2.030.187,79	8.065	251,73	1,6815
Encruzilhada do Sul (RS)	1.811.279,60	2.263.079,74	2.615.255,84	3.660.224,37		2.587.459,89	23.902	108,25	-0,8144
Pinheiro Machado (RS)	1.443.492,30	1.504.631,77	2.433.072,75	2.248.684,98	2.641.437,31	2.054.263,82	14.594	140,76	-0,2489
Piratini (RS)	1.671.810,73	1.588.105,70	2.272.938,99	2.670.279,79	3.205.151,82	2.281.657,41	19.414	117,53	-0,6531
Santana da Boa Vista (RS)	778.255,88	699.103,02	971.345,57	1.066.702,43	1.105.432,71	924.167,92	8.621	107,20	-0,8327
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,2370</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	
<b>Microrregião Serras de Sudeste</b>									
Amaral Ferrador (RS)	9.954,19	69.812,79	11.585,52	38.823,57	48.246,72	35.684,56	5.740	6,22	-0,8259
Caçapava do Sul (RS)	973.502,34	867.122,04	34.735,97	58.309,14	56.849,67	398.103,83	34.643	11,49	-0,5701
Candiota (RS)	2.177.494,29	1.466.824,06	1.434.211,58	156.185,57	272.082,19	1.101.359,54	8.065	136,56	5,4934
Encruzilhada do Sul (RS)		0,00	26.076,61			13.038,31	23.902	0,55	-1,1008
Pinheiro Machado (RS)	69.111,33	14.500,00	259.296,76	190.157,87	239.404,93	154.494,18	14.594	10,59	-0,6140
Piratini (RS)	263.953,56	498.899,05	335.993,37	304.766,83	274.008,53	335.524,27	19.414	17,28	-0,2894
Santana da Boa Vista (RS)	1.205,46	60.486,52	232.566,49	19.139,42	37.558,53	70.191,28	8.621	8,14	-0,7325
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,1944</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	
<b>Microrregião Serras de Sudeste</b>									
Amaral Ferrador (RS)	177.214,23	394.772,30	322.463,01	260.851,49	379.237,40	306.907,69	5.740	53,47	-0,3707
Caçapava do Sul (RS)	1.458.095,52	1.340.190,59	1.204.932,47	1.219.420,19	2.406.900,50	1.525.907,85	34.643	44,05	-0,6616
Candiota (RS)	889.407,41	249.102,76	786.693,61	1.102.477,14	1.034.562,28	812.448,64	8.065	100,74	1,0890
Encruzilhada do Sul (RS)	221.460,35	242.879,04	365.610,98	593.754,36		355.926,18	23.902	14,89	-1,5620
Pinheiro Machado (RS)	698.521,72	792.308,58	835.794,43	779.755,29	1.035.165,13	828.309,03	14.594	56,76	-0,2691
Piratini (RS)	23.400,95	15.973,88	23.334,25	541.504,84	956.310,06	312.104,80	19.414	16,08	-1,5254
Santana da Boa Vista (RS)	153.952,88	429.275,73	218.921,71	188.002,55	491.111,84	296.252,94	8.621	34,36	-0,9607
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,6086</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura			
<b>Microrregião Soledade</b>									
Barros Cassal (RS)	1.214.538,22	974.228,86	1.866.751,34	1.723.191,02	2.017.409,55	1.559.223,80	11.347	137,41	-0,3071
Fontoura Xavier (RS)	1.100.037,85	906.085,62	1.755.300,65	1.903.410,22	2.178.749,37	1.568.716,74	11.473	136,73	-0,3190
Ibirapuitã (RS)	606.846,47	559.884,64	852.319,96	637.071,32	679.729,00	667.170,28	5.170	129,05	-0,4527
Lagoão (RS)	1.046.334,51	687.430,33	1.071.649,79	1.262.776,11	1.047.595,84	1.023.157,32	6.098	167,79	0,2213
Mormaço (RS)	751.389,67	359.022,81	514.141,19	504.677,52	562.026,88	538.251,61	2.435	221,05	1,1478
São José do Herval (RS)	367.374,29	309.182,82	568.159,70	542.296,99	643.838,13	486.170,39	2.530	192,16	0,6453
Soledade (RS)	1.703.416,25	1.904.686,29	2.527.175,01	2.289.524,44	2.611.902,21	2.207.340,84	29.727	74,25	-1,4058
Tunas (RS)	484.389,32	395.183,05	658.043,43	598.132,24	608.293,81	548.808,37	4.310	127,33	-0,4825
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,1191</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo			
<b>Microrregião Soledade</b>									
Barros Cassal (RS)	233.360,66	441.315,60	332.563,47	230.291,24	514.230,76	350.352,35	11.347	30,88	0,3696
Fontoura Xavier (RS)	69.331,65	222.547,04	214.276,66	47.546,20	32.404,65	117.221,24	11.473	10,22	-0,6319
Ibirapuitã (RS)	144.397,48	144.264,30	73.481,34	72.047,40	130.878,52	113.013,81	5.170	21,86	-0,0675
Lagoão (RS)	9.487,68	3.084,92	50.490,37	186.811,18	92.645,26	68.503,88	6.098	11,23	-0,5826
Mormaço (RS)	13.978,05	0,00	18.762,67	4.485,23	3.073,00	8.059,79	2.435	3,31	-0,9668
São José do Herval (RS)	461,80	3.298,31	56.243,82	3.037,44	4.390,70	13.486,41	2.530	5,33	-0,8688
Soledade (RS)	327.373,99	141.099,58	114.618,61	201.513,89	230.465,88	203.014,39	29.727	6,83	-0,7962
Tunas (RS)	0,00	0,00	210,00	0,00	70,00	4.310	0,02	0,02	-1,1265
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,5838</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento			
<b>Microrregião Soledade</b>									
Barros Cassal (RS)	204.088,68	330.490,11	307.515,31	444.962,37	466.484,25	350.708,14	11.347	30,91	-1,0674
Fontoura Xavier (RS)	168.936,03	206.583,68	369.630,11	472.500,45	649.663,72	373.462,80	11.473	32,55	-1,0166
Ibirapuitã (RS)	306.680,44	325.582,06	315.301,35	410.659,15	404.758,58	352.596,32	5.170	68,20	0,0842
Lagoão (RS)	409.577,01	395.841,47	513.524,88	557.774,25	664.972,36	508.337,99	6.098	83,36	0,5524
Mormaço (RS)	133.713,78	127.033,99	149.392,54	181.854,13	274.750,52	173.348,99	2.435	71,19	0,1766
São José do Herval (RS)	184.496,43	145.630,46	175.307,67	213.490,47	328.115,57	209.408,12	2.530	82,77	0,5342
Soledade (RS)	621.228,16	484.560,70	770.491,05	1.010.252,72	1.351.745,32	847.655,59	29.727	28,51	-1,1413
Tunas (RS)	287.185,66	254.878,31	301.464,15	397.808,82	720.697,53	392.406,89	4.310	91,05	0,7897
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,1360</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	



Município	Função Educação e Cultura								
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Microrregião Três Passos								
Barra do Guarita (RS)	360.769,93	358.623,79	886.335,52	485.235,78	574.031,38	532.999,28	2.987	178,44	0,4066
Boa Vista do Buricá (RS)	712.001,72	611.634,77	950.889,89	847.376,39	940.038,84	812.388,32	6.587	123,33	-0,5521
Bom Progresso (RS)	346.702,46	368.212,82	700.716,76	624.063,76	577.628,92	523.464,94	2.831	184,90	0,5191
Braga (RS)	494.190,50	611.320,31	775.672,00	610.542,87	619.628,31	622.270,80	4.198	148,23	-0,1189
Campo Novo (RS)	683.276,98	682.705,60	1.066.651,68	1.111.875,48	998.547,16	908.611,38	6.721	135,19	-0,3458
Crissiumal (RS)	1.047.518,55	946.457,92	1.649.209,83	1.327.790,64	1.505.740,65	1.295.343,52	15.180	85,33	-1,2131
Derrubadas (RS)	465.737,52	486.161,79	949.759,05	668.890,05	659.872,46	646.084,17	3.715	173,91	0,3278
Doutor Maurício Cardoso (RS)	643.333,29	648.372,31	1.184.624,74	947.952,50	1.080.625,89	900.981,75	6.329	142,36	-0,2211
Esperança do Sul (RS)		310.799,43	580.114,89	581.729,71	762.581,37	558.806,35	3.755	148,82	-0,1087
Horizontina (RS)	2.223.796,67	2.173.029,12	2.852.440,21	3.045.961,82	3.206.222,97	2.700.290,16	17.699	152,57	-0,0435
Humaitá (RS)	534.375,87	497.496,33	675.600,67	748.490,94	913.382,68	673.869,30	5.228	128,90	-0,4553
Miraguaí (RS)	366.150,62	377.945,38	621.044,47	768.655,24	828.765,63	592.512,27	5.034	117,70	-0,6500
Nova Candelária (RS)		240.564,08	435.213,73	511.242,17	619.866,37	451.721,59	2.883	156,68	0,0281
Redentora (RS)	596.816,25	449.900,65	808.032,27	1.065.979,19	1.120.811,12	808.307,90	8.846	91,38	-1,1080
São Martinho (RS)	471.681,78	409.414,31	791.964,52	774.567,15	819.782,87	653.482,13	6.321	103,38	-0,8991
Sede Nova (RS)	329.635,86	373.349,89	613.946,67	607.834,32	633.706,40	511.694,63	3.208	159,51	0,0772
Tenente Portela (RS)	864.477,10	1.328.648,06	1.465.929,33	1.623.289,76	1.688.081,03	1.394.085,06	14.343	97,20	-1,0067
Tiradentes do Sul (RS)	591.018,61	524.336,12	1.133.311,98	910.785,12	1.021.280,11	836.146,39	7.497	111,53	-0,7574
Três Passos (RS)	1.606.836,57	1.641.855,12	2.116.159,45	2.581.233,61	2.967.942,63	2.182.805,48	24.656	88,53	-1,1575
Vista Gaúcha (RS)	443.741,97	350.641,24	713.829,71	636.318,99	644.509,57	557.808,30	2.725	204,70	0,8634
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,3207</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo								
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Microrregião Três Passos								
Barra do Guarita (RS)	73.276,20	34.986,07	106.480,70	45.306,46	95.583,57	71.126,60	2.987	23,81	0,0272
Boa Vista do Buricá (RS)	231.683,19	247.004,67	180.015,94	402.466,28	383.542,86	288.942,59	6.587	43,87	0,9994
Bom Progresso (RS)	29.326,38	38.592,19	323.427,99	89.617,49	118.056,76	119.804,16	2.831	42,32	0,9244
Braga (RS)	120.444,02	188.160,15	230.870,42	44.607,18	98.142,99	136.444,95	4.198	32,50	0,4485
Campo Novo (RS)	117.157,21	53.638,24	64.299,64	69.704,53	73.575,36	75.675,00	6.721	11,26	-0,5814
Crissiumal (RS)	706.235,67	566.958,55	590.192,14	691.448,84	547.880,27	620.543,09	15.180	40,88	0,8546
Derrubadas (RS)		0,00				0,00	3.715	0,00	-1,1273

Doutor Maurício Cardoso (RS)	208.709,92	57.918,00	154.150,93	11.219,79	26.878,74	91.775,48	6.329	14,50	-0,4243
Esperança do Sul (RS)		247.111,40	258.625,25	63.067,33	33.210,55	150.503,63	3.755	40,08	0,8159
Horizontina (RS)	947.541,77	984.473,34	840.003,97	920.702,09	1.890.069,79	1.116.558,19	17.699	63,09	1,9312
Humaitá (RS)	408.783,46	249.710,49	303.235,18	515.250,80	442.878,90	383.971,77	5.228	73,45	2,4335
Miraguai (RS)	73.101,10	49.654,56	68.691,90	72.320,61	76.818,90	68.117,41	5.034	13,53	-0,4713
Nova Candelária (RS)		0,00	141.769,33	312.291,74	85.724,55	134.946,41	2.883	46,81	1,1420
Redentora (RS)	1.827,25	0,00	7.881,25		150.914,88	40.155,85	8.846	4,54	-0,9072
São Martinho (RS)	174.574,10	207.105,78	190.584,54	232.826,30	283.838,51	217.785,85	6.321	34,45	0,5431
Sede Nova (RS)	164.718,36	185.129,60	155.769,88	259.437,43	328.098,40	218.630,73	3.208	68,15	2,1768
Tenente Portela (RS)	281.696,63	299.371,12	472.315,62	668.282,36	664.733,91	477.279,93	14.343	33,28	0,4860
Tiradentes do Sul (RS)	613.625,29	508.833,30	112.173,73	274.854,49	208.909,76	343.679,31	7.497	45,84	1,0952
Três Passos (RS)	547.165,25	878.852,90	1.937.915,43	1.586.401,65	1.171.863,43	1.224.439,73	24.656	49,66	1,2804
Vista Gaúcha (RS)	146.086,34	166.781,37	258.183,58	169.568,50	176.270,80	183.378,12	2.725	67,29	2,1353
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>0,6891</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento								
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento	População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Microrregião Três Passos								
Barra do Guarita (RS)	234.429,48	124.019,94	184.777,65	238.570,05	230.965,78	202.552,58	2.987	67,81	0,0722
Boa Vista do Buricá (RS)	262.597,02	243.749,16	289.370,59	317.631,91	486.727,22	320.015,18	6.587	48,58	-0,5216
Bom Progresso (RS)	134.559,83	144.558,63	206.790,14	245.091,02	260.716,68	198.343,26	2.831	70,06	0,1417
Braga (RS)	220.280,43	218.047,77	446.863,54	393.430,76	384.583,16	332.641,13	4.198	79,24	0,4251
Campo Novo (RS)	343.185,75	260.362,99	457.615,94	503.662,38	659.182,24	444.801,86	6.721	66,18	0,0219
Crissiumal (RS)	450.884,68	426.285,24	726.690,98	822.617,62	1.084.320,34	702.159,77	15.180	46,26	-0,5934
Derrubadas (RS)	253.659,51	263.597,73	393.812,71	428.757,70	400.033,74	347.972,28	3.715	93,67	0,8707
Doutor Maurício Cardoso (RS)	310.262,89	417.516,41	441.889,59	450.637,20	537.582,13	431.577,64	6.329	68,19	0,0839
Esperança do Sul (RS)		226.701,67	268.096,31	323.388,91	376.952,72	298.784,90	3.755	79,57	0,4353
Horizontina (RS)	669.092,07	855.308,42	608.705,38	1.105.380,87	1.773.916,91	1.002.480,73	17.699	56,64	-0,2727
Humaitá (RS)	176.771,83	239.259,48	472.647,37	560.562,62	560.229,97	401.894,25	5.228	76,87	0,3521
Miraguai (RS)	109.402,29	133.641,27	270.775,37	233.905,47	343.294,46	218.203,77	5.034	43,35	-0,6833
Nova Candelária (RS)		142.929,33	264.492,41	306.826,63	370.657,73	271.226,53	2.883	94,08	0,8834
Redentora (RS)	360.585,88	305.264,90	339.875,97	399.180,31	728.319,15	426.645,24	8.846	48,23	-0,5324
São Martinho (RS)		161.111,98	298.957,72	450.550,06	450.860,73	340.370,12	6.321	53,85	-0,3590
Sede Nova (RS)	178.844,65	210.881,51	221.576,63	302.516,69	453.231,77	273.410,25	3.208	85,23	0,6101
Tenente Portela (RS)	358.105,11	435.583,28	672.720,64	626.128,21	820.405,78	582.588,60	14.343	40,62	-0,7675
Tiradentes do Sul (RS)	253.149,56	262.722,04	313.099,62	439.289,94	513.512,55	356.354,74	7.497	47,53	-0,5540
Três Passos (RS)	825.316,70	907.083,89	1.411.296,65	1.538.680,10	1.898.903,76	1.316.256,22	24.656	53,38	-0,3733
Vista Gaúcha (RS)	182.521,83	147.258,10	54.953,50	293.752,75	459.842,58	227.665,75	2.725	83,55	0,5582
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,0101</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	

Município	Função Educação e Cultura						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Educação e Cultura	Índice da Despesa para a Função Educação e Cultura
	Educação e Cultura, 1996	Educação e Cultura, 1997	Educação e Cultura, 1998	Educação e Cultura, 1999	Educação e Cultura, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Educação e Cultura			
<b>Microrregião Vacaria</b>									
Bom Jesus (RS)	1.237.795,97	1.361.304,22	1.653.263,66	1.715.376,92	2.013.535,89	1.596.255,33	12.014	132,87	-0,3862
Cambará do Sul (RS)	690.203,54	668.283,07	1.036.287,53	944.399,83	1.100.278,47	887.890,49	6.840	129,81	-0,4394
Campestre da Serra (RS)	787.803,77	401.282,64	531.123,73	605.549,97	768.770,08	618.906,04	3.170	195,24	0,6988
Esmeralda (RS)	563.250,32	536.767,20	698.828,87	773.185,90	956.525,05	705.711,47	5.521	127,82	-0,4739
Ipê (RS)	497.610,49	528.107,49	749.865,60	871.745,47	1.006.953,97	730.856,60	5.456	133,95	-0,3673
Jaquirana (RS)	371.993,35	418.596,38	833.086,41	860.429,08	837.808,56	664.382,76	4.814	138,01	-0,2967
Lagoa Vermelha (RS)	1.468.514,70	1.750.271,46	2.673.352,27	2.422.418,90	2.817.015,61	2.226.314,59	29.833	74,63	-1,3994
Monte Alegre dos Campos (RS)		317.160,80	636.962,62	580.722,45	624.206,33	539.763,05	3.040	177,55	0,3912
Muitos Capões (RS)		415.754,26	462.586,15	693.259,72	942.974,42	628.643,64	2.867	219,27	1,1169
São Francisco de Paula (RS)	1.638.842,63	1.870.014,87	2.642.000,66	2.476.998,37	2.966.194,51	2.318.810,21	19.725	117,56	-0,6525
São José dos Ausentes (RS)	385.630,76	406.865,51	616.075,08	717.297,48	781.573,45	581.488,46	3.104	187,34	0,5613
Vacaria (RS)	2.934.921,58	3.315.544,64	4.896.810,00	5.954.687,02	6.509.130,79	4.722.218,81	57.341	82,35	-1,2649
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>155,07</b>	<b>-0,2093</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Educação e Cultura</b>								<b>57,48</b>	

Município	Função Habitação e Urbanismo						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Habitação e Urbanismo	Índice da Despesa para a Função Habitação e Urbanismo
	Habitação e Urbanismo, 1996	Habitação e Urbanismo, 1997	Habitação e Urbanismo, 1998	Habitação e Urbanismo, 1999	Habitação e Urbanismo, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Habitação e Urbanismo			
<b>Microrregião Vacaria</b>									
Bom Jesus (RS)	138.034,65	115.253,17	151.670,85	158.591,57	216.817,22	156.073,49	12.014	12,99	-0,4975
Cambará do Sul (RS)	2.620,77	0,00	90.145,60		199,41	23.241,45	6.840	3,40	-0,9625
Campestre da Serra (RS)		0,00			1.669,50	834,75	3.170	0,26	-1,1145
Esmeralda (RS)	88.485,92	114.230,47	182.255,25	284.850,18	355.370,19	205.038,40	5.521	37,14	0,6732
Ipê (RS)	640,00	18.706,00		980,00	4.917,50	6.310,88	5.456	1,16	-1,0712
Jaquirana (RS)	88.061,59	2.241,75	506,00	326,28	16.975,60	21.622,24	4.814	4,49	-0,9095
Lagoa Vermelha (RS)	232.933,67	352.032,89	300.526,10	371.106,79	256.161,49	302.552,19	29.833	10,14	-0,6356
Monte Alegre dos Campos (RS)		0,00			7.990,00	3.995,00	3.040	1,31	-1,0636
Muitos Capões (RS)		515.642,75		26.026,52	102.478,44	214.715,90	2.867	74,89	2,5036
São Francisco de Paula (RS)	889.612,40	185.836,40	621.883,78	336.977,49	265.569,85	459.975,98	19.725	23,32	0,0033
São José dos Ausentes (RS)	65.623,96	19.683,48	18.097,88	26.593,02	7.687,57	27.537,18	3.104	8,87	-0,6972
Vacaria (RS)	1.350.021,33	1.615.318,51	1.507.217,81	2.100.614,70	2.064.912,32	1.727.616,93	57.341	30,13	0,3334
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>23,25</b>	<b>-0,2865</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Habitação e Urbanismo</b>								<b>20,63</b>	

Município	Função Saúde e Saneamento						População Total, 2000	Despesa Per Capita - Saúde e Saneamento	Índice da Despesa para a Função Saúde e Saneamento
	Saúde e Saneamento, 1996	Saúde e Saneamento, 1997	Saúde e Saneamento, 1998	Saúde e Saneamento, 1999	Saúde e Saneamento, 2000	Média da Despesa nos Exercícios - Saúde e Saneamento			
<b>Microrregião Vacaria</b>									
Bom Jesus (RS)	334.518,16	406.908,55	449.935,84	536.347,23	819.864,09	509.514,77	12.014	42,41	-0,7122
Cambará do Sul (RS)	83.385,97	32.740,28	1.592,19	87.478,56	107.315,08	62.502,42	6.840	9,14	-1,7397
Campestre da Serra (RS)	100.724,49	116.685,42	109.361,38	139.018,17	273.462,49	147.850,39	3.170	46,64	-0,5815
Esmeralda (RS)	165.827,16	180.491,88	347.010,13	506.770,76	538.793,78	347.778,74	5.521	62,99	-0,0766
Ipê (RS)	190.304,57	156.597,84	168.987,60	258.827,49	388.733,59	232.690,22	5.456	42,65	-0,7048
Jaquirana (RS)	324.514,21	314.979,10	583.738,60	450.909,46	748.668,28	484.561,93	4.814	100,66	1,0865
Lagoa Vermelha (RS)	492.135,25	659.553,99	1.130.275,61	1.138.057,13	1.750.087,93	1.034.021,98	29.833	34,66	-0,9515
Monte Alegre dos Campos (RS)		50.102,79	150.162,29	84.876,93	196.668,62	120.452,66	3.040	39,62	-0,7983
Muitos Capões (RS)		50.611,07	332.789,59	197.572,93	343.401,63	231.093,81	2.867	80,60	0,4673
São Francisco de Paula (RS)	395.030,72	480.163,05	591.445,04	652.370,07	870.218,26	597.845,43	19.725	30,31	-1,0859
São José dos Ausentes (RS)	105.664,87	68.059,03	129.225,71	203.030,26	179.577,94	137.111,56	3.104	44,17	-0,6578
Vacaria (RS)	1.218.920,91	1.019.000,14	1.972.247,60	1.945.243,15	2.454.648,60	1.722.012,08	57.341	30,03	-1,0945
<b>Média da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>65,47</b>	<b>-0,5707</b>
<b>Desvio Padrão da Despesa Per Capita para a Função Saúde e Saneamento</b>								<b>32,38</b>	